

ATA 4/2021

--- Ao nono dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal, na terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mafra do ano de dois mil e vinte e um, no Edifício Municipal de Serviços (Loja do Cidadão), sito na Av.ª 25 de Abril, em Mafra, com a seguinte ordem de trabalhos: **1)** Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira, incluindo, "A2S – Relatório de Atividades e Contas de 2020"; "RHTL – Rota Histórica das Linhas de Torres – Relatório de Atividades e Contas – 2020"; "GIATUL – Atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA – Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas"; **2)** Adesão do Município de Mafra à BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas; **3)** Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra – Revisão – Alteração das coordenadas geográficas constantes no Anexo II; **4)** Permuta de Imóveis entre o Município de Mafra e a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro; **5)** Proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Sobreiro/ Achada/ Caeiros; **6)** Assunção compromissos plurianuais – autorização prévia da Assembleia Municipal: **a)** Fornecimento de energia elétrica para as instalações alimentadas em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal – ano de 2022; **b)** SMAS de Mafra – Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Mafra – "Prestação do Serviço de Cobranças através do sistema de Débito Direto e Multibanco". -----

--- Quando passavam cinco minutos das vinte e uma horas, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Alves Bizarro Duarte, deu por iniciada a sessão. De seguida, passou a palavra ao Primeiro Secretário da Mesa, Senhor José António Petulante Parente, que procedeu à chamada, tendo respondido à mesma os seguintes membros: José Alves Bizarro Duarte (Presidente da Assembleia Municipal); Adelaide Filipa Alves Vicente (em substituição de Domingos Joaquim Filipe dos Santos); Ana Rita Guerreiro Pinto; Anabela Marques dos Santos Ribeiro Rodrigues (em substituição de Nazaré Maria Martins Gomes Mota); Andreia Filipa Lourenço Duarte (Presidente da Freguesia de Carvoeira); António Álvaro da Silva dos Santos e Silva; Artur Marques de Almeida Claudino; Bruno Alexandre Lourenço Ribeiro; Carlos Alberto dos Reis; Carlos António Sousa Rodrigues Lourenço (em substituição de Renato Alves dos Santos); Carlos Manuel Antunes Póvoa (Presidente da Freguesia de Encarnação); César Manuel Morais de Almeida Silva Fernandes (em substituição de Jorge Manuel Zeferino Lourenço, Presidente da União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés); Cristina Lucília Gonçalves Loureiro; David Soares Sardinha Alves; Elísio Varandas dos Santos (Presidente da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros); Fernando Alberto Alves Fernandes (em substituição de Júlio Manuel Lopes); Gabriel José Pires de Campos (em substituição de Joaquim Filipe Abreu dos Santos, Presidente da Freguesia da Ericeira); Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira; João Lima Pereira Gaito; José António de Oliveira Costa (Presidente da União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário); José Faustino Carreira (Presidente da Freguesia do Milharado); José Lourenço Alves do Nascimento (em substituição de Zélia Cristina Cipriano Marcelino Rolo); José Martinez da Silva; Leila Isabel Inácio Alexandre; Luís Alberto Anacleto Simões (em substituição de João Pedro Carvalho Pereira); Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol (Presidente da Freguesia de Mafra); Maria de Fátima Portela Santos (em substituição de Cecília Maria Miranda Duarte, Presidente da Freguesia de Santo Isidoro); Maria Inês Costa Inácio (Presidente da União das Freguesias de Azueira e Sobral da Abelheira); Mariana David Mota Paulo Vigário (em substituição de Maria Isilda Viscata L. de O. Pegado); Matilde Filipe Batalha Camilo; Miguel Alexandre da Silva Samora; Miguel Ângelo da Silva Correia; Nuno Manuel Silva Duarte (em substituição de Marta Lisa Mendonça Marques O'Neill); Pedro Filipe Duarte Jorge (em substituição de Vítor Manuel Ferreira Gomes, Presidente da União das Freguesias da Malveira e São Miguel

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM

de Alcaíça); e, por último, Rui Diogo Gomes da Silva (em substituição de Maria João Alves Moreira). -----

--- Por parte da Câmara Municipal, estiveram presentes o Senhor Presidente, Hélder António Guerra de Sousa Silva, a Vice-Presidente, Senhora Dona Aldevina Maria Machado Rodrigues, e os Senhores Vereadores José Manuel Antunes Graça, Hugo Manuel Moreira Luís, Sérgio Alberto Marques dos Santos, Célia Maria Duarte Batalha Fernandes, José António Paulo Felgueiras e Lúcia Maria Quitério da Silva Bonifácio de Carvalho. Esteve ausente o Senhor Vereador Pedro António do Carmo Silva. -----

--- PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA": -----

--- Verificada a existência de quórum, com 35 (trinta e cinco) dos membros presentes, faltando um elemento do Partido Socialista, um da CDU e um do Bloco de Esquerda. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mafra, José Alves Bizarro Duarte, depois de cumprimentar todos os presentes, passou ao Período de "Antes da Ordem do Dia". -----

--- ATA NÚMERO TRÊS DE DOIS MIL E VINTE E UM: -----

--- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à apreciação a ata número três de dois mil e vinte e um, da sessão realizada no dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e um, questionando se algum membro pretendia intervir.

--- Não se registando nenhum pedido de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a ata supra identificada, a qual foi aprovada por unanimidade. Os membros da Assembleia Municipal, que não estiveram presentes na referida sessão, não participaram na aprovação da ata, nos termos do disposto no número três do artigo trinta e quatro do anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de sete de janeiro. -----

--- INTERVENÇÕES:-----

--- No período destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou se algum senhor membro da Assembleia desejava intervir, dando a palavra ao Senhor Miguel Alexandre da Silva Samora.-----

--- No uso da palavra, o Senhor Miguel Samora pronunciou-se, em primeiro lugar, sobre uma moção apresentada pelo Grupo Municipal do PPD/PSD e votada há duas sessões passadas, onde constava que, no Concelho de Mafra, não havia intervenção de conservação na rede viária sob responsabilidade das Infraestruturas de Portugal (IP) e que, de facto, éramos prejudicados face aos outros concelhos vizinhos. A prova de que esta situação não é verdadeira, tal como altura o Partido Socialista explicou, é o facto de que, na Estrada Nacional 8, já foram feitas obras em três troços, nomeadamente, na Malveira, em Vila Franca do Rosário e na Ponte do Gradil. Hoje, verificou que na Estrada Nacional 9, na Picanceira, a IP também está a proceder à reconstrução de um muro e a uma alteração na via naquele local. Não obstante, disse concordar que ainda há muito a fazer, nomeadamente na própria Estrada Nacional 9. De seguida, tendo em conta que o Concelho de Mafra faz parte da Rota do Memorial do Convento e que, no próximo dia 16 de novembro, se comemorarão os 100 anos do nascimento de Saramago, tendo a Fundação Saramago em desenvolvimento um conjunto bastante vasto de iniciativas, questionou se o Executivo Municipal, através do pelouro da cultura, tem programado algum tipo de comemorações, já que Mafra deve muito ao escritor e ao seu livro. Neste âmbito, incitou o atual e o futuro Executivo Municipal, uma vez que estamos em final de mandato, a criar sinergias com a Fundação José Saramago. -----

--- De seguida, tomou a palavra a Senhora Dona Matilde Filipe Batalha Camilo que referiu que iria apresentar uma breve declaração, pelo facto de ser esta a última sessão da Assembleia Municipal deste mandato, em que, pela primeira vez, o partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN) tem representação. Dirigiu-se aos eleitores que votaram neste partido, com gratidão pela confiança que foi depositada. Expressou, ainda, o seu reconhecimento para com todos os membros desta Assembleia, saudando o espírito democrático e o acolhimento realizado, em particular, pelos membros da Comissão de Regimento e pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, sublinhando a liderança e organização dos trabalhos. Mencionou que da

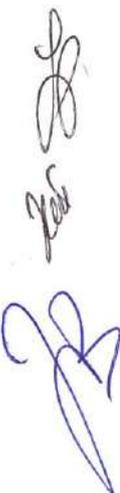
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM

discussão nasce a luz e, independentemente das visões políticas, o clima das sessões foi democrático, esperando que continue a ser uma casa de debate e de pluralidade política. Aditou que, durante os quatro anos de mandato, foram cumpridos os compromissos do PAN para o Concelho, tendo apresentado propostas à Assembleia Municipal que consideram ser benéficas, nas áreas da inclusão social, bem-estar e proteção animal, ambiente, alterações climáticas, educação, segurança ou saúde, considerando que contribuíram, positivamente, para o Concelho. Acrescentou que o PAN trouxe a debate assuntos menos abordados, alguns nunca discutidos nesta Assembleia. Continuou, dizendo que o PAN tem uma visão biocêntrica da vida e da política, isto é, assumem que todas as formas de vida são igualmente importantes; acreditam numa sociedade que evolui de forma equilibrada, alinhada com os princípios da ecologia humana e que proporciona uma vivência harmoniosa entre todos os seres vivos; acreditam num modelo de sociedade inclusivo, socialmente justo, ambientalmente resiliente e preparado para responder aos desafios das alterações climáticas. Finalizando, referiu, ainda, que, do ponto de vista pessoal, foi uma experiência gratificante e que cresceu muito como cidadã. Terminando, aproveitou para desejar, antecipadamente, votos de um bom mandato para o futuro Executivo e para a Assembleia Municipal que vier a ser constituída. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a intervenção da Senhora Dona Matilde Batalha, afirmando que, enquanto Presidente desta Assembleia Municipal, tem de agradecer a sua postura e o contributo que deu ao longo do mandato, em conjunto com os outros membros da Comissão de Regimento, contribuindo para a melhoria do funcionamento deste órgão. Acrescentou que, independentemente dos partidos que cada um representa e dos seus ideais, é de saudar a postura das pessoas. -----

--- Seguidamente, interveio o Senhor Miguel Ângelo Correia, explicando que o objetivo da sua intervenção era fazer um agradecimento em final de mandato, em seu nome e da bancada do Partido Social Democrata, dirigido a todos aqueles que, há quatro anos atrás, se prontificaram a servir a causa pública no nosso Concelho. Disse que, independentemente dos próximos resultados eleitorais, e havendo uns que continuam a integrar as listas e outros que não, é de louvar os que se tenham disponibilizado a contribuir para a melhoria do nosso Concelho, salientando que, independentemente do partido que representam, é importante que continuem a existir pessoas que "vistam a camisola" das autarquias. Por último, e referindo-se à Infraestruturas de Portugal (IP), disse que ainda bem que estão a realizar intervenções, pese embora seja só em altura de eleições. -----

--- No uso da palavra, a Senhora Dona Leila Isabel Inácio Alexandre endereçou, em primeiro lugar, uma mensagem a todos os que, apesar de serem de forças políticas diferentes, estão unidos por uma causa, que é a causa local. Esta exige empenho, tempo, esforço e grande entrega, pelo que gostaria de deixar a todos, aos que aqui estão, aos que ficam, aos que não ficam e aos que virão, uma palavra de amizade e, como munícipe, uma palavra de agradecimento, pela dedicação no exercício do mandato. Em segundo lugar, salientou que os políticos somos nós, com as nossas profissões, com diferentes idades, com diversos percursos de vida. No entanto, os políticos não são todos iguais, não são só aqueles que aparecem nas notícias com percursos negativos e com atos que a nós não nos honram. Nesse sentido, considerou ser muito importante que esta mensagem seja divulgada a todos os que nos rodeiam, aos amigos, aos familiares, aos mais incrédulos, aos mais céticos, àqueles que acham que já têm uma cor política, mas afinal não sabem bem sequer o que essa cor política significa. Dizer que os políticos não são todos iguais significa reconhecer esta entrega à causa local sem pedir nada em troca, só tentando melhorar a comunidade em que se inserem. Por último, apelou ao voto das pessoas, independentemente do partido que escolherem, sem segundas intenções. Acrescentou que, pelo facto de irmos votar e de já termos a nossa decisão eventualmente tomada, não significa que as pessoas à nossa volta o façam, salientando a importância de os mobilizar para que também façam este exercício de cidadania, explicando que só assim é que as coisas podem mudar. Nas últimas autárquicas, em Mafra, metade das pessoas não exerceram o



direito de voto e isto é muito grave para a democracia, para qualquer órgão político local, nacional e internacional. Nenhum de nós se pode sentir lisonjeado por ter sido eleito apenas por metade dos eleitores. Portanto, disse que é necessário ser feito um trabalho também de divulgação e de incentivo ao voto. Por fim, declarou que, contrariamente ao que tem sido o seu papel de oposição, ao longo dos últimos oito anos de serviço nesta Assembleia Municipal, hoje vem endereçar uma mensagem de amizade aos eleitos que exercem o poder local, de todas as cores políticas, mas, mais do que isso, um apelo a que apelem à intervenção cívica, seja através do voto, seja através do envolvimento nas coletividades, nas associações, nos partidos políticos, nos movimentos ou como independentes: envolvam-se na comunidade em que se inserem, tentem mudar as coisas, não ignorem o que está a acontecer à vossa volta, porque um dia as coisas mudam e nós não nos apercebemos que elas mudaram. ---

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigindo-se à Senhora Dona Leila Isabel Inácio Alexandre, agradeceu a sua intervenção, nomeadamente o apelo que trouxe a esta Assembleia Municipal, na medida em que considera que esta é uma responsabilidade de todos os partidos. A pedido do Senhor Bruno Alexandre Lourenço Ribeiro, deu-lhe a palavra. -----

--- Seguidamente, o Senhor Bruno Alexandre Lourenço Ribeiro, no uso da palavra, interveio, referindo que a sua declaração de despedida, em final de mandato, tem principalmente como objetivo expressar a palavra «obrigado». Neste sentido, começou por agradecer à bancada do Partido Social Democrata pela colaboração que lhe prestou, bem como pela entreatajuda, pela frontalidade e pelas contribuições que deram ao longo do mandato. Só desta forma, trabalhando em conjunto, conseguiram alcançar os objetivos definidos. Disse que sai de consciência perfeitamente tranquila, pois realizou tudo o que estava ao seu alcance. Em relação às outras bancadas, agradeceu também a frontalidade no debate de ideias, sempre realizado com grande elevação. Ao nível da atividade da Comissão de Regimento, mencionou que foram realizadas tarefas importantes, como foi a própria Revisão do Regimento, mas também a Assembleia Municipal Jovem, iniciativa que teve um grande apoio do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Finalizando, agradeceu mais uma vez a todos, declarando que, apesar de não estar em nenhuma lista para o próximo mandato, continua a fazer por Mafra e para Mafra. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal saudou o Senhor Bruno Alexandre Lourenço Ribeiro, agradecendo o contributo dado ao longo deste mandato, e deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, para informar do que entender por adequado. -----

--- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que informou que procedeu à distribuição, aos membros da Assembleia, da publicação "Real Edifício de Mafra – Património Mundial", a qual foi editada por ocasião do segundo aniversário da inscrição do Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco e Tapada na lista do Património Mundial da UNESCO. Disse que a partilha desta publicação é, na sua opinião, uma boa forma de assinalar o fim deste mandato, uma vez que, para esta distinção, também contribuíram os autarcas. Quanto às duas questões que foram colocadas, particularmente a do Senhor Miguel Alexandre da Silva Samora, disse que, saudando o trabalho desta Assembleia Municipal, no que diz respeito ao levantamento das necessidades de intervenção nas Estradas Nacionais, se regista a realização de pequenas intervenção da parte da IP, embora se continue a verificar a necessidade urgente de obras em Cheleiros, para resolver o estrangulamento na estrada nacional, mas também na Estrada Regional 247, estando os pavimentos em muito mau estado no Concelho de Mafra. Quanto à outra questão, relacionada com o aniversário de José Saramago, afirmou que a Câmara Municipal desenvolve atividades de cooperação com a Fundação José Saramago, de forma regular, dando inclusivamente o exemplo do lançamento de uma edição especial do "Memorial do Convento", por ocasião do tricentenário do lançamento da primeira pedra do Real Edifício de Mafra. Além disso, o Município de Mafra integra a "Rota do Memorial do Convento", a qual organiza um programa de atividades periódico, o qual incluirá a comemoração do centenário do nascimento do escritor, esclarecendo que o mesmo

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E UM

se celebrará em 16 de novembro de 2022 e que, por essa razão, o plano ainda está em elaboração. -----

--- **PERÍODO DE "INTERVENÇÃO DO PÚBLICO":** -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de "Intervenção do Público", tendo-se verificado que não existiam inscrições, pelo que se passou ao Período da "Ordem do Dia". -----

--- **PERÍODO DA "ORDEM DO DIA":** -----

--- **1. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA, INCLUINDO, "A2S - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2020"; "RHTL - ROTA HISTÓRICA DAS LINHAS DE TORRES - RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2020"; "GIATUL - ATIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS, EM,SA - RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO INCLUINDO OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS":** -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Mafra, José Alves Bizarro Duarte, deu início ao período da "Ordem do Dia". De imediato, introduziu o **ponto número um**, referindo que a informação do Presidente da Câmara Municipal foi previamente distribuída, a qual se anexa à presente ata e dela faz parte integrante (anexo I), integrando ainda informação de entidades onde a Câmara tem participação ou presença. Questionou se algum membro desejava intervir sobre esta matéria. -----

--- Não havendo ninguém interessado em intervir, a **Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação prestada pelo Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal e situação financeira, atento o disposto no n.º 4 do artigo 35.º e alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, bem como dos Relatórios de Atividades e Contas do ano de 2020 da A2S - Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia e da RHTL - Rota Histórica das Linhas de Torres e, ainda, o Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas da Giatul - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA.**

--- **2. ADESÃO DO MUNICÍPIO DE MAFRA À BAD - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS:** --

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **ponto número dois** da ordem do dia, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo II). Questionou se algum membro da Assembleia desejava intervir. Não havendo ninguém interessado em intervir, colocou o **ponto dois** a votação. -----

--- **A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, com trinta e seis votos a favor (25 PPD/PSD; 9 PS; 1 CDU; e 1 PAN), nos termos conjugados do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua atual redação, e nas alíneas n) e k), dos n.ºs 1 e 2, respetivamente, ambas do artigo 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 13 de setembro, na sua atual redação, autorizar a adesão do Município de Mafra à BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, atentos os fundamentos apresentados na Informação Interno/2021/11548, elaborada na Divisão de Turismo, Cultura e Desporto, os quais se dão por integralmente reproduzidos para todos os efeitos legais.**

--- Mais deliberou que seja submetido o processo à fiscalização preventiva do Tribunal de Contas, atento o disposto no n.º 2 do artigo 56.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, conjugado com o disposto na alínea c) do n.º 1, do artigo 5.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. -----

--- **3. REGULAMENTO DO COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO DO MUNICÍPIO DE MAFRA - REVISÃO - ALTERAÇÃO DAS COORDENADAS GEOGRÁFICAS CONSTANTES NO ANEXO II:** -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **ponto número três** da ordem do dia, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo III), questionando se algum membro da Assembleia desejava intervir. Não havendo ninguém interessado em intervir e não tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal mais nada a acrescentar, colocou à votação o **ponto número três** da ordem do dia. -----

--- **A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, com trinta e seis votos a favor (25 PPD/PSD; 9 PS; 1 CDU; e 1 PAN), nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a alteração à Tabela do Anexo II do Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra, em conformidade com a Informação Interno/2021/11748 prestada pela Unidade de Licenciamentos Diversos, que se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais.**-----

--- **AUSÊNCIA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA E MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**-----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a Senhora Dona Cristina Lucília Gonçalves Loureiro ausentaram-se da sala onde decorria a sessão da Assembleia Municipal, por se considerarem impedidos.-----

--- **4. PERMUTA DE IMÓVEIS ENTRE O MUNICÍPIO DE MAFRA E A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VENDA DO PINHEIRO:**-----

--- O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Senhor José António Petulante Parente, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, introduziu o **ponto número quatro** da ordem do dia, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo IV), dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para aditar mais alguma informação. -----

--- Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, referindo que, tal como se encontra descrito na informação previamente distribuída, a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro pretender ampliar, a curto prazo, as suas valências sociais, nomeadamente um lar para idosos. Explicou que, numa primeira fase, foi desenvolvido um estudo prévio para o local onde atualmente têm as suas instalações, mas que rapidamente chegaram à conclusão que o mesmo é limitado, pelo que se dirigiram à Câmara Municipal para solicitar a eventual cedência de um terreno, até porque têm urgência na elaboração de um projeto para candidatura a financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Analisadas as disponibilidades do terreno na Venda do Pinheiro, verifica-se a existência de um terreno contíguo ao Parque Ecológico da Venda do Pinheiro, o qual tem uma localização privilegiada, na proximidade deste espaço natural e de lazer. Assim, solicita-se autorização à Assembleia Municipal para fazer a permuta deste terreno com aquele que a Santa Casa da Misericórdia detém e que inclui, também, um edifício que ainda está em bom estado de utilização, terrenos estes que, de acordo com a Comissão de Avaliação, têm igual valor. -----

--- O Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Senhor José António Petulante Parente, face à exposição prestada e à documentação entregue, questionou se algum membro da Assembleia desejava intervir. Não havendo nenhum membro interessado, colocou o **ponto quatro à votação**, referindo que, de momento, se encontravam presentes na sala 34 (trinta e quatro) elementos, não estando presente o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor José Bizarro, nem um elemento do PPD/PSD, a Senhora Dona Cristina Lucília Gonçalves Loureiro. -----

--- **A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor (23 PPD/PSD; 9 PS; e 1 PAN) e uma abstenção da CDU, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar a proposta de permuta, pela qual o Município de Mafra entrega à Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro o futuro prédio urbano, com a área de 1800 m², com o valor de € 700.000,00 (setecentos mil euros), atenta a**

avaliação efetuada pela Comissão Municipal de Avaliação, patente no relatório em anexo à Proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, a destacar e constituir da parte rústica do prédio misto denominado "Ribeiras", sito nos limites da Venda do Valador, União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça, concelho de Mafra, cuja parte rústica é constituída por cultura arvense e dependência agrícola, com a área de dezanove mil cento e noventa e seis metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 114, da secção cadastral "D", e a parte urbana constituída por edifício de dois pisos para habitação e logradouro, com a área total de trezentos e doze metros quadrados, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 2000, anteriormente inscrito sob o artigo 2799 da extinta freguesia de Malveira, e recebe da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro o prédio urbano sito na Venda do Pinheiro, Freguesia do Milharado, concelho de Mafra, com a área total de 1600 m², descrito na Conservatória do Registo Predial de Mafra sob o número 5859, livre de ónus e encargos, e inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2980, onde se localiza um edifício no qual a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro desenvolve a sua atividade assistencial nas áreas do apoio à primeira infância, juventude e, em especial, à terceira idade, prédio esse que foi avaliado, pela Comissão Municipal de Avaliação, em € 700.000,00 (setecentos mil euros), conforme relatório junto à Proposta do Senhor Presidente, ficando a permuta, por um lado, sujeita à condição de, no prédio permutado pelo Município, a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro construir, no prazo de 10 (dez) anos, sob pena de reversão, um novo polo, no qual a instituição possa aumentar a sua capacidade de resposta nas áreas do apoio à primeira infância, juventude e, em especial, à terceira idade, condicionada ao licenciamento e aos pareceres das entidades intervenientes no respetivo processo, e, por outro lado, sujeita à condição do Município de Mafra, enquanto o novo edifício não estiver concluído e operacional, autorizar a continuação da atividade da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro no edifício sito no prédio permutado pela entidade, devendo ser celebrado, após a titulação da permuta proposta, um contrato de comodato entre as partes que habilite o seu uso por esta, onde será especificada a obrigação de desocupação e efetiva entrega do prédio logo que o edifício a construir esteja apto a ser utilizado. O Senhor Miguel Alexandre da Silva Samora apresentou a seguinte declaração de voto: *"Como é óbvio, o Partido Socialista tinha que aprovar esta proposta, pois faz todo o sentido. Temos obrigação de auxiliar e ajudar todas as IPSS que, de facto, precisam da nossa ajuda. Simplesmente há aqui só uma coisa que já tinha sido frisada em reunião de Executivo e que agora a bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal gostaria de destacar, que é fazer esta permuta no pressuposto de que o terreno vai ser utilizado com fins de utilidade pública ou de serviço à população. Não se trata de colocar em causa a importância daquela obra para a localidade, sendo que, aliás, há muito tempo que a Santa Casa carecia de instalações condígnas para as pessoas que recebe. Simplesmente, achamos que deve ser garantida esta questão para que, no futuro, não possa haver qualquer outro tipo de utilização"*. -----

5. PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE SOBREIRO/ ACHADA/ CAEIROS.-----

--- O Senhor Secretário da mesa da Assembleia Municipal, Senhor José António Petulante Parente, introduziu o **ponto número cinco da ordem do dia**, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo V), passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio, referindo que a Assembleia aprovou, há cerca de dois anos, a delimitação da Área de Reabilitação Urbana (ARU) do Sobreiro, Achada e Cairos. Hoje, solicita-se a revalidação da mesma, estando em curso a elaboração da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) por parte dos

serviços municipais. Por último, aditou que se propõem pequenos ajustes, em termos dos limites territoriais, face à proposta inicial, em resultado do levantamento e do trabalho no terreno que os serviços têm vindo a realizar. -----

--- PRESENÇA DE PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL E MEMBROS DA ASSEMBLEIA: -----

--- Entraram na sala onde decorria a sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a Senhora Dona Cristina Lucília Gonçalves Loureiro. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal retomou a Presidência da reunião, agradecendo a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal e questionando se algum membro pretendia intervir. Não havendo ninguém interessado em intervir, colocou o **ponto cinco** à votação. -----

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, considerando a memória descritiva anexa, que inclui a fundamentação subjacente à delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Sobreiro/ Achada/ Caeiros e os objetivos estratégicos, que se dão por integralmente reproduzidos, para todos os devidos e legais efeitos, deliberou, por unanimidade, com trinta e seis votos a favor (25 PPD/PSD; 9 PS; 1 CDU; e 1 PAN), nos termos do n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual, aprovar a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Sobreiro/ Achada/ Caeiros, conforme planta anexa.-----

--- 6. A) ASSUNÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA: FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO, BAIXA TENSÃO ESPECIAL E BAIXA TENSÃO NORMAL – ANO DE 2022:-----

--- 6. B) SMAS DE MAFRA – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE MAFRA – “PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE COBRANÇAS ATRAVÉS DO SISTEMA DE DÉBITO DIRETO E MULTIBANCO”:-----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu os **pontos número seis, alíneas a) e b) da ordem do dia**, nos termos dos documentos apresentados, os quais se anexam à presente ata e que dela fazem parte integrante (anexo VI e VII), questionando se alguém pretendia intervir sobre esta matéria. Não havendo ninguém interessado, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

--- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara sensibilizou a Assembleia Municipal, no que diz respeito à alínea a) do ponto seis, para a necessidade de reforçar a rubrica relacionada com o fornecimento de energia, em média e baixa tensão, em função do aumento brutal dos custos da energia. Quanto ao ponto b), afirmou que, há cerca de dois anos, quando foi feito o resgate da concessão das águas, foram mantidos contratos que já vinham da concessionária, sendo agora altura de lançar o concurso para a prestação de serviços de cobrança, particularmente através de débito direto e multibanco, existindo a necessidade de reforçar esta rubrica, que não estava inicialmente prevista. Aproximando-se o fim do mandato, finalizou a sua intervenção agradecendo toda a colaboração prestada por esta Assembleia Municipal no processo de remunicipalização dos serviços de água e saneamento do Comcelho de Mafra. Informou que, desde que se resgatou a concessão, foi reduzido o valor da fatura, além do que, nestes dois anos, foram investidos cerca de sete milhões de euros na renovação e ampliação de redes. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Presidente da Câmara Municipal, assim como a mensagem dirigida à Assembleia Municipal relativamente à cooperação que existiu ao longo do mandato. Seguidamente, colocou o **ponto seis** a votação.-----

--- 6. A) ASSUNÇÃO COMPROMISSOS PLURIANUAIS – AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA: FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO, BAIXA TENSÃO ESPECIAL E BAIXA TENSÃO NORMAL – ANO DE 2022:-----

--- A Assembleia Municipal, sob proposta do Sr. Presidente da Câmara Municipal, efetuada por despacho em 02 de setembro de 2021, nos termos

conjugados da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º com o n.º 3 do artigo 35.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deliberou, por unanimidade, com trinta e seis votos a favor (25 PPD/PSD; 9 PS; 1 CDU; e 1 PAN), nos termos do disposto na alínea c), do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, autorizar a assunção de compromissos plurianuais, respeitantes ao procedimento aquisitivo para o "Fornecimento de Energia Elétrica para as Instalações alimentadas em média tensão, baixa tensão especial e baixa tensão normal – ano de 2022", conforme documentos que instruem a proposta, que se dão por integralmente reproduzidos, para todos os devidos e legais efeitos. -----

--- 6. B) SMAS DE MAFRA – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE MAFRA – "PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE COBRANÇAS ATRAVÉS DO SISTEMA DE DÉBITO DIRETO E MULTIBANCO":-----

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, com trinta e seis votos a favor (25 PPD/PSD; 9 PS; 1 CDU; e 1 PAN), nos termos do disposto na alínea c), do n.º 1 do artigo 6.º da lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação, autorizar a assunção do compromisso plurianual pelos SMAS de Mafra – Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Mafra, relativo à "Prestação do Serviço de Cobranças através do Sistema de Débito Direto e Multibanco", por um período de 36 (trinta e seis) meses, no valor total previsto de € 309.665,44 (trezentos e nove mil seiscentos e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos) ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.-----

--- APROVAÇÃO DE DELIBERAÇÕES EM MINUTA: -----

--- Nos termos do número quatro do artigo quarenta e três do Regimento da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal solicitou à Digníssima Assembleia a aprovação das deliberações em minuta, assinadas pelo Presidente e Secretário, a qual foi aceite e deliberada, por unanimidade, a fim de as respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a cooperação de todos ao longo do mandato, não só em mais de trinta sessões do órgão, como nas reuniões preparatórias e no projeto da Assembleia Municipal Jovem, que é uma marca deixada neste mandato. De seguida, dirigiu os seus agradecimentos ao Senhor Presidente da Câmara Municipal e à Vereação pela colaboração institucional e pela total abertura para a discussão dos temas e para os devidos esclarecimentos, num período pandémico, profundamente atípico, para qual ninguém estava preparado. Disse que o caminho se faz caminhando, pelo que, adaptando as sessões ao contexto da pandemia, espera que sejam retomadas as sessões descentralizadas nas freguesias, prática que considerou muito importante. Por último, o Senhor Presidente da Assembleia valorizou o papel dos autarcas e desejou, ainda, uma boa jornada para aqueles que se irão empenhar na próxima campanha autárquica, tendo por objetivo maior alcançar uma participação alargada dos cidadãos no ato eleitoral. -----

--- ENCERRAMENTO: -----

--- Quando eram vinte e duas horas e cinco minutos, o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser lida, e que, depois de aprovada, irá ser assinada por mim que a lavrei, José António Petulante Parente, Primeiro Secretário da Mesa, e pelo Excelentíssimo Presidente da Assembleia Municipal do Concelho de Mafra. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Administração Geral

Divisão de Assuntos Jurídicos

DESPACHO

A. C. C. Silva

30.../8.../21

O Presidente da Câmara,

Helder Sousa Silva

(Hélder Sousa Silva)

INFORMAÇÃO Interno/2021/12045

Exmo. Senhor Presidente

Em cumprimento do disposto no n.º4 do artigo 35.º e alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determina que deve ser presente, em cada sessão ordinária da Assembleia Municipal, informação escrita do Presidente da Câmara Municipal designadamente, e, entre outras, sobre as reclamações, recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, proponho que seja enviada a informação anexa, a qual traduz a evolução que os referidos processos sentiu, identificando os que sofreram alterações.

A Diretora do Departamento de Administração Geral

Ana Viana

(Ana Viana)

2021/08/30

ANEXO I



Departamento de Administração Geral
Divisão de Assuntos Jurídicos
Contencioso e Contraordenações
Listagem de Recursos/Ações

N.º de Processo	Tipo de Ação	Autor	Processo Tribunal	Fase
9.2.5/2008/5	Ação administrativa especial intentada no TAC Lx, referente ao deferimento do averbamento de nome do processo OP-134/2001	Alvaro Filipe da Silva Bernardino	1522/08.0BE LSB	Por Acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul, de 7/7/2021, foi julgada improcedente a ação.
9.2.15/2021/5	Intimação para a prática de ato devido no âmbito do processo LP-40/2020	Despomar - Comercialização de Artigos Desportivos, SA	373/21.1BESNT	Por Sentença do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, de 4/8/2021, o Município foi absolvido, por se ter verificado a exceção dilatória da litispendência invocada.





TC
À reunião
3/9/21

RELATÓRIO FINANCEIRO

Para os efeitos no disposto da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º e n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

1.1. RECEITA

(Valores em Euros)

Tipo de Receita	Dotação Atual	Receita Cobrada Bruta Exec, à Data 31/08/2021	Receita Cobrada Líquida a 31/08/2021	Receita Cobrada Líquida % Exec, s/ Dotação	% Exec, em Função do Total da Receita
Receitas Correntes	64 026 204	39 422 928	39 075 158	61,0%	71,1%
Impostos Diretos	34 346 925	21 298 219	20 966 820	61,0%	38,4%
Impostos Indiretos	5	0	0	0,0%	0,0%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	7 054 240	4 916 550	4 912 955	69,6%	8,9%
Rendimentos de Propriedade	131 370	225 837	225 837	171,9%	0,4%
Transferências Correntes	15 895 524	10 031 599	10 031 552	63,1%	18,1%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5 780 280	2 682 989	2 675 384	46,3%	4,8%
Outras Receitas Correntes	817 860	267 734	262 610	32,1%	0,5%
Receitas de Capital	5 568 732	3 224 067	3 224 067	57,9%	5,8%
Venda de Bens de Investimento	921 575	379 626	379 626	41,2%	0,7%
Transferências de Capital	4 158 137	2 745 718	2 745 718	66,0%	5,0%
Ativos Financeiros	5	0	0	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros	15	0	0	0,0%	0,0%
Outras Receitas de Capital	489 000	98 724	98 724	20,2%	0,1%
Outras Receitas	12 800 419	12 808 540	12 808 540	100,1%	23,1%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	5	8 126	8 126	162519,6%	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	12 800 414	12 800 414	12 800 414	100,0%	23,1%
Total da Receita	82 395 355	55 455 535	55 107 765	66,9%	100,0%

Decorrente da análise dos dados constantes no quadro supra, verifica-se que o Município de Mafra, a 31 de agosto de 2021, apresenta uma execução da receita de cerca de 67%, relativamente ao valor orçamentado, o que corresponde a:

- Receitas Correntes: 61%;
- Receitas de Capital: 58%.



No que concerne às Receitas Correntes destacam-se:

(Valores em Euros)		
Designação	% Exec. em Função do Total da Receita	Valor
Impostos Diretos	38,4%	
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)		10 119 182
Imposto Municipal de Imóveis (IMI)		9 079 364
Imposto Único de Circulação		1 878 215
Derrama		221 458
Taxas, Multas e Outras Penalidades	8,9%	
Tarifa de Resíduos Sólidos		2 564 683
Loteamentos e Obras		1 367 404
Taxa de Gestão de Resíduos		463 746
Rendimentos de Propriedade	0,4%	
Divid. e particip. lucros de soc. e quase soc. não financeiras		140 000
Terrenos		85 769
Transferências Correntes	18,1%	
Participação Fixa no IRS		3 608 680
Outros (sendo o mais relevante as Transferências de Competências para o Município na Área da Educação)		3 454 160
Fundo de Equilíbrio Financeiro		1 296 456
Fundo Social Municipal		644 816
Fundo Social Europeu		408 224
Participação do IVA		259 496
Fundo Europeu de Assuntos Marítimos e Pescas		180 473
Venda de Bens e Serviços Correntes	4,8%	
Serviços Específicos das Autarquias (sendo o mais relevante a componente de apoio à família)		1 212 488
Exploração de Energia		799 800
Serviços Desportivos		310 236
Diversos (Rendas/Alugueres)		120 531
Outras Receitas Correntes	0,5%	
Diversas (sendo o mais relevante a devolução por parte dos SMAS do valor dos juros e outros encargos do empréstimo contraído, as indemnizações por sinistros ocorridos, acionamento de garantias, regime fruta escolar)		267 734



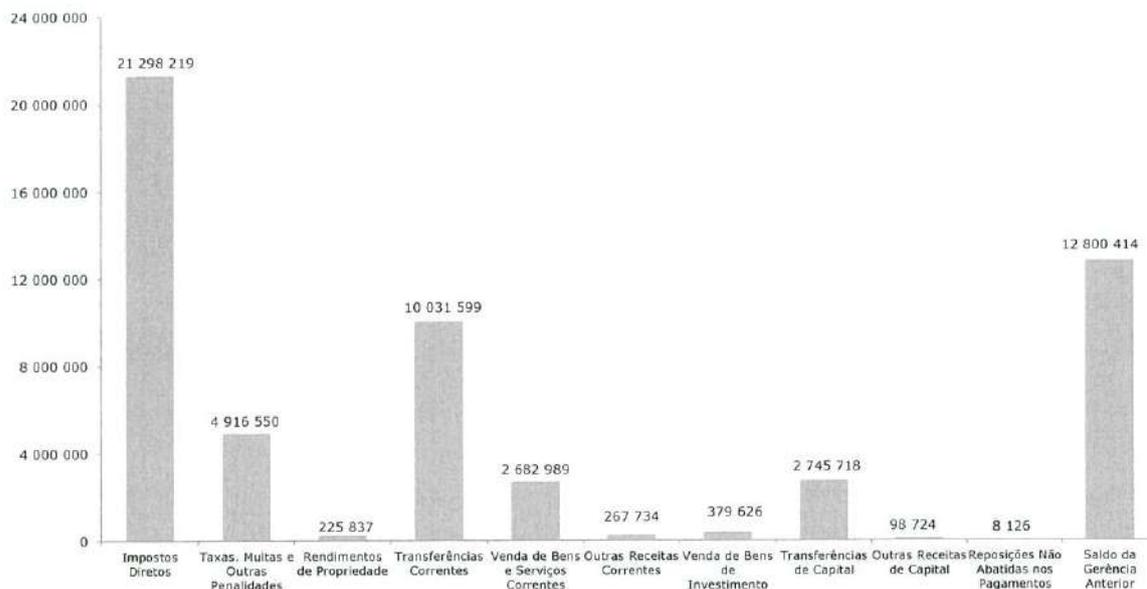
1

Relativamente às Receitas de Capital destacam-se:

(Valores em Euros)

Designação	% Exec. em Função do Total da Receita	Valor
Venda de Bens de Investimento	0,7%	
Alienação de: - Lote, sito em Pinheiro-Mafra; - Lote, sito em Rua Miguel Esteves Medeiros - Mafra.		331 595
Transferências de Capital	5,0%	
FEDER (Candidaturas): - Passeio Pedonal Ribeira d'Ilhas - Ribamar; - Passeio Pedonal Achada - Mafra; - Parque Intermodal da Ericeira; - Parque Intermodal da Venda do Pinheiro; - Ampliação da Creche Municipal de Mafra; - Operação "Mafra + Forte" - inserção laboral e reabilitação socio-urbana dos bairros de Mafra e Malveira; - Operação "Mafra para todos" - Promoção da Mobilidade Inclusiva; - Unidade de Saúde Mafra Norte. Outras - Administração Central (Candidatura para a ampliação e modernização do Centro de Recolha Oficial de Animais do Município Mafra e Protocolo referente à empreitada das futuras instalações da GNR do Livramento)		1 999 060
Fundo de Equilíbrio Financeiro		144 048
Famílias		94 499
Outras Receitas de Capital	0,1%	
Diversas (sendo o mais relevante a devolução por parte dos SMAS do valor das amortizações do empréstimo contraído)		98 724

No gráfico que se segue apresenta-se a estrutura da receita total cobrada bruta relativa ao período em análise:





1.2. DESPESA

(Valores em Euros)

Tipo de Despesa	Dotação Atual	Exec. à Data 31/08/2021	% Execução sobre Dotação	% Execução em função do Total da Despesa
Despesas Correntes	54 725 510	32 027 590	58,5%	68,8%
Despesas com o Pessoal	18 125 951	12 017 788	66,3%	25,8%
Aquisição de Bens e Serviços	28 313 379	14 689 629	51,9%	31,5%
Juros e outros Encargos	228 505	117 922	51,6%	0,3%
Transferências Correntes	6 778 690	4 242 165	62,6%	9,1%
Subsídios	300 390	300 000	99,9%	0,7%
Outras Despesas Correntes	978 595	660 086	67,5%	1,4%
Despesas de Capital	27 669 845	14 567 946	52,6%	31,2%
Aquisição de Bens de Capital	26 249 900	13 894 407	52,9%	29,8%
Transferências de Capital	475 900	194 075	40,8%	0,4%
Ativos Financeiros	5	0	0,0%	0,0%
Passivos Financeiros	928 005	463 434	49,9%	1,0%
Outras Despesas de Capital	16 035	16 030	100,0%	0,0%
Total da Despesa	82 395 355	46 595 536	56,6%	100,0%

Da análise à informação constante no quadro supra, constata-se que o Município de Mafra, a 31 de agosto de 2021, apresenta uma execução da despesa de cerca de 57% relativamente ao valor orçamentado, o que corresponde a:

- Despesas Correntes: 59%;
- Despesas de Capital: 53%.

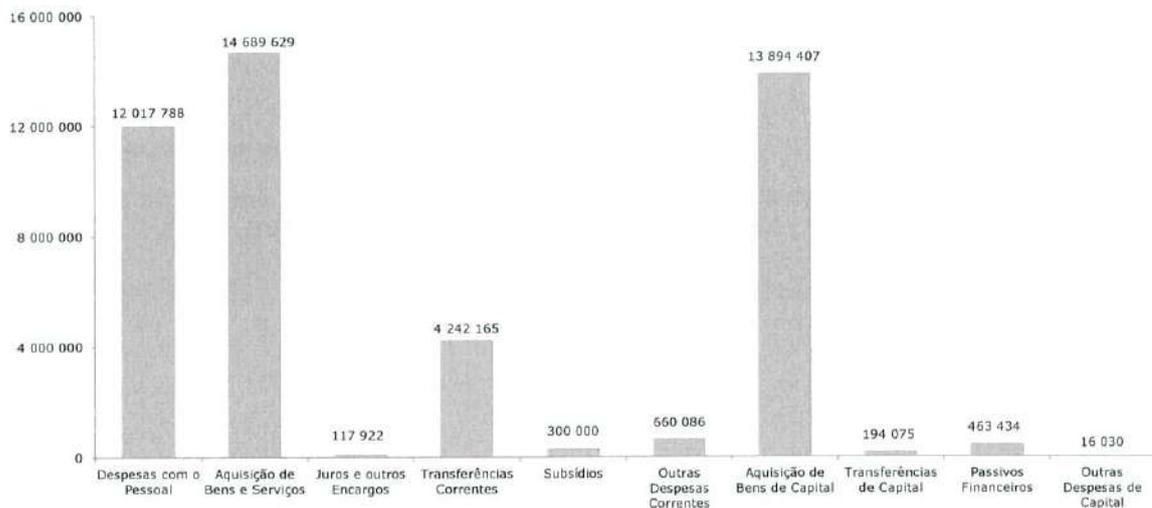
Na estrutura da despesa evidenciam-se:

Designação	(Valores em Euros)
Aquisição de Bens e Serviços	14 689 629
Aquisição de Bens de Capital	13 894 407
Despesas com o Pessoal	12 017 788
Transferências Correntes	4 242 165



- A rubrica de Aquisição de Bens e Serviços refere-se essencialmente às rendas dos edifícios escolares, recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos e consumos de energia elétrica e água.
- Nas Despesas de Capital a rubrica que mais contribuiu para a execução foi a Aquisição de Bens de Capital a qual engloba nomeadamente: a construção, reparação e beneficiação em viadutos, arruamentos e obras complementares; a requalificação urbana do largo da feira na Malveira; a construção do Parque Urbano da Póvoa da Galega; a aquisição de equipamento básico e a aquisição de equipamento e software informático.

No gráfico que se segue apresenta-se a estrutura da despesa total relativa ao período em análise:





2. RELAÇÃO ENTRE RECEITA COBRADA LÍQUIDA E DESPESA PAGA

Receita	(Valores em Euros)	Despesa	(Valores em Euros)
Receitas Correntes	39 075 158	Despesas Correntes	32 027 590
Receitas de Capital	3 224 067	Despesas de Capital	14 567 946
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	8 126		
Saldo da Gerência Anterior	12 800 414		
Total Receita	55 107 765	Total Despesa (Paga)	46 595 536

3. EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO A LONGO PRAZO

O stock da dívida, em 31 de agosto de 2021, de empréstimos de médio e longo prazo é o seguinte:

(Valores em Euros)		
Capital em Dívida a 01/01/2021	Amortizações do Exercício	Capital em Dívida a 31/08/2021
23 903 683	463 434	23 440 249



4. DÍVIDA TOTAL

De acordo com o artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, a dívida total do Município de Mafra, em 31 de agosto de 2021, é apresentada conforme o quadro infra:

		(valores em euros)	
		01/01/2021	31/08/2021
Anexo I			
Município de Mafra			
Apuramento da Capacidade de Endividamento (artº 52º e 54º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro)			
Apuramento do limite da "Dívida Total"			
Total receita cobrada nos 3 últimos anos		204 610 711	204 610 711
Receita corrente cobrada em 2018	61 423 763		61 423 763
Receita corrente cobrada em 2019 (Inclui receita dos SMAS)	68 935 987		68 935 987
Receita corrente cobrada em 2020 (Inclui receita dos SMAS)	74 250 961		74 250 961
Média da receita		68 203 570	68 203 570
1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos 3 últimos anos		102 305 355	102 305 355 (*)
Apuramento da Dívida Total			
Dívida total operações orçamentais do Município		31 884 824	29 631 207
Médio e Longo Prazo	39 298 045		41 088 448
Curto Prazo	9 827 683		7 234 446,01
Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total		1 358 627	5 682 366 (**)
Dívida Total excluindo operações extraorçamentais		33 243 451	35 313 573
Capacidade de endividamento			
Limite da dívida total da Autarquia calculado		102 305 355	102 305 355
Montante da dívida total (excluindo operações extraorçamentais)		33 243 451	35 313 573
Margem Absoluta		69 061 905	66 991 783
Margem utilizável (20% - alínea b) do nº 3 do artº 52º)		13 812 381	13 398 357 (***)
*Valor calculado pelo Município de Mafra em conformidade com os dados remetidos à DGAL. Aguarda-se publicação oficial do Limite da Dívida para 2021 por parte da referida entidade			
**Dívidas das entidades relevantes para efeitos de limites da Dívida Total-Dados à data de 30/06/2021			
***De acordo com o previsto no nº 1 do artigo 2.º da Lei nº 35/2020, de 13 de agosto, "O disposto na alínea b) do nº 3 do artigo 52º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, não se aplica nos anos de 2020 e 2021."			
Margem Disponível por Utilizar a 31/08/2021		66 991 783	(***)



A

5. EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

De acordo com o artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, para existir Equilíbrio Orçamental a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Importa realçar que o cumprimento da regra do equilíbrio deverá ser garantido a todo o momento, desde a elaboração dos documentos previsionais até à elaboração dos documentos de prestação de contas.

Não obstante, realça-se que de acordo com a alteração à Lei n.º 6/2020, de 10 de abril, "No ano de 2021 é suspensa a aplicação do n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual."

(Valores em Euros)

Designação	Previsão Corrigida	Execução a 31/08/2021
(1) Receitas Correntes	64 026 204	39 075 158
(2) Despesas Correntes	54 725 510	32 027 590
(3) Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazo	1 467 112	463 434 A)
(1) - (2) - (3) Saldo	7 833 582	6 584 134

A) Amortizações executadas à data de 31/08/2021

Mafra, 2 de setembro de 2021

A Chefe da Divisão de Gestão Financeira

(Dulce Lourenço)



RELATÓRIO DE ATIVIDADE MUNICIPAL

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

(1 de junho a 31 de julho de 2021)



NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

Prestando todo o apoio necessário às diversas unidades orgânicas do DUOMA, o Núcleo de Apoio Técnico, designado abreviadamente por NAT, efetua um grande número de tarefas relacionadas com a correspondência recebida e expedida do departamento, no Sistema de Gestão Documental, podendo também ser salientado o vasto apoio que é prestado no âmbito dos processos de lançamento de concursos públicos ou ajustes diretos de empreitadas de edifícios municipais e infraestruturas municipais do DUOMA.

Área Administrativa

Descrição	De 1 de junho a 31 de julho 2021
N.º de processos tramitados	362
N.º de correspondência expedidas	1882

Empreitadas

Descrição	De 1 de junho a 31 de julho de 2021
Auto de Medição	12
Conta Corrente	7
Conta Final	9
Receção Provisória	10
Receção Definitiva	7
Consignação	7
Libertação Caução	7
Comunicação de Abertura de Estaleiro	0

UNIDADE DE PARQUE E OFICINAS

CAP.I – ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Área de Obras por Administração Direta

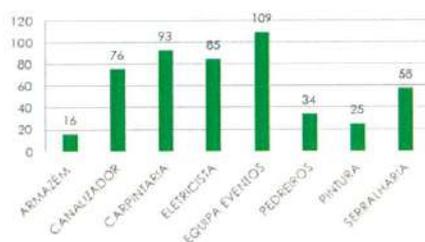
No âmbito da administração direta, foram executadas, por cada área de intervenção, as tarefas a seguir indicadas:



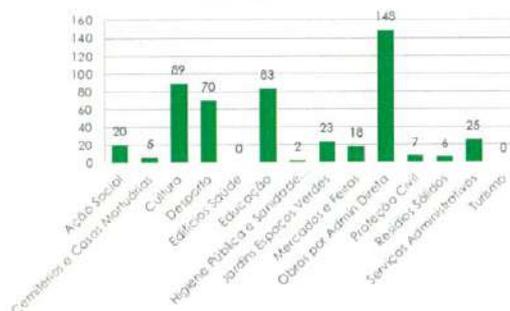
DEPARTAMENTO DE URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

SERVIÇO REQUISITANTE	ARMAZEM	CANALIZADOR	CARPINTARIA	ELETRICISTA	EQUIPA EVENTOS	PEDREIROS	PINTURA	SERRALHARIA	TOTAL	TAXA S.REQ.
Ação Social	1	2	6	4	2	1	1	3	20	4,03%
Cemitérios e Casas Mortuárias		1		1		1	1	1	5	1,01%
Cultura		7	15	20	36	2	6	3	89	17,94%
Desporto	4	14	12	17	5	4	4	10	70	14,11%
Edifícios Saúde									0	0,00%
Educação	4	26	26	2	1	2	5	17	83	16,73%
Higiene Pública e Sanidade								1	2	0,40%
Veterinária		1								
Jardins Espaços Verdes	1	5	6	4		3	2	2	23	4,64%
Mercados e Feiras		3	5	6				4	18	3,63%
Obras por Admin Direta	4	12	19	20	60	15	6	12	148	29,84%
Proteção Civil		3	1		2			1	7	1,41%
Resíduos Sólidos						5		1	6	1,21%
Serviços Administrativos	2	2	3	11	3	1		3	25	5,04%
Turismo									0	0,00%
Trab. Executados Entre 01/06/2021 a 31/07/2021	16	76	93	85	109	34	25	58	496	
Taxa de Execução	3,23%	15,32%	18,75%	17,14%	21,98%	6,85%	5,04%	11,69%		

TRABALHOS EXECUTADOS POR ÁREAS



SERVIÇO REQUISITANTE



UNIDADE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

CAP. I – GEOMAFRA – SIG MUNICIPAL

1.1 – Funcionamento Atual

Estão em pleno funcionamento os portais geográficos do Município, denominados por GeoMafra – SIG Municipal.

Refere-se que o portal externo apresenta 7 temas, existindo temas técnicos e temas de informação geral, sendo que os de carácter técnico permitem diversas funcionalidades, entre elas a visualização dinâmica do Plano Diretor Municipal, a impressão de Plantas de Localização e ainda a verificação das características dos edifícios existentes na Área de Reabilitação Urbana de Mafra.

O portal geográfico interno, disponível para todos os colaboradores da autarquia apresenta 17 temas, facilitando o acesso interno a um vasto número de informação geográfica, apresentada de uma forma clara e intuitiva. As funcionalidades disponíveis vão desde a simples visualização de informação geográfica e alfanumérica, a impressão de mapas (com diversas



hipóteses informação de base, tais como cartografia, ortofotomapa, carta militar, cadastro rústico), pesquisas de diversos tipos, desenhos e medições no mapa, até à funcionalidade de inserção/ edição de informação geográfica disponível conforme os acessos definidos, e que se encontra em funcionamento para diversos serviços da autarquia.

No mês de junho foi acrescentado uma nova camada de informação, "Ruínas e Devolutos", na camada de informação de edição no tema de Regeneração Urbana, permitindo ao serviço manter atualizada a base de dados através do portal.

A USIG tem como uma das principais tarefas a configuração e manutenção tanto dos portais geográficos, como das bases de dados que lhes estão associadas.

CAP. II – INDICADORES DA USIG

2.1. – Informações relativas à georreferenciação de processos de obras

Informações por tipo de Processo	Jun. 2021	Jul. 2021
Obras Particulares - OP	128	129
Loteamentos Particulares - LP	11	14
Requerimentos Diversos - RD	13	14
Outras Obras - RO	5	1
Viabilidades - VO - VL - VI	21	14
Outros Tipos	1	1
Total de Informações	179	173

2.2. – Informações de Toponímia

Informações por tipo de Processo	Jun. 2021	Jul. 2021
Obras Particulares - OP	56	51
Certidões - RD	45	66
Atribuição	5	3
Outros	1	4
Total de Informações	107	124



2.3. – Outras atividades

Descrição das tarefas	Jun. 2021	Jul. 2021
N.º de Pedidos de Informação Digital	8	11
N.º de Exportações de Informação Digital	349	383
N.º de Mapas Impressos (Papel e Digital)	12	23
N.º de Processos Georreferenciados	89	128
N.º de coordenadas inseridas em Processos de Obras	80	123
N.º de Arruamentos – Reorganização da BD	0	0

No que se refere ao N.º de Exportações de Informação Digital, trata-se de uma ferramenta implementada a partir de março do ano 2020, que permite a exportação de extratos de cartografia de base em formato editável, de forma direta por parte do utilizador do GeoMafra – SIG Municipal. Esta informação serve de apoio na georreferenciação das plantas de implantação das propostas de obra, sendo que é um elemento obrigatório da instrução de processos de obras particulares. Esta ferramenta teve um grande impacto para os utilizadores e para o serviço, dado que ao exportar diretamente da aplicação, o utilizador não tem de esperar que os serviços processem o pedido. Por sua vez os serviços, com a diminuição de processamento destes pedidos, podem dedicar esse tempo a outras tarefas.

No que se refere ao N.º de Arruamentos – Reorganização da BD, trata-se de uma tarefa que foi definida por forma a organizar e uniformizar a totalidade das bases de dados de toponímia (arruamentos e numeração de polícia), incluindo toda a documentação em papel existente no serviço, com o objetivo de tornar mais eficaz e eficiente o acesso a toda a informação que se encontrava dispersa por vários suportes (papel e digital), o que torna a análise e informação de processos de obras e de requerimentos um procedimento muito moroso e com elevada probabilidade de ocorrerem erros indesejados. Assim, esta reorganização das bases de dados de toponímia inclui diversos procedimentos como sejam a recolha, análise e digitalização de documentos, registo em SGD e inserção de informação nas bases de dados geográficas.



1 - Indicadores de Pareceres emitidos pela Área de Gestão Urbanística

Descrição	01.06.2021 - 31.07.2021
Processos Obras Particulares	1061
Total	1061

2 - Indicadores dos Serviços Administrativos de Obras e Loteamentos

Descrição	01.06.2021 - 31.07.2021
Informações administrativas prestadas sobre processos	1411
Registo de pareceres externos	383
Emissão de certidões	153
Emissão de alvarás de obras	22
Emissão de Aditamentos a alvarás de obras	30
Emissão de licenças especiais	9
Emissão de alvarás de alteração à utilização	1
Emissão de alvarás de utilização	64
Emissão de alvarás de ocupação da via pública por motivo de obras	14
Admissão de comunicações prévias de obras	5
Emissão de alvarás de loteamento	0
Emissão de aditamentos alvarás de loteamento	1
Notificações aos contribuintes	1212

UNIDADE DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

CAP. I – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

1.1. – Dinâmica do Plano Diretor Municipal

1.1.1. – Monitorização e avaliação do Plano Diretor Municipal

Publicação do Relatório do Estado do Ordenamento do Território (REOT), incluindo EMAOT, Sistema de Indicadores e Relatório de Ponderação da Discussão Pública, no site oficial da Câmara municipal.

1.1.2. – Alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) de Mafra para o território municipal

- Conclusão das alterações técnicas para formalização de todas as peças escritas e desenhadas que constituem este processo: Regulamento; Relatório de Fundamentação; Programa de Execução; Plantas de Ordenamento (Classificação e Qualificação do Solo; Estrutura Ecológica



Municipal; Riscos; Zonamento Acústico; Património; Espaços Canais e Outras Infraestruturas; UOPG); Plantas de Condicionantes (Servidões Administrativas e Restrições de Utilidade Pública; REN; RAN; Incêndios).

- Apresentação em reunião de Câmara e envio para conferência procedimental através da plataforma colaborativa de gestão territorial (PCGT).

1.1.3 – Suspensão parcial do PDM para a Orla Costeira

Publicação da suspensão parcial do PDM de Mafra e o estabelecimento das respetivas medidas preventivas para a área de incidência territorial, constituída por 43 polígonos, localizados ao longo da faixa da Orla Costeira e com um total de 11,1 ha, conforme Aviso n.º 11453/2021, de 21 de junho.

1.1.4. – Alteração por adaptação, ao atual regime de proteção do património municipal

Publicação da alteração do anexo III do regulamento (património municipal, por freguesia), da planta de ordenamento (carta de património municipal) e a planta de condicionantes (carta de servidões administrativas e restrições de utilidade pública), em conformidade com o atual regime de proteção dos imóveis classificados e em vias de classificação – Declaração n.º 61/2021, 9 de julho.

1.1.5. – Alteração por adaptação à cartografia de perigosidade de incêndio rural do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (2020-2029)

Publicação da alteração da planta de ordenamento (carta de riscos) e a planta de condicionantes (carta de servidões administrativas e restrições de utilidade pública), em conformidade com a cartografia de perigosidade de incêndio rural do PMDFCI – Declaração n.º 55/2021, de 15 de junho.

1.1.6. – Enquadramento em Planos Municipais de Ordenamento do Território (Plano Diretor Municipal)

Descrição	01.06.2021 - 31.07.2021
Processos RD	25
Total	25



1.2 – Planos de Pormenor/ Unidades de Execução

1.2.1. – Unidade de Execução

Avaliação contínua de situações potenciais para o desenvolvimento de unidade de execução.

1.3. – Regeneração Urbana

1.3.1. – Operação de Reabilitação da ARU Ericeira II

Conformação das propostas de ocupação e intervenção do espaço público e da rede viária para a ARU Ericeira II, aprovada e publicada através do aviso n.º 1266/2019, 21 janeiro.

1.3.2. – Operação de Reabilitação da ARU Sobreiro/Achada/Caeiros

Redefinição da ARU SAC, aprovada e publicada através do aviso n.º 6338/2018, 14 maio.

1.3.3. – Operação de Reabilitação da ARU de Cheleiros

Desenvolvimento de propostas de intervenção para a ARU Cheleiros, aprovada e publicada através do aviso n.º 6320/2020, 15 abril.

1.3.4. – Estratégia de Reabilitação Urbana

Divulgação da Estratégia de Reabilitação Urbana para o território municipal, aprovada em Assembleia Municipal.

1.3.5. – Programa Mafra Requalifica

Gestão do Programa Mafra Requalifica 2020-2021 (análise e avaliação de candidaturas ao programa, vistorias, avaliação das fichas do estado de conservação e instrução de documentos para os imóveis com reconhecimento de intervenção de reabilitação).

Descrição	01.06.2021 - 31.07.2021
Candidaturas registadas	86
Total	86

1.3.5. – Alojamento Local

Descrição	01.06.2021 - 31.07.2021
Vistorias	38
Total	38



CAP. II – DIVERSOS

2.1 – Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Reavaliação da estratégia municipal para efeitos de revisão e propostas de ações.

2.2 – Projetos do Litoral

- Preparação dos documentos relativos ao projeto do Matadouro, para envio às entidades representativas do interesse público (ERIP), na sequência dos pareceres das entidades, designadamente APA, ARS e CCDR-LVT.
- Acompanhamento do parque ecológico da Empa/ Ericeira, relativamente à instalação do Centro Interpretativo dos Sistemas Costeiros e à regeneração dos sistemas naturais e dos percursos de interpretação ambiental, nos termos da instrução da comunicação prévia à REN, em cumprimento do RJREN e do POC-ACE.
- Apoio ao projeto do Parque Urbano da Póvoa da Galega, para resposta aos pareceres da APA e CCDRLVT.

2.3 – Projeto ROBUST - LivingLAB - CCDRLVT

Participação no projeto ROBUST, através do tema Economia territorial para a valorização dos Serviços de Ecossistemas, desenvolvimento de *workshop*.

2.4 - Projeto LxAquila

Participação no projeto LxAquila, em parceria com Divisão de Ambiente e Unidade de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento.

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

CAP. I – EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

1.1 – Remodelação do Edifício da Antiga EB1 do Livramento/ Futuras instalações da GNR do Livramento

Foi concluída a empreitada, procedeu-se à inauguração da mesma e o edifício entrou em funcionamento.

1.2 – Remodelação do Mercado Municipal de Mafra

Foram executadas algumas demolições e procedeu-se a parte do reforço estrutural das paredes exteriores.



1.3 – Quinta de Santo António - Venda do Pinheiro

Foram concluídos os trabalhos de requalificação da Capela da Nossa Senhora de Monte Carmo e procedeu-se à respetiva inauguração.

1.4 – Arquivo Municipal

Foram executadas algumas alterações ao projeto de arquitetura, de forma a dar resposta a questões funcionais e de segurança.

1.5 – Edifício Municipal na Póvoa - Mafra

Foi elaborado o processo de concurso para a construção do edifício.

1.6 – Reabilitação do Forte Nossa Senhora da Natividade - Ericeira

Está em curso o projeto de execução da arquitetura.

1.7 – Ampliação do Canil Municipal de Mafra na Abrunheira

Foi elaborado um estudo prévio.

CAP. II – EDUCAÇÃO

2.1 – Diversos Estabelecimentos de Ensino Pré-escolar e Básico do 1.º Ciclo

Estão em curso os diversos trabalhos de conservação e beneficiação a executar nas diversas escolas.

2.2 – Cobertura de proteção da portaria da EB1 da Igreja Nova e Cheleiros

Está em curso o trabalho de uma cobertura de proteção da portaria.

2.3 – Requalificação/ ampliação da Escola Básica e Secundária da Ericeira

Elaborou-se um estudo prévio e o projeto base de arquitetura, correspondente à ampliação da escola. Encontra-se a decorrer a execução dos projetos das especialidades.

2.4 – Requalificação/ ampliação da Escola Básica e Secundária da Malveira

Elaborou-se um estudo prévio e o projeto base de arquitetura, correspondente à ampliação da escola. Encontra-se em curso a execução dos projetos das especialidades.

2.5 – Requalificação/ ampliação da Escola EB1/JI da Póvoa da Galega



Executou-se um estudo prévio e o projeto base de arquitetura, correspondente à ampliação da escola.

2.6 – Sombreamento do Jardim Infantil de Ribamar

Efetuiu-se um estudo prévio e o projeto base de arquitetura.

CAP. III – HABITAÇÃO

3.1 - Habitações Sociais

3.1.1 - Beneficiações e Manutenções

Foram efetuadas beneficiações e manutenções em diversas habitações de âmbito social.

CAP. IV – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

4.1 – Parque Baltazar Rolo Luís – São Miguel de Alcainça

Efetuiu-se a revisão do projeto base de arquitetura e estão em curso os projetos das especialidades.

CAP. V – CONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO

5.1 – Requalificação do Largo da Feira e da Av. José Batista Antunes, na Malveira, incluindo as infraestruturas no subsolo

Prosseguem os diversos trabalhos, em especial os de aplicação de revestimentos e deu-se início aos espaços verdes.

5.2 – Parque Urbano da Póvoa da Galega - ValorRio

Continuam os trabalhos, nomeadamente a execução de muros de suporte junto ao parque canino e à moradia multifamiliar, movimentações de terras, abertura de valas, rede de drenagem das águas pluviais e a execução da estrutura do edifício do Centro Cultural.

5.3 – Parque Ecológico da Ericeira

Prosseguem os trabalhos inerentes ao projeto, em articulação com as várias entidades que interagem com a zona de intervenção.

5.4 – Construção de uma rotunda na ligação do Largo Francisco Pereira Galantinho com a EN 9 – Encarnação

Está em curso o procedimento correspondente à construção de uma rotunda na ligação da com a EN 9.



5.5 – Reformulação da rotunda em frente ao Ericeirense

Foram executados os trabalhos correspondentes à remodelação da rotunda em frente ao Ericeirense e nas zonas envolventes.

5.6 – Alteração do estacionamento na Estrada Casal da Cruz, sito na Lagoa - Santo Isidoro

Foi efetuada uma proposta de alteração ao nível da circulação de viaturas no parque de estacionamento existente junto às escolas, de forma a melhorar o escoamento do trânsito em hora de ponta.

5.7 - Requalificação do nó de ligação (rotunda) entre a Rua da Junta de Freguesia, a Rua do Poço das Almas e a Rua Direita na Enxara do Bispo

Foi elaborado um projeto base com uma solução para a resolução do trânsito no referido nó de interseção.

5.8 – Remodelações e Beneficiações na Vila Velha - Mafra

Foi elaborado o procedimento correspondente à execução dos trabalhos.

CAP. VI – DESPORTO, RECREIO E LAZER

6.1 - Diversas Instalações Desportivas Municipais

Foram executados trabalhos de conservação e beneficiação nas instalações desportivas municipais.

6.2 - Remodelação dos Campos do Ténis e do Mini Golf - Parque Santa Marta

Foi elaborado o procedimento para executar os respetivos trabalhos de remodelação e conservação.

6.3 - Remodelação dos Parques Infantis do Milharado e da Urb. de Santa Bárbara

Está em curso um procedimento para efetuar obras de remodelação e conservação.

CAP. VII – CULTURA

7.1 - Real Edifício de Mafra – Instalação do Museu Nacional da Música

Foi aprovado pela DGPC o estudo prévio da arquitetura.

7.2 - Diversos edifícios



Foram executados os trabalhos de conservação e beneficiação nos diversos edifícios culturais municipais.

7.3 – Centro de Interpretação da Vila de Mafra e Centro Ernesto Soares

Foi concluído o procedimento correspondente a esta empreitada.

CAP. VIII – TURISMO

8.1 – Remodelação do Apoio da Praia da Baleia / Sul

A estrutura em betão armado está concluída, bem como parte das paredes de alvenaria de tijolo e das infraestruturas.

Os trabalhos foram suspensos de 1 de julho a 31 de agosto, de forma a não perturbar a época balnear e dar cumprimento ao artigo 36º do RMEU.

8.2 – Remoção de Detritos e Blocos da Barreira Dinâmica da Praia da Baleia/ Sul – Ericeira

Foi elaborado um procedimento de concurso para reparar a barreira dinâmica e remover os blocos de pedras e os detritos existentes na retaguarda da referida barreira dinâmica.

8.3 - Edifícios Diversos

Foram executados diversos trabalhos de conservação, em especial nos edifícios dos Postos de Turismo da Ericeira e Mafra.

CAP. IX – INDÚSTRIA E ENERGIA

9.1 – Iluminação Pública

9.1.1 – Construção e Infraestruturas

9.1.1.1 – Manutenção e remodelação da rede de baixa tensão e de iluminação pública do Concelho

Foram efetuadas comunicações à E-Redes a solicitar a reparação de luminárias de iluminação pública que se encontravam avariadas.

CAP. X – TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

10.1 – Sinalização e Trânsito

Foram realizadas as seguintes tarefas:



- Elaboração de propostas de sinalização vertical e horizontal em diversos locais;
- Emissão de pareceres relativos a cortes de trânsito, ou condicionamentos para a realização de obras na via pública;
- Planeamento de cortes/ condicionamentos de trânsito e de estacionamento, resultantes de eventos culturais e desportivos;
- Articulação com a Área Metropolitana de Lisboa (AML) nos pareceres sobre as alterações de horários de carreiras de transporte público;
- Avaliação do plano de oferta do serviço público de transporte rodoviário de passageiros, colocado a concurso pela AML, na área geográfica do Concelho de Mafra.

CAP. XI – OBRAS COERCIVAS

11.1 Espaços Exteriores de Loteamento Urbano, na localidade do Sobreiro – LP 18/2000

Encontram-se em fase de conclusão, os trabalhos correspondentes às infraestruturas que se encontravam em falta neste loteamento.

CAP. XII – DIVERSOS

12.1 - Informações prestadas em processos de obras particulares pela área de projeto (desenhadores e topógrafo)

Descrição do tipo de processo	Indicador
Processos Requerimentos Diversos – RD	2
Processos Obras Particulares – OP	6
Processos Viabilidade de Obras – VO	2
Total	10

12.2 – Levantamentos executados pelos serviços de topografia

Descrição do levantamento topográfico	Indicador
Levantamento topográfico do Lote 39 (processo VO-58/2020) na A-da-Pêrra – Mafra, para confirmação das extremas/ ocupação da via pública.	1
Levantamento topográfico num arruamento em Paço d’Ilhas – Santo Isidoro (processo RD-2236/2020), para confirmação de áreas.	1
Levantamento topográfico num arruamento na Cachoeira – Milharado (processo RD-606/2020), para confirmação de áreas.	1

**DEPARTAMENTO DE URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE**

Levantamento topográfico na zona da estação de serviço da GALP na Ericeira, para estudo de uma rotunda.	1
Levantamento topográfico, na zona envolvente à escola básica Hélia Correia – Mafra	1
Levantamento Topográfico - Junto à Sede da Associação da Lagoa – St.º Isidoro	1
Levantamento Topográfico para estudo de rotunda – Mato da Cruz – Ericeira	1
Total	7

CAP. XIII - ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA GIATUL, E.M.,S.A.

Rubricas do Plano de Atividades		
Manutenção e Expansão da Rede Viária Municipal		
(pavimentações)	985,42 ton.	Concluído
(ceifa de ervas)	129.338 m ²	Concluído
Arruamentos		
Pavimentação da Rua das Tecedeiras e da Rua da Bela Vista - Mafra		Em execução
Pavimentação de arruamentos no Gradil		Concluído
Requalificação, beneficiação e pavimentação da Estrada da Abrunheira		Em execução
Pavimentação do Caminho Municipal 1187-2		Em execução
Trabalhos de estabilização de caminhos na Cachoeira		Em execução
Pavimentação de arruamentos no Seixal		Concluído
Requalificação, beneficiação e pavimentação da Rua do Vale de Água, Rua do Belo Horizonte, Rua da Bela Vista e Caminho do Valdono – Encarnação		Em execução
Sinalização e Trânsito		
Execução de sinalização horizontal em várias estradas do Concelho		Em execução
Infraestruturas Diversas		
Trabalhos diversos de contenção de terras e drenagens na Encarnação		Concluído
Execução de Passeio e Arranjos Exteriores		Em execução
Execução de vias de circulação pedonal na Rua do Bairro Novo - Carapinheira		Concluído
Execução de diversas obras em diferentes locais do Concelho		Concluído



DIVISÃO DE AMBIENTE

CAP. I – EMPREITADAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Empreitada de Construção do Parque Urbano da Estrada do Rego – Ericeira – A decorrer.

Empreitada para “Requalificação do Largo da Igreja da Encarnação” – Freguesia da Encarnação – A decorrer.

Aquisição de baldes castanhos de 7 litros a servir de suporte à separação de biorresíduos (no âmbito da candidatura POSEUR 11-2020-15) – Em fase de concurso.

Aquisição de Rolos de Sacos Verdes para a Recolha Seletiva de biorresíduos (no âmbito da candidatura POSEUR 11-2020-15) – Em fase de concurso.

Aquisição de serviços de Sensibilização para a Recolha Seletiva e Valorização na origem biorresíduos (no âmbito da candidatura POSEUR 11-2020-15) – Em fase de concurso.

Aquisição de compostores comunitários para valorização na origem de biorresíduos (no âmbito da candidatura POSEUR 11-2020-15) – Em fase de concurso.

Empreitada para “Requalificação do Adro da Igreja de Santo André” na Freguesia de Mafra – Em fase de concurso.

Prestação de serviço de controlo de pragas em estabelecimentos alimentares e de ensino para os anos 2022, 2023 e 2024 – Em fase de concurso.

Prestação de serviços para a realização de cirurgias de esterilização de animais, em CAMV (Centro de Atendimento Médico-Veterinário) do Concelho de Mafra, Clínica Veterinária de Mafra- Em fase de concurso.

Empreitada “Construção de Edifício de Columbário – Cemitério de Mafra” – Em fase de concurso.

Aquisição de 4 Estações de Monitorização da Qualidade Ar e Ruído para o Município de Mafra. – Em fase de concurso.



Aquisição de Escarificador com recolha para campos desportivos. -

Em fase de concurso.

Prestação de Serviços para "Controlo e Desinfestação da Vespa Velutina no Município de Mafra". - Em fase de concurso.

Empreitada de "Requalificação de Espaços Verdes urbanização Vale São Gião". - Em fase de concurso.

Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação dos Espaços Verdes/ Logradouros das Instalações Escolares, Complexos Culturais e Complexos Desportivos do Município de Mafra. - Em fase de concurso.

Prestação de Serviços, por Lotes, de Conservação de Espaços Verdes de Domínio Público do Concelho de Mafra. - Em fase de concurso.

Prestação de Serviços para "Controlo e Desinfestação da Vespa Velutina no Município de Mafra" - Em fase de concurso

CAP. I.1 - CANDIDATURAS

Candidatura ao Galardão ECO XXI da ABAE, compilação de informação e preenchimento dos indicadores 3 - Sustentabilidade em Zonas Balneares; 7 - Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e de Promoção do Desenvolvimento Sustentável; 9 - Alterações Climáticas; 10 - Saúde e Bem-Estar; 11 - Ordenamento do Território e Ambiente Urbano; 12 - Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade). Conhecer, educar e divulgar; 14 - Qualidade do Ar e Informação ao Público; 15 - Qualidade do Ambiente Sonoro; 16 - Qualidade dos serviços de águas prestados aos utilizadores; 17 - Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos; 20 - Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável.



CAP. II – ADMINISTRAÇÃO DIRETA

CAP. II.1 – ÁREA DE HIGIENE PÚBLICA E SANIDADE VETERINÁRIA Centro Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra (CROAMM)

MOVIMENTOS NO CROAMM (N.º de Canídeos)

ENTRADAS	Recolhidos	16
	Vigilâncias Clínicas	3
	Entregues por Particulares	8
	Entregues por Entidades Oficiais	0

SAÍDAS	Restituídos	14
	Adotados	5
	Protocolo	0
	Outras (MN)	1

Total de Entradas	24
--------------------------	-----------

Total de Saídas	20
------------------------	-----------

População no CROAMM a 31/07/2021	47
Média de permanência no CROAMM (dias)	47

MOVIMENTOS NO CROAMM (N.º de Gatídeos)

ENTRADAS	Recolhidos	5
	Vigilâncias Clínicas	0
	Entregues por Particulares	1
	Entregues por Entidades Oficiais	0

SAÍDAS	Restituídos	0
	Adotados	5
	Protocolo	0
	Outras (MN)	1

Total de Entradas	6
--------------------------	----------

Total de Saídas	6
------------------------	----------

População no CROAMM a 31/07/2021	1
Média de permanência no CROAMM (dias)	15

Outras atividades:

- Informações em sistema de Gestão Documental: 172
- Diversas ações de colaboração com a G.N.R., S.P.M. e entidades externas (Autoridade de Saúde Concelhia): 6



- Aplicação de microships Câmara Municipal de Mafra: 140
- Esterilizações: 140 OVH e castrações a cães e gatos (Através de Protocolos de colaboração, esterilizações no CROAMM e de animais adotados)
- Desparasitações: 30
- Exames clínicos e tratamentos (atos médicos): 52 (todos os animais entrados no CRO de 1/06 de 2021 a 31/07 de 2021 foram avaliados clinicamente e alguns destes foram submetidos a tratamento médico)
- Deslocações para apoio médico-veterinário nas associações zoófilas A.M.I.R.A e Adromimos: 2
- Monitorização e controlo da segurança alimentar nas cozinhas e refeitórios nos estabelecimentos de ensino: 20
- Inspeção sanitária em matadouro de aves: 20 dias
- Controlo sanitário de pescado fresco em Mercados Municipais: 9

CAP. II.2 – ÁREA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A atividade desenvolvida pelos serviços municipais, no que à Área de Resíduos Urbanos diz respeito, encontra-se, de forma resumida, expressa nos seguintes pontos:

Limpeza Urbana

- Articulação, ao nível da limpeza urbana na Vila de Mafra, com a empresa municipal GIATUL EM, que executa o serviço;
- Nas restantes Juntas e Uniões de Freguesias, bem como na restante área da Freguesia de Mafra, o serviço de limpeza urbana é gerido e executado diretamente pelas respetivas Juntas e Uniões de Freguesia, com a colaboração da Câmara Municipal, sempre que solicitada e/ ou necessária.

Obras e Atividades realizadas por Administração Direta

Foram realizadas com recurso à Administração Direta, as seguintes obras por tipologia de intervenção:



OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA POR TIPOLOGIA NA ÁREA RESÍDUOS URBANOS	
TIPO DE OBRA	TOTAL OBRAS
RU - Construção – Cais de Contentorização de deposição Indiferenciada 2021	10
RU - Construção – Cais de Contentorização de deposição Seletiva 2021	4
RU - Exploração - Gestão do Parque de Contentores (Manut./Rep./Coloc.) 2021	2
RU – Construção – Cais de Contentorização para oleão	2
RU – Instalação de Papeleiras	4
Total de Obras	22

- Foram também prestadas 98 informações em processos de obras particulares e 696 informações em Sistema de Gestão Documental referentes a exposições no âmbito da Área de Resíduos Urbanos;

- No âmbito dos pedidos para colocação de contentorização para deposição seletiva de resíduos, no período em apreço, foram instalados pelos Serviços Municipais, 13 ecopontos completos de superfície, nas Freguesias da Carvoeira, Ericeira, Milharado, UF da Azueira e Sobral da Abelheira, UF de Igreja Nova e Cheleiros, UF da Malveira e São Miguel de Alcainça e UF da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés.

O relatório síntese da atividade desenvolvida, nos meses em análise, pela empresa adjudicatária SUMA, é apresentado no respetivo capítulo.

Recolha de Óleos Alimentares Usados

No período em apreço, foram recolhidos 3 988,0 kg de óleo alimentar usado (OAU) existente na rede municipal (90 oleões distribuídos por todas as freguesias do Concelho de Mafra).

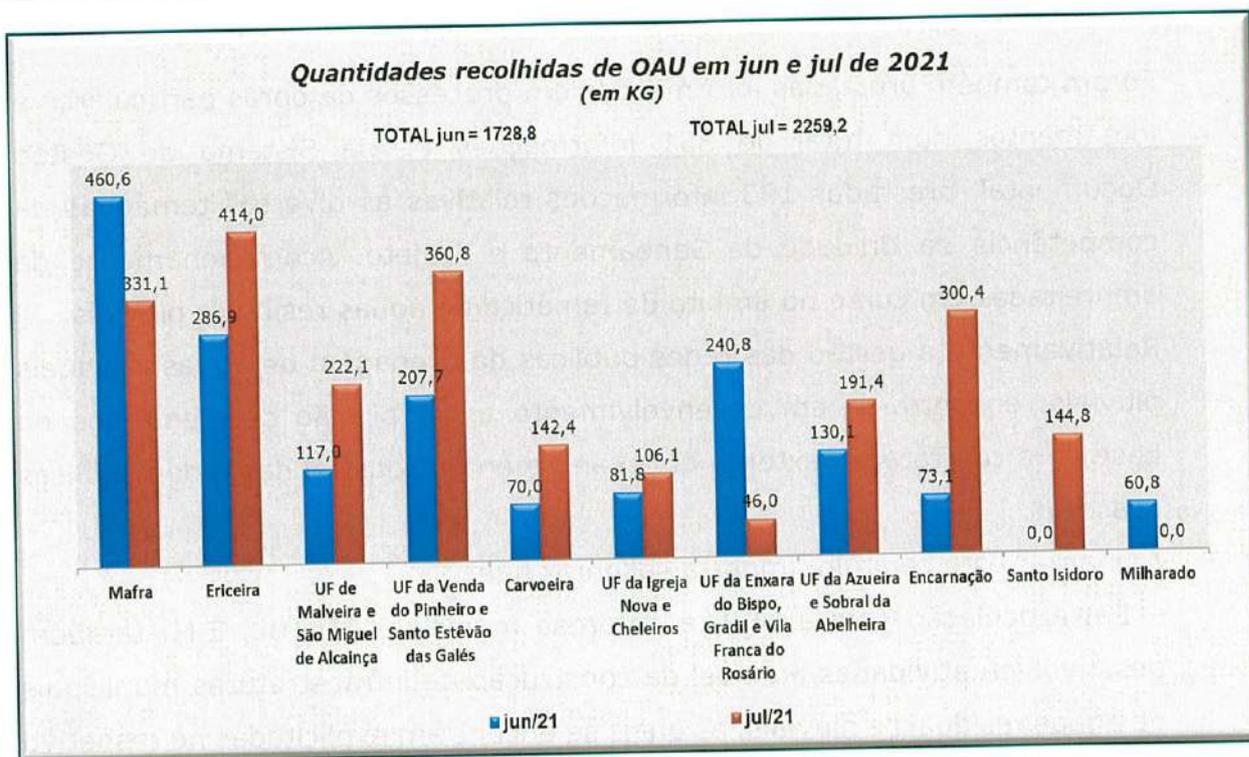


Gráfico 1 – Quantidade (em kg) de OAU recolhidos por freguesia

CAP. II.3 – UNIDADE DE SANEAMENTO E PROJETO

No período em apreço, as principais tarefas desenvolvidas pelos serviços prenderam-se com a normal exploração e manutenção das redes de drenagem concelhias sob tutela da Câmara Municipal de Mafra, as redes coletoras pluviais, e cuja atividade inclui tarefas tão diversas como desentupimentos, reparações e pesquisa ou ampliação de coletores para ligação de novas edificações às redes existentes, sobrelevação das tampas de caixas de visita em vias recentemente pavimentadas, entre outros.

Foram realizadas com recurso à Administração Direta, as seguintes obras por tipologia de intervenção:

OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA POR TIPOLOGIA NA UNIDADE DE SANEAMENTO E PROJETO	
TIPO DE OBRA	TOTAL OBRAS
Construção/ Reparação de Rede(s) Pluvial(s)	9
Total de Obras	9



Foram também prestadas informações em processos de obras particulares e loteamentos num total de 351 informações e, via Sistema de Gestão Documental, prestadas 193 informações relativas às diversas temáticas da competência da Unidade de Saneamento e Projeto. Acompanhamento de empreitadas em curso no âmbito da temática de águas residuais pluviais. Relativamente à gestão das redes públicas de drenagem de águas residuais pluviais, encontra-se em desenvolvimento a compilação de elementos de base para contratação externa do levantamento cadastral das redes públicas descritas.

A finalizar este capítulo, importa salientar que:

- Em articulação com a USP, a empresa municipal GIATUL, E.M. também desenvolveu atividades ao nível da construção de infraestruturas municipais de águas residuais e pluviais, as quais se encontram explicitadas no respetivo capítulo;
- As tarefas de gestão e manutenção dos Sistemas de Águas Residuais Municipais, a cargo do SMAS – Águas de Mafra e nas Águas do Tejo Atlântico, S.A. encontram-se replicadas nos respetivos capítulos.

CAP. II.4 – UNIDADE DE ESPAÇOS VERDES

TRABALHOS EXECUTADOS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

JARDIM DO CERCO

A vigilância do Jardim do Cerco foi assegurada por escala rotativa, na zona da portaria, poço, nora, *parterres*, espaço de jogo e recreio, parque de merendas e mata. O Jardim do Cerco, durante o período em apreço, recebeu 33 891 visitantes.

A manutenção e conservação do Jardim do Cerco, numa área total de 9 ha, foi assegurada pelos jardineiros municipais, tendo sido efetuados os trabalhos que se descrevem por cada área:

Manutenção e conservação do Jardim

- Manutenção e controlo do sistema hidráulico do conjunto formado pelos lagos, poço, nora e aqueduto;



- Limpeza do jardim e das instalações;
- Manutenção das gaiolas e alimentação dos pássaros;
- Manutenção e conservação dos relvados;
- Manutenção do sistema de rega dos relvados;
- Plantação de plantas anuais de floração de primavera/ verão nos canteiros do Jardim;
- Sacha, monda, rega e adubação;
- Corte do buxo do Jardim do Cerco.

Espaço de jogo e recreio/ Parque de merendas

- Limpeza e vigilância permanente destas áreas;
- Manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros e/ ou serralheiros municipais;
- Limpeza do pavimento do espaço de jogo e recreio.

Mata do Jardim do Cerco

- Limpeza das bermas, travessias e aquedutos da mata;
- Limpeza dos canteiros da mata do Jardim do Cerco, com eliminação de espécies infestantes (acácias), limpeza de ramos ladrões e remoção de material combustível e limpeza de trepadeiras dos muros e ao redor do tronco das árvores.

Viveiros Municipais

- Conservação e manutenção de plantas ornamentais de interior e exterior para utilização em eventos e nas instalações municipais;
- Recuperação de plantas ornamentais, de interior ou exterior, atacadas por doenças ou pragas;
- Propagação vegetativa de plantas.

Nas tarefas relativas ao viveiro municipal, destaca-se ainda que foram produzidas por estacaria 470 plantas, envazadas 592 plantas, perfazendo um valor total de cerca de 1 062 exemplares. Da produção dos viveiros municipais, saíram um total de 14 722 plantas que se distribuíram por:

- 12 143 Plantas utilizadas no Jardim do Cerco;
- 1 904 Plantas utilizada em Obras por Administração Direta;



DEPARTAMENTO DE URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

- 188 Plantas utilizadas em manutenção de espaços verdes mantidos pela UEV;
- 78 Plantas utilizadas pela empresa externa na manutenção dos espaços verdes dos logradouros dos complexos escolares, desportivos e culturais;
- 105 Plantas utilizadas no Parque Desportivo Municipal de Mafra;
- 304 Plantas utilizadas pela empresa externa na manutenção dos espaços verdes.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DO PARQUE DESPORTIVO MUNICIPAL DE MAFRA:

A manutenção e conservação dos espaços verdes do Parque Desportivo Municipal de Mafra, bem como do campo de jogos, numa área total de 22,8 ha, são asseguradas pelos jardineiros municipais, tendo sido efetuados os seguintes trabalhos:

Espaços ajardinados

- Controlo e manutenção do sistema de rega;
- Limpeza dos canteiros da mata, com a respetiva remoção de material combustível;
- Manutenção e conservação dos espaços ajardinados com a realização de todos os trabalhos inerentes a um bom acabamento;
- Manutenção e conservação dos relvados;
- Sacha, monda, rega e adubação;
- Limpeza das bermas, travessias e sumidouros do Parque.

Espaço de jogo e recreio/ Parque de merendas

- Limpeza e vigilância permanente destas áreas;
- Manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros e/ ou serralheiros municipais.

Património Arbóreo

Manutenção e conservação do património arbóreo existente.



CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXECUÇÃO DE FLOREIRAS

Instalações Municipais

Manutenção, tratamentos fitossanitários e, nalguns casos, reformulação completa de floreiras de interior/ exterior em instalações municipais.

Floreiras de exterior em passeios

Reformulação e manutenção de floreiras de exterior em passeios, num total de 86 espaços com floreiras, onde se realizaram as tarefas de rega, adubação, monda, poda, tratamentos fitossanitários e reformulação.

Floreiras em luminárias

Manutenção de taças de flores suspensas nos candeeiros da Vila de Mafra, na Praça da República, Rua Elias Garcia, Rua Serpa Pinto, Largo General Humberto Delgado e da Av. 25 de Abril, num total de 306 floreiras.

ORNAMENTAÇÕES

Foram movimentadas 119 plantas ornamentais a título devolutivo em 17 eventos.

ESPAÇOS VERDES MANTIDOS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Atualmente, são mantidos pelos jardineiros municipais, 66 espaços por administração direta, nos quais se encontram incluídos o Jardim do Cerco e o Parque Desportivo Municipal nos quais foram executadas as tarefas normais de manutenção e conservação, bem como de reformulação de espaços verdes.

Outros trabalhos promovidos por administração direta

- Trabalhos de limpeza no espaço envolvente ao apoio da Praia de S. Lourenço;
- Reformulação de 36 vasos de pedra no Jardim da Quadra do Convento – Escola das Armas;
- Ajardinamento do espaço envolvente à GNR – Livramento;
- Requalificação do Logradouro da Capela de N. Sr.^a. Do Monte Carmo – Venda do Pinheiro;
- Colocação de vasos no Fontanário no Largo da Igreja – Sobreiro;
- Requalificação do espaço envolvente ao Moinho no Sobral da Abelheira;



- Requalificação dos espaços verdes da Urbanização Bela Vista – Vila Velha – Mafra.

VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRABALHOS DE MANUTENÇÃO EM PARQUES VERDES

Parque de Santa Marta

Vigilância, fiscalização e monitorização diária do parque, assegurada através de um funcionário municipal:

Espaços Ajardinados

- Detecção de anomalias no sistema de rega;
- Fiscalização da manutenção e conservação dos espaços ajardinados e relvados;
- Substituição de sacos das papeleiras;
- Verificação do estado de conservação dos equipamentos;
- Identificação de anomalias;
- Limpeza dos relvados, canteiros, arruamentos, bermas, travessias e sumidouros do Parque.

Espaço de jogo e recreio e campos de jogos

- Limpeza e vigilância permanente destas áreas;
- Manutenção dos equipamentos, detecção de danos e reparação por carpinteiros e/ ou serralheiros municipais.

Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro

Vigilância, fiscalização e monitorização diária do parque, assegurada através de um funcionário municipal:

Manutenção e Conservação do Jardim

- Detecção de anomalias no sistema de rega e sistema de bombagem;
- Fiscalização da manutenção e conservação dos espaços ajardinados e relvados;
- Substituição de sacos das papeleiras;
- Limpeza do espaço do estacionamento;
- Verificação do estado de conservação dos equipamentos;
- Reporte de anomalias verificadas;



- Limpeza dos relvados, canteiros, arruamentos, bermas, travessias e sumidouros do Parque.

Espaço de jogo e recreio, parque de merendas e campos de jogos

- Limpeza e vigilância permanente destas áreas;
- Manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros e/ ou serralheiros municipais.

Informações

- Prestação de informação em 227 distribuições, em diversos processos tramitados no sistema de gestão documental, no âmbito das atribuições da Unidade de Espaços Verdes.

ACOMPANHAMENTO DE ENTIDADES EXTERNA NO ÂMBITO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS, CONTRATOS DE MANUTENÇÃO, EMPREITADAS E PROJETOS

Acompanhamento da empreitada que se encontra a decorrer abaixo discriminada:

- Empreitada de construção do Parque Urbano da Estrada do Rego – Ericeira.

Acompanhamento de trabalhos executados por entidade externa

Fiscalização e acompanhamento dos contratos de manutenção e conservação dos espaços verdes públicos que se encontram a decorrer:

- Contrato de manutenção e conservação dos espaços verdes dos complexos escolares, culturais e complexos desportivos do Concelho de Mafra, abrangendo 46 espaços escolares;
- Contrato de manutenção e conservação dos espaços verdes do Concelho de Mafra, abrangendo 76 espaços;
- Prestação de Serviços de Manutenção de Espaços Verdes na Ericeira – Jardim da Bela Vista, Rotunda e Envolvente ao Espaço Comercial do Continente;



- Prestação de Serviços de Conservação do Parque Ecológico da Venda do Pinheiro e Espaços Verdes do Eixo Viário Malveira-Venda do Pinheiro.

Apoio a Juntas/ Uniões de Freguesia

O apoio técnico às Juntas/ Uniões de freguesia, no âmbito da manutenção dos espaços verdes que se encontram delegados nessas edilidades, é realizado ao nível do fornecimento de material vegetal, conservação e manutenção, reformulação e execução de espaços e outras situações relativas à fitossanidade.

EXECUÇÃO/ACOMPANHAMENTO DE OUTROS TRABALHOS

- Acompanhamento do estudo fitossanitário realizado por empresa externa, em alguns exemplares do Jardim do Cerco.

CAP. II.5 – UNIDADE DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Conceção e Promoção de Ações e Medidas de Educação, Informação e Sensibilização Ambiental:

- Em colaboração com a Divisão de Educação e Juventude, reformulação e implementação das Atividades de Educação Ambiental previstas no âmbito da candidatura ao programa Bandeira Azul 2020 para as escolas do Concelho de Mafra, visando a sua adequação aos condicionamentos impostos pela pandemia Covid19;
- Apoio a projetos de sensibilização ambiental/ limpezas de praia nas praias do Concelho de Mafra:
 - *“Limpeza de Praia e Dunas”*, da Escola Secundária José Saramago, praia da Foz do Lizandro, 21/06/2021;
 - Lançamento do *“Concurso Nacional de Práticas Sustentáveis dos Concessionários de Praia 2021”*, da ABAE, praia da Foz do Lizandro, 29/06/2021;



- Projeto "*Reciclar é a nossa Praia*" da Sailors for the Sea, praia da Foz do Lizandro, 10/07/2021;
- Acompanhamento do Projeto "*Transformar*" (LIDL), na praia de S. Lourenço, visando a sensibilização para a recolha seletiva de resíduos, sendo os resíduos recolhidos convertidos em apoios a uma instituição de solidariedade social do Concelho;
- Preparação de atividade de sensibilização ambiental a realizar na praia da Foz do Lizandro no âmbito da Bandeira Azul: "*Recuperação de Ecossistemas – Remoção de Espécies Invasoras nas Dunas*";

Elaboração de Projetos:

- Projeto de Requalificação dos Espaços Verdes envolventes da Igreja do Sobral da Abelheira;
- Projeto de Requalificação da área do Parque Infantil da Urbanização Quinta de Sta. Bárbara, em Mafra;
- Projeto para Parque Canino na Urbanização Quinta de Sta. Bárbara, Mafra;
- Projeto de Requalificação de Espaços Verdes de Domínio Público na Urbanização do Vale de S. Gião, Milharado;
- Projeto de Requalificação da área do Parque Infantil da Urbanização Quinta de S. Miguel, Milharado;
- Projeto de Espaços Verdes da Requalificação do impasse da Rua Francisco Lopes Franco, Casal Gradil, Ericeira;

Valorização das Linhas de Água:

- Candidatura municipal ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH) "*Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra*":
Acompanhamento dos trabalhos contemplados nos períodos de garantia das empreitadas de "Limpeza e desobstrução de linhas de água no Concelho de Mafra" que já foram alvo de receção provisória – Ribeira de Cheleiros e Ribeiro da Vidigueira;
- "*Projeto de Reabilitação e Estabilização das Margens do Rio Lizandro.*"
Revisão do projeto de acordo com as orientações da APA para submissão via SILIAMB.

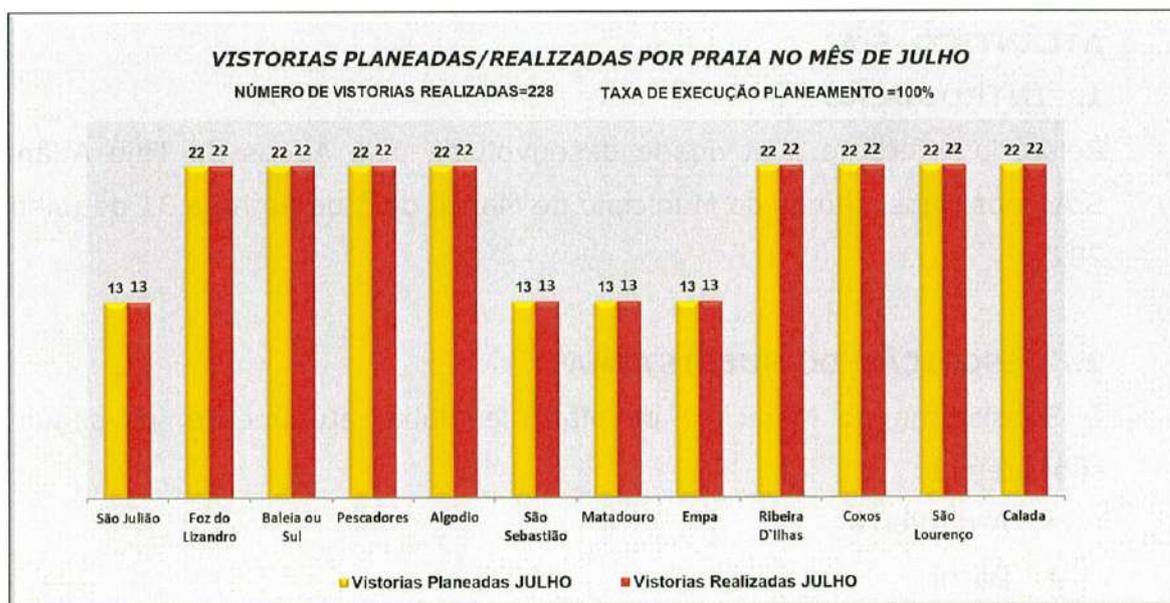
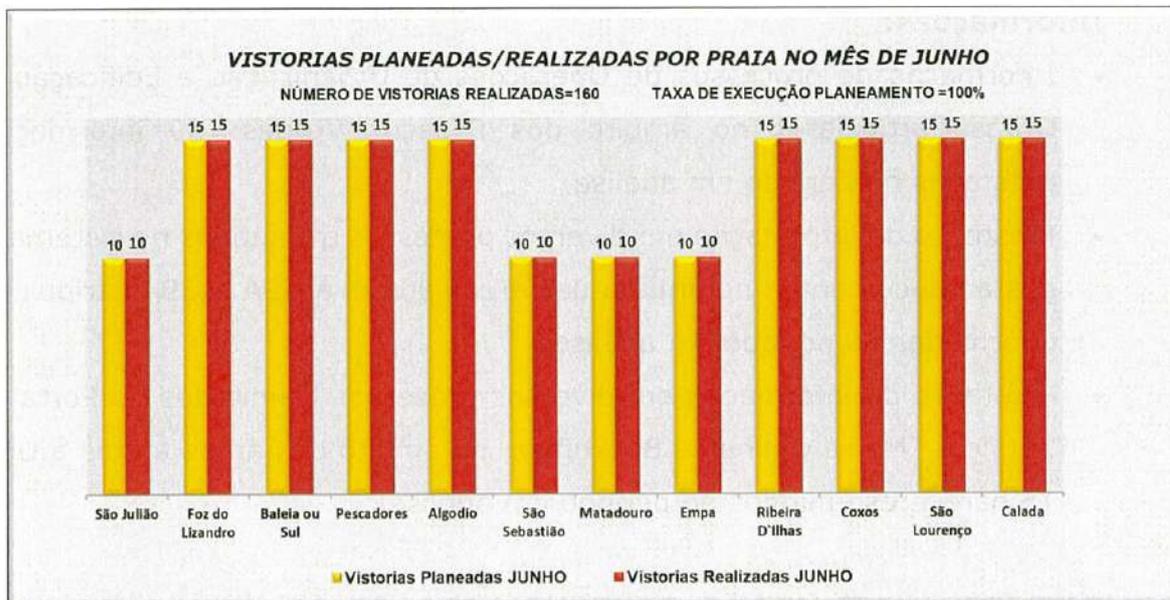


Praias:

(Época balnear 12/06/2021-12/09/2021):

- Galardões das Praias do Concelho de Mafra:
 - Bandeira Azul (ABAE): Foz do Lizandro-mar, Baleia ou Sul, Algodio, Ribeira d'Ilhas, S. Lourenço e Calada;
 - Praia Acessível (INR): Foz do Lizandro-mar, Algodio, Ribeira d'Ilhas, S. Lourenço e Calada;
 - Praia de Ouro (Quercus): S. Julião, Foz do Lizandro-mar, Baleia ou Sul, Algodio, Ribeira d'Ilhas, Coxos, S. Lourenço e Calada;
 - Praia Zero (Zero Org): Baleia ou Sul, Coxos.
- Preparação da Época Balnear:
 - Colaboração com a DOM na preparação da época balnear e implementação das orientações previstas no DL35-A/202;
 - Elaboração do *layout*/ conteúdos e produção dos Painéis de Praia 2021;
 - Instalação de Equipamento IUVsense, que fornece informação em tempo real sobre a radiação ultravioleta, na praia da Foz do Lizandro.
- Acompanhamento e monitorização da Época Balnear:
 - Realização de vistorias/ visitas para verificação e controlo do estado geral das praias e respetivas instalações de apoio, bem como, quando aplicável, do cumprimento dos critérios/ requisitos de eventuais galardões atribuídos ou projetos em que participem praias do concelho.

No período em apreço foram realizadas 388 vistorias:



- Em colaboração com a Divisão de Obras Municipais e Unidade de Parque e Oficinas, correção imediata de anomalias verificadas nas fiscalizações;
- Acompanhamento/ fiscalização da "Prestação de Serviços de Limpeza das Praias do Concelho de Mafra – 2021";



Informações:

- Informação de processos de Operações de Urbanização e Edificação de Obras Particulares no âmbito dos Espaços Verdes: 49 informações prestadas no período em análise;
- Prestação de informação em diversos processos tramitados no sistema de gestão documental, no âmbito das áreas afetadas à USA: 139 distribuições informadas no período em análise;
- Prestação de informação em diversos processos tramitados no Portal de Serviços “Mafra Online” – Backoffice, no âmbito das áreas afetadas à USA: 15 pareceres emitidos no período em análise.

CAP. IV – ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELAS ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO, S.A.

1. INTRODUÇÃO

Relatório referente à atividade desenvolvida pela Águas do Tejo Atlântico S.A., nos Subsistemas do Município de Mafra, de 1 de junho a 31 de julho de 2021.

2. DESCRIÇÃO DO SUBSISTEMA

O Subsistema do Município de Mafra engloba, atualmente, os seguintes subsistemas:

- A-da-Perra
- Barril
- Carvalhal
- Cheleiros
- Encarnação
- Ericeira
- Foz do Lizandro
- Gradil/Caneira Nova/Caneira Velha
- Igreja Nova
- Mafra
- Malveira/Venda do Pinheiro
- Lagoa



- Milharado
- Póvoa da Galega
- São Sebastião
- Sobral da Abelheira

Neste âmbito, estão em exploração 35 estações elevatórias e 14 estações de tratamento de águas residuais.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA POR SUBSISTEMA

SUBSISTEMA DA ERICEIRA

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

Empreitada para Receção de Limpa Fossas – Ericeira e Alverca

Será iniciada a preparação de novo lançamento.

Prevê-se que a intervenção que respeita à Ericeira possa também vir a ser incluída no concurso mais abrangente que visa a remodelação global da ETAR da Ericeira e que se encontra em fase de preparação.

SUBSISTEMA DA FOZ DO LIZANDRO

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

Empreitada de Construção dos Intercetores e Sistemas Elevatórios do Subsistema da Foz do Lizandro Fase III - restantes intervenções

O projeto existente será objeto de revisão e atualização orçamental, prevendo-se que o lançamento do concurso de empreitada possa ocorrer ainda em 2021.

SUBSISTEMA DO CARVALHAL

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

Empreitada de Conceção/ Construção da Fábrica de Água de Carvalhal

Encontra-se pronto para lançamento o concurso para a conceção/ construção da Fábrica de Água de Carvalhal, aguardando-se atualmente a autorização relativa ao segundo pedido de reforço do investimento por parte do concedente.



PEQUENOS SUBSISTEMAS DO MUNICÍPIO DE MAFRA

SUBSISTEMA DE A-DA PERRA

TRABALHOS EM CURSO

Empreitada de Execução de Estação Elevatória e Conduto Elevatória de Á-da-Perra

Na sequência da conclusão física dos trabalhos no terreno, desde o dia 7 de junho de 2021, a Fábrica de Água de A-da-Perra encontra-se fora de serviço, tendo sido substituída por uma Estação Elevatória que entrega o caudal recebido na Fábrica de Água de Foz do Lizandro. Manter-se-á em serviço apenas a vala de oxidação, que servirá como reservatório adicional de caudal em situações de emergência.

SUBSISTEMA DO BARRIL

TRABALHOS EM CURSO

Empreitada de Beneficiação e Ampliação do Subsistema do Barril

A consignação da empreitada foi realizada no dia 1 de julho de 2020, estando os trabalhos atualmente em curso.

SUBSISTEMA DA PÓVOA DA GALEGA

TRABALHOS EM CURSO

Empreitada de Reabilitação do Intercetor da Asseiceira do Subsistema da Póvoa da Galega

A empreitada foi consignada a 25 de março de 2021, com um prazo de execução de 365 dias, estando os trabalhos em curso.

SUBSISTEMAS DO MUNICÍPIO DE MAFRA – CARÁCTER GERAL

Monitorização dos Meios Recetores da Águas do Tejo Atlântico

A 21 de janeiro de 2021 foi aprovada pelo Conselho de Administração a adjudicação da prestação de serviços com um prazo de execução de 3 anos. A monitorização das praias e ribeiras do Município de Mafra estão contemplados nos lotes 1 e 4.

A prestação de serviços encontra-se em curso.



Subsistema	Tipo Trabalho	Designação	Situação
Foz do Lizandro	E	Empreitada de Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Foz do Lizandro	Posse administrativa
Ericeira	E	Empreitada para receção de limpa fossas – Ericeira e Alverca	Em preparação relançamento
Barril	E	Empreitada de Beneficiação e Ampliação do Subsistema do Barril	Em curso
Ericeira/Vale Paredes/Santa Cruz Silveira	E	Empreitada de Benfeitorias da ETAR da Ericeira, EE Pedra de Ouro II e EE Santa Cruz III	Em preparação relançamento
A-da Perra	E	Empreitada de Execução de Estação Elevatória e Conduta Elevatória de Á-da-Perra	Em curso
Carvalhal	E	Empreitada de Conceção - Construção da Fábrica de Água de Carvalhal	Pedido de segundo reforço do investimento em preparação
Póvoa da Galega	E	Empreitada de Reabilitação do Intercetor da Asseiceira do Subsistema da Póvoa da Galega	Em curso
Mafra - Geral	OT	Prestação de Serviços de Monitorização dos Meios Recetores da Águas do Tejo Atlântico	Em curso

Quadro resumo dos trabalhos no Município de Mafra - Ponto de situação a 31 de julho de 2021

ATIVIDADE DESENVOLVIDA - EXPLORAÇÃO

Durante os meses de junho e julho de 2021, o volume tratado foi de 838 912 m³.

CAP. V – ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA SUMA

No presente relatório sintetiza-se a informação considerada relevante sobre a atividade que foi desenvolvida pelo respetivo prestador de serviços que, contratualmente, tem a responsabilidade da execução e gestão técnica dos seguintes serviços na Área dos Resíduos Urbanos no Concelho de Mafra:

- Recolha e transporte de RU a destino final para o Ecoparque da Abrunheira, em Mafra, e para o Ecoparque de Trajouce, em Cascais;
- Transporte de contentores de grande capacidade provenientes do Ecocentro, ou locais isolados nas freguesias do Concelho;
- Colocação, substituição e manutenção de contentores;



- Lavagem, desinfeção e desodorização de contentores.

- **Colocação e substituição de contentores**

Conforme indicado no Quadro 1, abaixo apresentado, foram colocados quatro contentores de 1.100 L e 94 contentores de 800 L em locais novos ou para substituição e reposição de existentes.

Mês	Contentores 1.100 L	Contentores 800 L
Jun-21	2	34
Jul-21	2	60
Total	4	94

Quadro 1 – Colocação e Substituição de Contentores

- **Lavagem e Desinfeção de Contentores**

No período em apreço, foram efetuadas 1.478 operações de lavagem e desinfeção de contentores, apresentando-se no Quadro 2 a respetiva distribuição do mês pelos diversos tipos de contentores.

Mês	Contentores Deposição Indiferenciada			Contentores Deposição Seletiva					
				Superfície			Semienterrados e Subterrâneos		
	Superfície	Semienterrados	Subterrâneos	Vidro	Papel	Plástico	Vidro	Papel	Plástico
Jun-21	71	60	68	64	64	65	30	30	30
Jul-21	586	58	76	44	44	44	48	48	48
Total	657	118	144	108	108	109	78	78	78

Quadro 2 – Lavagem de contentores

- **Recolha e Transporte a destino final**

Apresentam-se os dados quantitativos (em toneladas) dos resíduos urbanos que foram recolhidos nos vários circuitos de recolha do Concelho de Mafra e transportados para as instalações da TRATOLIXO, na Abrunheira ou Trajouce.



Fileira de resíduos	Jun-21	Jul-21
Indiferenciado	3.028,44	3.219,56
Plástico e Metal	255,58	220,28
Papel e Cartão	132,24	126,12
Vidro	149,28	117,16
Biorresíduos	52,80	40,50
Monos	88,12	102,34
Verdes	0	302,50
Limpeza	171,48	193,00
Total	3.877,94	4.321,46

Quadro 3 – Quantidade (ton) de RU recolhidos a destino final

- **Transportes a destino final de Contentores abertos de grande capacidade unitária (15 m³ a 30 m³)**

Encontrando-se instalados contentores deste tipo nas Freguesias/ Uniões de Freguesia concelhias (isolados ou integrados em Ecocentros) e em instalações da Câmara Municipal, para transferência dos resíduos para as instalações da TRATOLIXO, em Trajouce, foram efetuadas 354 operações de transporte, apresentando-se no Quadro 4 a respetiva distribuição mensal.

Local	Operações de transporte efetuadas	
	Jun-21	Jul-21
Ecocentro Abrunheira	116	111
Núcleo Empresarial de Mafra	19	15
Parque Desportivo de Mafra	0	0
Parque e Oficinas	0	1
JF Carvoeira	2	0
JF Encarnação	4	5
JF Santo Isidoro	4	4
UF Azueira e Sobral de Abelheira	9	10
UF Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário	13	12
UF Igreja Nova e Cheleiros	0	1
UF Malveira e São Miguel de Alcaíça	7	1



DEPARTAMENTO DE URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

Local	Operações de transporte efetuadas	
	Jun-21	Jul-21
UF Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés	12	8
Total	186	168

Quadro 4 – Transporte de contentores abertos de 15 m³ a 30 m³



DEPARTAMENTO DE URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE

O Quadro 5 apresenta a proveniência, o total e a quantidade transportada (em toneladas), por tipologia, para destino final, no período em apreço.

LOCAL	Papel		Embalagens		Vidro		RSU		Limpezas		Verdes		Monstros		Madeiras		TOTAL	
	Transp	Ton	Transp	Ton	Transp	Ton	Transp	Ton	Transp	Ton	Transp	Ton	Transp	Ton	Transp	Ton	Transp	Ton
Ecocentro Abrunheira	38	70,90	42	89,54	8	109,16	6	48,56	26	137,72	63	302,5	19	69,24	25	90,18	227	917,80
NEM	11	9,88	13	13,72					4	7,64			2	5,38	4	9,18	34	45,80
Parque Desportivo																		
Parque e Oficinas									1	12,04							1	12,04
Carvoeira									2	11,62							2	11,62
Encarnação									9	30,32							9	30,32
Santo Isidoro			1	3,44					7	25,88							8	29,32
S. Abelheira			15	89,52					3	7,68			1	4,48			19	101,68
Enxara do Bispo			7	50,02					7	29,30							14	79,32
Gradil			3	17,08					1	3,00							4	20,08
V. F. Rosário			2	10,64					5	16,78							7	27,42
Igreja Nova									1	4,76							1	4,76
Malveira									8	17,66							8	17,66
Alcaíça																		
Venda Pinheiro	3	6,94	5	6,58					6	28,54			2	2,02	4	16,00	20	60,08
Total	52	87,72	88	280,54	8	109,16	6	48,56	80	332,94	63	302,5	24	81,12	33	115,36	354	1.357,90

Quadro 5 – Transporte de contentores de grande capacidade, provenientes das Juntas/ Uniãos de Freguesia, por tipologia de residuo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES SMAS DE MAFRA

Jul 2021

Índice

1. Introdução	3
2. Atividades Realizadas	4
2.1. Contabilidade	4
2.2. Recursos Humanos.....	7
2.3. Segurança e Saúde no Trabalho.....	8
2.4. Contratação Pública	10
2.5. Apoio Jurídico.....	10
2.6. Relação com o Cliente.....	11
2.7. Operação e conservação de Infraestruturas.....	12
2.8. Investimentos em infraestruturas	17
3. Principais Indicadores	28

1. Introdução

Os Serviços Municipalizados de Água e de Saneamento de Mafra (SMAS de Mafra) iniciaram a gestão e exploração dos Sistemas de Água e Saneamento a 1 de Setembro de 2019. Desde então, a atividade dos SMAS de Mafra tem prosseguido, assegurando o funcionamento normal dos serviços de abastecimento de água e de recolha e tratamento das águas residuais domésticas no município.

Nestes quase dois anos de atividade, foram desenvolvidas diversas ações para garantir a adaptação do Serviço e da equipa ao modelo de gestão delegada e aos procedimentos inerentes à administração pública, com especial relevância aos procedimentos de contratação pública e à implementação do SNC-AP.

No âmbito dos recursos humanos, e por forma a dar resposta às necessidades dos Serviços e a assegurar o seu normal funcionamento, foram desenvolvidos vários procedimentos concursais de recrutamento evidenciados no capítulo 2.2 do presente documento.

Tendo em vista o cumprimento do Plano de Investimentos para o ano de 2020/2021, os SMAS de Mafra desenvolveram diversos projetos de ampliação e renovação de redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e lançaram vários procedimentos de contratação pública das respetivas empreitadas. Para as empreitadas previstas para 2021 estão a ser desenvolvidos os respetivos processos de concurso, de acordo com a calendarização prevista.

Vivemos um momento de Pandemia e os SMAS de Mafra tiveram de adaptar o seu funcionamento às condicionantes que este fenómeno nos obriga, mantendo o foco na melhoria contínua da qualidade do serviço prestado aos munícipes.

Neste relatório apresentam-se algumas das atividades desenvolvidas e os indicadores mais relevantes dos Serviços referentes ao período de janeiro a julho de 2021.

2. Atividades Realizadas

2.1. Contabilidade

Para os efeitos do disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º e do n.º 4 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresenta-se de seguida os **valores a 31 de julho de 2021**:

2.1.1. Desempenho Orçamental

DESPESA

A despesa dos SMAS de Mafra teve uma execução de 38,29%, relativamente ao valor orçamentado corrigido, conforme quadro abaixo:

TIPO DE DESPESA	DOTAÇÃO CORRIGIDA	COMPROMISSOS	DESPESA PAGA	TX EXEC
Despesa Corrente	12.899.175,90	10.435.091,50	5.632.318,31	43,66%
Pessoal	2.687.942,00	1.376.020,67	1.254.700,95	46,68%
Aq de Bens e Serviços	9.346.217,90	8.528.583,64	4.078.179,78	43,63%
Out Despesas Correntes	865.016,00	530.487,19	299.437,58	34,62%
Despesas de Capital	4.399.770,00	3.253.388,40	1.220.601,79	27,74%
Despesas c/P.Financeiros	600.010,00	590.000,00	0,00	0,00%
DESPESA TOTAL	17.898.955,90	14.278.479,90	6.852.920,10	38,29%

RECEITA

A receita dos SMAS de Mafra teve uma execução de 58,80%, relativamente ao valor orçamentado corrigido, conforme quadro abaixo:

TIPO DE RECEITA	PREV CORRIGIDA	PER ANTERIORES	LIQUIDADO	COBRADO	TX EXEC
Receita Corrente	16.676.803,00	1.797.495,76	9.057.185,48	9.300.620,49	55,77%
Taxas, multas e out.	306.461,00	25.890,02	192.761,76	186.585,29	60,88%
Venda bens, prest serv.	16.355.309,00	1.748.680,37	8.852.803,12	9.102.432,76	55,65%
Outras Receitas corrent	15.033,00	22.925,37	11.620,60	11.602,44	77,18%
Receitas capital	55,00	696,30	897,90	1.594,20	2898,5%
Rep n/abatidas pagam	12.005,00	0,00	11.672,78	11.672,78	97,23%
Saldo Gerencia Ant	1.210.092,90	0,00	1.210.092,90	1.210.092,90	100,00%
RECEITA TOTAL	17.898.955,90	1.798.192,06	10.279.849,06	10.523.980,37	58,80%

RESUMO DA RECEITA E DESPESA

RECEITA	VALOR
Receita Corrente	9.300.620,49
Outras Receitas	1.223.359,88
TOTAL	10.523.980,37

DESPESA	VALOR
Despesa corrente	5.632.318,31
Despesa capital	1.220.601,79
TOTAL	6.852.920,10

DÍVIDA TOTAL

DÍVIDA TOTAL	VALOR
Fornecedores c/c (< 60D)	1.084.040,05
Fornecedores Inv. (< 60D)	446.851,30
Empréstimo M/L Prazo	22.000.000,00

2.1.2. Equilíbrio Orçamental

De acordo com o artigo 40º da lei nº73/2013, de 3 de setembro, para existir Equilíbrio Orçamental, a receita corrente bruta cobrada deve ser, pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

DESIGNAÇÃO	PREVISÃO CORRIGIDA	EXECUÇÃO A 31/07//2021
(1) Receitas Correntes	16.676.803,00	9.300.620,49
(2) Despesas Correntes	12.899.175,90	5.632.318,31
(3) Amortização M.Emp	600.010,00	0,00
(1) – (2) – (3) Saldo	3.177.617,10	3.668.302,18

2.1.3. Demonstração Financeira

Os SMAS de Mafra têm registado à data de 31 de julho de 2021, um resultado líquido de € 40.052,86.

Comparativamente ao período homólogo de 2020, conforme é apresentado no quadro abaixo “Demonstração de Resultados”, o desvio refletido refere-se principalmente, à rúbrica das amortizações correspondentes aos ativos cujo inventário terminou no final de 2020, e por conseguinte as respetivas amortizações foram apenas registadas nessa data, embora com efeitos a 1 de janeiro de 2020. As restantes rúbricas estão em linha com o previsto aquando da elaboração do Orçamento para o ano de 2021.

Demonstração de Resultados	31-07-2021	31-07-2020
Impostos, contr e taxas	181.885,12	129.062,18
Vendas	3.459.639,64	3.129.021,78
Prestação de serviços	4.804.747,10	4.589.217,75
Custo merc.vend. e mat.cons.	-2.401.231,03	-2.295.489,97
Fornec. Serv externos	-2.072.943,41	-1.969.637,02
Custos Pessoal	-1.250.000,77	-1.180.301,96
Imparidades dívidas a receber	-58.345,59	-22.772,04
Outros rendimentos	18.979,47	35.599,80
Outros Gastos	-202.363,08	-244.798,00
Resultado antes depreciações	2.480.367,45	2.169.902,52
Gastos de depreciação e amortiz.	-2.400.066,11	-790.458,77
Resultado Operacional	80.301,34	1.379.443,75
Juros obtidos	41,52	9,75
Juros suportados	-40.290,00	-62.308,34
Resultado Líquido	40.052,86	1.317.145,16

2.2. Recursos Humanos

Em 31 de julho de 2021, prestavam serviço nos SMAS de Mafra 101 trabalhadores: 48 com contrato de trabalho em funções públicas e 53 em cedência de interesse público (trabalhadores pertencentes ao quadro da concessionária até 31 de agosto de 2019 e que transitaram para os SMAS a 1 de setembro).

Em 2021, e até 31 de julho, há a registar, relativamente a movimento de pessoal:

- Cessação de funções de dois trabalhadores, um por termo da mobilidade interorganismos e outro por aposentação;
- Admissão de 11 trabalhadores, 4 Assistentes Técnicos e 7 Assistentes Operacionais, em sequência de conclusão de procedimentos concursais.

No que diz respeito a procedimentos concursais a decorrer em 2021, a situação em 31 de julho é a seguinte:

Concluídos:

- Constituição de reserva de recrutamento de Assistentes Técnicos para a Divisão de Gestão de Clientes;
- Constituição de reserva de recrutamento de Assistente Operacional para as áreas de atuação da Divisão Técnica;

Iniciados:

- Constituição de reserva de recrutamento de Assistente Operacional (área de Canalizador);
- Externo de ingresso para um posto de trabalho da carreira de especialista de informática, categoria de grau 1, nível 2 (estagiário);

Em curso:

- Mobilidade interna para a admissão de 1 trabalhador para o exercício de funções de Técnico Superior na área da Contratação Pública;
- Procedimento concursal comum para admissão de 1 trabalhador para o exercício de funções de Técnico Superior na área de Engenharia Civil (Projetos e Fiscalização).

2.2.1. Formação

No período de 1 de janeiro a 31 de julho de 2021 realizaram-se 25 ações de formação, num total de 189 horas e 107 frequências, versando as seguintes áreas e temas:



- Jornadas de Integração em SST (novos trabalhadores) – conhecer os principais riscos inerentes às funções;
- Habilitação para Trabalhos em Espaços Confinados – treino em situação real de como realizar trabalhos em espaços confinados, em segurança;
- Equipamentos de Proteção Individual e Coletivos (EPI e EPC) – conhecer os diferentes tipos de EPI e EPC e os riscos de que protegem, se devidamente utilizados;
- U@Cloud Módulo de Consultas – conhecer as funcionalidades desta aplicação de gestão de clientes;
- Contencioso no Tratamento de Dados – conhecer a complexidade do sistema de contencioso do Direito de proteção de dados, implementado pelo RGPD;
- A Nova Contratação Pública – atualização face às alterações legislativas.

2.3. Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2021, até ao momento, foi realizado o processo de aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Vestuário de Trabalho (VT), de modo a garantir que os trabalhadores tivessem à sua disposição todos os equipamentos de proteção necessários para desempenhar as suas tarefas em segurança e respetivo fardamento.

A operacionalização de todas as medidas de prevenção do contágio do COVID-19 continua a ser realizada com grande afinco devido à sua elevada relevância. São exemplo dessas medidas, a distribuição de máscaras cirúrgicas e luvas descartáveis a todos os trabalhadores e a colocação e garantia de reposição de álcool gel em todas as viaturas bem como em todas as salas de trabalho do edifício.

No âmbito da promoção da Segurança e Saúde no Trabalho (SST) realizaram-se algumas ações de acompanhamento das equipas de exterior, de modo a sensibilizar os trabalhadores, em contexto real de trabalho, para reforço de alguns temas mais sensíveis, nomeadamente, a adequada utilização de EPI e EPC. Foram também realizadas vistorias a várias instalações de água e saneamento dos SMAS de Mafra de modo a verificar as condições de conservação e de segurança.

Foram também realizadas as verificações anuais às caixas de primeiros socorros e aos equipamentos para trabalhos em altura, bem como a manutenção dos equipamentos de extinção de incêndios. Desta forma garantimos que os trabalhadores têm à sua disposição, nas caixas de primeiros socorros e dentro do prazo de validade, todos os itens recomendados pela DGS, e que os equipamentos para trabalhos em altura estão nas devidas condições para o desempenho das suas tarefas, quando assim for necessário.

De modo a dar cumprimento à Lei n.º 102/2009, de 10 de setembro e demais alterações em vigor, foi também realizada a consulta a todos os trabalhadores dos SMAS de Mafra, no âmbito da SST, sendo que os resultados serão brevemente divulgados.

Desde o início deste ano e até ao final do mês de julho foram registados 2 AT (acidente de trabalho), que resultaram em 8 dias de ITA (incapacidade temporária absoluta). No entanto contabiliza-se, para o cálculo dos índices de sinistralidade, um total de 61 dias de ausência devido a um AT que ocorreu em outubro de 2020, onde o trabalhador esteve de ITA até finais de fevereiro deste ano.

Na tabela seguinte, apresentam-se os valores para o índice de frequência e o índice de gravidade do ano de 2021 até ao momento. Estes índices de sinistralidade definem-se como:

- Índice de Frequência (IF) = $(n.º \text{ de acidentes} / n.º \text{ de horas trabalhadas}) \times 1.000.000$
- Índice de Gravidade (IG) = $(n.º \text{ de dias perdidos} / n.º \text{ de horas trabalhadas}) \times 1.000$

Data	N.º de trabalhadores	N.º de acidentes	Horas trabalhadas	Índice de frequência (IF)	Dias de ausência	Índice de gravidade (IG)	Meta
julho 2021	101	2	83241	24,00	61	0,73	IF < 40 IG < 1



2.4. Contratação Pública

A 31 de julho de 2021 o número de procedimentos realizados no âmbito da contratação pública de serviços e empreitadas foi de 466, conforme se discrimina na seguinte tabela:

Tipo procedimento	Tipo Objeto (Descrição)	N.º de Contratos
Ajuste direto simplificado	Empreitadas de obras públicas	8
	Aquisição de serviços	155
	Aquisição de bens móveis	258
Ajuste direto regime geral	Empreitadas de obras públicas	5
	Aquisição de serviços	9
	Aquisição de bens móveis	3
Concurso público	Empreitadas de obras públicas	5
Consulta Prévia	Empreitadas de obras públicas	1
	Aquisição de serviços	7
	Aquisição de bens móveis	9

2.5. Apoio Jurídico

Entre o início de janeiro e final de julho de 2021, foram prestados 62 pareceres jurídicos, com a seguinte tipificação:

TIPO DE PARECERES	QUANTIDADE
Reclamações - Processos indemnização	9
Informações/Deliberações ao CA	11
Pareceres Jurídicos	24
Prescrições de Dívida	10
Respostas à ERSAR	1
Apoio à Contratação Pública	5
Elaboração de Contratos	1
RGPD	1

NOTA: Na quantificação acima não foi contabilizado o apoio jurídico prestado telefonicamente e a participação em processos e reuniões específicas.”

2.6. Relação com o Cliente

2.6.1. Atendimento

Desde o início de 2021 foram realizados 8.034 atendimentos presenciais nos balcões dos SMAS de Mafra, dos quais 2195 com recurso a marcação em virtude do encerramento ao público no período de 15 de janeiro a 3 de maio.

Relativamente ao atendimento telefónico, foram atendidas 27.249 chamadas (188 chamadas/dia). O tempo médio de espera foi de 2m37s e a duração médias das chamadas foi de 3m06s.

Foram ainda recebidos, tratados e respondidos 12.864 contactos via correio eletrónico (1.838/mês), bem como 1.259 contactos via balcão digital e site (180/mês).

2.6.2. Faturação e Operação

2.6.2.1. Gestão da Dívida

Nos primeiros 7 meses de 2021 foram enviadas 978 notificações para pagamento de dívida, das quais 381 foram liquidadas voluntariamente, 94 passaram para processo de acordo de pagamento e 326 foram enviadas para processo de execução fiscal, as restantes aguardam ainda o decorrer dos respetivos prazos.

Ainda no âmbito da gestão da dívida, registaram-se 264 acordos de pagamento.

2.6.3. Satisfação do Cliente

Até ao final do mês de julho foram registadas 170 reclamações, das quais 140 (82%) foram resolvidas a favor dos SMAS de Mafra ou com recurso a atitude comercial.

NATUREZA DA RECLAMAÇÃO	RESOLUÇÃO			TOTAL	(%)
	Atitude Comercial	Resolvido a favor da Empresa	Resolvido a favor do Cliente		
Atendimento	1	2	0	3	2
Contratação	0	3	0	3	2
Leitura, Faturação e Cobrança	39	42	22	103	61
Ligação e disponibilidade	10	5	0	15	9
Qualidade do serviço	22	11	7	40	24
Tarifário	3	2	1	6	4
TOTAL	75	65	30	170	---
(%)	44	38	18	---	---

A tipologia de reclamação mais apresentada foi “Leitura, Faturação e Cobrança”, totalizando 103 reclamações, das quais apenas 22 (21%) foram resolvidas a favor do cliente.

2.6.4. Emissão de pareceres a processos camarários

Durante o período em análise, foram prestados 1.189 pareceres relativamente aos projetos de arquitetura e especialidades de abastecimento de água e drenagem de águas residuais de processos camarários, tendo o tempo médio de resposta sido de 1 dia.

2.6.5. Respostas a pedidos de ligações às redes

Até 31 de julho de 2021, na sequência de pedidos de ligação às redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais efetuados por munícipes, foram elaboradas e enviadas um total de 290 respostas, das seguintes tipologias:

TIPO DE RESPOSTA	ÂMBITO		TOTAL
	Rede de abastecimento de água	Rede de drenagem de águas residuais	
Execução de ramais/ampliações de rede	277	101	378
Outros serviços	18	2	20

2.6.6. Execução de ramais domiciliários

Até ao final de maio foram executados 204 ramais de abastecimento de água e 84 ramais de drenagem de águas residuais.

2.7. Operação e conservação de Infraestruturas

2.7.1. Conservação de infraestruturas verticais

Entende-se por infraestruturas verticais as instalações, nomeadamente reservatórios, estações elevatórias, câmaras de perda de carga no caso do SAA (sistema de abastecimento de água) e estações de tratamento, estações elevatórias e fossas sépticas coletivas no caso do SAR (sistema de águas residuais).

2.7.1.1. Infraestruturas verticais do Sistema de Abastecimento de Água

Até final do mês de julho foram executadas cerca de 760 intervenções de reparação e conservação na rede de abastecimento de água.

Foram realizadas 650 reparações de avarias, das quais 316 apresentavam perda de água (187 na rede e 129 nos ramais). As restantes avarias dizem respeito a reparações em acessórios e eletromecânicas (sem perda de água).

As demais intervenções dizem respeito a ações de conservação e ampliação de rede, conservação e alteração de ramais e prestação de serviços diversos a terceiros.

2.7.1.2. Infraestruturas verticais de Sistema de Águas Residuais

Até ao final do mês de Julho foram retirados 676 m³ de lamas em excesso das ETAR, resultantes do processo de tratamento das águas residuais.

Os trabalhos de limpeza e desmatação dos recintos das instalações de saneamento estão em curso estando prevista a primeira fase estar concluída até ao final do mês de Agosto.

2.7.2. Conservação de infraestruturas horizontais

Entende-se por infraestruturas horizontais as redes e ramais do SAA (sistema de abastecimento de água) e do SAR (sistema de águas residuais).

2.7.2.1. Infraestruturas horizontais do Sistema de Abastecimento de Água

Até final do mês de julho foram executadas cerca de 760 intervenções de reparação e conservação na rede de abastecimento de água.

Foram realizadas 650 reparações de avarias, das quais 316 apresentavam perda de água (187 na rede e 129 nos ramais). As restantes avarias dizem respeito a reparações em acessórios e eletromecânicas (sem perda de água).

As demais intervenções dizem respeito a ações de conservação e ampliação de rede, conservação e alteração de ramais e prestação de serviços diversos a terceiros.

2.7.2.2. Infraestruturas horizontais do Sistema de Águas Residuais

Até ao final do mês de julho de 2021 foram executadas 128 obras de conservação no sistema de recolha de águas residuais.

Foram realizadas 242 intervenções de desobstrução no sistema público de recolha de águas residuais, 135 foram motivadas por obstruções na rede e 107 em ramais. Foram, igualmente, efetuadas 62 desobstruções em redes prediais por solicitação dos respetivos proprietários.



Foram executados 1079 esvaziamentos de fossas sépticas de utilizadores deste serviço.

2.7.3. Manutenção Eletromecânica

2.7.3.1. Equipamentos do Sistema de Abastecimento de Água

Encontram-se realizadas todas as 337 intervenções previstas até 31 de julho de 2021.

INDICADORES DE DESEMPENHO PLANO MANUTENÇÃO ÁGUA	META	Valor acumulado
Taxa de cumprimento do plano anual de manutenção preventiva de equipamentos	100%	100%
N.º equipamentos críticos com indisponibilidade de funcionamento > 1 dia	Zero	0
N.º equipamentos não críticos com indisponibilidade de funcionamento > 45 dias	Zero	0

2.7.3.2. Equipamentos do Sistema de Águas Residuais

Encontram-se realizadas todas as 208 intervenções previstas até 31 de julho de 2021.

Ressalva-se que a intervenção corretiva não efetuada dentro do prazo previsto não causou qualquer perturbação no bom funcionamento do sistema.

INDICADORES DE DESEMPENHO PLANO MANUTENÇÃO SANEAMENTO	META	Valor acumulado
Taxa de cumprimento do plano anual de manutenção preventiva de equipamentos	100%	100%
N.º equipamentos críticos com indisponibilidade de funcionamento > 1 dia	Zero	0
N.º equipamentos não críticos com indisponibilidade de funcionamento > 45 dias	Zero	1

2.7.4. Controlo de Perdas de Água

Até ao final do mês de julho de 2021 foram distribuídos 3.688.274 m³ de água, provindo 2.357.625 m³ da EPAL (64%), 1.329.276 m³ (36%) da Águas do Vale do Tejo e 1.373 m³ dos SMAS de Sintra.

A julho de 2021, a percentagem de água não faturada acumulada a 12 meses, foi de 15,7%.

Até Julho de 2021 foram detetadas, pelo serviço de controlo de perdas de água, 126 avarias no sistema de abastecimento de água.

2.7.5. Controlo de Afluências Indevidas

Durante o ano de 2021, até ao momento, o comprimento de rede inspecionada através de CCTV, foi de cerca de 4,5km. As filmagens foram, na sua maioria, executadas por solicitação dos serviços de exploração para resolver problemas de operação, verificar a necessidade de obras ou para receção definitiva de redes, bem como para identificar possíveis ligações indevidas.

Com o intuito de melhorar o cadastro da rede de águas residuais continua-se a realizar o levantamento dos locais exatos das caixas de visita e das caixas de ramal de ligação, através de GPS.

De forma a determinar a existência de afluências indevidas na rede de águas residuais, são analisados diariamente os dados referentes aos caudais elevados por 23 estações elevatórias de água residual (EES) e os dados medidos por 8 medidores de nível instalados em locais chave da rede.

Em relação ao despiste de afluências indevidas através da realização de testes de fumo, foram realizadas em 2021, até ao momento, 111 vistorias de ramais de águas residuais, para obtenção de licença de habitação, com recurso a este meio de deteção. Foi também inspecionada a totalidade da rede de águas residuais da Quinta de Santa Bárbara em Mafra, cerca de 2,5km de rede e 77 ramais, não tendo sido identificada nenhuma anomalia. Isto significa que, nesta rede de águas residuais, não existem afluências indevidas por captação direta indiciando que o excesso de caudal verificado na EES, em dias de chuva, é devido a infiltrações, quer nas caixas quer na própria rede.

Através das inspeções CCTV e dos testes de fumo foram identificadas em 2021, até ao momento, 20 irregularidades nas redes de drenagem de águas residuais, quer sejam descargas ilegais ou afluências indevidas por captação direta ou por infiltração.

2.7.6. Qualidade de Águas

2.7.6.1. Água de consumo humano

No âmbito do Plano do Controlo da Qualidade da Água (PCQA) realizaram-se, até à data, todos os controlos previstos (controlos de rotina 1, controlos de rotina 2 e controlos de inspeção) e nas datas previstas, não obstante a necessidade de seleccionar pontos de colheita alternativos pelo facto de alguns estabelecimentos se encontrarem encerrados devido às restrições impostas pelo confinamento da Pandemia do COVID-19. Deste modo, efetuaram-se 1212 determinações regulamentares da qualidade da água. Dos resultados obtidos registou-se, no abastecimento em “alta”, um incumprimento ao parâmetro Ferro (350 µg/L, sendo o valor paramétrico 200 µg/L). Na

sequência da investigação das causas da não conformidade verificou-se que a presença dum acessório (ventosa) em ferro, com alguma antiguidade e desgaste, existente junto ao ponto de colheita, terá sido, provavelmente, a causa do incumprimento. Procedeu-se à substituição do referido acessório, por outro em material compósito, e com base nas análises de verificação, cujos resultados se apresentaram conforme a legislação em vigor, a situação ficou normalizada. O incumprimento foi tratado de acordo com o estabelecido na legislação e comunicado à Entidade Reguladora, Autoridade de Saúde e respetiva Entidade Gestora em “baixa”.

No Plano de Controlo Operacional (PCO) efetuou-se, para além das ações normalmente previstas, e devido à pandemia do COVID-19, um reforço das ações de monitorização da qualidade da água, nomeadamente nos reservatórios e pontos de entrega, tanto em “baixa” como em “alta”. Realizaram-se, assim, até ao final do mês de julho, um total de 3700 determinações analíticas da qualidade da água englobando as efetuadas em laboratório e as realizadas internamente.

2.7.6.2. Águas residuais

Até ao final do mês de julho efetuaram-se 610 determinações regulamentares à qualidade do efluente das estações de tratamento de águas residuais (ETAR). Atendendo ao facto de a taxa de cumprimento dos Valores Limites de Emissão ser apurada trimestralmente, à data apenas se encontra disponível o valor referente ao 2.º trimestre (98,8%). Em complemento às determinações regulamentares, e de forma a recolher mais elementos que permitam uma melhor gestão do funcionamento das ETAR, realizaram-se, em controlo operacional, 2364 determinações abrangendo o controlo analítico de afluente, efluente e tanque de arejamento.

2.8. Investimentos em infraestruturas

Foram preparados alguns projetos de execução e lançados os respetivos procedimentos de contratação de empreitadas, estando também em curso as empreitadas que transitaram do ano anterior.

No quadro que se segue é apresentado o ponto de situação sobre o desenvolvimento das empreitadas de obras e fornecimento de bens e/ou serviços, sendo as mais importantes descritas posteriormente:

EMPREITADA	ADJUDICATÁRIO	VALOR DA EMPREITADA	DATA ADJ.	SITUAÇÃO ATUAL
INTERVENÇÕES EM ÁGUA E SANEAMENTO				
Aquisição de serviços vários a executar nas redes de Abastecimento de Água e Saneamento das Águas Residuais e Pluviais do Município de Mafra	GIATUL	150 000 €	09/04/2021	Empreitada em curso
Requalificação do Largo da Feira da Malveira e da Av. José Batista Antunes na Malveira, incluindo as infraestruturas no subsolo (empreitada espoletada por CMM e SMAS em agrupamento de entidades)	AECI	3.614.311 € (SMAS: 658.637 €)	20/02/2020	Empreitada em curso
Execução de ramais domiciliários e anulações de ramais no concelho de Mafra (2021)	MAFRAGUA	516.935€	15/03/2021	Empreitada em curso
Ampliação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas na Sobreira	NADRUCIVIL	182 345 €	08/07/2021	Consignação prevista para 06/09/2021.
Ampliação das redes de água e saneamento no Caminho da Prezinheira, Póvoa da Galega	ADROQ	50 362 €	08/07/2021	Consignação prevista para 06/09/2021.
INTERVENÇÕES EM ÁGUA				
Instalação de conduta em PEAD, na Rua do Vale de Água, Encarnação	ATLÂNTIPITORES CO	6 400 €	03/02/2021	Empreitada concluída
Instalação de conduta em PEAD, na Praceta das Arrozeiras, Ribamar	ATLÂNTIPITORES CO	8 000 €	24/02/2021	Empreitada concluída
Ligação de conduta em PEAD DN250 na Rua Coronel Vitor Alves - Mafra	RICARDO SANTOS UNIP.	2 340 €	05/03/2021	Empreitada concluída
Remodelação de troço de conduta adutora em Monte Bom	EDUARDO PIRES CONSTRUÇÕES, LDA.	101 766 €	12/02/2021	Empreitada concluída.
Alteração do sistema de abastecimento de água da Rólia	MPS	80 667 €	02/03/2021	Empreitada em curso
Remodelação da conduta adutora entre a Rua das Queimadas e a Alameda das Figueiras	AFT	105 793 €	02/03/2021	Empreitada concluída.
Execução de 18 ramais de abastecimento de água e 3 anulações de ramal	MAFRAGUA	17 377 €	16/03/2021	Empreitada concluída
Reposição de pavimento betuminoso na EN8 no km 32+560 (Carrascal)	SANESTRADAS	7 440 €	16/03/2021	Empreitada concluída
Ampliação da rede de abastecimento de água à Abrunheira	POLISARABESCO	67 978 €	20/05/2021	Empreitada praticamente

EMPREITADA	ADJUDICATÁRIO	VALOR DA EMPREITADA	DATA ADJ.	SITUAÇÃO ATUAL
				concluída
Ampliação da rede de abastecimento de água às Amoreiras, Carvoeira	MAFRAGUA	144 961 €	20/05/2021	Empreitada em curso
Ampliação da rede de abastecimento de água a Vale Figueira	LUSOSICÓ	162 958 €	11/06/2021	Empreitada em curso
Criação de zona altimétrica intermédia no Seixal	ADROQ	34 617 €	08/07/2021	Consignação prevista para 06/09/2021.
INTERVENÇÕES EM SANEAMENTO				
Desvio de ramal domiciliário da escola EB1/JI da Carvoeira	HÉLDER ARMÉS	6 550 €	27/01/2021	Empreitada concluída
Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Montesouros, Murtais e Quintal	LUSOSICÓ	856 252 €	20/05/2020	Empreitada em curso
Rede de drenagem de águas residuais domésticas de Casais de S. Lourenço	SADE	467 783 €	20/05/2020	Empreitada em curso
Ampliação da Rede de Saneamento ao Bairro do Casalinho das Oliveiras e à Rua do Massapêz	SADE	222 844 €	30/03/2021	Empreitada em curso
Ampliação da Rede de Saneamento na Rua do Painel, Venda do Pinheiro	AFT	26 999 €	19/05/2021	Empreitada concluída
Instalação de rede de saneamento na Rua das Lombas	ANTONIO MANUEL DOS SANTOS MARIA	9 999 €	09/04/2021	Empreitada concluída
Ampliações diversas de rede de saneamento em Casais de São Lourenço	SADE	145 154 €	28/06/2021	Empreitada em curso
Execução de rede de saneamento na Rua do Rossio, Ericeira	MPS	23 978 €	29/06/2021	Empreitada em curso
Execução da rede de saneamento nas ruas Mato da Eira e Casal da Abadia, Ericeira	XISGABARITO	19 708 €	30/07/2021	Empreitada em curso
FORNECIMENTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS				
Aquisição de equipamentos e instalação de Sistemas de Vídeo Vigilância CCTV em 4 (Quatro) Reservatórios de Água	Rhlsecur, Lda.	18.814,28€	08/04/2021	Trabalhos concluídos
Sistema de Telemetria Domiciliária em (2) Zonas de Monitorização e Controlo (ZMC) da Rede Pública de Abastecimento de Água (Projecto-Piloto)	Utility Arts, SA	57.047,89€	11/11/2020	Sistema (fisicamente) instalado e em funcionamento. A concluir a sua interligação ao sistema de gestão de clientes para efeitos de faturação.

2.8.1. Intervenções em redes de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais

- **Execução de ramais domiciliários e anulações de ramais no concelho de Mafra (2021)**

Os meios e recursos que os SMAS dispõem atualmente são escassos para que este possa, de uma forma direta, dar cumprimento a todas as solicitações, dos Municípios, de execução de ramais domiciliários.

Face à dificuldade em assegurar diretamente a prossecução daquelas tarefas com os meios e recursos disponíveis, tornou-se necessário proceder à contratação da aquisição de serviços referentes à execução de ramais com uma entidade terceira devidamente capacitada para prestar aqueles serviços com a qualidade e a eficiência que o Município pretende assegurar.

Os SMAS lançaram um Concurso Público para contratar a execução de 260 ramais domiciliários de abastecimento de água, 37 anulações de ramais de água existentes, 120 ramais domiciliários de saneamento e 3 ramais elevatórios de saneamento em várias localidades no concelho de Mafra.

- **Requalificação do Largo da Feira da Malveira e da Av. José Batista Antunes na Malveira, incluindo as infraestruturas no subsolo**

A Câmara Municipal de Mafra decidiu lançar uma empreitada de Requalificação do Largo da Feira e da Av. José Batista Antunes, na Malveira. Tendo em consideração a localização do polígono da área da requalificação, o tipo de intervenção e o estado das infraestruturas enterradas, os SMAS consideraram essencial a remodelação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais existentes no subsolo.

As infraestruturas de saneamento básico (redes de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e pluviais) na zona do Largo da Feira na Malveira, são muito antigas, apresentam um estado de degradação muito evidente, calibres das tubagens desadequados face às necessidades atuais e desenvolvimento espacial não otimizado ou mesmo inexistente em algumas zonas. Em termos de funcionamento hidráulico das redes, constata-se a existência de vários problemas (ocorrência de avarias com consequente interrupção de serviço, inundações, etc.), o que reveste de carácter relevante e urgente a necessidade de remodelação das mesmas.

Estas intervenções devem ocorrer simultaneamente ao arranjo paisagístico do Largo da Feira, por forma a minimizar transtornos à população e otimizar os encargos com a reposição dos pavimentos afetados.

De forma a permitir articular todos os trabalhos atrás mencionados, foram elaborados os respetivos projetos para remodelação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais, os quais foram integrados no projeto global da Requalificação do Largo da Feira. Está prevista a remodelação de cerca de 2.650 m de condutas de abastecimento de água, 1.120 m de coletores da rede de drenagem de águas residuais e 1.500 m de coletores da rede de drenagem pluvial.

- **Ampliação das redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas na Sobreira**

A Câmara Municipal de Mafra tem intenções de lançar ainda durante o ano de 2021 uma empreitada de pavimentação de vários arruamentos na Sobreira, freguesia do Milharado.

Entre a Semineira e Sobreira apenas existente rede pública de saneamento na Rua da Liberdade. Verifica-se a existência de um aglomerado a nascente do referido arruamento, com cerca de 40 edificações, que não é servido de rede pública. Por outro lado, parte da Rua do Abrunhal e Rua Casal do Abrunhal são igualmente desprovidas de rede de abastecimento de água, onde se encontram edificadas 5 habitações.

Desta forma, considerou-se pertinente conciliar a intervenção da Câmara Municipal com a ampliação das redes municipais existentes. Para isso, está prevista a instalação de cerca de 280 m de condutas de abastecimento de água 1.900 de coletores de saneamento.

- **Ampliação das redes de água e saneamento no Caminho da Prezinheira, Póvoa da Galega**

A povoação de Póvoa da Galega encontra-se praticamente servida de infraestruturas públicas de abastecimento de água e saneamento. Contudo, no Caminho da Prezinheira encontram-se edificadas 6 habitações não servidas de rede pública de saneamento, e destas, 3 também não possuem rede de abastecimento de água disponível.

Por outro lado, a ETAR da Sobreira, que se localiza relativamente próximo do arruamento anteriormente referido, não dispõe de rede de abastecimento de água nas proximidades nem de ramal de abastecimento, o que dificulta muito as operações de manutenção da instalação.

Por forma a resolver os problemas identificados, preconiza-se a instalação de cerca de 320 m de condutas de abastecimento de água 200 de coletores de saneamento.

2.8.2. Intervenções em redes de Abastecimento de Água

- **Remodelação de troço de conduta adutora em Monte Bom**

A Câmara Municipal de Mafra decidiu lançar uma empreitada de pavimentação de vários arruamentos em Monte Bom. Na Rua do Fontanário, Rua do Outeiro e Rua das Palmeiras, zonas que serão intervencionadas, encontrava-se instalada uma conduta adutora datada de 1994, na qual ocorriam frequentemente avarias.

Desta forma, considerou-se pertinente conciliar a intervenção da Câmara Municipal com a remodelação da conduta existente. Para isso, foi executada a substituição dessa conduta com recurso à instalação de cerca de 720 m de tubagem em PEAD DN355 mm.

- **Alteração do sistema de abastecimento de água da Rólia**

O sistema de abastecimento da Rólia apresenta atualmente as seguintes debilidades:

- Reserva insuficiente face aos consumos verificados, sobretudo no período do verão;
- Necessidade de se reduzir a pressão na linha que abastece o reservatório da Rólia (superior a 10 bar nos locais mais críticos), que resultaria numa redução do caudal afluente a este reservatório, agravando a situação da sua autonomia;
- Elevado número de avarias/interrupções no abastecimento decorrentes do excesso de pressão na adutora da Venda do Valador para a freguesia do Milharado;
- Problemas no abastecimento de água nos locais de cota mais elevada (nas localidades de Casais da Serra e Vale de S. Gião).

A solução proposta permite a resolução dos problemas existentes e consiste, essencialmente, na transferência de uma parte da rede abrangida pelo reservatório da Rólia para a zona de abastecimento de Casais da Serra (bombagem). Para isso, preconiza-se uma picagem na ventosa existente da conduta elevatória Casais da Serra/Venda do Pinheiro e a remodelação de cerca de 420 m de conduta em PVC DN 90 mm para PEAD DN160 mm, através da instalação de tubagens na berma da EN116.

- **Remodelação da conduta adutora entre a Rua das Queimadas e a Alameda das Figueiras**

A conduta adutora que assegura o transporte de água entre o reservatório da Malveira (Alta Nova) e a Venda do Pinheiro é parcialmente composta por tubagens em fibrocimento com um diâmetro de 150mm, instaladas no início da década de 1970 (perto de 50 anos de idade). Para além de não garantir a capacidade de transporte adequada face à zona servida, o troço que se desenvolve entre a

Rua das Queimadas e a Alameda das Figueiras sofre avarias com muita frequência, o que provoca a interrupção ao abastecimento de água a um elevado número de edificações e elevados encargos para a sua reparação e reposição de pavimentos. Verifica-se ainda que, na zona de intervenção, existem algumas edificações que são abastecidas com uma pressão superior ao máximo regulamentar.

Desta forma, preconiza-se a remodelação da conduta adutora entre a Rua das Queimadas e a Alameda das Figueiras, através da instalação de cerca de 600 m de tubagem em PEAD DN250 mm, DN110 mm e DN75 mm.

- **Ampliação da rede de abastecimento de água à Abrunheira**

A Câmara Municipal de Mafra tem previsto o lançamento de uma empreitada de pavimentação da Estrada Municipal da Abrunheira, freguesia de Mafra.

A localidade das Amoreiras, atravessada pelo referido arruamento, não se encontra atualmente servida por rede pública de abastecimento de água, sendo o abastecimento de água às habitações existentes assegurada através de captações próprias.

Desta forma, preconiza-se a ampliação da rede de abastecimento de água a esta localidade, a partir da rede existente à entrada do Ecoparque da Abrunheira, através da instalação de cerca de 1.500 m de tubagem em PEAD DN90 mm e DN63 mm.

- **Ampliação da rede de abastecimento de água às Amoreiras, Carvoeira**

A localidade das Amoreiras, localizada na freguesia da Carvoeira, não se encontra atualmente servida por rede pública de abastecimento de água, sendo o abastecimento de água às habitações existentes assegurada através de captações próprias.

Nesse sentido, propõe-se a ampliação da rede de abastecimento de água a esta localidade a partir da rede existente na Rua do Cerrado-Gato, Carvoeira. A empreitada contempla a instalação de cerca de 2.100 m de tubagem em PEAD DN90 mm e uma nova válvula redutora de pressão em armário próprio, por forma a evitar o abastecimento com pressão excessiva aos novos utentes servidos.

- **Ampliação da rede de abastecimento de água a Vale Figueira**

A localidade de Vale Figueira, localizada na União das Freguesias da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés, não se encontra atualmente servida por rede pública de abastecimento de água, sendo o abastecimento de água às habitações existentes assegurada através de captações próprias.

Tendo em consideração as distâncias e a cota de terreno dos locais a abastecer, preconiza-se a instalação de uma nova linha de abastecimento gravítica a partir da Estrada do Funchal, desenvolvendo-se a partir desse local uma linha em PEAD DN90 mm com cerca de 3.700 metros ao longo da Rua da Balieira e da Estrada de Vale de Figueira. A partir desse eixo de abastecimento partem derivações que garantirão o abastecimento das edificações existentes em arruamentos confinantes, nomeadamente: Rua Lusitania / Caminho Paço Belmonte, Caminho da Godinheira e a localidade de Vale Figueira.

O eixo principal de abastecimento será prolongado até à rede atualmente servida pelo hidropressor de Covas, o que permitirá que esta instalação seja utilizada apenas em caso de emergência.

Tendo em consideração a carga hidráulica disponível e as cotas de terreno das edificações abrangidas, houve a necessidade de prever a instalação de duas válvulas reductoras de pressão na rede de modo a evitar o abastecimento com pressão excessiva.

- **Criação de zona altimétrica intermédia no Seixal**

As edificações localizadas na localidade do Seixal, pertencente à freguesia da Ericeira, são abastecidas através de dois sistemas distintos: Sobral da Abelheira e Seixal. Verifica-se a existência de problemas no abastecimento, que afetam a qualidade do serviço prestado pelos SMAS de Mafra, nomeadamente:

- Pressão de abastecimento excessiva em diversos ramais abastecidos a partir do reservatório de Sobral da Abelheira, aproximando-se dos 8 bar na situação mais crítica;
- Pressão de abastecimento reduzida em diversos ramais abastecidos a partir do reservatório do Seixal, sendo cerca de 1,8 bar na situação mais crítica.

Por forma a resolver os problemas identificados, prevê-se a instalação de cerca de 220 m de tubagem em PEAD DN 110.

2.8.3. Intervenções nas redes de Drenagem de Águas Residuais

- **Rede de drenagem de águas residuais domésticas de Montesouros, Murtais e Quintal**

O projeto de execução para a ampliação da rede pública de saneamento em Montesouros, Murtais e Quintal, elaborado em 2012, preconizava como destino final a ligação a um interceptor a executar futuramente pela entidade gestora em “alta” (Simtejo, atualmente Águas do Tejo Atlântico, S.A.). Face à ausência de previsão para a ampliação do subsistema da Foz do Lizandro às referidas



localidades, a Câmara Municipal de Mafra decidiu alterar a solução de destino final do projeto inicial, prevendo-se a instalação de uma ETAR compacta.

Os SMAS de Mafra procederam à revisão do projeto de execução e lançaram um Concurso Público para expansão da rede municipal às zonas ainda não servidas. Esta empreitada contempla a instalação de cerca de 5.160 m de coletores em PVC-U de diâmetro 200 mm, 2 estações elevatórias e 450 m de condutas elevatórias em PEAD de diâmetro 110 mm.

- **Rede de drenagem de águas residuais domésticas de Casais de S. Lourenço**

Atualmente, apenas parte da população do lugar de Casais de São Lourenço beneficia de rede de drenagem de águas residuais domésticas, instalada nas urbanizações mais recentes, as quais se encontram ligadas a fossas sépticas coletivas. Por outro lado, no lugar de São Lourenço não existe qualquer infraestrutura pública de drenagem de águas residuais.

Estando em curso desde 2019 a empreitada da Águas do Tejo Atlântico S.A. (AdTA) de construção do sistema integrado “em alta” de recolha e de drenagem de águas residuais de Casais de São Lourenço e de São Lourenço, os SMAS de Mafra lançaram um Concurso Público para expansão da rede municipal às zonas ainda não servidas. Este projeto contempla a instalação de cerca de 3.200 m de coletores em PVC-U de diâmetro 200 mm.

- **Ampliação da Rede de Saneamento ao Bairro do Casalinho das Oliveiras e à Rua do Massapêz**

A localidade de Fonte Boa da Brincosa encontra-se praticamente coberta com rede pública de saneamento, verificando-se a existência de alguns aglomerados populacionais ainda não abrangidos, nomeadamente o Bairro do Casalinho das Oliveiras e uma parte da Rua do Massapêz. A população residente nestes locais há muito que solicita a instalação de rede pública de saneamento, por forma a poderem desativar as suas fossas sépticas particulares

O projeto preconiza a instalação de cerca de 1.570 m de tubagem em PVC-U DN200 mm, 70 caixas de visita e 64 ramais domiciliários.

- **Ampliação da Rede de Saneamento na Rua do Painel, Venda do Pinheiro**

A localidade da Venda do Pinheiro encontra-se praticamente coberta com rede pública de saneamento. No entanto, a Rua do Painel, localizada mesmo no núcleo da localidade, não é dotada desta infraestrutura.

O projeto prevê a instalação de cerca de 140 metros de coletor PVC-U DN200 mm, execução de 2 novos ramais domiciliários gravíticos e transferência de 3 ramais existentes para o novo coletor.

- **Ampliações diversas de rede de saneamento em Casais de São Lourenço**

Em 2020 foi espoletada pelos SMAS de Mafra uma empreitada de instalação de rede de saneamento em Casais de São Lourenço e São Lourenço, que está em fase de conclusão.

Já em fase de obra, detetou-se que o projeto contratado não abrange a totalidade dos arruamentos onde entretanto foram edificadas habitações, nomeadamente em Casais de São Lourenço.

Por outro lado, também em 2020 foi realizada pela Águas do Tejo Atlântico, S.A. uma empreitada de construção do sistema integrado “em alta” de recolha e de drenagem de águas residuais de Casais de São Lourenço, Portinho Correia, Ribamar e de São Lourenço. A obra contemplava um emissário ao longo da EN247, a terminar na direção da Rua Vale d’Ouriço. Contudo, o emissário foi executado apenas até à direção da Rua do Pinhal, o que inviabiliza a ligação da rede “em baixa” existente na Rua Vale d’Ouriço.

Por forma a garantir o acesso à rede pública de saneamento de todas as edificações de Casais de São Lourenço, e também permitir a ligação da rede existente na Rua Vale d’Ouriço, propõe-se a instalação de cerca de 670m de coletores.

- **Execução de rede de saneamento na Rua do Rossio, Ericeira**

A localidade de Fonte Boa da Brincosa encontra-se praticamente coberta com rede pública de saneamento. No entanto, a Rua do Rossio, localizada mesmo no núcleo da localidade, não é dotada desta infraestrutura, o que já levou à apresentação de diversas exposições

A empreitada contempla a instalação de cerca de 230 m de coletores.

- **Execução da rede de saneamento nas ruas Mato da Eira e Casal da Abadia, Ericeira**

A Câmara Municipal de Mafra lançará brevemente uma empreitada de pavimentação na Rua Mato da Eira e Rua Casal da Abadia.

A localidade da Ericeira encontra-se praticamente coberta com rede pública de saneamento. No entanto, os arruamentos anteriormente referidos não são dotados desta infraestrutura, pelo que se considera pertinente conciliar a intervenção da Câmara Municipal com a instalação da rede. Propõe-se a instalação de 230 m de coletores.

2.8.4. Fornecimentos de bens e/ou serviços

- **Instalação de Sistemas de Vídeo Vigilância CCTV em 4 Reservatórios**

Durante o mês de abril, os SMAS procederam à instalação de sistemas de vídeo vigilância CCTV em 4 reservatórios de água: Ericeira (Gradil), Fonte Boa dos Nabos, Encarnação e Venda do Pinheiro, com o objetivo de salvaguardar as infraestruturas, a qualidade da água e a continuidade do serviço de abastecimento, quer pelo efeito dissuasor da presença dos sistemas, quer pela atuação atempada em situações de intrusão indevida nas instalações.

Os sistemas instalados são constituídos por diversas câmaras de vídeo vigilância instaladas no perímetro dos reservatórios, sendo o sinal de vídeo registado em equipamentos de gravação e a comunicação do sinal vídeo efetuada via tecnologia 4G. O sistema permite a monitorização em tempo real, a gravação de imagens vídeo em contínuo e a alarmística de intrusão dos recintos, sendo a visualização das imagens efetuadas em plataforma *android (smartphone)* e Windows (PC), o que facilita a monitorização em tempo real e a pronta intervenção em caso de intrusão.

Os sistemas instalados servem de piloto-teste para avaliar a futura instalação em todos os reservatórios e em outras infraestruturas do SAA dos SMAS.

- **Sistema de Telemetria Domiciliária em (2) Zonas de Monitorização e Controlo (ZMC) da Rede Pública de Abastecimento de Água (Projeto-Piloto)**

Conforme já anteriormente reportado, a título de experiência-piloto, os SMAS de Mafra procederam à contratação de um sistema de telemetria para leitura remota de consumos em 2 (duas) das Zonas de Monitorização e Controlo (ZMC) da Rede Pública de Abastecimento do Concelho (ZMC da Malveira–Zona Alta e ZMC de Santo Estevão–Santa Eulália).

Este sistema que foi dimensionado inicialmente para servir cerca de 600 utentes – mas que, pelas suas características de escalabilidade, se necessário, é suscetível de ampliação sem especiais dificuldades – envolveu não só a necessária instalação dos módulos de telemetria - tele leitura, mas também a substituição da totalidade dos contadores de água existentes para melhor garantia da fiabilidade das medições dos consumos.

O sistema de telemetria está instalado e operacionalmente em pleno funcionamento no que à valência técnica diz respeito, tendo a respetiva plataforma analítico-informática vindo a constituir uma ferramenta de relevante utilidade e importância na identificação e mitigação das perdas de água (reais e aparentes) na rede de distribuição daquelas duas ZMC.

Contudo, por vicissitudes e dificuldades internas no que respeita ao cadastro e procedimentos de atualização da base de dados de gestão de clientes, ainda não encontra plenamente operacional a automação do sistema de faturação previsto aplicar aos utentes das referidas (2) ZMC, através dos dados de consumos (remotamente) captados e transmitidos pelo dispositivos de telemetria instalados nos contadores de água.

É expectável, no entanto, que se conseguirá ultrapassar tais dificuldades até ao final do próximo mês de Setembro para que, a partir de Outubro do corrente ano, a faturação dos utentes daquelas (2) zonas (Malveira–Zona Alta e Santo Estevão–Santa Eulália) deixe de ser realizada mensalmente com recurso a estimativas de consumo e passe então a basear-se nos consumos reais mensais dos utentes, através dos dados recolhidos pelo sistema de telemetria.

3. Principais Indicadores

Principais indicadores relativos às atividades desenvolvidas:

Abastecimento de Água	
Indicador	Jul 2021
Número de utilizadores	43.642 un
Volume de água adquirida	3.688.274 m ³
Volume de água faturada	2.943.752 m ³
Comprimento da rede	975 Km
Novos ramais	207 un
Avarias na rede	187 un
Avarias em ramais	129 un
Nº Colheitas p/ aferição Qualidade da Água	142
Nº de determinações da Qualidade da Água	1212
Taxa de cumprimento	99,9%
Recolha de Águas Residuais	
Indicador	Jul 2021
Número de utilizadores	36.374 un
Comprimento da rede	451 Km
Novos ramais	81 un
Nº de esvaziamentos de fossas particulares	1.079 un
Tempo médio de resposta para esvaziamento de fossas	14 dias
Nº de desobstruções da rede	135 un
Nº de desobstruções de ramais	107 un
Nº Colheitas para aferição da Qualidade das Águas Residuais	88
Nº de determinações da Qualidade das Águas Residuais	610
Taxa de cumprimento dos Valores Limites de Emissão	98,8% *

* Valor referente ao 2.º trimestre



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Atividade Desenvolvida
(01 de junho a 31 de julho de 2021)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

DIVISÃO DE TURISMO, CULTURA E DESPORTO

1. TURISMO

Entre os dias 1 de junho e 31 de julho foram atendidos nos postos de turismo do Concelho 3.424 visitantes (1.710 visitantes em Mafra e 1.714 visitantes na Ericeira), com maior representação proveniente do mercado interno. Os visitantes estrangeiros são maioritariamente oriundos de França, Espanha e Alemanha.

O Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf da Ericeira (CIRMS) registou um total de 112 visitantes, sendo a maior representação proveniente do mercado interno. No mês de julho, o CIRMS encerrou para manutenção, estando prevista, em breve, a sua reformulação.

Nas atividades circunscritas ao Gabinete de Apoio ao Empresário Turístico foram realizadas 34 vistorias a estabelecimentos de Alojamento Local, três esclarecimentos via correio eletrónico e 239 atendimentos telefónicos, solicitando esclarecimentos no contexto do alojamento local ou no âmbito da taxa municipal turística. No dia 1 de junho de 2021, deu-se por terminada a isenção temporária da cobrança da taxa municipal turística, isenção essa inserida no plano de apoio à economia do Concelho de Mafra, no sentido de mitigar os impactos da pandemia pela COVID-19.

No mesmo período, a aplicação móvel Mafra & Ericeira Experience registou 260 transferências. Desde o lançamento da referida aplicação, a 1 de agosto de 2020, a mesma foi descarregada 2.358 vezes, maioritariamente por utilizadores de nacionalidade portuguesa (84,22%). Atualmente, estão registados na mesma 160 utilizadores e 229 parceiros, distribuídos por estabelecimentos de restauração e bebidas, alojamento e agentes de animação turística.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

No período em causa, e no âmbito do evento comemorativo do 10.º aniversário da Reserva Mundial de Surf da Ericeira – Ericeira WSR+10, promovido pelo Ericeira Surf Clube (ESC) com o apoio do Município de Mafra, arrancou um ciclo de conferências com diversas temáticas relacionadas com surf. O dia 2 de junho ficou marcado pela cerimónia inaugural e pela primeira conferência sobre “Reserva Mundial de Surf & Território”, no auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva (Ericeira), com transmissão em direto através do canal de Youtube do ESC. A cerimónia de abertura contou com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Mafra, Hélder Sousa Silva, do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, do Presidente da Federação Portuguesa de Surf, João Aranha, e alguns representantes de parceiros do Ericeira WSR+10. A conferência que se seguiu, dedicada às questões do Território, contou com a intervenção da Vereadora da Câmara Municipal de Mafra, Célia Batalha Fernandes, seguindo-se Carlos Pereira da Silva (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova), Inês Carapinha (Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa), Juanma Murua (gestão de cidades e território), Vera Azevedo (CRIA. NOVA FSCH) e João Valente (JV Contents & Media e fundador da revista SurfPortugal).

Nos dias 28 e 29 de junho, o Município de Mafra acolheu a Reunião Informal de Conselheiros de Ambiente e Clima das Representações Permanentes dos Estados-Membros da União Europeia. A reunião, com cerca de 68 conselheiros, decorreu durante dois dias e a temática foi dedicada à terra e ao mar, tanto no interior como no litoral do Concelho. O primeiro dia teve início na Tapada Nacional de Mafra. A parte da tarde ficou marcada pela visita guiada ao Palácio Nacional de Mafra, terminando com Concerto de Carrilhão no Claustro Sul. O segundo dia da reunião foi dedicado ao mar, com a chegada a Ribeira d’Ilhas durante a manhã e divisão em grupos, uns fizeram



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

um passeio pedestre na Reserva Mundial de Surf e outros fizeram batismo de surf. Após o arranque oficial do Ericeira WSR+10 no início do mês, no dia 30 de junho decorreu, no auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, a segunda conferência com a temática "Surfonomics", com participação de Hugo Moreira Luís (Vereador da Câmara Municipal de Mafra), Miguel Toscano (Diretor do Departamento de Inovação e Redes Colaborativas do ESC), Patrícia Araújo (Diretora de Marketing e Vendas da BIOSPHERE Portugal), Álvaro Sardinha (Founder e CEO da ECONOMIAAZUL) e Sandra Silva (Diretora de Serviços de Programação da Direção-Geral de Política do Mar). Seguiram-se ainda dois debates com agentes económicos que representam o ecossistema empreendedor da economia local, com moderação de João Valente. O primeiro teve como mote "Qual o contributo das marcas para o Desenvolvimento Sustentável? O poder transformador das marcas." E o segundo "Como criar mais valor sustentável na fileira do surf local? A visão dos operadores locais."

No âmbito da sustentabilidade ambiental, e numa referência à raia e às suas tradições, está patente desde o dia 22 de junho na Praça da República (Jogo da Bola), na Ericeira, a exposição de rua "Preservar os Ecossistemas", que pretende sensibilizar para a redução do consumo de plástico descartável e preservação dos ecossistemas. Foram utilizadas 1.000 garrafas de plástico pelos artistas da Skeleton Sea, o mesmo número que, em média, uma pessoa consome ao longo de um ano.

No dia 7 de julho, assinalou-se o segundo aniversário da inscrição do Real Edifício de Mafra na lista do Património Mundial da UNESCO. Foi organizado um programa comemorativo diversificado que, em tempo de pandemia, decorreu num formato misto, com atividades presenciais e apresentações transmitidas nas redes sociais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico
(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Neste âmbito, decorreu a abertura da exposição fotográfica de rua no Terreiro D. João V, em Mafra, alusiva ao Real Edifício de Mafra nas suas várias vertentes: Palácio, Basílica, Convento, Jardim do Cerco e Tapada, apresentando imagens de 19 fotógrafos do concelho de Mafra. A exposição estará patente até ao final do mês de setembro do presente ano.

Entre os dias 23 de julho e 1 de agosto, no anfiteatro do Parque de Santa Marta, teve lugar a 10.ª edição do Portuguese Surf Film Festival, assinalando igualmente os 10 anos da Reserva Mundial da Ericeira. A inauguração, no dia 23 de julho, contou com a animação do grupo local Projecto Bug e a intervenção do Presidente da Câmara Municipal de Mafra. Também neste dia, foi lançado o novo vídeo promocional do Município, com destaque para as principais atrações do Concelho.

Ao longo destes dias, com um sistema de led-wall, estiveram 32 filmes em exibição, dos quais sete estreias mundiais e duas estreias europeias, distribuídas pelas oito categorias a concurso: Film of the Year, Best Short, Best Cinematography, Best Editing, Best Women in Surf Films, Best Sustainability, Impactful Story, Audience Award e Best Ericeira.

Paralelamente à exibição cinematográfica, à semelhança de anos anteriores, o Portuguese Surf Film Festival 2021 apresentou no *foyer* e na Galeria Municipal Orlando Morais, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, uma exposição de arte alusiva ao surf.

Na manhã de 28 de julho, também no anfiteatro do Parque de Santa Marta, na Ericeira, a Câmara Municipal de Mafra apresentou o Plano de Ação para a Sustentabilidade no Turismo, desenvolvido no âmbito da certificação de Mafra como Destino Turístico Sustentável, em parceria com a Biosphere Responsible Tourism e o Responsible Tourism Institute. Nesta apresentação estiveram presentes vários membros do Conselho Municipal de Turismo de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico
(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Mafra e do Conselho Municipal de Gestão da Reserva Mundial de Surf da Ericeira.

Nessa mesma tarde, decorreu a terceira conferência do ciclo de conferências do projeto Ericeira WSR+10, com o tema “Turismo de Surf e Sustentabilidade”, no anfiteatro do Parque de Santa Marta que, durante os meses de julho e agosto, tem vindo a acolher diversos eventos de verão: Portuguese Surf Film Festival, Animação de Verão e outras apresentações.

Célia Batalha Fernandes, Vereadora da Câmara Municipal de Mafra, abriu a sessão de trabalhos destacando a importância do turismo de surf para o Concelho e o processo de certificação de Mafra como Destino Sustentável. Seguiu-se a intervenção de Filipa Cardoso (Diretora de Comunicação e Marketing Digital do Turismo de Portugal), de João Paulo Jorge (Investigador do Núcleo de Investigação em *Surfing* e docente da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar), de Frederico Teixeira (Event manager da Ocean Events e da World Surf League em Portugal), terminando com José Maia (Fundador da GMT Hospitality). A segunda parte da conferência ficou marcada por uma mesa redonda, moderada pelo jornalista Miguel Pedreira, em que se juntaram ao painel inaugural Margarida Antunes (Diretora do Hotel Vila Galé Ericeira), Alexandre Grilo (Lapoint) e Francisco Ourique (2ii).

O mês de julho terminou com um *talk* sobre “Ouriço-do-mar: conhecimento, inovação e turismo sustentável”, que decorreu no anfiteatro do Parque de Santa Marta no dia 30 de julho. Esta apresentação baseou-se numa reflexão sobre o uso sustentável deste recurso, que é um *ex-libris* da gastronomia do Concelho, sensibilizando e salvaguardando o ecossistema marinho. A palestra contou com a participação de Nuno Nobre (consultor gastronómico e curador do Festival Internacional do Ouriço-do-mar da Ericeira) e José Lino Costa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

(biólogo, investigador do MARE, professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e coordenador científico do projeto Ouriceira Mar).

Na área das visitas de imprensa, destaca-se a visita da KURIAKOS TV que realizou um programa documental/ de entretenimento intitulado “Viagens por Portugal”, em que diversos municípios de Portugal são apresentados numa visão turístico-cultural. Para o efeito, o Município agendou as filmagens que decorreram em diversas atrações do Concelho: Palácio Nacional, Jardim do Cerco, Tapada de Mafra, Centro de Recuperação do Lobo Ibérico, Aldeia Típica José Franco, Percurso da Enxara, Trilho do Medronho, entre outras.

Como forma de promoção do território, a Câmara Municipal de Mafra participou, juntamente com outros 36 municípios portugueses, na Edição Especial 2021 do Goldenbook, intitulada “Desfrutar Portugal”. Esta publicação pretende divulgar a panorâmica geral da região e uma seleção de estabelecimentos de qualidade nas áreas de compras, restauração, vida noturna, desportos, lazer e outros serviços. O Goldenbook está geralmente disponível para consulta nos quartos de hotéis de 4 e 5 estrelas e resorts de luxo.

2. CULTURA

Em junho, foram realizados os últimos quatro concertos inseridos no V Festival de Música de Mafra “Filipe de Sousa”: no Auditório Municipal Beatriz Costa, no dia 5, com a participação de Adriano Jordão, António Luís Silva, Eduardo Jordão, João Elias Soares e Tiago Nunes, no “Concerto para 2, 4, 6 e 8 mãos”; na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, no dia 19 “Quadros de uma Exposição”, com Marco Clavorà e, no dia 20, “Tarde Marroquina – O Oriente encontra o Ocidente”, com Haj Younes e Pedro Jóia; na Biblioteca do Palácio Nacional, o concerto de encerramento - “Chopin para Saramago”, com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

a pianista Gulsin Onay. Nestes quatro concertos, contou-se com a presença de 163 pessoas.

Foi dada continuidade ao projeto resultante da candidatura apresentada pela Área Metropolitana de Lisboa e pelos seus 18 municípios, no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 – Programação Cultural em Rede - Mural 18, com vários eventos culturais. Durante os meses de junho e julho decorreram os seguintes concertos:

- Gravação (sem público) do concerto com Nuno Barroso (8 de junho), no Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, o qual será transmitido online, na plataforma Mural 18 e no Facebook da Câmara Municipal, no dia 3 de setembro;
- Ciclo de Concertos de Primavera do Concelho de Mafra - In' Cantate, no Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro (6 de junho) e no Parque de Santa Marta, na Ericeira (27 de junho);
- Concerto pelo Coro da Fundação Casa da Música, realizado a 24 de julho, na Basílica do Real Edifício.

Os concertos contaram com a presença de um total de 425 pessoas.

No âmbito da 6.ª edição do Ciclo de Música "Jazz" decorreu no dia 11 de junho, na Casa da Música Francisco Alves Gato, em Mafra, o último concerto, contando com a atuação do trio de Sílvia Nazário, com a presença de 50 pessoas no público.

Nos dias 12, 18 e 19 de junho, o Grupo TEMA – Teatro Mafra realizou o espetáculo "Dois Dedos de Poesia - Poesia no Feminino", no Auditório Municipal da Malveira (12 de junho) e no Auditório da Casa da Música Francisco Alves Gato (18 e 19 de junho). A edição deste ano é dedicada às mulheres, apelando, para tal, à obra escrita de algumas autoras de poesia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

nacional, focando-se no trajeto e nos direitos das mulheres ao longo dos séculos.

O concerto com a classe de Órgão da Escola Superior de Música de Lisboa, que integra alunos da Licenciatura em Música e do Mestrado em Ensino da Música da ESML, decorreu na Basílica do Palácio Nacional de Mafra, no dia 13 de junho, no qual foi apresentado um programa que incluiu obras para dois, quatro e seis órgãos.

No dia 20 de junho, realizou-se, no Jardim do Cerco, em Mafra, um concerto com a Orquestra Filarmónica Portuguesa, integrado numa digressão para comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa. O concerto, dirigido pelo maestro titular, Osvaldo Ferreira, contou com a participação da soprano Raquel Camarinha, incluindo obras de grandes compositores nacionais, celebrando a Língua Portuguesa e as Culturas Lusófonas.

Um concerto com The Stick & Rope Band decorreu no dia 21 de junho, no Auditório da Casa de Cultura da Ericeira. O grupo foi constituído por Frederico Gato (baixo), João Tiago Oliveira (guitarra clássica), Ricardo Parreira (guitarra portuguesa) e João Mouzinho (percussão), contando com a presença de 80 pessoas.

No dia 24 de junho realizou-se o concerto "António Galambas e os Meias Limonada", no Jardim do Cerco, com a presença de 239 pessoas.

Decorreu no dia 26 de junho a inauguração do Centro Interpretativo da Vila de Mafra - CIVIMafra, instalado no edifício do Complexo Cultural Quinta da Raposa, após a execução de obras estruturais de reabilitação. No âmbito da atividade do CIVIMafra, tem sido levada a cabo a edição e revisão dos textos e imagens que irão constar no respetivo catálogo. A partir de julho, decorreram as visitas das crianças em programa de atividades de interrupção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

escolar, que contabilizou 523 alunos e animadores dos vários JI's e EB1's concelhios.

Considerando que os espetáculos de cariz musical, adjudicados para a 10.ª edição do Festival do Pão, não se concretizaram no ano 2020, foram tomados os devidos procedimentos para a realização dos mencionados concertos no decorrer do presente ano.

Neste âmbito, foram realizados no Jardim do Cerco, os seguintes concertos, transmitidos em *streaming*:

- António Galambas e os Meias Limonada (2 de julho)
- The Black Mamba (3 de julho)
- Contrapé (4 de julho)
- 4Revival (9 de julho)
- Bárbara Tinoco (10 de julho)
- About the 90's (11 de julho).

No total, assistiram presencialmente cerca de 1.580 pessoas.

No dia 7 de julho foi assinalada a celebração do 2.º aniversário da inscrição do Real Edifício de Mafra na lista do Património Mundial da UNESCO. Durante a cerimónia evocativa, realizada na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, realizou-se o lançamento do livro "O Real Edifício de Mafra, Património Mundial", de autoria de Rodrigo Sobral Cunha e Tiago Sobral Cunha, publicação da Câmara Municipal de Mafra, cuja apresentação coube ao Presidente da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Fernando António Baptista Pereira. Da programação, fez parte a realização e transmissão online de um concerto pelo "Coro e Orquestra Gulbenkian", na Basílica do Palácio Nacional. A apresentação inserida na iniciativa Gulbenkian



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico
(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Itinerante, contou com a atuação do barítono Sergei Leiferkus, sob a direção dos maestros Nuno Coelho e Jorge Matta. O concerto teve a presença de 160 pessoas.

Nos dias 11, 18 e 25 de julho, decorreram os primeiros três concertos do Festival Internacional de Carrilhão de Mafra, contando, na sua programação, com relevantes nomes da música para carrilhão. Visando a divulgação do património cultural do concelho de Mafra, o ciclo integra sete concertos, aos domingos, às 16h00, sob direção artística de Abel Chaves. Em julho, o Festival terá a presença dos carrilhanistas Anna Maria Reverté, Monika Kaźmierczak e Eddy Mariën.

No dia de Nossa Senhora do Carmo, 16 de julho, a Câmara Municipal assinalou a reabertura da Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na Venda do Pinheiro. O templo foi objeto de restauro, no âmbito do projeto de requalificação da Quinta de Santo António, conjunto edificado de valor histórico. A cerimónia contou com a bênção do Bispo D. Daniel Batalha Henriques, coadjuvado pelo Padre Teodoro Sousa, com a leitura de uma carta do Vaticano manifestando o seu apreço e louvor pela reabertura da Capela e com um momento musical de coro e órgão.

Esta reabertura foi, também, dinamizada pela inauguração da exposição "Venda do Pinheiro. A Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo da Quinta de Santo António. O antes e o depois", patente ao público no Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro, e pelo lançamento da publicação municipal "A Capela de Nossa Senhora do Monte do Carmo da Quinta de Santo António – Venda do Pinheiro. Primeiros olhares e contributos após o restauro".

No dia 17 de julho, a Capela esteve aberta ao público para visitas e no dia 18 de julho foi transmitida, em direto pela TVI, uma missa presidida por D.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, coadjuvado pelo Padre Teodoro Sousa, contando-se com a participação do Grupo Coral de Mafra "Corteto".

No dia 17 de julho, foi realizada uma visita guiada, no âmbito da Rota Memorial do Convento, que incluiu o seguinte percurso: Mafra (totem junto ao Posto de Turismo); Cheleiros (Igreja Matriz, Pontes Velha e Nova, Largo da Praça, Antigas Casas da Câmara, Albergaria do Espírito Santo e Manz Wine); Mafra (Igreja de Santo André, Quinta da Raposa/ Centro Interpretativo da Vila de Mafra e Palácio Nacional de Mafra). Em cada um dos pontos de visita, foram feitos os respetivos contextos histórico-artísticos, bem como a contextualização com a obra "Memorial do Convento" e a leitura de um trecho da obra de Saramago.

No âmbito dos auditórios municipais, foi prestado apoio em 31 eventos, dos quais 22 correspondem a cedências, 3 a lançamentos de livros, 3 a concertos do Festival de Música de Mafra "Filipe de Sousa", 1 a concerto no âmbito do Ciclo de Música Jazz e 2 conferências promovidas pela Unidade de Turismo. Estiveram presentes um total de 1.735 espetadores.

Nas galerias municipais, estiveram patentes 6 exposições:

- Galeria Municipal Orlando Morais:
 - Exposição de pintura "A terra é azul como uma laranja" de Alfredo Luz, patente até dia 18 de julho de 2021;
 - Abertura da exposição coletiva de pintura, fotografia e escultura, integrada no evento "Surf Fim Festival 2021", dia 23 de julho, ficando patente até dia 1 de agosto 2021.
- Foyer da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

- Exposição de pintura "O Voo e o Canto" de José Grazina, patente até 20 de junho de 2021;

- Abertura da exposição de pintura "Paródia" de Madalena Hipólito, dia 26 de junho, ficando patente até dia 18 de julho de 2021;

- Abertura da exposição de coletiva de pintura, fotografia e escultura, integrada no evento "Surf Fim Festival 2021", dia 23 de julho, ficando patente até dia 01 de agosto 2021.

- Átrio da Biblioteca Municipal da Ericeira:

- Abertura da exposição de fotografia "Passeio na Vila" de José Pedro Fernandes, dia 05 de junho, ficando patente até dia 27 de junho de 2021.

De abril a maio, as galerias municipais receberam 2.313 visitantes.

Nas Bibliotecas Municipais foram registados 2.808 atendimentos e contabilizadas 4.962 requisições. Por sua vez, as visitas de grupo, provenientes de escolas, trouxeram às bibliotecas municipais 33 crianças.

As atividades de promoção da leitura contaram com 18 participantes. Foram realizadas, pela equipa das Bibliotecas, duas sessões de "Histórias que a minha avó me contava".

Nas bibliotecas municipais, estiveram patentes exposições documentais temáticas, de pequena dimensão, a saber: em Mafra, "Fernando Pessoa" e "Isabel Allende"; na Ericeira, "S. Pedro" e "Dia Mundial dos Avós".

Durante o mês de junho, foi dada continuidade à organização do Centro de Documentação do CIVIMafra.

A nível técnico, prosseguiram as tarefas inerentes ao tratamento dos documentos que deram entrada na Rede de Bibliotecas Municipais de Mafra. Quanto às bibliotecas escolares, foram tratadas obras dos fundos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico
(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

documentais das EB1 da Ericeira, Carvoeira, Encarnação, Sobral da Abelheira, Azueira, Enxara do Bispo, Venda do Pinheiro, Póvoa da Galega, Milharado, Malveira e Hélia Correia.

A 26 de junho foi inaugurado o novo Centro de Interpretação das Linhas de Torres – CILT Mafra, no Complexo Cultural da Quinta da Raposa, tendo por objetivo dar a conhecer o tema das Invasões Francesas de Portugal e o modo como estas se interligaram com o Município de Mafra, os seus monumentos e a população que o habitava. Neste Centro, o visitante poderá, também, descobrir o que é a Telegrafia Ótica e como nasceu a ideia de construir as Linhas de Torres, o maior e mais eficaz sistema defensivo da Europa, assim como experimentar manobrar dois Telégrafos de ponteiro, trocando mensagens secretas.

Também naquele edifício cultural, nomeadamente, no Centro de Interpretação da Vila de Mafra (CIVIMafra), está patente um espaço dedicado às intervenções arqueológicas na área da Vila de Mafra, mais propriamente no casco antigo – Vila Velha, onde se apresentam os resultados das intervenções realizadas desde 2017 e que se encontravam inéditos.

Em junho e julho, decorreram diversos trabalhos de campo desenvolvidos pela área de arqueologia. Continuaram os trabalhos no Parque Urbano da Póvoa da Galega e teve início o projeto de valorização do adro da Igreja de Santo André. Em laboratório, foram tratadas 1.403 peças arqueológicas.

Foi, ainda, entregue à DGPC o relatório final da intervenção intitulada “Moinhos do Lexim”, cumprindo com o disposto no Regulamento dos Trabalhos Arqueológicos (Decreto-Lei 164/2014).

No âmbito da Rota Histórica das Linhas de Torres, foi concluída a conceção e a realização dos conteúdos do jogo “Napoleão Bonaparte – o Princípio do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Fim”, em colaboração com os Municípios de Almeida, Lourinhã, Mortágua e Sobral de Monte Agraço.

Por fim, foram iniciados os trabalhos de desmatagem e preparação para a visita do Forte da Presinheira.

No período de junho a julho, registou-se um total de 828 pedidos de processos ao arquivo por parte dos serviços.

No que diz respeito ao catálogo do Arquivo, foi registado um total de 42.913 visualizações, representando 2.212 utilizadores e 3.933 sessões.

Decorre a descrição dos processos de atribuição de matrícula de ciclomotor, num total de 152 caixas, da qual resultou, até ao momento, um total de 13.347 processos descritos, faltando 10 caixas para a sua conclusão, cujo objetivo visa a sua desmaterialização e disponibilização *online*, procedimento já iniciado, contando com 639 ficheiros *PDF* disponíveis.

3. DESPORTO

Neste período de tempo, a Unidade de Desporto encerrou a época desportiva 2020/ 2021 a 31 de julho, e iniciou a preparação da época desportiva 2021/ 2022. Neste sentido e tendo em consideração o estado atual de Pandemia pela Covid-19, procedeu-se à reinscrição automática dos utentes ativos, evitando, deste modo, a deslocação dos utentes aos postos de atendimento municipais.

De 14 a 19 de junho, teve lugar a prova de natação Mafra Aqua Sprint, onde participaram mais de 600 utentes das Instalações Desportivas Municipais. Esta iniciativa permitiu aos alunos das várias classes, em contexto de aula,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

testarem as suas capacidades físicas e técnicas, em variadas provas nas diferentes técnicas de natação.

Incluído no projeto Mafra Cycling, que visa a promoção do ciclismo, no âmbito da estratégia municipal de desenvolvimento do Cluster do Turismo Outdoor, permitindo a valorização do turismo de natureza e do património do Concelho, no dia 2 de julho, foram inaugurados, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, um percurso de iniciação à prática do BTT, destinado a crianças, que se desenvolve por uma pista em terra com 500 metros, bem como disponibilizado um Bike Park, com vários obstáculos desafiantes, mais vocacionado para jovens e adultos.

De forma a completar os percursos promovidos pelo Mafra Cycling, foram ainda inaugurados dois postos de lavagens de bicicletas, localizados no Parque Desportivo Municipal de Mafra e na Ericeira, junto ao Ericeira Camping, ficando deste modo instalados os três pontos de apoio ao Guia Mafra Cycling (Ericeira Camping, Parque Desportivo Municipal de Mafra e Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro). Estas infraestruturas permitem aos participantes de ciclismo a possibilidade de realizarem pequenas reparações nas suas bicicletas e a lavagem das mesmas depois de desfrutarem destes passeios.

No âmbito da promoção da prática desportiva, decorreram as seguintes atividades:

Parque Desportivo Municipal de Mafra

A 12 de junho deu-se início à época balnear na piscina exterior, onde foram registados 907 utilizadores, no período compreendido entre 12 e 30 de junho,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

e, no decorrer do mês de julho, existiu um registo de 4.006 utilizadores do complexo.

- Estádio:

Ao longo deste período, realizou-se um jogo de futebol, nomeadamente:

Data	Clube Visitado	Clube Visitante	Participantes	Público
25/jul.	Jogo C. D. Mafra	Belenenses Futebol SAD	85	0

Pavilhão Desportivo Municipal da Malveira

Realizaram-se 15 jogos de Basquetebol, nomeadamente:

Data	Clube Visitado	Clube Visitante	Participantes	Público
03/jun.	Lobos da Malveira 'B' Sub-14 M.	SL Benfica 'B'	24	7 staff
05/jun.	Lobos da Malveira 'B' Sub-16 M.	Maia Pia 'B'	25	9 staff
	Lobos da Malveira Sub-14 M.	Odivelas Basket	22	11 staff
09/jun.	Lobos da Malveira Sub-21 M.	Física TV	19	12 staff
11/jun.	Lobos da Malveira Sub-18 M.	Física TV	17	13 staff



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Data	Clube Visitado	Clube Visitante	Participantes	Público
12/jun.	Lobos da Malveira Sub-16 M.	Salesianos OSJ	19	7 staff
	Lobos da Malveira Sub-19 F.	Queluz	23	18 staff
18/jun.	Lobos da Malveira Sub-21 M.	Salesianos OSJ 'B'	17	14
19/jun.	Lobos da Malveira Sub-14 F.	Paço de Arcos	23	20
	Lobos da Malveira 'B' Sub-14 M.	SIMECO 'B'	24	25
	Lobos da Malveira Sub-19 F.	Estoril Basket	16	40
	Lobos da Malveira 'B' Sub-16 M.	Maia Pia 'B'	21	22
25/jun.	Lobos da Malveira Sub-18 M.	Salesianos OSJ	20	5 staff
26/jun.	Lobos da Malveira Sub-14 F.	Quinta dos Lombos	33	14 staff
	Lobos da Malveira Sub-14 M.	CBQ	30	10 staff



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Ainda no Pavilhão Desportivo Municipal da Malveira, através da Associação de Basquetebol de Lisboa, decorreu no dia 20 de julho, o jogo de eliminatória da 1.ª Divisão Masculina entre as equipas de Física TV e Odivelas Basket.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL E APOIO INSTITUCIONAL

1. AÇÃO SOCIAL

Do conjunto das atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social, no período de 01 de junho a 31 de julho, destaca-se a abertura de candidaturas ao ARRENDAR – Apoio ao Arrendamento Habitacional, que decorrem de 23 de julho a 23 de agosto.

Neste período, foram ainda asseguradas as seguintes medidas/ iniciativas, visando o reforço dos apoios e medidas no âmbito da situação pandémica:

No que diz respeito ao AJUDAR+, constituindo-se esta uma resposta de apoio extraordinário às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, mediante a emissão de vales que podem ser descontados no supermercado, os serviços registaram, entre junho e julho, 39 candidaturas. Deste universo, 24 foram objeto de deferimento, num montante global de apoio no valor de 7 068€, e 15 foram alvo de indeferimento ou exclusão, por não cumprimento do disposto no Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra, que se constitui como normativo de suporte ao apoio em presença.

No âmbito da atividade “Vamos por si: ao supermercado e à farmácia”, a qual visa prestar auxílio aos munícipes com mais de 65 anos e/ ou em situação de isolamento social, substituindo-os nas suas deslocações ao supermercado e à farmácia, registaram-se e diligenciaram-se nos meses em apreço, 24 solicitações.

Relativamente à linha de apoio psicológico, a “Linha que nos une”, a mesma registou por sua vez, 8 atendimentos no período em análise.

No âmbito dos protocolos estabelecidos com a Associação Dignidade, para atribuição de cartões da rede solidária do medicamento, para acesso gratuito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

a medicamentos comparticipados pelo SNS e prescritos por receita médica, foram atribuídos 25 cartões a munícipes carenciados.

A par das referidas iniciativas, os Serviços mantiveram os atendimentos diários e regulares aos munícipes, destacando-se os resultantes de pedidos de apoio social de géneros alimentares (25) e ao nível habitacional (19).

No que concerne à avaliação dos pedidos de atribuição de Tarifa Social e Tarifa Famílias Numerosas, dos tarifários de água, saneamento e RSU, foram rececionadas 39 candidaturas, tendo sido deferidas 31 e as restantes 8 foram indeferidas, por falta de entrega de documentação para a devida instrução e/ou por apresentarem capacitação superior ao valor da Pensão Social mínima do regime não contributivo da Segurança Social.

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), serviço protocolado com o Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP, IP., registou um total de 502 atendimentos.

Em 30 de junho, iniciou-se a oficina de costura artística e etnográfica - "Ponto por ponto", no âmbito da candidatura do Município ao programa "Cultura para Todos", dirigida a munícipes em situação de vulnerabilidade social. As sessões decorrem à terça e quinta-feira, em Mafra, com a participação de 11 formandos distribuídos por duas turmas.

2. APOIO INSTITUCIONAL

Considerando as atribuições da Unidade de Apoio Institucional, designadamente no âmbito de uma ação social alargada e comunitária, destaca-se, no período em apreço, a implementação do Gabinete de Apoio Psicológico, resultante do protocolo tripartido celebrado entre o Município de Mafra, a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo e o Centro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Desde a sua abertura, em 1 de junho, foram rececionadas 27 solicitações de atendimento e realizadas 48 consultas.

No que respeita ao apoio às Associações, terminou em 31 de julho o prazo de candidaturas à isenção de IMI, no âmbito do Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Mafra, tendo sido rececionados 21 requerimentos.

No âmbito do apoio informativo prestado às Associações e Entidades, foram realizadas duas reuniões com dirigentes associativos, com vista ao esclarecimento de dúvidas quanto à criação e desenvolvimento da atividade associativa.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

1. EDUCAÇÃO

No período em apreço, e no âmbito das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF), encontravam-se inscritas 4.863 crianças/dia no serviço de refeição (92,9%) (1.655 crianças na educação pré-escolar e 3.208 alunos no 1.º ciclo do ensino básico) e 1.273 crianças/dia nas atividades de prolongamento de horário da tarde (24,3%) (864 crianças na educação pré-escolar e 409 alunos no 1.º ciclo do ensino básico). O prolongamento de horário da manhã (7h30-8h00) contava com 247 crianças e alunos inscritos (4,7%) em 18 estabelecimentos de educação e ensino.

O hiato temporal em análise foi marcado, sobretudo, pela planificação, para o ano letivo de 2021/ 2022, da Componente de Apoio à Família (CAF), Creche de Mafra, Ação Social Escolar e Transportes Escolares, nomeadamente, quanto ao processo de candidaturas, funcionamento e organização. Antecederam todas as tarefas inerentes à renovação do contrato no âmbito do fornecimento de refeições escolares e à abertura dos concursos públicos para a prestação de serviços de transportes escolares e para a disponibilização de duas peças de fruta/ semana a cada criança da educação pré-escolar e aluno do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública do Município de Mafra. Desenvolveram-se, ainda, todos os procedimentos necessários, tendo em vista o fornecimento de 45 dietas especiais, devido a alergia ou intolerância alimentar, e de 35 refeições vegetarianas.

Foram dinamizadas as Atividades na Interrupção Letiva do verão. As referidas atividades desenvolvem-se em 10 turnos de uma semana, entre 9 de julho e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

16 de setembro, e, no período em apreço (mês de julho), contaram, em média, com 544 crianças e alunos inscritos/ dia.

Em termos de Ação Social Escolar (Despacho n.º 8452-A/2015, de 30 de julho, publicado no Diário da República, II série, de 31 de julho, na sua atual redação), na educação pré-escolar, contava-se um total de 467 crianças (27,0%), das quais 239 beneficiavam do Escalão A (13,8%) e, portanto, era-lhes concedida a gratuidade das refeições e 228 beneficiavam do Escalão B (13,2%) e, como tal, era-lhes reduzido o pagamento das refeições em 50%. No 1.º ciclo do ensino básico, contava-se um total de 921 alunos (26,3%), dos quais 488 encontravam-se posicionados no escalão A (13,9%) e, portanto, era-lhes concedida a gratuidade das refeições e 433 beneficiavam do escalão B (12,4%) e, como tal, era-lhes reduzido o pagamento das refeições em 50%.

Procedeu-se à distribuição de quarenta e sete pequenos-almoços/ dia destinados a crianças oriundas de famílias com carências socioeconómicas.

No âmbito do Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra, foram realizados oito atendimentos sociais: sete referentes a apoios no âmbito da Componente de Apoio à Família (refeições, prolongamento de horário e atividades nas interrupções letivas) e um referente a Pequenos-Almoços.

No que concerne aos Transportes Escolares, encontravam-se inscritos 2.550 alunos (19,4% do número total de crianças e alunos matriculados nos estabelecimentos de educação e de ensino), dos quais 493 frequentavam as Escolas Básicas do 1.º Ciclo e os Jardins de Infância (9,4%); 936 frequentavam as Escolas Básicas do 2.º e 3.º ciclo (18,6%) e 1.121 as Escolas Secundárias do Concelho de Mafra (39,3%). Existiam, ainda, 41 alunos, apoiados com transporte escolar, a frequentar escolas fora do Concelho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Relativamente à atribuição de manuais escolares aos alunos do ensino básico (do 1.º ao 9.º ano de escolaridade), que frequentam os estabelecimentos de ensino da rede privada dentro e fora do Município, no ano letivo de 2021/2022, foram emitidos e expedidos 543 vales-oferta, no montante de 49.864,34€, dos quais 67 destinam-se a alunos do Colégio Art & Manha (2.392,04€), 116 a alunos do Colégio Verde Água (9.048,06€), 343 a alunos do Colégio Santo André (36.370,01€) e 17 a alunos residentes, mas estudantes fora do Concelho (2.054,23€).

No que concerne à Creche de Mafra, no mês de julho, encontravam-se inscritas 111 crianças: 20 na valência de Berçário e 91 na valência de Creche. Para o ano letivo de 2021/2022, que iniciará no dia 1 de setembro, foram admitidas 106 crianças, assim distribuídas: 17 na valência de Berçário e 89 na valência de Creche.

Enquadrado no Regulamento para Atribuição de Bolsas de Estudo no Domínio da Música do Município de Mafra, procedeu-se à abertura das candidaturas, entre os dias 1 e 16 de julho, para atribuição até 43 bolsas, distribuídas pelos seguintes instrumentos: canto (4) carrilhão (1), clarinete (2), contrabaixo (1), flauta transversal (6), guitarra (1), órgão (2), percussão (1), piano (9), saxofone (4), tuba (1), trompa (1), trompete (2), violoncelo (2) e violino (6). Nos dias 26 e 27 de julho, realizaram-se as provas de seleção, e respetivas reuniões dos membros do júri, para avaliação de um total de 49 candidaturas, 18 referentes à atribuição e 31 à renovação.

Deu-se início aos procedimentos necessários tendo em vista a instalação da Academia de Ensino Superior de Mafra que ministra, a partir do ano letivo 2021/2022, Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP). A AESM estará em funcionamento em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Mafra, em dois polos: o polo de Mafra, localizado no antigo Centro de Saúde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico
(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

de Mafra; e o polo da Ericeira, localizado nas instalações da Ericeira Business Factory. No polo de Mafra são ministrados, pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT), os CTESP de Marketing Digital, Informática, Informática de Gestão e Produção de Atividades para o Turismo Cultural. No polo da Ericeira é ministrado, pelo Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Desporto de Rio Maior (IPSantarém – ESDRM), em parceria com o Ericeira Surf Clube, o CTESP de Surfing no Treino e na Animação Turística.

A par destas tarefas, procedeu-se à aplicação dos questionários de avaliação sobre os diversos serviços disponibilizados pela Autarquia, no ano letivo de 2020/ 2021, numa perspetiva de monitorização da Qualidade prestada aos utentes: Componente de Apoio à Família, Transportes Escolares e Creche de Mafra.

No dia 17 de junho, reuniram-se os representantes da Comissão de Monitorização e Avaliação das Atividades de Enriquecimento Curricular, na Escola Básica da Ericeira, para a 30.ª reunião, tendo em vista efetuar o balanço do funcionamento destas atividades durante o 3.º período letivo.

O período compreendido por este relatório ficou, também, marcado pela realização da 65.ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação, no dia 24 de junho, nos termos do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, tendo sido dado parecer favorável ao Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2021/ 2022.

De referir, também, a participação em diversas reuniões de Conselhos Gerais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 30 de junho, na sua atual redação: 14 e 26 de julho (Escola Secundária José Saramago – Mafra); 16 de julho (Agrupamento de Escolas prof. Armando de Lucena); 30 de junho e 23 de julho (Agrupamento de Escolas de Mafra); 27 de julho (Agrupamento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

Escolas da Venda do Pinheiro); e 7 de junho e 26 de julho (Agrupamento de Escolas da Ericeira).

2. JUVENTUDE

Nos meses de junho e de julho, o Espaço GO registou um total de 480 utilizações, das quais 46 foram atendimentos. Apesar de estarem disponíveis as diversas valências deste espaço, a mais procurada foi o GO#Lazer.

Realizou-se, no dia 6 de julho, a décima oitava reunião do Conselho Municipal de Juventude, órgão consultivo do Município sobre matérias relacionadas com a política de juventude, nos termos da Lei n.º 8/2009, de 18 de fevereiro, na sua atual redação.

Nos dias 28, 29 e 30 de junho, o Centro de Juventude de Lisboa (CJL) do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., organizou, em colaboração com a APPJuventude – Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude e a DYPALL – Associação para o Desenvolvimento da Participação Cidadã, o Bootcamp #DIREITOATERDIREITOS, com os seguintes objetivos: conhecer e explorar as potencialidades de um Centro de Juventude; explorar os padrões de qualidade do Conselho da Europa; conhecer e perceber a Declaração de Bonn (documento resultante da 3.ª Convenção Europeia de Técnicos de Juventude); explorar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Estratégia Europeia para a Juventude - Youth Goals; conhecer os desafios e potencialidades do Digital Youth Worker; explorar (novas) técnicas de intervenção com e para jovens. Os destinatários da ação foram os técnicos de juventude, decisores políticos e dirigentes associativos. O Bootcamp realizou-se, em regime presencial, na Pousada de Juventude de Almada e o Balcão Ponto JA de Mafra/ Unidade de Juventude do Município de Mafra esteve presente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico
(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

No dia 15 de junho, decorreu a segunda edição da Assembleia Municipal Jovem de Mafra, que reuniu presencialmente no Edifício Municipal de Serviços de Mafra (Loja do Cidadão), para debater 10 recomendações aos órgãos municipais, representando o culminar do trabalho desenvolvido por alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário do Concelho de Mafra durante o ano letivo 2020/ 2021. As 10 recomendações em questão traduzem o pensamento dos jovens, o trabalho de reflexão e um olhar sobre o território e a comunidade, assim como a objetividade e exequibilidade das propostas, que foram aprofundadas ao longo das várias fases do processo, com o apoio dos professores-coordenadores. Estas propostas, em áreas como cultura, desporto, reabilitação urbana, mobilidade, ambiente, segurança, turismo, sob o mote "Mafra – O que queremos para o nosso Concelho", foram apresentadas por 70 jovens, em representação de todos os participantes na denominada "fase escola". Nesta sessão final, foram apresentadas e debatidas as seguintes recomendações: no Ensino Básico (ELIMS, pela Escola Básica de Mafra; Mafr'a Ler, pela Escola Básica da Venda do Pinheiro; Toca a Mexer, pelo Colégio Verde Água; Parque Aventura, pela Escola Básica e Secundária Professor Armando de Lucena - Malveira; Marés Culturais, pelo Colégio Miramar; Ecovia junto ao Rio Lizandro, pela Escola Básica e Secundária António Bento Franco); e no Ensino Secundário (Tracker in Wheels, pela Escola Técnica e Profissional de Mafra; Ponto Seguro, pelo Colégio Santo André; Painéis fotovoltaicos em ambiente escolar, pela Escola Secundária José Saramago; Drive'in? I'm in!, pelo Colégio Miramar). Foram aprovadas as seguintes propostas:

1. ELIMS, da Escola Básica de Mafra, propõe a criação de um espaço ao ar livre direcionado para os jovens, onde se possam realizar diversas atividades como a prática de skate, a troca informal de livros e a *street Art*, entre outras;

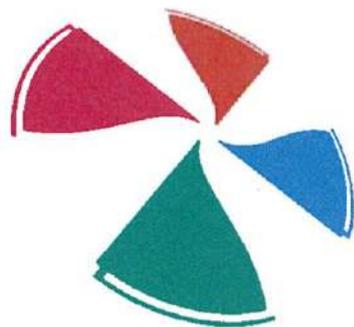


ASSEMBLEIA MUNICIPAL (9 DE SETEMBRO DE 2021)

Relatório do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

(01 DE JUNHO A 31 DE JULHO DE 2021)

2. Mafr'a Ler, da Escola Básica da Venda do Pinheiro, que propõe a entrega ao domicílio de livros, permitindo que os munícipes do Concelho de Mafrá acedam aos mesmos quando não têm disponibilidade/ condições para os requisitarem presencialmente. O projeto tem como objetivos gerais a promoção de leitura, bem como facilitar o acesso aos livros. Simultaneamente, fomentar-se-ia a utilização e a circulação do fundo documental das bibliotecas municipais;
3. Ponto Seguro, do Colégio Santo André, é uma proposta que visa a criação de um "Ponto Seguro", ou seja, um espaço de cacifos inteligentes nas praias do Concelho, colocados em locais visíveis, com a possibilidade de carregar equipamentos eletrónicos, permitindo que os utilizadores deixem os seus bens de valor guardados, aumentando a segurança, enquanto aproveitam ao máximo as melhores praias do País.



A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2020

Mafra, 22 de junho de 2021

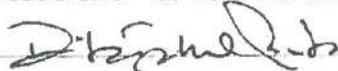
**Aprovado pela Direção, por consulta escrita em 22 de março e ratificado
em reunião do dia 6 de maio de 2021**



Presidente - Câmara Municipal de Mafra – António Felgueiras

Secretário (Vice-Presidente) - Câmara Municipal de Loures - António Pombinho

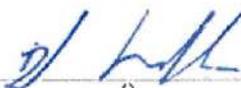
Tesoureiro - Câmara Municipal de Sintra – Rita Pinto



Vogal - Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa – Francisco Rico



Vogal - Associação Empresarial do Concelho de Sintra - Vítor Conceição / Olga
Figueiredo

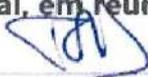


Vogal - Associação de Agricultores do Concelho de Mafra - David Sardinha



Vogal – Centro Social e Paroquial de S. João das Lampas - José Parente

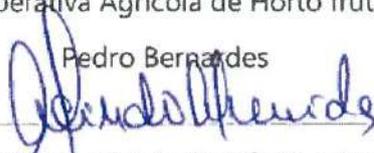
Aprovado pela Assembleia-Geral, em reunião do dia 22 de junho de 2021



Presidente – CENINTEL- Rui Ribeiro

Secretário - Frutoeste - Cooperativa Agrícola de Horto fruticultores do Oeste, CRL –

Pedro Bernardes



2º Secretário - Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de

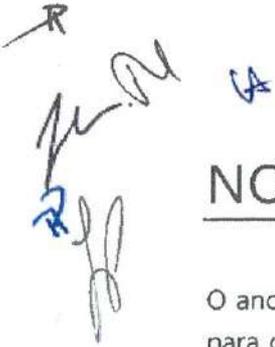
Loures e Odivelas – ~~Mário Sacramento~~

AZINHO ALMEIDA

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	4
SIGLAS E GLOSSÁRIO	6
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020	9
OBJETIVOS OPERACIONAIS	10
O1 - GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NOS CONTRATOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL RURAL E COSTEIRA	11
O2 - GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL RURAL E COSTEIRA	13
O3 - PROMOVER A COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL COM ENTIDADES EXTERNAS	15
O4 – PROMOVER A REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO	18
O5 - CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS	19
O6- PROMOVER A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS	22
O7- GARANTIR AS ATIVIDADES DE MONITORIZAÇÃO E DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS GAL	23
O8- GARANTIR A DIFUSÃO E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO	24
O9- GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS PROPRIOS	28
O10 – GARANTIR A PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO (2020-2027)	29

Z
de
TR
4 B
H



NOTA DE ABERTURA

O ano de 2020 foi particularmente difícil, tanto para a associação, como para o país e para o mundo. A pandemia COVID-19 trouxe grandes desafios aos valores, atitudes e, sobretudo, quanto ao modo de funcionamento da nossa sociedade e das organizações.

Com ela surgiu o confinamento e o teletrabalho o que até trouxe um melhor aproveitamento da digitalização e das tecnologias, para estreitar relações e contactos e aumentar o alcance do trabalho desenvolvido pela associação.

De realçar que a pandemia acarretou um impacto enorme num dos principais setores das EDLs implementadas pela A2S – o TURISMO - mas também o desenvolvimento e a aplicação em tempo *record* de medidas destinadas a apoiar estes e outros beneficiários. Ainda assim, foi possível implementar no território novas medidas com vista a financiar de forma quase integral a criação de postos de trabalho para inativos e desempregados e por um período extenso (36 meses), bem como executar medidas que permitiram acelerar os pagamentos aos beneficiários, colocando os apoios nos territórios e nas empresas.

Apesar das dificuldades, foi possível atingir um compromisso superior a 100% no PDR 2020, estando em condições favoráveis para o reforço da dotação das EDL. Também se deve destacar a Prioridade 4 do Programa MAR2020, cujos avisos abertos em 2020 permitiram comprometer em 91% da dotação FEAMP, e o PO LISBOA2020, que permitiu, com a medida +CO3SO, comprometer 243% da dotação FSE total disponível para ambos os GAL, com recurso à aprovação em *overbooking*.

A cooperação e a participação em fóruns internacionais foram as áreas onde houve maior estagnação, devido às restrições de mobilidade e ao cancelamento e inexistência de eventos internacionais. Desta forma, pelas razões acima descritas, houve a necessidade de dar prioridade às medidas que apoiam diretamente os beneficiários.

Ainda assim, a A2S participou em fóruns nacionais e em grupos de trabalho promovidos pela Rede Rural e pela Federação Minha Terra, enquanto Vice-presidente da Direção, e foi eleita para a Direção da ATA – Associação do Turismo de Aldeia, com a função de Tesoureira.

A maioria dos eventos de promoção da associação e do território foram cancelados, mas foram utilizados outros meios, nomeadamente, as redes sociais e plataformas *online* para divulgar os apoios existentes, o território e a A2S.

De salientar ainda que a A2S (no âmbito dos GAL rural e costeiro) foi alvo de uma Auditoria do Tribunal de Contas Europeu e de uma Ação de Supervisão por parte da Autoridade de Gestão do MAR2020. Os resultados da ação de supervisão foram enviados havendo algumas sugestões de melhoria de procedimentos tanto para o GAL Pescas

como para a própria Autoridade de Gestão do MAR 2020 e estão disponíveis para consulta aos associados. Já no que se refere à Auditoria do Tribunal de Contas Europeu aguardam-se ainda os respetivos resultados oficiais.

→
f
of
ju
→
★ B
of

SIGLAS E GLOSSÁRIO

+CO3SO Emprego - Sistema de Apoio ao Emprego e Empreendedorismo - visa conferir apoios à criação de emprego e ao empreendedorismo, incluindo empreendedorismo social, previstos nos Programas Operacionais Regionais, mediante cofinanciamento do Fundo Social Europeu (FSE)

AG - Autoridade de Gestão - Autoridade pública nacional, regional ou local, ou um organismo público ou privado, designada pelo Estado-Membro, responsável pela gestão e execução do programa em conformidade com o princípio da boa gestão financeira e de acordo com as regras nacionais e comunitárias.

AproximaR - Produzir e Consumir Localmente – projeto desenvolvido no quadro da Rede Rural Nacional que tem por objetivo contribuir para a boa aplicação, acompanhamento e avaliação das Políticas de Desenvolvimento Rural, no que respeita ao conhecimento e dinamização dos CCA.

Para concretizar estes objetivos a parceria do projeto tem como principais atividades o mapeamento das iniciativas de circuitos curtos desenvolvidas em Portugal, nas modalidades cabazes, mercados locais, restauração coletiva e vendas na exploração, bem como a elaboração de guias e o desenvolvimento projetos piloto.

Parceria: CONFAGRI (líder), A2S, DAGDR, CNA, ISA, Escola Superior Agrária de Coimbra.

CCA – Cadeias Curtas Agroalimentares

CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária - do inglês CLLD Community Led Local Development (Desenvolvimento Local Liderado pelas Comunidades), abordagem de desenvolvimento que:

- Incide em zonas sub-regionais específicas;
- É dirigido por grupos de ação local compostos por representantes dos interesses socioeconómicos locais, públicos e privados, nos casos em que, aos níveis de decisão, as autoridades públicas tal como definidas de acordo com as regras nacionais, ou qualquer grupo de interesses individual não representem mais de 49 % dos direitos de voto;
- É impulsionado através de estratégias integradas e multissetoriais de desenvolvimento local;
- É planeado tendo em conta as necessidades e potencialidades locais, incluindo as características inovadoras no contexto local, a ligação em rede e, se for caso disso, as formas de cooperação;

EDL - Estratégia de desenvolvimento local (EDL) - o modelo de desenvolvimento para um território de intervenção, sustentado na participação dos agentes locais, com vista a dar resposta às suas necessidades através da valorização dos recursos endógenos, assente num conjunto de prioridades e objetivos fixados a partir de um diagnóstico, privilegiando uma abordagem integrada, inovadora e com efeitos multiplicadores.

ELARD - European LEADER Association for Rural Development - Associação Europeia Leader para o Desenvolvimento Rural - Associação internacional sem fins lucrativos criada para melhorar a qualidade de vida nas zonas rurais e manter a sua população através de um desenvolvimento local sustentável e integrado. A ELARD promove a difusão da filosofia do método LEADER tanto a nível local como a nível institucional. A ELARD acredita que um melhor desenvolvimento rural sustentável em toda a Europa é mais bem alcançado pela metodologia *bottom up*.

EG - Entidade Gestora - Responsável administrativo e financeiro, selecionado pelos membros da parceria, capaz de administrar fundos públicos e garantir o seu funcionamento.

ETL - Equipa Técnica Local - Equipa de apoio na dependência hierárquica do órgão de gestão do GAL, gerida por um coordenador, devendo a sua composição ser multidisciplinar, com dominância de formação nas áreas relacionadas com as linhas prioritárias da estratégia de desenvolvimento de cada território, não podendo os membros da ETL pertencer, em simultâneo, ao órgão de gestão do GAL;

FARNET - European Fishery Areas Network - Comunidade empenhada no desenvolvimento promovido pelas comunidades locais no âmbito do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP). Esta rede reúne grupos de ação local, autoridades de gestão, cidadãos e peritos da UE.

FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEAMP - Fundo Europeu Assuntos Marítimos e das Pescas

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FMT - Federação Minha Terra - Entidade privada de interesse público e sem fins lucrativos, constituída no ano 2000, por iniciativa de um grupo alargado de Associações de Desenvolvimento Local (ADL), institucionalizando uma rede, sob o denominador comum da convergência de objetivos, do diálogo, da partilha e de um vasto trabalho conjunto no desenho e implementação de soluções e intervenções em prol do desenvolvimento dos espaços rurais nacionais.

FSE - Fundo Social Europeu

GAL - Grupo de Ação Local - Parceria formada por representantes locais dos setores público e privado de um determinado território de intervenção, representativa das

Z
P
P
B
A

atividades socioeconómicas e com uma estratégia de desenvolvimento própria, denominada EDL, reconhecida para a vertente desenvolvimento local de base comunitária rural, no âmbito de prévio procedimento concursal.

IB – Identificação do Beneficiário

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P

PO MAR 2020 – Programa Operacional do Mar

OG – Órgão de Gestão – Órgão executivo da(s) EDL(s), nomeado e exonerado pela(s) Assembleia de Parceiros, competindo-lhe executar a(s) EDL(s) e informar os parceiros do GAL e a população local sobre o impacto da implementação da EDL no território de intervenção, bem como garantir todas as interações necessárias com a(s) AG(s).

OPP – Orçamento Participativo de Portugal

PDR 2020 – Programa de Desenvolvimento Rural do Continente

Rede Rural Nacional - Plataforma de divulgação e partilha de informação, de experiência e de conhecimento que pressupõe uma atuação que desenvolva a partilha e a cooperação em torno das ações a concretizar com o objetivo de melhorar a aplicação dos programas e medidas de política de desenvolvimento rural e a qualificação da intervenção dos agentes implicados no desenvolvimento rural.

Rede Rural Europeia - A Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (ENRD) é a estrutura que reúne todas as partes interessadas com o objetivo de alcançar melhores resultados de desenvolvimento rural na UE. A rede funciona como um centro para a partilha de informações sobre políticas, programas, projetos e outras iniciativas de desenvolvimento rural.

Robust - (Rural Urban | (rural-urban.eu)) projeto promovido pela CCDR-LVT e IST que tem como objetivo central melhorar a compreensão das interações e dependências entre as áreas rurais, periurbanas e urbanas, pretendendo gerar impactos tanto sobre a componente de decisão (política) como sobre a dimensão prática (como fazer), explorando, analisando e melhorando os mecanismos de governação, e criando condições para o surgimento e reforço de sinergias rurais-urbanas.

SIZE – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego – Sistema orientado para projetos empresariais que estimulem o surgimento de pequenos negócios e a concretização de oportunidades de criação de valor ancoradas nos recursos e ativos endógenos.

VFL – Verificação Física no Local

A
F
A
A
A
A
A
A

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

As atividades do relatório apresentam-se divididas em 10 objetivos operacionais, em harmonia com previsto no Plano de Atividades de 2020.

1 Garantir o cumprimento das metas previstas nos contratos das EDL rural e costeira

2 Garantir o cumprimento das atividades mínimas obrigatórias, nas EDL rural e costeira

3 Promover a colaboração institucional com entidades externas

4 Promover a realização de projetos de cooperação

5 Contribuir para a melhoria da tramitação de processos

6 Promover a aquisição de conhecimentos e competências

7 Garantir as atividades de monitorização e de avaliação de desempenho

8 Garantir a difusão e qualidade da informação

9 Garantir a implementação de projetos próprios

10 Garantir a preparação do próximo período de programação (20-27)

[Handwritten signatures and initials in the right margin]

01 - GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS METAS PREVISTAS NOS CONTRATOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL RURAL E COSTEIRA

INDICADORES	DESCRIÇÃO / MÉTRICA	METAS GAL RURAL 2023	RESULTADO GAL RURAL	METAS GAL PESCAS 2023	RESULTADO GAL PESCAS
11 - Projetos apoiados (PDR 2020)	Nº total de projetos apoiados	70	116	N/A	N/A
12 - Empregos apoiados (PDR 2020)	Nº total de empregos apoiados	28	19	N/A	N/A
13 - Beneficiários apoiados (PDR 2020)	Nº total de beneficiários apoiados	70	92	N/A	N/A
14 - Empresas que beneficiam de apoio (FEDER)	Nº total de empresas que beneficiam de apoio	30	23	13	5
15 - Postos de trabalho criados (FEDER)	Nº total de postos de trabalho criados (FEDER)	N/A	N/A	N/A	N/A
16 - Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego (FSE)	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego (FSE)	44	9	32	7
17 - Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio (FSE)	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego (FSE)	50%	N/A	50%	N/A
18 - Emprego criado (FEAMP)	Nº de postos de trabalho criados	N/A	N/A	19	1
19_ADICIONAL Nº de PP analisados em 2020	Nº PP analisados em 2020	N/A	64	N/A	2

INDICADORES DE 1 A 8 + 19 (INDICADOR ADICIONAL)

As metas definidas nas EDL rural e costeira são contratualizadas para o ano 2023 englobando todo o período de programação.

Na elaboração do presente relatório constatou-se que a descrição dos objetivos operacionais e respetivos indicadores propostos no Plano de Atividades e Orçamento para 2020 carece de explicação dado que foi proposto atingir as metas que apenas serão medidas no final de 2023.

Considerando a dotação disponível em 2020, as dinâmicas próprias dos projetos (desistências, revogações, duração mínima de dois anos dos projetos) e a complexidade e morosidade dos procedimentos, não seria possível, em 2020, atingir as metas propostas para 2023.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including initials like 'FV', 'JW', 'TP', and a signature.

Assim, neste relatório, optou-se por apresentar os valores acumulados relativos às metas o que permite perceber o ponto de situação atual relativamente às metas contratualizadas para 2023.

Relativamente às metas dos postos de trabalho criados em todos os fundos, exceto o MAR 2020, importa salientar que apenas foram considerados os projetos concluídos e que já demonstraram ter cumprido a meta.

Considerando que a maioria dos projetos se encontra em execução e que apenas em 2020 foi possível aprovar projetos com vista à criação de postos de trabalho, os números relativos aos projetos concluídos estão aquém das metas, situação que se reverte na sequência da implementação de todos os projetos em execução, sendo expectável o cumprimento das metas contratualizadas relativamente a este indicador.

No caso do MAR 2020 consideramos que será difícil atingir a meta contratualizada, dadas as tipologias de intervenção propostas pela AG do MAR 2020 para a implementação da Prioridade 4, pelo que, talvez ainda seja necessário reprogramar as metas contratualizadas relativas à criação de emprego.

Em modo de conclusão pode dizer-se que no ano de 2020:

- **I1 e I3** – No PDR2020-Medida Leader, a meta relativa aos indicadores 1 e 3 para 2023 já estão ultrapassados em 66%, e 68% respetivamente, sendo que ainda poderão surgir oscilações em alta ou em baixa, decorrentes da execução dos projetos;
- **I2**- PDR2020-Medida Leader, o indicador para 2023 já está cumprido em 68% havendo ainda muitos projetos em execução, o que faz antever o seu cumprimento e mesmo a sua superação;
- **I4** - No caso do PO LISBOA (FEDER) o I4 ainda não está totalmente cumprido. Verifica-se que o número de projetos aprovados é superior ao número de empresas apoiadas, na medida em que houve empresas que se candidataram a mais do que um projeto. Contudo, convém realçar que com a abertura do Aviso PAPN – Programa de Apoio à Produção Nacional, é expectável cumprir a meta prevista no I4 até 2023;
- **I5** - Já no que se refere ao I5 relativo ao PO LISBOA FEDER importa referir que não foi contratualizada qualquer meta apesar da sua designação estar na EDL. Contudo, convém realçar que cada projeto aprovado no âmbito do S12E tem a obrigação de criar pelo menos 1 Posto de Trabalho seja ele apoiado pelo FSE ou não. Assim, no caso dos projetos FEDER, até dezembro de 2020, já foram criados 19 postos de trabalho;
- **I6** – O indicador “pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego (FSE)”, até dezembro de 2020 só contempla as pessoas financiadas pelo FSE ao abrigo dos projetos S12E, pelo que está bastante aquém da meta prevista. Contudo, e tal como mencionado acima, com a implementação dos projetos + CO3SO, este número irá aumentar aproximando-se da meta.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including an arrow pointing to the first paragraph and several illegible signatures.

- **17** - "Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego incluindo autoemprego que permanecem 12 meses após o fim do apoio (FSE). A 31 de dezembro não é possível aferir o resultado, dado que devido à pandemia e a outros fatores externos a maioria dos projetos não terminou no tempo próprio tendo prorrogado a data de fim.
- **18** - "Emprego criado (FEAMP)" na Prioridade 4 do MAR 2020, não é previsível o cumprimento desta meta pois as tipologias de intervenção disponíveis não estavam maioritariamente orientadas para a criação de emprego, pelo que será necessário efetuar um pedido de reprogramação mais compatível com a implementação da EDL por parte do GAL Ericeira Cascais.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a signature.

Considerando as competências dos GAL ao nível da análise de pedidos de pagamento (PDR 2020 e MAR 2020), foi acrescentado um novo indicador meramente informativo para perceber o número médio de análises de PP por mês e por elemento da ETL. Assim, no ano de 2020, cada elemento da ETL analisou 22 pedidos de pagamento, o que representa uma média de 1,83 por mês. De salientar que é expectável que este número venha a aumentar substancialmente nos anos de 2021 e 2022 dado que muitos projetos terminarão a sua execução e apresentarão os respetivos pedidos de pagamento.

O2 - GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDL RURAL E COSTEIRA

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	METAS GAL RURAL	RESULTADO GAL RURAL	METAS GAL PESCAS	RESULTADO GAL PESCAS
A1 - Realizar sessões de divulgação / esclarecimento		Nº de sessões	3	3	2	1 (comum aos 2 GAL)
A2 - Realizar reuniões bilaterais com beneficiários		Nº de reuniões	50	113	5	27
A3 - Realizar reuniões gerais de monitorização de beneficiários	No âmbito de todos os contratos	Nº de reuniões	2	2	2	2 (comum aos 2 GAL)
A4 - Efetuar Verificações Físicas no Local (VFL) e Visitas de acompanhamento	Apenas no âmbito da análise dos PP (IFAP)	Nº de visitas/Nº de últimos PP submetidos x 100	110%	127%	110%	100%
A5 - Efetuar visitas de acompanhamento	No âmbito dos projetos SIZE	Nº de visitas / Nº projetos contratados	30%	9%	50%	0%

Handwritten notes and signatures in the top right corner of the page.

A1 – REALIZAR SESSÕES DE DIVULGAÇÃO / ESCLARECIMENTO/ A3 – REALIZAR REUNIÕES GERAIS DE MONITORIZAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS

Da iniciativa da A2S foram efetuadas 3 sessões de divulgação dos apoios, sendo uma delas comum aos dois GAL - duas sessões de divulgação dos apoios PDR2020 (maio e junho) e uma sessão de divulgação do +CO3SO emprego (julho). Foram também realizadas 2 reuniões de monitorização (maio e novembro), com o objetivo de promover a boa execução das operações contratadas – no âmbito do PDR2020 e MAR2020. Estas sessões desenvolveram-se em plataformas de videoconferência.



FIGURA 1- EXEMPLOS DE INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO PROMOVIDAS PELA A2S EM 2020

A2 - REALIZAR REUNIÕES BILATERAIS COM BENEFICIÁRIOS

As reuniões bilaterais mantiveram-se e superaram as metas estabelecidas, embora na sua maioria tivessem sido através de plataformas de videoconferência (Zoom e TEAMS). Verificou-se que estas reuniões virtuais apresentam vantagens em relação às reuniões presenciais. Existe uma maior disponibilidade por parte dos promotores / potenciais candidatos (horários laborais, evita deslocações, mais participantes, etc.), é possível fazer partilha de ecrã e de documentos e permite à ETL uma melhor gestão de marcações, entre outras.

A4 - EFETUAR VERIFICAÇÕES FÍSICAS NO LOCAL (VFL) E VISITAS DE ACOMPANHAMENTO

A5 - EFETUAR VISITAS DE ACOMPANHAMENTO

No período de confinamento, as VFL e visitas de acompanhamento foram suspensas. No entanto, apesar de adiadas foram efetuadas todas as VFL necessárias ao encerramento das operações, com últimos pedidos de pagamento. Existiram apenas quatro visitas de acompanhamento, duas a projetos do SI2E, mas também uma em simultâneo com a VFL de um projeto em execução (PDR2020) ao mesmo promotor, e uma relativa a um projeto ainda não contratado (MAR2020).

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including initials like 'R', 'FV', 'OP', 'du', 'R', and a signature 'H B'.

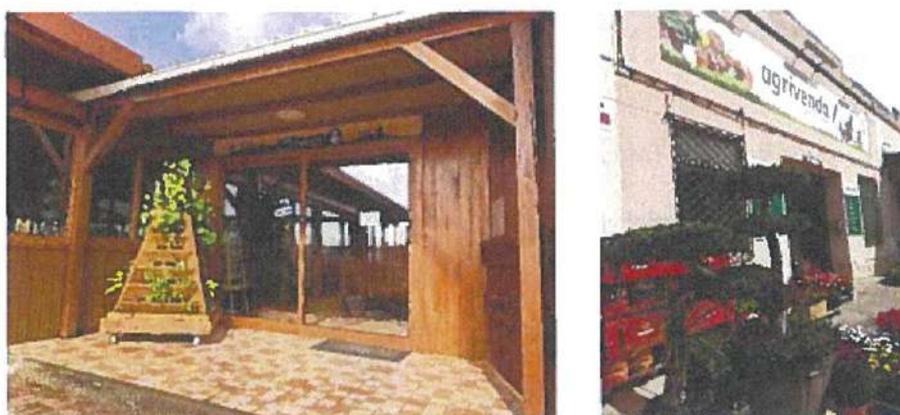


FIGURA 2- VISITAS DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS SI2E – LOURES E MAFRA

03 - PROMOVER A COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL COM ENTIDADES EXTERNAS

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	METAS	RESULTADO	ENTIDADES
A6 – Participar em Iniciativas conjuntas realizadas a com os membros da parceria e outros parceiros	Iniciativas conjuntas realizadas, por iniciativa própria ou por iniciativa de outra entidade externa	N.º de iniciativas conjuntas a	3	7	CML, CMM, CMS, LouresInova, SBI
A7 – Participar em Ações de capacitação promovidas pelas AGs, OP, Rede Rural Nacional, Federação Minha Terra e outros		N.º de ações de formação	3	1	IFAP (RCAD)
A8 – Participar em redes colaborativas		N.º de Redes colaborativas	15	15	
A9 – Acolher estagiários (estágios curriculares)		N.º de estágios proporcionados	1 estágio	0/1	Continuação do estágio iniciado em 2019.

A6 – PARTICIPAR EM INICIATIVAS CONJUNTAS REALIZADAS COM OS MEMBROS DA PARCERIA E OUTROS PARCEIROS

Foram efetuadas 10 sessões de divulgação em colaboração com associados e parceiros, na sua maioria para divulgar os apoios (PDR2020 e +CO3SO), em sessões presenciais e online:

- CM Sintra e Universidade de Lisboa (Participação no Painel Sustentabilidade – Janeiro2020)
- CM Loures (Produtores PROVE – maio2020)
- LouresInova (Julho2020)
- CM Sintra (julho2020)
- CM Loures (julho2020)
- CM Mafra (julho2020)
- Mafra e Ericeira Business Factory e ACISM (agosto2020)



FIGURA 3– SESSÃO DE DIVULGAÇÃO DOS APOIOS +CO3SO EMPREGO – CM SINTRA E CM LOURES

A7 – PARTICIPAR EM AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PROMOVIDAS PELAS AGS, OP, REDE RURAL NACIONAL, FEDERAÇÃO MINHA TERRA E OUTROS

No ano de 2020, apenas foi efetuada uma ação de capacitação, por parte do IFAP, para o tema Recolha de Controlo Administrativo, tendo sido frequentada por todos os elementos da ETL.

Foram ainda realizadas nove reuniões com as Autoridades de Gestão (PDR2020, MAR2020 e LISBOA2020) e IFAP, a fim de solucionar questões relativas à execução dos respetivos programas e projetos contratados. Em fevereiro, a Sra. Gestora do MAR2020 deslocou-se à A2S para uma reunião presencial, que contou com a presença de alguns membros da parceria informal do GAL pescas. Nessa reunião, foi possível expor as dificuldades de implementação da EDL costeira, o que pode ter contribuído para a alteração da OTE e para a posterior abertura de avisos mais adequados às necessidades do território.

→ FV
FV
FV
FV
FV
FV
FV
FV
FV
FV

A8 - PARTICIPAR EM REDES COLABORATIVAS

Apesar das restrições impostas pela pandemia e sempre que possível, a A2S tentou manter o trabalho em rede assegurando a sua presença em todas as atividades para as quais foi chamada a participar, quer presencialmente, quer em formato virtual.

- Federação Minha Terra – a A2S é associada da FMT, tendo sido eleita em janeiro Vice-Presidente da Direção; Participação no Focusgroup Cooperação; GT Futuro LEADER;
- DRAP-LVT – Focus group Dieta Mediterrânica;
- FARNET – apesar das missões internacionais desenvolvidas pela FARNET terem sido adiadas, a A2S colaborou na elaboração de um artigo para a sua revista (https://webgate.ec.europa.eu/fpfis/cms/farnet2/sites/farnet/files/publication/farnetmag_18_en_web1.pdf), tendo organizado visitas a projetos de Mafra e Cascais, relacionados com o *Green Deal* e Economia Circular – *Blue circular postbranding projet* (apoiado pelo GAL pesca), *Plasticus Maritimus*, *Skeleton Sea* e FAPIL;
- Rede Rural Nacional
- Rede Rural Europeia
- ATA – Associação do Turismo de Aldeia, integração na ATA, e eleita Tesoureira;
- CM Loures – Festival do Mel, Arinto e Sabores Saloios, *Smart Villages*
- Ministério da Agricultura – apoio à plataforma “Alimente quem o alimenta”
- *Supply Chain Magazine* – apoio na 2ª conferência Agro-logística
- LouresNova – participação no *Inspiring Talk*
- Conselho Estratégico Empresarial de Sintra
- Comité de Acompanhamento do MAR2020
- Escola Secundária José Saramago, Mafra
- Projeto *Robust* – participação enquanto entidade coordenadora no grupo de trabalho Programa de Alimentação Escolar Sustentável, tendo-se realizado neste âmbito uma visita à Central Hortofrutícola HortoSintra, que fornece a empresa de *catering* que abastece as cantinas das escolas de Sintra, em 23 de outubro e definido o programa de duas atividades a realizar no início de 2021: O *Workshop* sobre “Compras Públicas como Instrumento para a Sustentabilidade da Alimentação Escolar” assim que forem publicação as alterações ao CCP e o Fórum do abastecimento local sustentável nas refeições escolares.
- Projeto QCCA
- IGOT – Receção do Investigador Luciano Mattos e visita a projetos apoiados pelo GAL rural

A9 – ACOLHER ESTAGIÁRIOS

Apenas foi acolhida uma estagiária da Escola Secundária José Saramago de Mafra, na continuação do estágio iniciado no ano de 2019. A A2S participou também enquanto júri

nas respetivas Provas de Aptidão Pedagógicas (PAP). Não foram disponibilizados novos estágios, devido aos constrangimentos associados à pandemia COVID19.

O4 – PROMOVER A REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO

ATIVIDADES/ DESCRIÇÃO	MÉTRICA	METAS	RESULTADOS	SITUAÇÃO
A10 – Executar o projeto PDR2020-103-FEADER-047452 – SAL	Taxa de execução	100%	100%	UP liquidado
A11 – Apresentar Projetos de cooperação	Nº de projetos aprovados	3	0	3 projetos submetidos

A10- EXECUTAR O PROJETO PDR2020-103-FEADER-047452 – SAL

O projeto de preparação de Cooperação – 047452 – *Sistemas de Abastecimentos Locais* (Portugal – São Tomé e Príncipe) foi concluído em 2020, com a visita prospetiva de projeto em que participaram dois elementos da ETL (1 Técnico e a Diretora Executiva) numa deslocação a São Tomé e Príncipe, em conjunto com os restantes parceiros do projeto (ADREPES, ATACHA e ACTUAR). O relatório desta visita está disponível e o resultado prático da mesma consubstanciou-se na apresentação da candidatura ao projeto de cooperação.

A11 – APRESENTAR PROJETOS DE COOPERAÇÃO

Da atividade anterior e de outras atividades de preparação realizadas resultou a apresentação de 3 candidaturas a projetos de cooperação interterritorial e transnacional, designadamente:

- uma candidatura a um projeto de cooperação transnacional nº 062054 *LUGARES DO VINHO – Enoturismo Portugal Brasil* (submetido em 03 de fevereiro de 2020, no valor de 84.436,92 €). Apesar de este projeto ainda não ter sido formalmente aprovado, foi já dado o pontapé de saída, com a sua apresentação a cerca de 30 entidades da região para aferir a respetiva disponibilidade para integrar o projeto enquanto parceiros.
- uma candidatura ao projeto de cooperação transnacional nº 064722 – SAL- *Sistemas de Abastecimentos Locais* (Portugal – São Tomé e Príncipe) em 30 de julho de 2020 e que se encontra no estado em análise desde 03 de março de 2021. Para a sua execução foi proposto um investimento de 25.315,47 €.
- Uma candidatura a um projeto de cooperação interterritorial nº 064862 - *INCOMUM Inovação e conhecimento no mundo rural* (submetido em 31 de julho de 2020, no valor de 34.335,60 €)

Todas as candidaturas estão em análise desde 3 de março de 2021 por parte do Secretariado Técnico do PDR 2020.



FIGURA 4- APRESENTAÇÃO DO PROJETO LUGARES DO VINHO – JANEIRO 2020

M
B
B

ATIVIDADE DE COOPERAÇÃO COMPLEMENTAR AO PAO

A decorrer desde 2019 encontra-se o projeto de cooperação interterritorial nº 053977- *ALDEIAS DE PORTUGAL* (24.000€), que está ainda numa fase inicial, devido aos procedimentos morosos devidos à aplicação obrigatória da contratação pública. No entanto, a aldeia a classificar e a capacitar já foi selecionada e é Almoçageme, em Sintra.

No âmbito dos projetos de cooperação, foram realizadas 12 reuniões de parceria, e uma reunião com o IFAP com vista a obter esclarecimentos sobre os procedimentos CCP a aplicar no projeto *ALDEIAS DE PORTUGAL*.

05 - CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA TRAMITAÇÃO DE PROCESSOS

INDICADORES	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META	RESULTADOS
19 - Cumprimento dos prazos de análise de candidaturas (50 dias)	Avaliação das candidaturas analisadas até à decisão pelo OG	Nº de dias análise de candidaturas / Nº de dias regulamentar x 100	< 100%	72% CANDIDATURAS + COESO – PO LISBOA (36 dias) 170% PDR 2020 (MÉDIA – 85 dias) 292% MAR 2020 (MÉDIA 146 dias)

I10 - Cumprimento dos prazos de análise de pedidos de pagamento (30 dias)	Avaliação dos pedidos de pagamento (IFAP)	Nº de dias de análise de pedidos de pagamento / Nº de dias regulamentar x 100	<100%	86% PDR2020 (26 dias) 40% MAR 2020 (12 dias)
ADICIONAL - Prazo regulamentar entre a validação do CAD e o pagamento (45 dias)		Nº de dias de análise de pedidos de pagamento / Nº de dias regulamentar x 100	<100%	47% (21 dias)

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a checkmark and several illegible signatures.

19 - CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE ANÁLISE DE CANDIDATURAS

A ETL e os OG dos GAL Rural e Pescas procuram sempre cumprir todos os prazos regulamentares para a análise quer de candidaturas, quer de pedidos de alteração no âmbito dos diferentes programas financiadores (50 dias).

Na impossibilidade de realizar reuniões presenciais com os membros dos OG dos GAL, houve, muitas vezes, recurso a consultas escritas, de forma a acelerar a tramitação dos processos.

Contudo, importa referir que o cumprimento dos prazos de análise não depende exclusivamente da equipa pois para que um projeto possa ser decidido pelo Órgão de Gestão fica obrigado ao acompanhamento e supervisão das AG que aplicam demorados e redundantes processos de controlo de qualidade e/ou homologação, processos esses que têm implicações diretas na proposta de decisão das candidaturas por parte do OG. A estas dificuldades processuais importa referir que, tratando-se de processos totalmente desmaterializados, existem outros atrasos motivados por insuficiências das plataformas informáticas de análise que estão sob a tutela das AG.

Refira-se, a título de exemplo, o concurso MAR20-S3-2019-96 que terminou em 28-02-2020, à presente data ainda está em controlo de qualidade (365 dias depois).

Como se pode observar acima, no ano de 2020, apenas foi possível cumprir a meta nos projetos geridos pela AG do PO Lisboa pois, apesar de também realizar os mesmos procedimentos, estes puderam funcionar de forma mais célere. No caso do +CO3SO EMPREGO, a A2S terá mesmo sido a primeira entidade a nível nacional a apresentar propostas de decisão à respetiva Autoridade de Gestão tendo cumprido o prazo regulamentar entre a data-limite para a submissão das candidaturas e a apresentação das propostas de decisão ao Órgão de Gestão (50 dias). A A2S analisou e propôs à decisão do Órgão de Gestão as 52 candidaturas recebidas (dos dois GAL rural e pescas) em 36 dias dando cumprimento à meta proposta.

Desta análise concluiu-se que não é possível estabelecer indicadores deste tipo na medida em que os procedimentos inerentes ao ciclo de vida desde a submissão da candidatura até à decisão do OG não são exclusivamente da responsabilidade do GAL e estão dependentes do trabalho das equipas das AG. Contudo, estes dados são

pertinentes para analisar a *performance* e mesmo validar a clara existência de procedimentos redundantes e completamente desadequados à abordagem DLBC, como por exemplo o controlo de qualidade a uma amostra de 100%, efetuado pela AG do MAR2020.

I10 - CUMPRIMENTO DOS PRAZOS DE ANÁLISE DE PEDIDOS DE PAGAMENTO

A A2S apenas tem delegação de competências para a análise dos pedidos de pagamento das operações financiadas pelo FEADER e FEAMP. As competências delegadas pelo IFAP para a equipa técnica consubstanciam-se sobretudo no controlo administrativo dos pedidos de pagamento submetidos pelos beneficiários. De notar que esta tarefa é assumida pela ETL como prioritária perante todas as outras restantes tarefas do GAL dado que é importante garantir que os beneficiários sejam reembolsados o mais rapidamente possível do apoio que lhes foi concedido.

Se analisarmos os dados de realização relativamente às metas, verifica-se que a ETL cumpriu a meta a que se propôs sendo que o tempo médio de análise foi de 24 dias para os PP do PDR 2020 e de 12 dias para os PP do MAR 2020.

De referir que estes controlos e a sua validação também estão dependentes de fatores externos à ETL, nomeadamente, a obrigatoriedade de os beneficiários terem de apresentar as evidências do cumprimento de condicionantes ao pagamento previstas contratualmente (ex: licenças de construção, licenças de utilização, parcelário, pareceres RAN e REN, entre outras). Acresce a esta tarefa, as comunicações, os pedidos de esclarecimentos, entre outras. Estas dificuldades implicam necessariamente atrasos nos prazos de análise até que as insuficiências sejam ultrapassadas por parte dos beneficiários e validadas pela ETL.

A título de curiosidade procurou-se perceber o tempo médio entre a validação do controlo administrativo e o pagamento efetivo e em ambos os programas o tempo médio que o IFAP demora a liquidar um controlo administrativo validado é de 21 dias, o que revela que o sistema do IFAP está a funcionar em conformidade com a regulamentação. Contudo, há que salientar que uma amostra de controlos administrativos validados também é supervisionada pelo IFAP, está sujeita à realização de controlos *in loco*, etc. o que pode originar atrasos e, porventura, a aplicação de procedimentos como reanálise do CAD ou mesmo sanções aplicáveis aos promotores.

Sublinha-se que, mesmo durante o estado de emergência, foram realizadas todas as Verificações Físicas no Local necessárias à validação dos últimos pedidos de pagamento de modo a concluir os projetos.

Em modo de conclusão, importa referir que este tipo de objetivos, tal como proposto, não deve estar previsto no plano de atividades dado que o seu cumprimento pode depender de fatores externos e alheios à responsabilidade do GAL. Ainda assim, esta análise demonstra que, numa abordagem que se quer simples e de proximidade, a carga

→
FV
M
M
T
K
B
M

burocrática inerente a este tipo de projetos é demasiada, complexa, contraproducente e até mesmo desmotivadora relativamente à submissão de candidaturas deste género. Considera-se que as autoridades competentes devem avaliar a relação custo benefício da implementação desta abordagem nos formatos e regulamentações em vigor e alterar o modus operandi para um futuro quadro de programação.

Handwritten notes in blue ink: an arrow pointing to the top right, followed by the letters 'A', 'B', 'C' and some illegible scribbles.

06- PROMOVER A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META	RESULTADOS
A12 – Realizar ações de formação da Equipa	Garantir a participação em ações de formação pela ETL, em áreas relevantes	Nº de ações/membro da ETL	1 / membro da ETL	4 formações / 4 membros ETL

A12 – REALIZAR AÇÕES DE FORMAÇÃO DA EQUIPA

Para além da ação de formação ministrada pelo IFAP, a equipa realizou mais 4 ações de formação, em que todos os membros da equipa puderam obter novos conhecimentos, em áreas relevantes para o desempenho das suas funções:

- Conceitos Básicos de Segurança e Saúde no Trabalho (8h) – ação de formação obrigatória frequentada por Márcia Mendes e oferecida pela associada AESintra;
- Um novo cenário rural: ODS, Agenda 2030 e LEADER (30h) – ação de formação ministrada pela Rede Espanhola de Desenvolvimento Rural (REDR), em colaboração com a UNITAR (Instituto de Formação e Investigação das Nações Unidas), e frequentada por todos os membros da ETL;
- Formação e Execução de Contratos Públicos no Contexto do COVID-19 (4h) – ação de formação ministrada pela ANO, e frequentada por Rute Vieira;
- Graduação Executiva em SIG (367 horas) – ação de formação em sistemas de informação geográfica, ministrado pela Geopoint. Frequentada por José Diogo.

Foram assim cumpridas as 35h de formação obrigatórias por todos os membros da ETL.

A equipa teve ainda oportunidade de participar, ainda que virtualmente, em 12 *webminares* e conferências sobre temáticas relevantes para o trabalho que desenvolve.

07- GARANTIR AS ATIVIDADES DE MONITORIZAÇÃO E DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS GAL

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META	RESULTADOS
A13 - Efetuar ações de monitorização	Pontos de situação sobre a implementação das EDL	Nº de memorandos	3	3
A14 - Efetuar ações de avaliação	Relatórios anuais da implementação das EDL	Nº de relatórios	3	2

Handwritten notes and signatures in the right margin, including a checkmark and several initials.

A13 - EFETUAR AÇÕES DE MONITORIZAÇÃO

Numa lógica de contribuir para a aprendizagem e colaboração institucional bem como para a melhoria da *performance* dos GAL e da implementação das EDL, no final de 2020, foram elaborados e enviados às três entidades gestoras – PDR2020, MAR2020 e PO LISBOA - três *memoranda*, em que a A2S faz um ponto de situação sobre a implementação das EDL, apresenta os desafios e obstáculos que vai encontrando ao longo do tempo e propõe igualmente soluções e sugestões de melhoria para o futuro.

A14 – EFETUAR AÇÕES DE AVALIAÇÃO

Foram efetuados dois relatórios – Relatório anual PDR2020 e IFAP (GAL rural e pescas). Para o MAR2020 não são exigidos relatórios anuais, pelo que não foi elaborado qualquer relatório, mas as informações principais foram apresentadas através de reuniões bilaterais com a Gestora, bem como através do envio e entrega dos memoranda. Também no âmbito da ação de supervisão por parte da AG MAR 2020 foram identificados alguns pontos críticos resultantes de um processo de autoavaliação contínua realizado pela ETL.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE AVALIAÇÃO

A A2S foi auditada em três ocasiões:

- Controlo in loco à medida *Custos Operacionais* da Prioridade 4 do MAR 2020 pela DRAP-LVT
- Supervisão pela AG do MAR2020 para avaliar a aplicação dos procedimentos inerentes à Delegação de Competências
- Auditoria do Tribunal de Contas Europeu (TCE) para avaliar a implementação do DLBC pelo EM Portugal

O controlo da DRAP-LVT esteve sobretudo relacionado com a verificação de documentos originais de despesas, não tendo sido encontrada qualquer irregularidade e os dois últimos processos no final de 2020 ainda se encontravam a decorrer. O resultado dos mesmos será oportunamente divulgado.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the name 'ZV' and a signature.

O8- GARANTIR A DIFUSÃO E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO

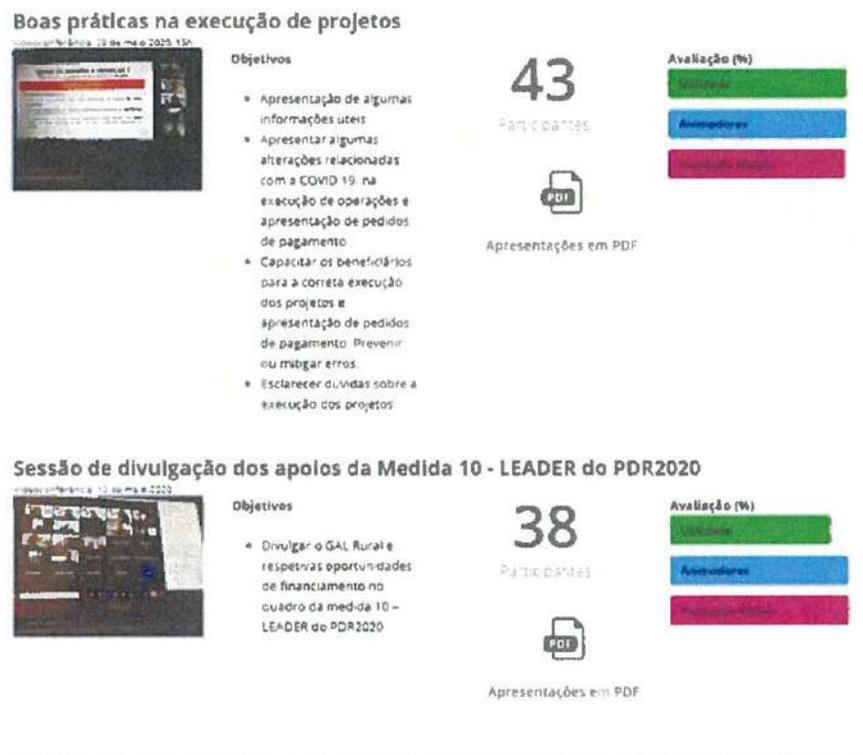
INDICADORES/ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META	RESULTADO
A15 - Realizar Conferências temáticas		Nº conferências	1	0
I11 - Satisfação das iniciativas realizadas	Avaliação média das iniciativas	Pontuação	= >4	4
A16 - Publicar notícias pela A2S	Notícias no site e comunicação social, comunicados de imprensa	Nº de notícias	20	28
A17 - Enviar Newsletters		Nº de Newsletters	20	20
A18 - Identificar notícias referentes à A2S		Nº de notícias	20	35
A19 - Efetuar publicações nas redes sociais		Nº de publicações	120	112
I12- Visibilidade da newsletter		Nº de subscritores Newsletter	+ 100 subscritores	1444 (não foi possível confirmar se o aumento foi o esperado)
I13 - Visibilidade das redes sociais		Média de nº de visualizações /publicação	300	477

A15 – REALIZAR CONFERÊNCIAS TEMÁTICAS

Pela primeira vez, a A2S não realizou a Conferência Temática anual, devido às restrições decorrentes da pandemia. O grande objetivo destas conferências é a troca de experiências e a criação de ligações e redes entre os vários atores da comunidade, pelo que se optou por adiar para 2021, se as condições epidemiológicas assim o permitirem.

I11 - SATISFAÇÃO DAS INICIATIVAS REALIZADAS

As iniciativas desenvolvidas pela A2S, são em regra avaliadas pelos participantes, no entanto, este ano as iniciativas decorreram maioritariamente em formato *online*, tendo sido enviados inquéritos aos participantes após cada sessão. Neste formato, a recolha de avaliações foi menor. Ainda assim, verifica-se que as avaliações são muito positivas e demonstram a qualidade e pertinência da informação transmitida.



Z
R
F
D
A
B

FIGURA 5 – AVALIAÇÃO DE INICIATIVAS NO SITE DA A2S (WWW.A2S.PT)

A16 – PUBLICAR NOTÍCIAS PELA A2S

O site continua a ser o canal principal de divulgação da informação pela A2S (com 28 notícias). No último ano, o site obteve aproximadamente 46.600 visitantes e 185.800 visitas. Para além da *homepage*, a página mais visitada é *candidaturas a decorrer*, página onde se encontra a informação sobre os avisos abertos e documentação relevante para as candidaturas.

A17 – ENVIAR NEWSLETTERS

As *newsletters* enviadas pela A2S em 2020 totalizaram 20, igualando a meta estabelecida.

A18 – IDENTIFICAR NOTÍCIAS REFERENTES À A2S

Foram identificadas 35 notícias sobre a A2S e suas atividades, em meios de comunicação de parceiros e media. Foram principalmente notícias relacionadas com os avisos PDR e +CO3SO, bem como as sessões de apoio à execução, nos seguintes meios:

- Câmara Municipal de Mafra (Facebook)
- Câmara Municipal de Sintra (Facebook)
- Federação Minha Terra

- Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo
- Rede Rural Nacional
- Programa Operacional Lisboa2020
- LouresInova
- Alimentoquealimenta
- Agroportal
- Agricultura e Mar
- Gazeta rural
- Jornal saloio
- Agrotec
- Sintra20/30
- Rádio Concelho de Mafra (3 entrevistas)
- Jornal Expresso

A
Z
V
M
R
R
H
D
P

A difusão das notícias da A2S por associados e parceiros, bem como nos meios de comunicação social, são fundamentais para a disseminação da missão e das atividades junto de um público cada vez mais alargado.

De salientar ainda a reportagem que saiu no suplemento do Jornal Expresso sobre o território de intervenção da A2S.

Visita guiada



Aprender a fazer pão



MÁRCIA MENDES
DIRETORA EXECUTIVA DA
A2S - ASSOCIAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DA REGIÃO LISBOA

Não nasceu na região saloia, mas é neste território que hoje vive o seu coração e que trabalha. Através da associação A2S empenha-se diariamente e com determinação na divulgação e promoção dos produtos e cultura saloios.

Aprender a fazer pão
Em Montachique aprenda a fazer pão saloio de forma tradicional com a Avó Padeira (Tel: 219855050). E como "com pão, queijo e vinho já se anda ao

caminho", não deixe de provar o queijo fresco, o melhor do país, e visitar os produtores.

Palácio Nacional de Mafra
Em Mafra pode visitar o Palácio-Convento (Tel: 261817850), obra do Barroco, classificado como Património Cultural Mundial da UNESCO. E, se aprecia história e biodiversidade, recomendo um passeio pela Real Tapada de Mafra. Envolve-se pela paisagem e participe nos programas sugeridos, adequados a todas as idades e interesses.

Surfe ouriços-do-mar
Vá até ao mar e, se for adepto de desportos de ondas, não perca a Ericeira, a primeira Reserva Mundial de Surf na Europa. Aqui, pode surfar, comer bom peixe fresco, bons mariscos e até participar no Festival do Ouriço-do-Mar organizado pela Câmara Municipal de Mafra (Tel: 261810100).

Museu da Vinha e do Vinho
Visite Bucelas, capital do Arinto, a única região demarcada nacional, só para vinhos brancos. Procure o Museu da Vinha e do Vinho (Tel: 924487297), compre uma garrafa de Arinto e participe numa prova de vinhos.

FIGURA 6 – VISITA GUIADA À REGIÃO SALOIA

 22.
 2
 17
 0
 0

A19 – EFETUAR PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS

As principais redes sociais utilizadas pela A2S são o Facebook e o Instagram. Para além da página institucional da A2S, existem também as redes sociais do projeto Maças de Lisboa (também geridas pela A2S).

I12- VISIBILIDADE DA NEWSLETTER

O indicador previsto número de subscritores da *newsletter*, tinha como meta o valor de +100 subscritores, no entanto, não foi possível confirmar este aumento, usando as estatísticas do BackOffice do site. Atualmente, a newsletter da A2S tem 1444 subscritores sendo que a partir de agora já será possível perceber o crescimento do número de subscritores.

I13 – VISIBILIDADE DAS REDES SOCIAIS

As publicações na rede social Facebook obtiveram em média 477 visualizações, tendo uma das publicações chegado às 4100 visualizações. A A2S tem cerca de 500 seguidores no Instagram e 1500 no Facebook.

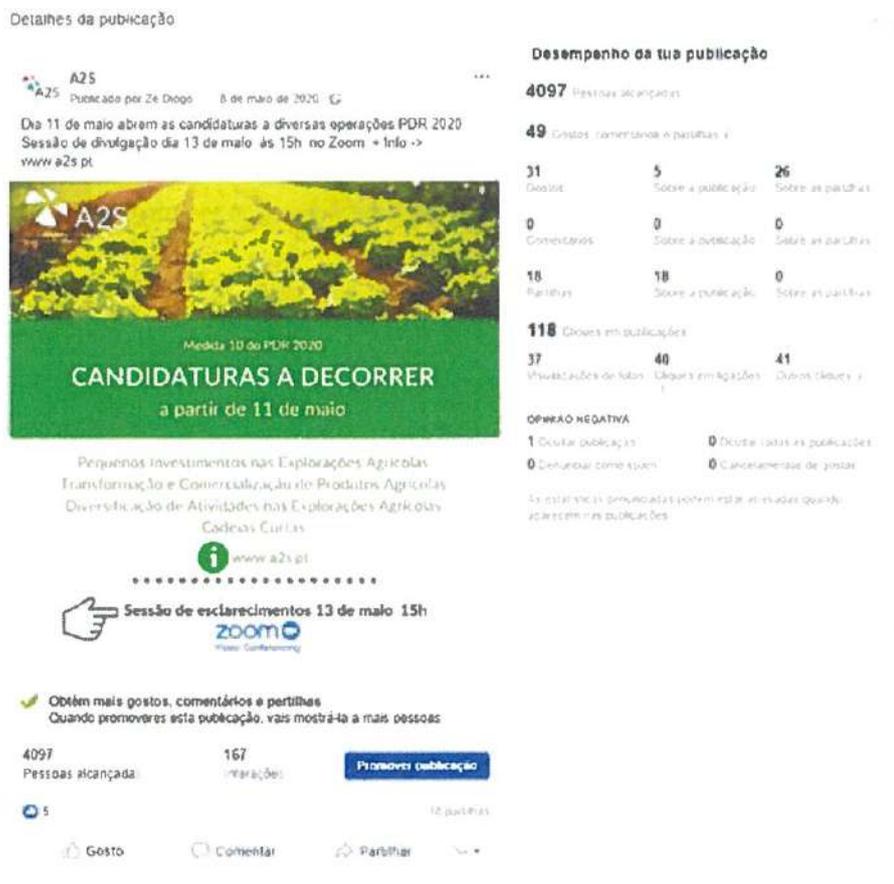


FIGURA 7- ESTATÍSTICAS FACEBOOK A2S

O9- GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS PRÓPRIOS

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META	RESULTADOS
A20	Concretizar o Projeto OPP	Taxa de execução	100%	100%
A21	Executar o projeto PDR2020-2022-046671-FMT+7GAL	Taxa de execução	50%	4%
A22	Executar o projeto PDR2020-2023-045863 - AproximaR	Taxa de execução	75%	0%
A23	Executar o projeto PDR2020-2022-032985 - Parceria FMT e GAL - LEADER 2020	Taxa de execução	100%	92%

A20 – CONCRETIZAR O PROJETO OPP

O projeto do Orçamento Participativo de Portugal (2017) foi concluído em dezembro, com uma execução de 100%. As principais atividades desenvolvidas em 2020 foram:

- Comparticipação da plantação e manutenção de um pomar de Maçã Reineta de Sintra, na Escola Profissional Alda Vasconcelos, em Colares
- Aquisição de serviços de gestão do site e redes sociais Maçãs de Lisboa
- Aquisição de material publicitário e stand para eventos futuros

Dado que em 2020, as principais feiras e eventos de promoção foram cancelados, optou-se por adquirir serviços e material em quantidade suficiente que permita manter a sustentabilidade do projeto e a continuação das suas atividades de promoção pelo menos por mais um ano.

A21 – EXECUTAR O PROJETO PDR2020-2022-046671-FMT+7GAL

O projeto que associa a FMT a 7 GAL encontra-se em execução até dezembro de 2021. As atividades previstas foram comprometidas uma vez que o projeto pretende acomodar a participação presencial dos GAL nas reuniões da FMT e, eventualmente em reuniões de caráter internacional, o que não veio a suceder. Ainda assim, a A2S participou em duas reuniões do projeto.

A22- EXECUTAR O PROJETO PDR2020-2023-045863 – AproximaR

No ano transato, a parceria efetuou diversos inquéritos a projetos de CCA em todo o país nas modalidades acima referidas, estando em condições de proceder ao respetivo mapeamento e caracterização.

A A2S é responsável pelo acompanhamento de dois projetos piloto na região salaia relacionados com o fornecimento de cantinas escolares e a criação de um mercado de produtores.

No início de 2020 foram iniciadas as entregas de produtos locais provenientes de explorações agrícolas certificadas em agricultura biológica do concelho de Loures na escola O cantinho da Pequenada, em Frielas. Porém devido à pandemia, estas foram interrompidas, não tendo sido ainda retomadas.

A criação do mercado de produtores está prevista para Sintra. Porém, a iniciativa estava dependente da aprovação de uma candidatura do Município de Sintra à operação 10.2.1.4 – cadeias curtas e mercados locais - que só ocorreu no final de 2020.

Face aos atrasos motivados pela pandemia é expectável que a data de fim do projeto seja prorrogada pelo menos até final de 2021.

A23 – EXECUTAR O PROJETO PDR2020-2022-032985 - PARCERIA FMT E GAL - LEADER 2020

O projeto que associa a FMT aos 52 GAL, encontrava-se praticamente concluído por parte da A2S. O valor remanescente seria utilizado para deslocações a sessões DLBC a desenvolver. No entanto, as duas Sessões de DLBC/Reuniões de Coordenadores passaram ao formato de videoconferência, pelo que a execução deste será de aproximadamente 92%. O projeto deverá ser prorrogado até ao final de 2021, a fim de se concluir as iniciativas previstas, pelo que a execução final poderá ser superior.

O10 – GARANTIR A PREPARAÇÃO DO PRÓXIMO PERÍODO DE PROGRAMAÇÃO (2020-2027)

ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	MÉTRICA	META	RESULTADOS
A24 - Organizar iniciativas com os atores locais	Workshops prospetivos	Nº de workshops	4	0
114 - Número de associados da A2S	Organizações representativas do território	Nº de associados	25	18

A24 - ORGANIZAR INICIATIVAS COM OS ATORES LOCAIS

Devido à situação pandémica, bem como a informação veiculada pela AG e pela FMT sobre a existência de um período de transição, nomeadamente, no que se refere ao

FEADER - PDR 2020, é expectável que o início do próximo período de programação venha a ser adiado por dois anos. Contudo, a previsão já adiantada pela AG do PDR 2020 é a alocação das futuras dotações através da implementação das atuais regulamentações em vigor. Assim, para a EDL rural os *workshops* prospetivos, com o objetivo de iniciar a elaboração de uma nova Estratégia 20-30, foram necessariamente adiados.

Também no que se refere aos restantes fundos será necessário aguardar por mais orientações sobre o futuro para se poder dar início aos *workshops* com os atores locais representativos dos territórios.

I14 – NÚMERO DE ASSOCIADOS DA A2S

Neste ano atípico, não foi possível proceder à promoção da integração de novos associados. A situação económica debilitada levou *inclusive* à redução do número de associados tendo dois associados solicitado a sua retirada enquanto membros da Associação.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including a signature and some illegible scribbles.

RELATÓRIO DE CONTAS 2020

O relatório de contas foi elaborado pela empresa de contabilidade e, em anexo, encontram-se os seguintes documentos:

1. Balanço 2020
2. Demonstração de resultados 2020
3. Demonstração de alterações de fundos patrimoniais 2020
4. Ativos 2020
5. Anexo às demonstrações financeiras
6. Balancete Dezembro de 2020
7. Balancete Final de 2020

#/v.
M
B
S
S

ANEXOS

Handwritten notes in the top right corner, including a checkmark and several lines of illegible scribbles.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	11.918,72	11.961,27
Ativos intangíveis	5		171,57
Outros créditos e ativos não correntes	9	4.343,62	3.398,62
		16.262,34	15.531,46
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	1.200,00	2.277,00
Diferimentos	9	812,60	627,51
Caixa e depósitos bancários	14	65.646,61	68.334,41
		67.659,21	71.238,92
Total do ativo		83.921,55	86.770,38
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	14.400,00	14.400,00
Resultados transitados	9	44.801,03	42.519,70
Resultado líquido do período	9	1.616,53	2.281,33
Total dos fundos patrimoniais		60.817,56	59.201,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	221,40	1.613,85
Estado e outros entes públicos	13	5.083,09	4.862,08
Outros passivos correntes	9;10	17.799,50	21.093,42
		23.103,99	27.569,35
Total do passivo		23.103,99	27.569,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		83.921,55	86.770,38

Handwritten notes and signatures in blue ink, including an arrow pointing to the top right, the letters 'A2S', and a signature.

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	7	10.200,00	15.600,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	179.396,24	194.412,04
Fornecimentos e serviços externos	7	(35.291,89)	(42.750,24)
Gastos com o pessoal	10	(149.887,44)	(152.489,31)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		(8.350,00)
Outros rendimentos	7	281,68	10,87
Outros gastos	7	(2.867,94)	(3.396,54)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.830,65	3.036,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.5	(214,12)	(754,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.616,53	2.282,66
Juros e gastos similares suportados	6		(1,33)
Resultado antes de impostos		1.616,53	2.281,33
Resultado líquido do período		1.616,53	2.281,33

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

A25-ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		14.400,00			42.519,70			2.281,33	59.201,03		59.201,03
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					2.281,33			(2.281,33)			
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					2.281,33			(2.281,33)			
8 RESULTADO INTEGRAL								1.616,53	1.616,53		1.616,53
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								1.616,53	1.616,53		1.616,53
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020		14.400,00			44.801,03			1.616,53	60.817,56		60.817,56
6+7+8+10											





Contabilista Certificado Nº 59659

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

A2S-ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

DESCRICO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outros variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 1		14.400,00			41.920,35			605,09	56.925,44		56.925,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				(5,74)			(605,09)	(610,83)		(610,83)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(5,74)			(605,09)	(610,83)		(610,83)
2											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3								2.281,33	2.281,33		2.281,33
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3								1.670,50	1.670,50		1.670,50
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Distribuições					605,09				605,09		605,09
5					605,09				605,09		605,09
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2019 6=1+2+3+5		14.400,00			42.519,70			2.281,33	59.201,03		59.201,03

Handwritten signature and initials in blue ink.

Balancete Contabilístico (12 / 2020)

Plano: 001 - Plano Fiscal de Depreciação

(Valores em EUR)

Conta/Ficha	Depreciação				Imparidade			Quantia Escriturada
	Valor Contabilístico	Taxa	Periodo	Exercício	Acumulada	Periodo	Exercício	
43 - ACTIVOS FIJOS TANGIBLES	29.312,91	0,00	3,54	42,55	17.394,19	0,00	0,00	11.918,72
434 - Equipamento de Transporte	23.837,44	0,00	0,00	0,00	11.918,72	0,00	0,00	11.918,72
4341 - Equip Transporte Ligeiros	23.837,44	0,00	0,00	0,00	11.918,72	0,00	0,00	11.918,72
43411 - Equip Transp Lig N/Revolv.	23.837,44	0,00	0,00	0,00	11.918,72	0,00	0,00	11.918,72
434111 - Eq. Transporte-Ligeiros-M Nacional	23.837,44	0,00	0,00	0,00	11.918,72	0,00	0,00	11.918,72
4341119 - Eq. Transp.Lig. MN-F/iva	23.837,44	0,00	0,00	0,00	11.918,72	0,00	0,00	11.918,72
43411192 - Eq. Transp.Lig. MN-F/iva-TribAutonomia	23.837,44	0,00	0,00	0,00	11.918,72	0,00	0,00	11.918,72
434111921 - Eq. Transp.Lig. Valores ate 24.999,99	23.837,44	0,00	0,00	0,00	11.918,72	0,00	0,00	11.918,72
2016_0006 - VIAT. 3B-IP-80. MAZDA CX 1.5 IUG.PASS.	23.837,44	0,00	0,00	0,00	11.918,72	0,00	0,00	11.918,72
435 - Equipamento Administrativo	5.475,47	0,00	3,54	42,55	5.475,47	0,00	0,00	0,00
4353 - Maquinas Escritorio	5.475,47	0,00	3,54	42,55	5.475,47	0,00	0,00	0,00
43531 - Maq. Escritorio-N/Revolvados	5.475,47	0,00	3,54	42,55	5.475,47	0,00	0,00	0,00
435311 - Maquinas Escritorio-M Nacional	5.475,47	0,00	3,54	42,55	5.475,47	0,00	0,00	0,00
4353119 - Maq. Escritorio MN-F/iva	5.475,47	0,00	3,54	42,55	5.475,47	0,00	0,00	0,00
2016_0001 - TOSHIBA PORT REPLICATOR DYNADOCK V3 0	462,48	0,00	0,00	0,00	462,48	0,00	0,00	0,00
2016_0002 - ASUS MONITOR LED 24 + TECLADO RATO	698,15	0,00	0,00	0,00	698,15	0,00	0,00	0,00
2016_0003 - ASUS NOTEBOOK ZENBOOK UX303SUA INTEL I5	1.916,34	0,00	0,00	0,00	1.916,34	0,00	0,00	0,00
2016_0004 - ASUS NOTEBOOK ZENBOOK UX303UR INTEL I7	1.227,54	0,00	0,00	0,00	1.227,54	0,00	0,00	0,00
2016_0005 - ASUS NOTEBOOK ZENBOOK UX303UA INTEL I5	958,17	0,00	0,00	0,00	958,17	0,00	0,00	0,00
2016_0007 - MULTIFUNCIOES CANON MAXIFY MB 5150	212,79	20,00	3,54	42,55	212,79	0,00	0,00	0,00
44 - ACTIVOS INTANGIBLES	2.294,32	0,00	14,34	171,57	2.294,32	0,00	0,00	0,00
443 - Programas de Computador	2.294,32	0,00	14,34	171,57	2.294,32	0,00	0,00	0,00
4431 - Progr. Computador-N/Revolv.	2.294,32	0,00	14,34	171,57	2.294,32	0,00	0,00	0,00
44311 - Progr. Computador-M Nacional	2.294,32	0,00	14,34	171,57	2.294,32	0,00	0,00	0,00
443119 - Progr. Computador MN-F/iva	2.294,32	0,00	14,34	171,57	2.294,32	0,00	0,00	0,00
2016_0008 - OFFICE 365 5 pcs	159,78	0,00	0,00	0,00	159,78	0,00	0,00	0,00
2017_0009 - CONSTRUCAO E ALOJAMENTO PLATAFORMA ELECT DIGITAL	1.619,91	0,00	0,00	0,00	1.619,91	0,00	0,00	0,00
2018_0001 - MICROSOFT OFFICE 365	514,63	33,33	14,34	171,57	514,63	0,00	0,00	0,00
Total	31.607,23		17,88	216,12	19.683,51	0,00	0,00	11.918,72

2

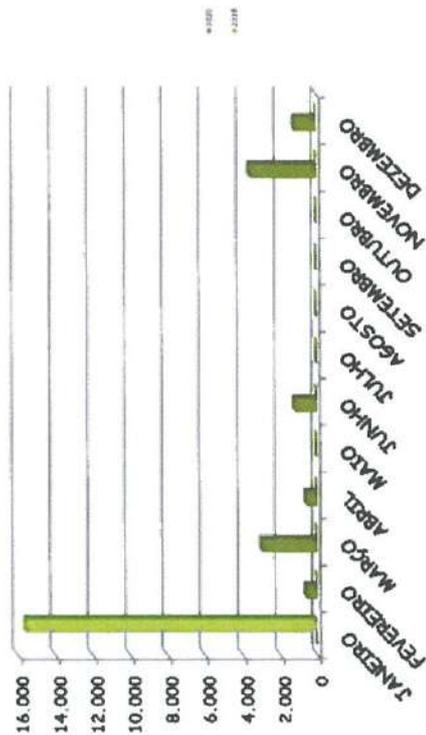
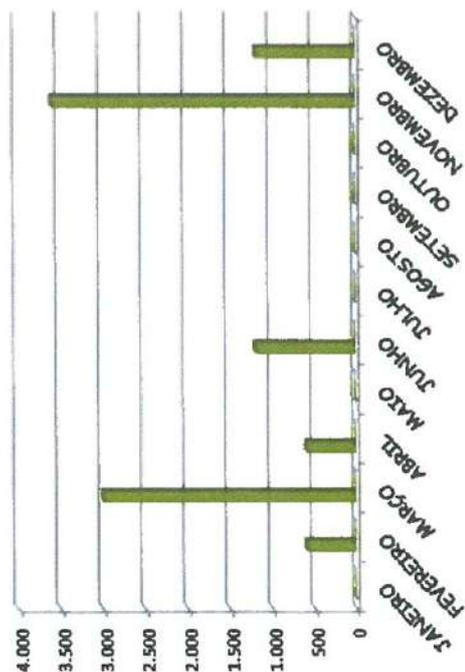
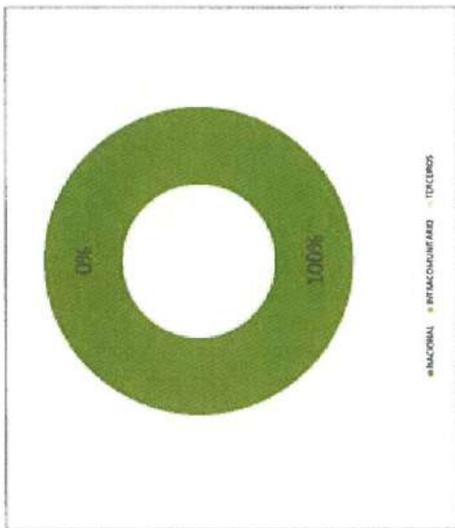
AFB 402

2021

550209-A2S-ASSOC.PIO DESENV.SUSTENT.DA REG.SALOIA

VOLUME DE NEGÓCIOS

	EXERCÍCIOS N e N-1			EVOLUÇÃO COMPARATIVA ENTRE N e N-1	
	MERCADO		TOTAIS		
	MERCADO NACIONAL	PAISES INTRACOMUNITÁRIO	TERCEIROS		
JANEIRO	0	0	0	15.600	-100,00%
FEVEREIRO	600	0	0	0	#DIV/0!
MARÇO	3.000	0	0	0	#DIV/0!
ABRIL	600	0	0	0	#DIV/0!
MAIO	0	0	0	0	0,00%
JUNHO	1.200	0	0	0	#DIV/0!
JULHO	0	0	0	0	0,00%
AGOSTO	0	0	0	0	0,00%
SETEMBRO	0	0	0	0	0,00%
OUTUBRO	0	0	0	0	0,00%
NOVEMBRO	3.600	0	0	0	#DIV/0!
DEZEMBRO	1.200	0	0	0	#DIV/0!
VALOR TOTAL	10.200	0	0	15.600	-34,62%



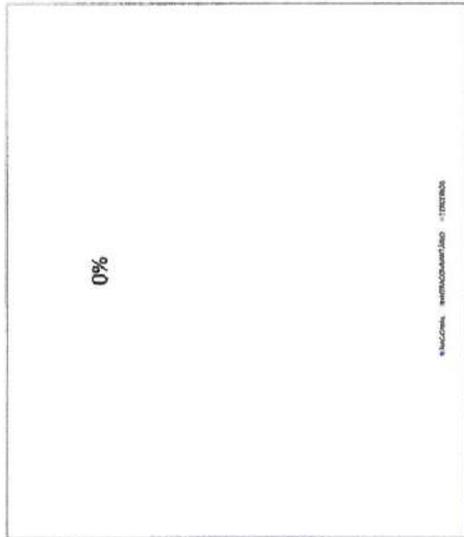
MERCADO NACIONAL INTRACOMUNITÁRIO TERCEIROS

MERCADO NACIONAL INTRACOMUNITÁRIO TERCEIROS

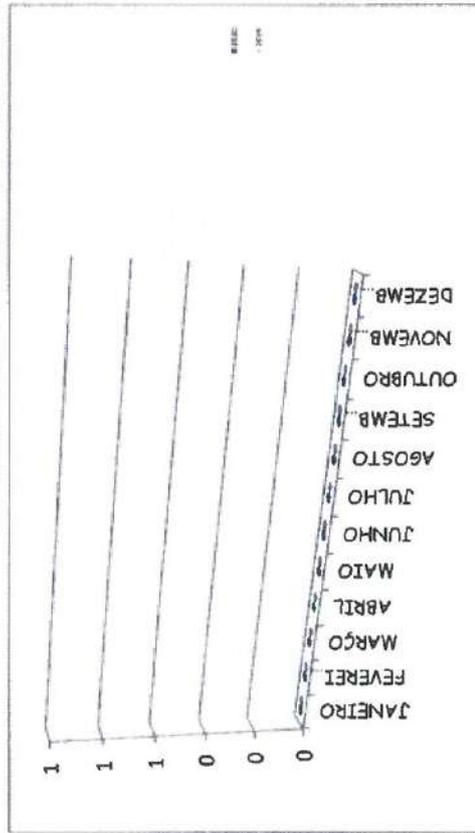
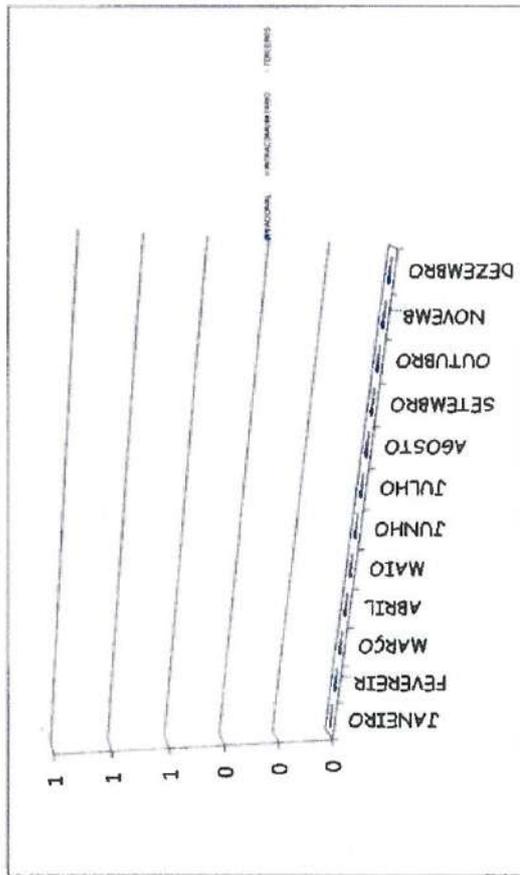
Handwritten notes and signatures in blue ink.

VOLUME DE VENDAS

	EXERCÍCIOS N-1			TOTAIS 2019			EVOLUÇÃO COMPARATIVA ENTRE N e N-1
	MERCADO		PAISES	MERCADO		TOTAIS	
	NACIONAL	INTRACOMUNITÁRIO	TERCEIROS	NACIONAL	INTRACOMUNITÁRIO	TERCEIROS	
JANEIRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
FEVEREIRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
MARÇO	0	0	0	0	0	0	0,00%
ABRIL	0	0	0	0	0	0	0,00%
MAIO	0	0	0	0	0	0	0,00%
JUNHO	0	0	0	0	0	0	0,00%
JULHO	0	0	0	0	0	0	0,00%
AGOSTO	0	0	0	0	0	0	0,00%
SETEMBRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
OUTUBRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
NOVEMBRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
DEZEMBRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
VALOR TOTAL	0	0	0	0	0	0	0,00%



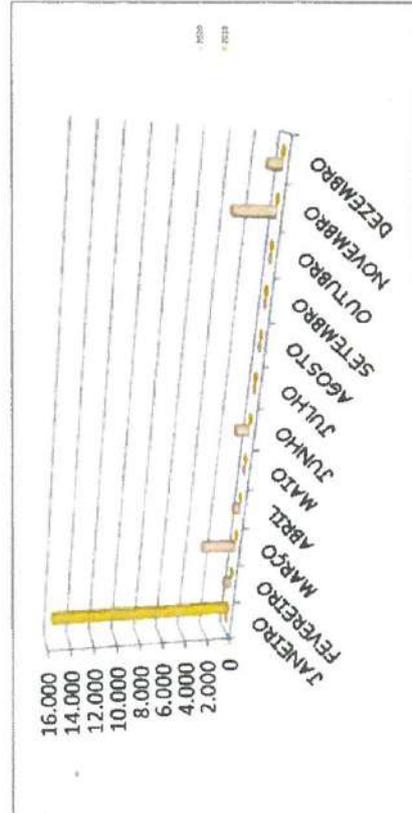
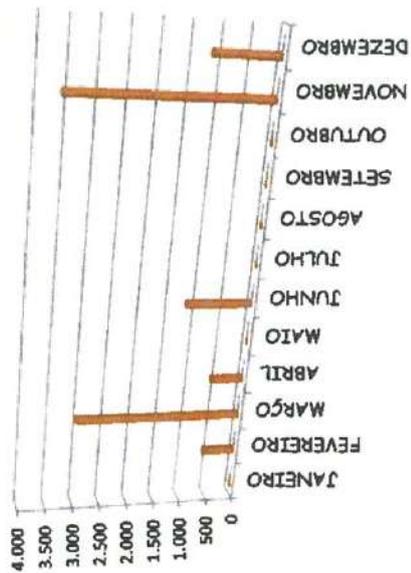
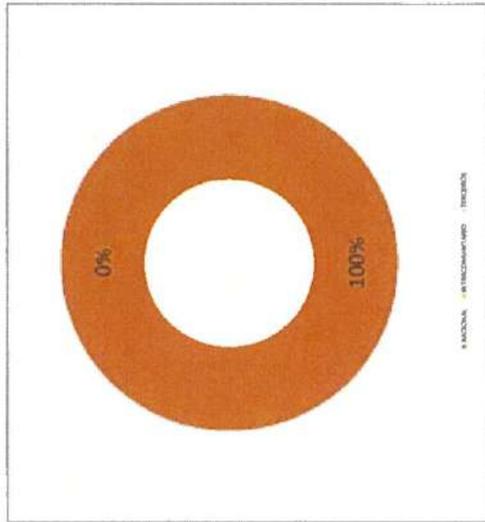
EVOLUÇÃO COMPARATIVA ENTRE N e N-1



Handwritten notes and signatures on the right side of the page.

VOLUME DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	EXERCÍCIOS N e N-1			EVALUAÇÃO COMPARATIVA ENTRE N e N-1
	MERCADO NACIONAL	MERCADO INTRACOMUNITÁRIO	PAISES TERCEIROS	
JANEIRO	0	0	0	-100,00%
FEVEREIRO	600	0	0	#DIV/0!
MARÇO	3.000	0	0	#DIV/0!
ABRIL	600	0	0	#DIV/0!
MAIO	0	0	0	0,00%
JUNHO	1.200	0	0	#DIV/0!
JULHO	0	0	0	0,00%
AGOSTO	0	0	0	0,00%
SETEMBRO	0	0	0	0,00%
OUTUBRO	0	0	0	0,00%
NOVEMBRO	3.600	0	0	#DIV/0!
DEZEMBRO	1.200	0	0	#DIV/0!
VALOR TOTAL	10.200	0	0	-34,62%



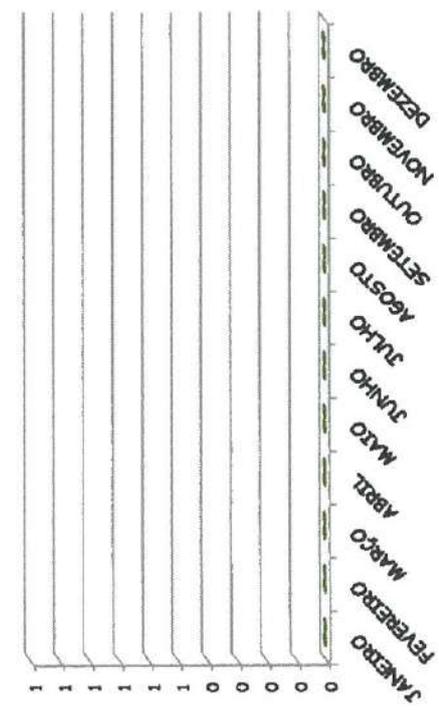
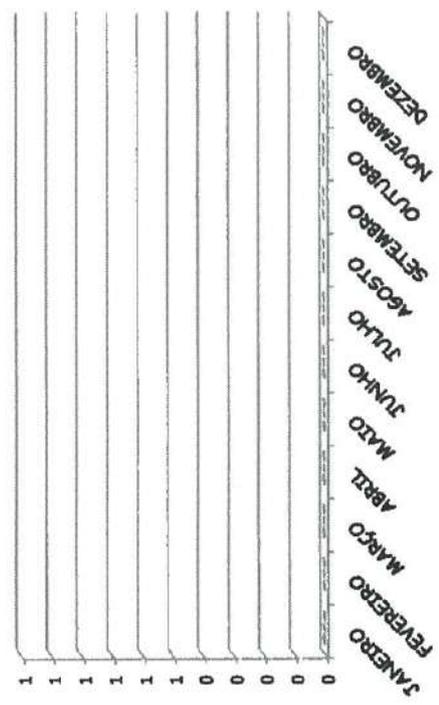
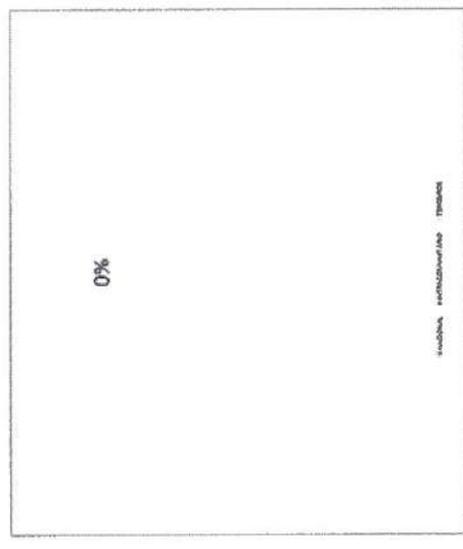
Handwritten signature and initials in blue ink.



550209-A2S-ASSOC.P/O DESENV.SUSTENT.DA REG.SALOIA

VOLUME DE COMPRAS

	EXERCÍCIOS N-1			EXERCÍCIOS N			EVOLUÇÃO COMPARATIVA ENTRE N e N-1
	MERCADO		PAISES	MERCADO		PAISES	
	NACIONAL	INTRACOMUNITÁRIO	TERCEIROS	NACIONAL	INTRACOMUNITÁRIO	TERCEIROS	
JANEIRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
FEVEREIRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
MARÇO	0	0	0	0	0	0	0,00%
ABRIL	0	0	0	0	0	0	0,00%
MAIO	0	0	0	0	0	0	0,00%
JUNHO	0	0	0	0	0	0	0,00%
JULHO	0	0	0	0	0	0	0,00%
AGOSTO	0	0	0	0	0	0	0,00%
SETEMBRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
OUTUBRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
NOVEMBRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
DEZEMBRO	0	0	0	0	0	0	0,00%
VALOR TOTAL	0	0	0	0	0	0	0,00%



Handwritten signature and initials in blue ink.

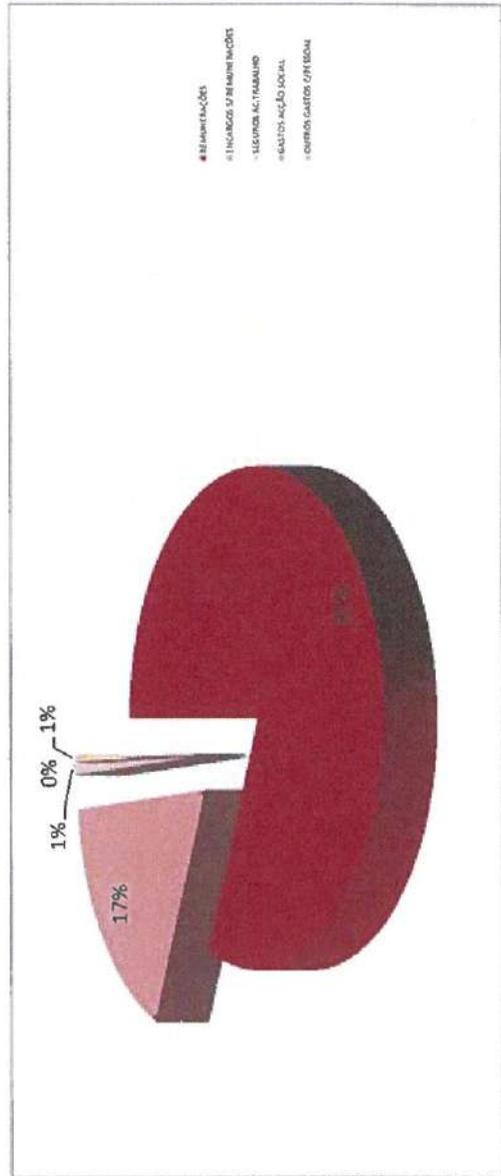
550209-A2S-ASSOC.PIO DESENV.SUSTENT.DA REG.SALOIA



CUSTOS COM O PESSOAL

	E X E R C Í C I O S N e N-1				T O T A I S		EVOLUÇÃO COMPARATIVA ENTRE N e N-1
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	
REMUNERAÇÕES	ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES	SEGUROS AC.TRABALHO	GASTOS AÇÃO SOCIAL	OUTROS GASTOS C/PESSOAL	2019	2020	
JANEIRO	9.799	1.905	296	0	0	12.000	10.641 ▲ 12,77%
FEVEREIRO	8.918	1.905	0	0	0	10.823	10.331 ▲ 4,76%
MARÇO	9.007	1.905	0	0	0	10.912	10.403 ▲ 4,88%
ABRIL	8.914	1.905	795	0	615	12.229	11.683 ▲ 4,67%
MAIO	8.876	1.905	0	0	0	10.781	11.343 ▼ -4,95%
JUNHO	17.408	3.803	0	0	148	21.359	21.180 ▲ 0,85%
JULHO	8.871	1.905	0	0	0	10.776	10.890 ▼ -1,05%
AGOSTO	8.838	1.905	0	0	0	10.743	10.186 ▲ 5,46%
SETEMBRO	8.841	1.905	0	0	0	10.746	10.863 ▼ -1,08%
OUTUBRO	8.914	1.905	0	0	0	10.819	11.327 ▼ -4,49%
NOVEMBRO	17.417	3.803	0	0	0	21.221	21.329 ▼ -0,51%
DEZEMBRO	6.204	1.277	0	0	0	7.481	12.312 ▼ -39,24%
VALOR TOTAL	122.006	26.027	1.091	0	763	149.887	152.489 ▼ -1,71%

Gastos com o Pessoal	
Gastos com o Pessoal	149.887,44
Subsid Alimentação	4.335,93
Subsid Férias	8.513,35
Subsid Natal	8.513,35
Outros s/ 14 meses	0,00
Encargos s/Remun.	26.027,49
Ajudas de custo	1.126,64
Mês de análise	12
Gastos a considerar	149.375,95



Handwritten signature and initials

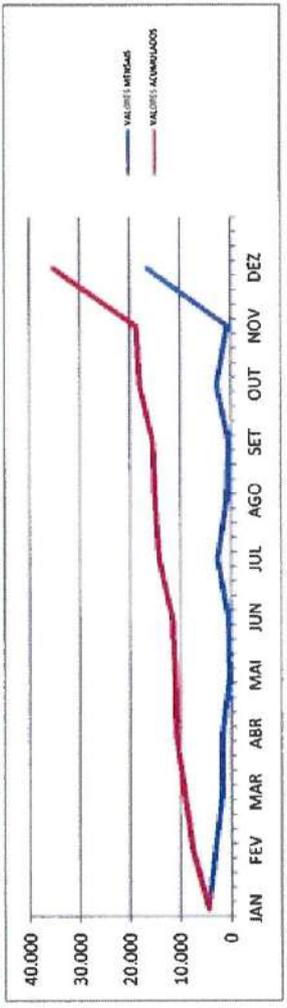


550209-A2S-ASSOC.P/O DESENV.SUSTENT.DA REG.SALOIA

FORNECIMENTOS e SERVIÇOS EXTERNOS

TOTALS
EXERCÍCIOS

CONTA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	2020	2019	%
621	Subcontratos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0.00%
6221	Trabalhos Especializados	185	185	221	1.583	133	185	774	369	185	957	185	1.101	6.061	11.729	-48,33%
6222	Publicidade e Propaganda	0	864	624	0	0	172	117	0	0	0	0	5.103	6.880	5.052	36,19%
6223	Vigilância e Segurança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6224	Honorários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6225	Comissões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6226	Conservação e Reparação	190	0	0	0	0	0	188	0	0	656	85	0	1.119	963	16,25%
6228	Serviços Especializados-Ot	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6231	Ferramentas/Utensílios De	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6232	Livros e Documentação Tec	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6233	Material de Escritório	0	20	155	0	0	0	0	0	53	80	31	0	339	735	-53,89%
6234	Artigos para Oferta	0	1.590	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.567	11.157	438	2446,86%
6238	Material - Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	166	-100,00%
6241	Electricidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6242	Combustíveis	177	181	60	53	100	163	158	158	103	158	55	55	1.263	2.116	-40,30%
6243	Água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6248	Energia e Fluidos-Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6251	Deslocacoes e Estadas	3.160	113	127	40	34	32	97	32	0	97	32	50	3.684	12.416	-70,33%
6252	Transportes de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6253	Transportes de Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6258	Deslocac.Estadas,Transport	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6261	Rendas e Alugueres	51	114	460	3	10	0	1.074	268	73	69	233	622	2.978	3.472	-14,23%
6262	Comunicacao	0	0	0	0	0	24	0	0	0	0	12	3	38	13	186,94%
6263	Seguros	332	0	0	65	0	0	262	0	0	0	0	0	659	861	-23,46%
6264	Royalties	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6265	Contencioso e Notariado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	690	0	0	690	0	0,00%
6266	Despesas de Representacao	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
6267	Limpeza, Higiene e Confort	424	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	424	424	10	4284,90%
6268	Outros Serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.779	-100,00%
629	Conta não existente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
VALOR MENSAL		4.518	3.066	1.647	1.652	236	514	2.610	796	414	2.707	632	16.499	35.292	42.750	-17,45%
VALOR ACUMULADO		4.518	7.584	9.231	10.883	11.119	11.634	14.244	15.039	15.454	18.161	18.793	35.292	42.750	42.750	



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Diana' and initials 'ZK'.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS

CONTAS	SIMULAÇÃO		SIMULAÇÃO	
	2020	2019	2020	2019

71,72	Vendas e serviços prestados	10.200	15.600	35%	A- PREJUZO CONTABILISTICO	0,00
75	Subsídios à exploração	179.396	194.412	-8%	B- LUCRO CONTABILISTICO	1.616,53
785, 685, 792	Ganhos/perdas imparciais de subsidiárias, associadas e	0	0	0%	C- PREJUZO FISCAL	0,00
73	Varição nos inventários de produção	0	0	0%	D- LUCRO TIBUTAVEL	1.616,53
74	Trabalhos para a própria entidade	0	0	0%	E- PREJUÍZOS REPORTADOS DEBITIVELS:	0%
61	Costo das mercadorias vendidas e das matérias consum	0	0	0%	2014	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	-35.292	-42.750	-17%	2015	0,00
63	Gastos com o pessoal	-149.887	-152.489	-2%	2016	0,00
652, 7622	Imparidades de inventários(perdas/reversões)	0	0	0%	2017	0,00
651, 7621	Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	0	-8.350	-100%	2018	0,00
67, 763	Provisões(ganhos/reduções)	0	0	0%	2030	0,00
653, 657, 658, 7623, 7627	Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortiz	0	0	0%	F- PREJUÍZOS FISCAIS DEDUZIDOS	0,00
77, 66	Aumentos/resgates de justo valor	0	0	0%	G- MATERIA COLECTAVEL	1.616,53
78, 791, 798(Exc. 785, 7915	Outros rendimentos e ganhos	277	11.2444%			
68, 691B, 692B, 6988(Exc. 4	Outros gastos e perdas	-2.868	-3.397	-16%		
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e	1.826	3.037	-40%	2-CÁLCULO DO IMPOSTO	
64, 761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-214	-754	-72%	A- COLECTA(Imposto às taxas aplicáveis)	0,00
654, 655, 656, 7624, 7625	Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis	0	0	0%	B- REC-Paganto.Especial p/Conta	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e in	1.611	2.283	-29%	C- IRC LIQUIDADO	0,00
7915	Juros e rendimentos similares obtidos	5	0	####	Retenções na Fonte	0,00
691I, 692I, 6981	Juros e rendimentos similares suportados	0	-1	-100%	Pagamento por Conta	0,00
811	Resultado antes de impostos	1.617	2.281	-29%	D- IRC A PAGAR	0,00
812	Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0%	E- IRC A RECUPERAR	0,00
818	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	1.617	2.281	-29%	Sistema Tributação Autónoma	0,00

ANÁLISE DA MARGEM

ANÁLISE DA MARGEM

CONTAS	SIMULAÇÃO		SIMULAÇÃO	
	2020	2019	2020	2019

72	Vendas e serviços prestados	10.200	15.600	
73	Varição nos inventários de produção	0	0	0,0%
74	Costo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10.200	15.600	100,0%
	Produção	10.200	15.600	100,0%
	Margem Bruta	10.200	15.600	100,0%

Handwritten notes:
 2020 # 702 2
 2019 # 702 2
 2020 # 702 2

Z
M
R

B
P

**ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**A2S-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA
REGIÃO SALOIA**

ANO : 2020

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
 - 4.2 Outras divulgações
- 5 - Ativos intangíveis**
 - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
 - 5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
 - 5.2 Outras divulgações
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 6.1 Outras divulgações
- 7 - Rendimentos e gastos**
 - 7.1 Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
 - 8.2 Principais doadores / fontes de fundos
- 9 - Instrumentos financeiros**
 - 9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 9.2 Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor
 - 9.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:
 - 9.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:
 - 9.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 10 - Benefícios dos empregados**
 - 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

- 11 - **Acontecimentos após a data do balanço**
- 11.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço
- 12 - **Divulgações exigidas por diplomas legais**
- 12.1 Informação por mercado geográfico
- 12.2 Outras divulgações exigidas por diplomas legais
- 13 - **Impostos e contribuições**
- 13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 13.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 14 - **Fluxos de caixa**
- 14.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Handwritten marks and signatures in blue ink, including checkmarks and initials, located on the right side of the page.

Handwritten initials and marks in the top right corner.

Handwritten initials in blue ink.

Handwritten initials in blue ink.

Handwritten initials in blue ink.

Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: A25-ASSOCIACAO PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA
Número de identificação de pessoa coletiva: 513351353
Lugar da sede social: RUA JUNTA DE FREGUESIA-EDIFICIO DA JUNTA

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) no que à atividade estatutária diz respeito. E à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000 euros, e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia nas atividades comerciais extra estatutária.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			5.475,47	23.837,44						29.312,91
Depreciações acumuladas			5.432,92	11.918,72						17.351,64
Saldo no início do período			42,55	11.918,72						11.961,27
Variações do período			(42,55)							(42,55)
Total de aumentos										
Total diminuições			42,55							42,55
Depreciações do período			42,55							42,55
Saldo no fim do período				11.918,72						11.918,72
Valor bruto no fim do período				23.837,44	5.475,47					29.312,91
Depreciações acumuladas no fim do período				11.918,72	5.475,47					17.394,19

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início				23.837,44	5.475,47					29.312,91
Depreciações acumuladas				11.918,72	5.390,36					17.309,08
Saldo no início do período				11.918,72	85,11					12.003,83
Variações do período			42,55		(85,11)					(42,56)
Total de aumentos										
Total diminuições					42,56					42,56
Depreciações do período					42,56					42,56
Outras transferências			42,55		(42,55)					
Saldo no fim do período			42,55	11.918,72						11.961,27
Valor bruto no fim do período			5.475,47	23.837,44						29.312,91
Depreciações acumuladas no fim do período			5.432,92	11.918,72						17.351,64

4.2. Outras divulgações

Não existem Ativos Fixos Tangíveis dados como garantias de Passivos.

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			2.294,32					2.294,32
Amortizações acumuladas totais no fim do período			2.294,32					2.294,32
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			2.294,32					2.294,32
Amortizações acumuladas			2.122,75					2.122,75
Saldo no início do período			171,57					171,57
Variações do período			(171,57)					(171,57)
Total de aumentos								
Amortizações do período			171,57					171,57
Total diminuições			171,57					171,57
Saldo no final do período								

5.2. Outras divulgações

Não existem Ativos Intangíveis dados como garantias de Passivos.

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		1,33
Juros de financiamentos suportados		1,33
Outros juros de financiamentos obtidos		1,33

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de réditto reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

2020

Outros Rendimentos - € 281.68

- juros obtidos €5.13

- outros rendimentos - € 276.55

Outros Gastos - € 2.867.94

Impostos - € 147.21

quotizações - € 2.000.00

Outros gastos - € 64.65

despesas bancarias- € 656.08

2019

Outros Rendimentos - € 10.87

Os juros referidos de €10.52, somam-se €0.35 de Outros rendimentos.

Outros Gastos - € 3.396.54

Impostos - € 657.04

Outros gastos - quotizações - € 2.000.00

despesas bancarias- € 739.50

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	10.200,00	15.600,00
Juros	5,13	10,52
Total	10.205,13	15.610,52

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	14.060,22	17.743,73
Trabalhos especializados	6.061,01	11.729,11
Publicidade e propaganda	6.880,12	5.051,98
Conservação e reparação	1.119,09	962,64
Materiais	11.495,50	1.339,24
Material de escritório	338,97	735,14
Artigos para oferta	11.156,53	438,05
Outros		166,05
Energia e fluidos	1.263,31	2.116,16
Combustíveis	1.263,31	2.116,16
Deslocações, estadas e transportes	3.683,90	12.416,41
Deslocações e estadas	3.683,90	12.416,41
Serviços diversos	4.788,96	9.134,70
Rendas e alugueres	2.977,90	3.472,05
Comunicação	38,45	13,40
Seguros	659,06	861,06
Contencioso e notariado	689,53	
Limpeza, higiene e conforto	424,02	9,67
Outros serviços		4.778,52
Total	35.291,89	42.750,24

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado Valor Atrib Per Ant	Do Estado Valor Atribuído Período	Do Estado Valor Imputado Período	Outras Ent Valor Atrib Per Ant	Outras Ent. Valor Atribuído Período	Outras Ent. Valor Imputado Período	Das Quas UE Valor Atrib Per Ant	Das Quas UE Valor Atribuído Período	Das Quas UE Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		179.396,24	179.396,24						
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		179.396,24	179.396,24						
Total		(179.396,24)	(179.396,24)						

8.2. Principais doadores / fontes de fundos

As verbas recebidas são provenientes IFAP-Instituto de Financiamento de Agricultura e Pesca

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

A alteração de Capitais (resultados) é consequência do resultado líquido de 2019.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	14.400,00			14.400,00
Resultados transitados	42.519,70		2.281,33	44.801,03
Total	56.919,70		2.281,33	59.201,03

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	14.400,00			14.400,00
Resultados transitados	41.920,35		599,35	42.519,70
Total	56.320,35		599,35	56.919,70

9.2. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

9.2.1. Perdas por imparidade em ativos financeiros, conforme discriminação no quadro seguinte:

→ 2/2

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes				8.350,00		8.350,00
Outras dívidas a receber						
Instrumentos de capital próprio e outros títulos						
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros						
Total				8.350,00		8.350,00

af
DSW
+
B
S

9.2.2. Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Relativos a processos de insolvência e recuperação		
Reclamadas judicialmente		
Em mora:		8.350,00
Há mais de seis meses e até doze meses		
Há mais de doze meses e até dezoito meses		8.350,00
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses		
Há mais de vinte e quatro meses		
Total		8.350,00

9.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

2020

Outros Créditos e Ativos Não Correntes-€ 4.343.62

Fundo de Compensação de Trabalho - € 4.343.62

Créditos a Receber - € 1.200.00

Adiantamentos a Ana Lucio - € 1.000.00

Caução CMM - € 200.00

Diferimentos- € 812.60

Gastos a reconhecer-seguros-812.60

Fornecedores - € 221.40

Gestecla - € 184.50

OCC - € 36.90

Outros passivos Correntes- € 17.799.50

acrescimos gastos - € 17.799.50

(especialização dos exercicios contabilisticos referente a ferias e subsidio de ferias)

2019

Outros Créditos e Ativos Não Correntes-€ 3.398.62

Fundo de Compensação de Trabalho - € 3.398.62

Créditos a Receber - €2.277.00

Adiantamentos a Ana Lucio - € 1.000.00

Adiantamentos a Agencia Viagens AVM - € 1.077.00

Diferimentos- € 627.51

Gastos a reconhecer-seguros-627.51

Fornecedores - 1.613.85
conforme balancete

Outros passivos Correntes-21.093.42
acrescimos gastos - € 21.070.54
valores pessoal em aberto - € 19.08
credito - € 3.80

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			1.200,00		
Adiantamentos a fornecedores			1.000,00		
Outras contas a receber			200,00		
Passivos financeiros:			18.020,90		
Fornecedores			221,40		
Outras contas a pagar			17.799,50		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:					

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	4,00	7.627,00	4,00	7.320,00
Pessoas remuneradas	4,00	7.627,00	4,00	7.320,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	4,00	7.627,00	4,00	7.320,00
Pessoas a tempo completo	4,00	7.627,00	4,00	7.320,00
(das quais pessoas remuneradas)	4,00	7.627,00	4,00	7.320,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	4,00	7.627,00	4,00	7.320,00
Masculino	1,00	1.909,00	1,00	1.830,00
Feminino	3,00	5.718,00	3,00	5.490,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11.03.2021
 [Handwritten initials]

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
688852	Multas nao Fiscais	0,00	0,00	0,00	25,00	25,00	0,00
68888	Outr.Gastos.Perd.N/Especi	0,00	0,00	0,00	18,74	18,74	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	2.211,86	2.211,86	0,00
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	656,08	656,08	0,00
698	Outros Gastos de Financia	0,00	0,00	0,00	656,08	656,08	0,00
6988	Outros	0,00	0,00	0,00	656,08	656,08	0,00
69881	Servicos Bancarios	0,00	0,00	0,00	44,85	44,85	0,00
698811	Servicos Bancarios com Fa	0,00	0,00	0,00	44,85	44,85	0,00
69882	Garantias Bancarias	0,00	0,00	0,00	611,23	611,23	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	656,08	656,08	0,00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0,00	0,00	0,00	10.200,00	10.200,00	0,00
722	Comissoes	0,00	0,00	0,00	10.200,00	10.200,00	0,00
7221	Comissoes-Mercad.Nacional	0,00	0,00	0,00	10.200,00	10.200,00	0,00
722115	QUOTAS -MN-Arto 9o.	0,00	0,00	0,00	10.200,00	10.200,00	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	10.200,00	10.200,00	0,00
75	SUBSIDIOS,DOAÇÕES E LEGAD	0,00	0,00	0,00	179.396,24	179.396,24	0,00
751	SUBSIDIOS,DOAÇÕES E LEGAD	0,00	0,00	0,00	179.396,24	179.396,24	0,00
7511	Subsidios de entidades pu	0,00	0,00	0,00	179.396,24	179.396,24	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	179.396,24	179.396,24	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55	0,00
788	Outros Rendim. E Ganhos-O	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55	0,00
7888	Outros nao Especificados	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55	0,00
78888	Outros n/Especificados Di	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55	0,00
79	JUROS,DIVIDENDOS,OUT.REND	0,00	0,00	0,00	5,13	5,13	0,00
791	Juros Obtidos	0,00	0,00	0,00	5,13	5,13	0,00
7911	De Depositos	0,00	0,00	0,00	5,13	5,13	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	5,13	5,13	0,00
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERI	1.616,53	1.616,53	0,00	195.430,29	197.046,82	1.616,53 C
811	Resultado Antes de Impost	1.616,53	0,00	1.616,53 D	193.148,96	193.148,96	0,00
818	Resultado Líquido	0,00	1.616,53	1.616,53 C	2.281,33	3.897,86	1.616,53 C
	Soma Líquida	1.616,53	1.616,53	0,00	195.430,29	197.046,82	1.616,53 C
	Soma Líquida	1.616,53	1.616,53	0,00	1.129.247,21	1.129.247,21	0,00

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab: 31/15/2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
631	Remuneracoes dos Orgaos S	0,00	0,00	0,00	87,85	87,85	0,00
6311	Remuneracoes Gerencia	0,00	0,00	0,00	87,85	87,85	0,00
631104	Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	87,85	87,85	0,00
6311041	Ajudas Custo-TribAutonoma	0,00	0,00	0,00	87,85	87,85	0,00
632	Remuneracoes do Pessoal	0,00	0,00	0,00	141.588,32	141.588,32	0,00
6321	Escritorio	0,00	0,00	0,00	43.889,32	43.889,32	0,00
632101	Remuneracoes Normais-Escr	0,00	0,00	0,00	31.719,12	31.719,12	0,00
632102	Subsidios Férias-Escrit	0,00	0,00	0,00	2.643,26	2.643,26	0,00
632103	Subsidios Natal-Escrit	0,00	0,00	0,00	2.643,26	2.643,26	0,00
632104	Ajudas de Custo-Escrit	0,00	0,00	0,00	538,22	538,22	0,00
6321041	Ajudas Custo-Escrit-TribA	0,00	0,00	0,00	538,22	538,22	0,00
632106	Subsid. Alimentacao-Escrit	0,00	0,00	0,00	1.058,94	1.058,94	0,00
632120	Fer. Sub. Fer. - Reg. Aum. Cust	0,00	0,00	0,00	5.286,52	5.286,52	0,00
6322	Producao	0,00	0,00	0,00	97.699,00	97.699,00	0,00
632201	Remuneracoes Normais-Prod	0,00	0,00	0,00	70.441,08	70.441,08	0,00
632202	Subsidios Férias-Produc	0,00	0,00	0,00	5.870,09	5.870,09	0,00
632203	Subsidios Natal-Produc	0,00	0,00	0,00	5.870,09	5.870,09	0,00
632204	Ajudas de Custo-Produc	0,00	0,00	0,00	500,57	500,57	0,00
6322041	Ajudas Custo-Produc-TribA	0,00	0,00	0,00	500,57	500,57	0,00
632206	Subsid. Alimentacao-Produc	0,00	0,00	0,00	3.276,99	3.276,99	0,00
632220	Fer. Sub. Fer. - Reg. Aum. Cust	0,00	0,00	0,00	11.740,18	11.740,18	0,00
635	Encargos s/Remuneracoes	0,00	0,00	0,00	30.699,11	30.699,11	0,00
6352	Pessoal	0,00	0,00	0,00	30.699,11	30.699,11	0,00
63521	Escritorio	0,00	0,00	0,00	12.145,71	12.145,71	0,00
635211	Taxa Social Unica -Escrit	0,00	0,00	0,00	10.870,36	10.870,36	0,00
635217	Fundos Compens. Garantia T	0,00	0,00	0,00	19,80	19,80	0,00
6352172	Fundo Garantia Compens. Tr	0,00	0,00	0,00	19,80	19,80	0,00
635219	Enc. C/Fer-Reg. Aum. Custo-E	0,00	0,00	0,00	1.255,55	1.255,55	0,00
63522	Producao	0,00	0,00	0,00	18.553,40	18.553,40	0,00
635221	Taxa Social Unica -Produc	0,00	0,00	0,00	15.708,36	15.708,36	0,00
635227	Fundos Compens. Garantia T	0,00	0,00	0,00	56,75	56,75	0,00
6352272	Fundo Garantia Compens. Tr	0,00	0,00	0,00	56,75	56,75	0,00
635229	Enc. C/Fer-Reg. Aum. Custo-P	0,00	0,00	0,00	2.788,29	2.788,29	0,00
636	Seguros Ac. Trabalho Doenc	0,00	0,00	0,00	1.091,14	1.091,14	0,00
6362	Pessoal	0,00	0,00	0,00	1.091,14	1.091,14	0,00
63622	Producao	0,00	0,00	0,00	1.091,14	1.091,14	0,00
636221	Seguro Ac. Trabalho-Produc	0,00	0,00	0,00	1.091,14	1.091,14	0,00
638	Outros Gastos com o PESSO	0,00	0,00	0,00	762,60	762,60	0,00
6382	Pessoal	0,00	0,00	0,00	762,60	762,60	0,00
63822	Producao	0,00	0,00	0,00	762,60	762,60	0,00
638221	Com Iva Dedutivel	0,00	0,00	0,00	762,60	762,60	0,00
63822102	Formacao Tecnica -Produc	0,00	0,00	0,00	762,60	762,60	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	174.229,02	174.229,02	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAC E DE	0,00	0,00	0,00	214,12	214,12	0,00
642	Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	42,55	42,55	0,00
6425	Equipamento Administrativ	0,00	0,00	0,00	42,55	42,55	0,00
64253	Maquinas de Escritorio	0,00	0,00	0,00	42,55	42,55	0,00
642531	Maquinas de Escritorio-n/	0,00	0,00	0,00	42,55	42,55	0,00
643	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	171,57	171,57	0,00
6433	Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	171,57	171,57	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	214,12	214,12	0,00
68	OUTROS GASTOS	0,00	0,00	0,00	2.211,86	2.211,86	0,00
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	147,21	147,21	0,00
6812	Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	147,21	147,21	0,00
68124	Imposto Unico Circulacao	0,00	0,00	0,00	147,21	147,21	0,00
681242	IUC-Outros Veiculos	0,00	0,00	0,00	147,21	147,21	0,00
688	Outros Gastos e Perdas-Du	0,00	0,00	0,00	2.064,65	2.064,65	0,00
6883	Quotizacoes	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00
68831	Quotizacoes-Patronais	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00
6888	Outros nao Especificados	0,00	0,00	0,00	64,65	64,65	0,00
68885	Multas e Outras Penalidad	0,00	0,00	0,00	45,91	45,91	0,00
688851	Multas Fiscais	0,00	0,00	0,00	20,91	20,91	0,00

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab. : 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado			Saldo
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	
511208	AESINTRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511209	CCAM LOURES SINTRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511210	CCAM MAFRA CRL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511211	CENITEL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511212	CENTRO S.P S JOAO LAMPAS	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511213	CENTRO S.P SAO PEDRO LOUS	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511214	COMISSAO VITIVI REG LISBO	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511215	COOP AGRIC DE LOURES CRL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511216	FRUTOESTE COOP AGRIC	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511217	MARL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
511221	SANTA C.M MAFRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00	14.400,00	C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	44.801,03	44.801,03	C
561	Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	44.801,03	44.801,03	C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	44.801,03	44.801,03	C
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS	0,00	0,00	0,00	36.128,79	36.128,79	0,00	
622	Servicos Especializados	0,00	0,00	0,00	14.097,12	14.097,12	0,00	
6221	Trabalhos Especializados	0,00	0,00	0,00	6.097,91	6.097,91	0,00	
62211	Trabalhos Especializados	0,00	0,00	0,00	3.994,61	3.994,61	0,00	
622119	Trab. Especializ.-A Reclas	0,00	0,00	0,00	3.994,61	3.994,61	0,00	
62212	Trab.Especializ.-GESTECLA	0,00	0,00	0,00	2.103,30	2.103,30	0,00	
622121	Serv.GESTECLA C/iva	0,00	0,00	0,00	2.103,30	2.103,30	0,00	
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00	6.880,12	6.880,12	0,00	
62229	Publicid.Propag. s/Ded	0,00	0,00	0,00	6.880,12	6.880,12	0,00	
6226	Conservacao e Reparacao	0,00	0,00	0,00	1.119,09	1.119,09	0,00	
62261	Conservacao e Reparacao	0,00	0,00	0,00	1.119,09	1.119,09	0,00	
622617	Conserv.Reparac.s/Ded	0,00	0,00	0,00	1.119,09	1.119,09	0,00	
623	Materiais	0,00	0,00	0,00	11.495,50	11.495,50	0,00	
6233	Material de Escritorio	0,00	0,00	0,00	338,97	338,97	0,00	
62339	Mat.Escritorio s/Ded	0,00	0,00	0,00	338,97	338,97	0,00	
6234	Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	11.156,53	11.156,53	0,00	
62349	Artigos p/Oferta s/Ded	0,00	0,00	0,00	11.156,53	11.156,53	0,00	
624	Energia e Fluidos	0,00	0,00	0,00	1.263,31	1.263,31	0,00	
6242	Combustiveis	0,00	0,00	0,00	1.263,31	1.263,31	0,00	
62421	Combustiveis-Transportes	0,00	0,00	0,00	1.263,31	1.263,31	0,00	
624219	Combustiv-Transp s/Ded	0,00	0,00	0,00	1.263,31	1.263,31	0,00	
625	Deslocacoes, Estadas e Tr	0,00	0,00	0,00	3.683,90	3.683,90	0,00	
6251	Deslocacoes e Estadas	0,00	0,00	0,00	3.683,90	3.683,90	0,00	
62512	Deslocacoes,Estadas-Art21	0,00	0,00	0,00	3.683,90	3.683,90	0,00	
625121	Desloc Estadas-Art21-Norm	0,00	0,00	0,00	3.341,90	3.341,90	0,00	
625122	Dsl Viat.Pr.Art21-Base Tr	0,00	0,00	0,00	342,00	342,00	0,00	
626	Servicos Diversos	0,00	0,00	0,00	5.588,96	5.588,96	0,00	
6261	Rendas e Alugueres	0,00	0,00	0,00	3.777,90	3.777,90	0,00	
62613	Outras Rendas	0,00	0,00	0,00	3.777,90	3.777,90	0,00	
626131	Rendas Terrenos e Edific	0,00	0,00	0,00	3.200,00	3.200,00	0,00	
6261316	Rendas Terr Edif Ise Arto	0,00	0,00	0,00	3.200,00	3.200,00	0,00	
626132	Portagens e Parquesamentos	0,00	0,00	0,00	577,90	577,90	0,00	
6261328	Portag.Parqueam. S/Deducac	0,00	0,00	0,00	577,90	577,90	0,00	
6262	Comunicacao	0,00	0,00	0,00	38,45	38,45	0,00	
62621	Correio	0,00	0,00	0,00	38,45	38,45	0,00	
626216	Correio Isento Arto.9o	0,00	0,00	0,00	38,45	38,45	0,00	
6263	Seguros	0,00	0,00	0,00	659,06	659,06	0,00	
626301	Seguros Automovel	0,00	0,00	0,00	569,74	569,74	0,00	
6263013	Seguros-Automovel-Outros	0,00	0,00	0,00	569,74	569,74	0,00	
626305	Seguros-Multirriscos	0,00	0,00	0,00	89,32	89,32	0,00	
6265	Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	689,53	689,53	0,00	
62659	Contencioso e Notariado s	0,00	0,00	0,00	689,53	689,53	0,00	
6267	Limpeza, Higiene e Confor	0,00	0,00	0,00	424,02	424,02	0,00	
62679	Limpeza Higiene Conforto	0,00	0,00	0,00	424,02	424,02	0,00	
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	36.128,79	36.128,79	0,00	
63	GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	174.229,02	174.229,02	0,00	

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contábil: 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278180003	Marcia	0,00	0,00	0,00	21,60	21,60	0,00
278180004	Município Mafra	0,00	0,00	0,00	400,00	400,00	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	21.692,14	39.291,64	17.599,50
28	DIFERIMENTOS	0,00	0,00	0,00	1.440,11	627,51	812,60
281	Gastos a Reconhecer	0,00	0,00	0,00	1.440,11	627,51	812,60
2814	Gastos a Reconhecer-F/iva	0,00	0,00	0,00	1.440,11	627,51	812,60
28146131	Rendas Terrenos e Edifícios	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	200,00
281463013	Seguros-Automovel-Outros	0,00	0,00	0,00	599,35	307,51	291,84
28146305	Seguros-Multirisco	0,00	0,00	0,00	48,75	24,00	24,75
2814636	Seguros Ac.Trabalho e Doe	0,00	0,00	0,00	592,01	296,00	296,01
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	1.440,11	627,51	812,60
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	0,00	4.343,62	0,00	4.343,62
415	Outros Investimentos Fina	0,00	0,00	0,00	4.343,62	0,00	4.343,62
4158	Outros	0,00	0,00	0,00	4.343,62	0,00	4.343,62
41584	Fundos	0,00	0,00	0,00	4.343,62	0,00	4.343,62
415841	Fundo Compensacao do Trab	0,00	0,00	0,00	4.343,62	0,00	4.343,62
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	4.343,62	0,00	4.343,62
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	0,00	0,00	0,00	29.312,91	17.394,19	11.918,72
434	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44
4341	Equip. Transporte Ligeiros	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44
43411	Equip. Transp. Lig.-N/Reaval.	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44
434111	Eq. Transporte Ligeiros-M.	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44
4341119	Eq. Transp. Lig. MN-F/iva	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44
43411191	Eq. Transp. Lig. MN-F/iva-No	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44
435	Equipamento Administrativ	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47
4353	Maquinas Escritorio	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47
43531	Maq. Escritorio-N/Reavalia	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47
435311	Maquinas Escritorio-M.Nac	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47
4353119	Mq. Escritorio MN-F/iva	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47
438	Depreciaciones Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	17.394,19	17.394,19
4384	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	11.918,72	11.918,72
43841	Equipam. Transp.-Ligeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	11.918,72	11.918,72
438411	Equipam. Transp.-Ligeiro-n	0,00	0,00	0,00	0,00	11.918,72	11.918,72
4384111	Equip. Transp.-Lig.-n/Reav	0,00	0,00	0,00	0,00	11.918,72	11.918,72
4385	Equipamento Administrativ	0,00	0,00	0,00	0,00	5.475,47	5.475,47
43853	Maquinas de Escritorio	0,00	0,00	0,00	0,00	5.475,47	5.475,47
438531	Maquinas de Escritorio-n/	0,00	0,00	0,00	0,00	5.475,47	5.475,47
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	29.312,91	17.394,19	11.918,72
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	0,00	0,00	0,00	2.294,32	2.294,32	0,00
443	Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	2.294,32	0,00	2.294,32
4431	Progr. Computador-N/Reaval	0,00	0,00	0,00	2.294,32	0,00	2.294,32
44311	Progr. Computador-M. Nacion	0,00	0,00	0,00	2.294,32	0,00	2.294,32
443119	Progr. Computador MN-F/iva	0,00	0,00	0,00	2.294,32	0,00	2.294,32
448	Amortizaciones Acumuladas-I	0,00	0,00	0,00	0,00	2.294,32	2.294,32
4483	Amortiz. Acuml-Progr. Compu	0,00	0,00	0,00	0,00	2.294,32	2.294,32
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	2.294,32	2.294,32	0,00
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00	14.400,00
511	FUNDOS ENTIDADES	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00	14.400,00
5111	ENTIDADES PUBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	3.600,00
5111018	MUNICIPIO DE LOURES	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00
5111019	MUNICIPIO DE MAFRA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00
5111020	MUNICIPIO DE SINTRA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00
5112	ENTIDADES OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	10.800,00	10.800,00
511201	ADEGA COOP AZUEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00
511202	ADEGA REG DE COLARES	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00
511203	ASS. AGRICULT CONC MAFRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00
511204	ASS BENEF DE LOURES	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00
511205	ACISM ASS COM IND CONC MA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00
511206	AGROCOL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00
511207	AECSCLO	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab. : 31-15-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
22111504077740	SODIMAFRA LDA	0,00	0,00	0,00	48,02	48,02	0,00
22111504656767	VIA VERDE PORTUGAL - GEST	0,00	0,00	0,00	620,80	620,80	0,00
22111504774271	MINHA TERRA	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00
22111505097133	GEOPOINT - GEOGRAFIA, FOR	0,00	0,00	0,00	615,00	615,00	0,00
22111505329271	FICCOES MEDIA-COM., CONTEU	0,00	0,00	0,00	350,55	350,55	0,00
22111505416654	IKEA Portugal Lda	0,00	0,00	0,00	79,96	79,96	0,00
22111507347374	MYID Publicidade Lda	0,00	0,00	0,00	3.660,12	3.660,12	0,00
22111507361750	JOÃO DA VILA VELHA - ACTI	0,00	0,00	0,00	53,80	53,80	0,00
22111507398238	Miguel Vaz Unip Lda	0,00	0,00	0,00	1.590,00	1.590,00	0,00
22111507603257	PMPR UNIPESSOAL LDA	0,00	0,00	0,00	119,50	119,50	0,00
22111508106273	ACTUAR- Assoc Coop Desenvo	0,00	0,00	0,00	2.758,33	2.758,33	0,00
22111508182204	PHOTOSTATION LDA	0,00	0,00	0,00	115,74	115,74	0,00
22111508510520	ADMT-Ass Des Med Tropical	0,00	0,00	0,00	130,00	130,00	0,00
22111508799589	SEQUEIRA PINTO - COMÉRCIO	0,00	0,00	0,00	156,02	156,02	0,00
22111509200923	ETAPABLUE, UNIPESSOAL LDA	0,00	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00
22111509444431	OMEGACS SOCIEDADE UNIPESS	0,00	0,00	0,00	2.564,55	2.564,55	0,00
22111509778020	AVM Agenc Viagens Montijo	0,00	0,00	0,00	3.160,00	3.160,00	0,00
22111510391346	PETROFAST II LDA	0,00	0,00	0,00	110,36	110,36	0,00
22111510664024	ASSOCIAÇÃO DNS.PT	0,00	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00
22111510813470	ALGORITMO ATIVO LDA	0,00	0,00	0,00	738,00	738,00	0,00
22111513015582	SMOOTHPRESSURE LDA	0,00	0,00	0,00	40,10	40,10	0,00
22111514073217	QUINTA DA REINETA, UNIPE	0,00	0,00	0,00	6.150,00	6.150,00	0,00
22111514820705	CBBHP - HOTELS IN PORTUGA	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00
22112	Fornecedores-C/C.U.E.	0,00	0,00	0,00	200,35	200,35	0,00
221120001	Pixartprinting Spa	0,00	0,00	0,00	200,35	200,35	0,00
228	Adiantamentos a Fornecedo	0,00	0,00	0,00	2.127,00	1.127,00	1.000,00 D
2281	Adiant.a Fornecedores-For	0,00	0,00	0,00	2.127,00	1.127,00	1.000,00 D
22811	Adiant.a Fornecedores-Nac	0,00	0,00	0,00	2.127,00	1.127,00	1.000,00 D
228113	Adiant.a Fornec.-Nacional	0,00	0,00	0,00	2.127,00	1.127,00	1.000,00 D
2281130001	Ana Cristina Cruz Lucio	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00 D
2281130002	AVM - Agencia Viagens do	0,00	0,00	0,00	1.077,00	1.077,00	0,00
2281130003	CBBHP - HOTELS IN PORTUGA	0,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	42.005,82	41.227,22	778,60 D
23	PESSOAL	0,00	0,00	0,00	84.736,12	84.736,12	0,00
231	Remuneracoes a Pagar	0,00	0,00	0,00	84.736,12	84.736,12	0,00
2312	Remun. A Pagar-Ao Pessoal	0,00	0,00	0,00	84.736,12	84.736,12	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	84.736,12	84.736,12	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUB	0,00	0,00	0,00	67.909,58	72.992,67	5.083,09 C
242	Retencao Impostos Sobre R	0,00	0,00	0,00	27.198,74	29.361,74	2.163,00 C
2421	Trabalho Dependente	0,00	0,00	0,00	27.084,00	29.018,00	1.934,00 C
2421101	Trabalho Dependente	0,00	0,00	0,00	27.084,00	29.018,00	1.934,00 C
2422	Trabalho Independente	0,00	0,00	0,00	114,74	343,74	229,00 C
2422102	Empresariais e Profissio	0,00	0,00	0,00	114,74	343,74	229,00 C
245	Contribuicoes p/ a Segura	0,00	0,00	0,00	39.689,28	42.524,24	2.834,96 C
247	Fundos Compens. Garantia T	0,00	0,00	0,00	1.021,56	1.106,69	85,13 C
2471	Fundo Compensacao do Trab	0,00	0,00	0,00	945,00	1.023,75	78,75 C
2472	Fundo Garantia e Compens.	0,00	0,00	0,00	76,56	82,94	6,38 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	67.909,58	72.992,67	5.083,09 C
27	OUTR.,CONTAS A RECEBER E A	0,00	0,00	0,00	21.692,14	39.291,64	17.599,50 C
272	Deved/Credor.p/Acrescimos	0,00	0,00	0,00	21.070,54	38.870,04	17.799,50 C
2722	Credores por Acrescimos d	0,00	0,00	0,00	21.070,54	38.870,04	17.799,50 C
272202	Remuneracoes a Liquidar	0,00	0,00	0,00	21.070,54	38.870,04	17.799,50 C
2722023	Fer.S.Fer.-Producao/2020	0,00	0,00	0,00	11.740,18	23.480,36	11.740,18 C
2722024	Enc.C/Ferias-Producao/202	0,00	0,00	0,00	2.788,29	5.576,58	2.788,29 C
2722025	Fer.S.Fer.-Out Sect./2020	0,00	0,00	0,00	5.286,52	7.929,78	2.643,26 C
2722026	Enc.C/Fer.-Out Sect./2020	0,00	0,00	0,00	1.255,55	1.883,32	627,77 C
278	Outros Devedores e Credor	0,00	0,00	0,00	621,60	421,60	200,00 D
2781	Devedores Diversos	0,00	0,00	0,00	621,60	421,60	200,00 D
27811	Deved.P/Valores em Caucao	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	200,00 D
278110001	Municipio Mafra Caucao	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	200,00 D
27818	Outros Devedores	0,00	0,00	0,00	421,60	421,60	0,00

Balancete Geral (Período [Fim - Fim] e Acumulado) - 2020

Valores em UR

Data Contab : 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Fim - Fim			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	0,00	0,00	0,00	3,12	3,12	0,00
111	Caixa Principal	0,00	0,00	0,00	3,12	3,12	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	3,12	3,12	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	0,00	0,00	0,00	258.211,39	192.564,78	65.646,61 D
1252	Cx.Cred.Agricola de Mafra	0,00	0,00	0,00	258.211,39	192.564,78	65.646,61 D
12521	CCAM - 1321B.001	0,00	0,00	0,00	258.211,39	192.564,78	65.646,61 D
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	258.211,39	192.564,78	65.646,61 D
21	CLIENTES E UTENTES	0,00	0,00	0,00	18.550,00	18.550,00	0,00
211	Clientes e utentes C/C	0,00	0,00	0,00	18.550,00	10.200,00	8.350,00 D
2111	Clientes Gerais	0,00	0,00	0,00	18.550,00	10.200,00	8.350,00 D
21111	Clientes-C/C-Movim Geral	0,00	0,00	0,00	10.200,00	10.200,00	0,00
211111	Clientes-C/C-Nacionais	0,00	0,00	0,00	10.200,00	10.200,00	0,00
211111500008280	ADEGA COOP.AZUEIRA, CRL	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111500051062	MUNICIPIO SINTRA	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
211111500060789	CENTRO SOCIAL P S JOAO DA	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111500900329	AECSCLO ASSOC EMP COM SER	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111500903000	CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111500968110	ADEGA REGIONAL de COLARES	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111500968357	AESINTRA-ASSOCIAÇÃO EMPRE	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111501081526	ASSOC DE BENEFIC DE LOURE	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111501294996	MUNICIPIO DE LOURES	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
211111502177080	MUNICIPIO DE MAFRA	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
211111503157562	MARL MERC ABAST R LISBOA	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111504831410	COMISSÃO VITIVINICOLA DA	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111508821509	ENTIDADE REG. TUR. REG.LI	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
21112	Clientes-C/C-Cobr.Duvidas	0,00	0,00	0,00	8.350,00	0,00	8.350,00 D
211121	Clientes-C/C-Cobr.Duvidas	0,00	0,00	0,00	8.350,00	0,00	8.350,00 D
211121500899533	ASSOC DO COM IND E SERV D	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00	2.400,00 D
211121501692484	AGROBIO ASSOC PORTUGUESA	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00	2.400,00 D
211121501683755	CENTRO S P SAO PEDRO DE L	0,00	0,00	0,00	550,00	0,00	550,00 D
211121503035386	ASSOC.AGRICULTORES DO CON	0,00	0,00	0,00	1.800,00	0,00	1.800,00 D
211121504276719	AGROCOL-ASSOC PROD DE FRU	0,00	0,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00 D
219	Perdas por Imparidade Acu	0,00	0,00	0,00	0,00	8.350,00	8.350,00 C
21901	Dívidas de Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	8.350,00	8.350,00 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	18.550,00	18.550,00	0,00
22	FORNECEDORES	0,00	0,00	0,00	42.005,82	41.227,22	778,60 D
221	Fornecedores C/C	0,00	0,00	0,00	39.878,82	40.100,22	221,40 C
2211	Fornecedores Gerais	0,00	0,00	0,00	39.878,82	40.100,22	221,40 C
22111	Fornecedores-C/C-Nacional	0,00	0,00	0,00	39.678,47	39.899,87	221,40 C
22111218852509	TOMAS EUGENIO DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	564,53	564,53	0,00
22111253646685	ANA MARGARIDA LOURENÇO FE	0,00	0,00	0,00	916,00	916,00	0,00
22111257010017	Tiago Miguel Jesus Martin	0,00	0,00	0,00	110,70	110,70	0,00
22111500052999	FUELGEST 24 - EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	60,01	60,01	0,00
22111500068658	LIBERTY SEGUROS	0,00	0,00	0,00	1.181,22	1.181,22	0,00
22111500077568	CTT CORREIOS DE PORTUGAL	0,00	0,00	0,00	14,70	14,70	0,00
22111500357358	GESTECLA-GAB.TEC.FISC.COM	0,00	0,00	0,00	2.287,80	2.472,30	184,50 C
22111500751722	VIARCO-INDUSTRIA DE LAPIS	0,00	0,00	0,00	442,80	442,80	0,00
22111500873892	Antonio Simoes do Paço Un	0,00	0,00	0,00	204,17	204,17	0,00
22111500918880	FIDELIDADE - COMPANHIA DE	0,00	0,00	0,00	554,07	554,07	0,00
22111501192948	AUTOMAFRA PNEUS ACESSORIO	0,00	0,00	0,00	113,05	113,05	0,00
22111501268766	XANAUTO COMERCIO VEICULOS	0,00	0,00	0,00	1.034,10	1.034,10	0,00
22111501356339	O CARRILHAO	0,00	0,00	0,00	110,70	110,70	0,00
22111501559094	Universidade Nova de Lisb	0,00	0,00	0,00	89,85	89,85	0,00
22111502177080	MUNICIPIO DE MAFRA	0,00	0,00	0,00	2.420,00	2.420,00	0,00
22111502569514	DATAEME ACESSORIOS PARA C	0,00	0,00	0,00	589,76	589,76	0,00
22111502607920	AUCHAN PORTUGAL SA	0,00	0,00	0,00	55,00	55,00	0,00
22111503182710	ANO SISTEMAS INFORMATICA	0,00	0,00	0,00	147,60	147,60	0,00
22111503444057	GERMINARTE - VIVEIROS HOR	0,00	0,00	0,00	2.973,73	2.973,73	0,00
22111503692310	ORDEN DOS CONTABILISTAS C	0,00	0,00	0,00	0,00	36,90	36,90 C
22111503769959	GESPOST - GESTÃO E ADMINI	0,00	0,00	0,00	500,95	500,95	0,00
22111503789372	STAPLES PORTUGAL - EQUIPA	0,00	0,00	0,00	53,28	53,28	0,00

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contábil: 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
688852	Multas não Fiscais	0,00	0,00	0,00	25,00	0,00	25,00 D
68888	Outr. Gastos. Perd. N/Especl	17,80	0,00	17,80 D	18,74	0,00	18,74 D
	Soma Líquida	17,80	0,00	17,80 D	2.211,86	0,00	2.211,86 D
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	656,08	0,00	656,08 D
698	Outros Gastos de Financia	0,00	0,00	0,00	656,08	0,00	656,08 D
6988	Outros	0,00	0,00	0,00	656,08	0,00	656,08 D
69881	Serviços Bancários	0,00	0,00	0,00	44,85	0,00	44,85 D
698811	Serviços Bancários com Fa	0,00	0,00	0,00	44,85	0,00	44,85 D
69882	Garantias Bancárias	0,00	0,00	0,00	611,23	0,00	611,23 D
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	656,08	0,00	656,08 D
72	PRESTACOES DE SERVICOS	0,00	1.200,00	1.200,00 C	0,00	10.200,00	10.200,00 C
722	Comissoes	0,00	1.200,00	1.200,00 C	0,00	10.200,00	10.200,00 C
7221	Comissoes-Mercad.Nacional	0,00	1.200,00	1.200,00 C	0,00	10.200,00	10.200,00 C
722115	QUOTAS -MN-Arto.9o.	0,00	1.200,00	1.200,00 C	0,00	10.200,00	10.200,00 C
	Soma Líquida	0,00	1.200,00	1.200,00 C	0,00	10.200,00	10.200,00 C
75	SUBSIDIOS,DOAÇÕES E LEGAD	0,00	7.682,60	7.682,60 C	0,00	179.396,24	179.396,24 C
751	SUBSIDIOS,DOAÇÕES E LEGAD	0,00	7.682,60	7.682,60 C	0,00	179.396,24	179.396,24 C
7511	Subsidios de entidades pu	0,00	7.682,60	7.682,60 C	0,00	179.396,24	179.396,24 C
	Soma Líquida	0,00	7.682,60	7.682,60 C	0,00	179.396,24	179.396,24 C
78	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55 C
788	Outros Rendim. E Ganhos-O	0,00	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55 C
7888	Outros não Especificados	0,00	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55 C
78888	Outros n/Especificados Di	0,00	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	276,55	276,55 C
79	JUROS, DIVIDENDOS, OUT. REND	0,00	2,78	2,78 C	0,00	5,13	5,13 C
791	Juros Obtidos	0,00	2,78	2,78 C	0,00	5,13	5,13 C
7911	De Depositos	0,00	2,78	2,78 C	0,00	5,13	5,13 C
	Soma Líquida	0,00	2,78	2,78 C	0,00	5,13	5,13 C
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERI	0,00	0,00	0,00	2.281,33	2.281,33	0,00
818	Resultado Líquido	0,00	0,00	0,00	2.281,33	2.281,33	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	2.281,33	2.281,33	0,00
	Soma Líquida	111.935,06	111.935,06	0,00	742.949,29	742.949,29	0,00

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab: 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
631	Remuneracoes dos Orgaos S	0,00	0,00	0,00	87,85	0,00	87,85 D
6311	Remuneracoes Gerencia	0,00	0,00	0,00	87,85	0,00	87,85 D
631104	Ajudas de Custo	0,00	0,00	0,00	87,85	0,00	87,85 D
6311041	Ajudas Custo-TribAutonoma	0,00	0,00	0,00	87,85	0,00	87,85 D
632	Remuneracoes do Pessoal	23.230,69	17.026,70	6.203,99 D	138.945,06	17.026,70	121.918,36 D
6321	Escritorio	5.381,92	5.286,52	95,40 D	41.246,06	5.286,52	35.959,54 D
632101	Remuneracoes Normais-Escr	2.643,26	0,00	2.643,26 D	31.719,12	0,00	31.719,12 D
632102	Subsidios Ferias-Escrit	0,00	0,00	0,00	2.643,26	0,00	2.643,26 D
632103	Subsidios Natal-Escrit	0,00	0,00	0,00	2.643,26	0,00	2.643,26 D
632104	Ajudas de Custo-Escrit	0,00	0,00	0,00	538,22	0,00	538,22 D
6321041	Ajudas Custo-Escrit-TribA	0,00	0,00	0,00	538,22	0,00	538,22 D
632106	Subsid. Alimentacao-Escrit	95,40	0,00	95,40 D	1.058,94	0,00	1.058,94 D
632120	Fer. Sub. Fer.-Reg. Aum. Cust	2.643,26	5.286,52	2.643,26 C	2.643,26	5.286,52	2.643,26 C
6322	Producao	17.848,77	11.740,18	6.108,59 D	97.699,00	11.740,18	85.958,82 D
632201	Remuneracoes Normais-Prod	5.870,09	0,00	5.870,09 D	70.441,08	0,00	70.441,08 D
632202	Subsidios Ferias-Product	0,00	0,00	0,00	5.870,09	0,00	5.870,09 D
632203	Subsidios Natal-Product	0,00	0,00	0,00	5.870,09	0,00	5.870,09 D
632204	Ajudas de Custo-Product	0,00	0,00	0,00	500,57	0,00	500,57 D
6322041	Ajudas Custo-Product-TribA	0,00	0,00	0,00	500,57	0,00	500,57 D
632206	Subsid. Alimentacao-Product	238,50	0,00	238,50 D	3.276,99	0,00	3.276,99 D
632220	Fer. Sub. Fer.-Reg. Aum. Cust	11.740,18	11.740,18	0,00	11.740,18	11.740,18	0,00
635	Encargos s/Remuneracoes	5.320,92	4.043,84	1.277,08 D	30.071,33	4.043,84	26.027,49 D
6352	Pessoal	5.320,92	4.043,84	1.277,08 D	30.071,33	4.043,84	26.027,49 D
63521	Escritorio	1.219,20	1.255,55	36,35 C	11.517,93	1.255,55	10.262,38 D
635211	Taxa Social Unica -Escrit	589,45	0,00	589,45 D	10.870,36	0,00	10.870,36 D
635217	Fundos Compens.Garantia T	1,98	0,00	1,98 D	19,80	0,00	19,80 D
6352172	Fundo Garantia Compens.Tr	1,98	0,00	1,98 D	19,80	0,00	19,80 D
635219	Enc.C/Fer-Reg.Aum.Custo-E	627,77	1.255,55	627,78 C	627,77	1.255,55	627,78 C
63522	Producao	4.101,72	2.788,29	1.313,43 D	18.553,40	2.788,29	15.765,11 D
635221	Taxa Social Unica -Product	1.309,03	0,00	1.309,03 D	15.708,36	0,00	15.708,36 D
635227	Fundos Compens.Garantia T	4,40	0,00	4,40 D	56,75	0,00	56,75 D
6352272	Fundo Garantia Compens.Tr	4,40	0,00	4,40 D	56,75	0,00	56,75 D
635229	Enc.C/Fer-Reg.Aum.Custo-P	2.788,29	2.788,29	0,00	2.788,29	2.788,29	0,00
636	Seguros Ac.Trabalho Doenc	0,00	0,00	0,00	1.091,14	0,00	1.091,14 D
6362	Pessoal	0,00	0,00	0,00	1.091,14	0,00	1.091,14 D
63622	Producao	0,00	0,00	0,00	1.091,14	0,00	1.091,14 D
636221	Seguro Ac.Trabalho-Product	0,00	0,00	0,00	1.091,14	0,00	1.091,14 D
638	Outros Gastos com o PESSO	0,00	0,00	0,00	762,60	0,00	762,60 D
6382	Pessoal	0,00	0,00	0,00	762,60	0,00	762,60 D
63822	Producao	0,00	0,00	0,00	762,60	0,00	762,60 D
638221	Com Iva Dedutivel	0,00	0,00	0,00	762,60	0,00	762,60 D
63822102	Formacao Tecnica -Product	0,00	0,00	0,00	762,60	0,00	762,60 D
	Soma Líquida	28.551,61	21.070,54	7.481,07 D	170.957,98	21.070,54	149.887,44 D
64	GASTOS DE DEPRECIAC.E DE	17,88	0,00	17,88 D	214,12	0,00	214,12 D
642	Activos Fixos Tangiveis	3,54	0,00	3,54 D	42,55	0,00	42,55 D
6425	Equipamento Administrativ	3,54	0,00	3,54 D	42,55	0,00	42,55 D
64253	Maquinas de Escritorio	3,54	0,00	3,54 D	42,55	0,00	42,55 D
642531	Maquinas de Escritorio-n/	3,54	0,00	3,54 D	42,55	0,00	42,55 D
643	Activos Intangiveis	14,34	0,00	14,34 D	171,57	0,00	171,57 D
6433	Programas de Computador	14,34	0,00	14,34 D	171,57	0,00	171,57 D
	Soma Líquida	17,88	0,00	17,88 D	214,12	0,00	214,12 D
58	OUTROS GASTOS	17,80	0,00	17,80 D	2.211,86	0,00	2.211,86 D
581	Impostos	0,00	0,00	0,00	147,21	0,00	147,21 D
5812	Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	147,21	0,00	147,21 D
58124	Imposto Unico Circulacao	0,00	0,00	0,00	147,21	0,00	147,21 D
581242	IUC-Outros Veiculos	0,00	0,00	0,00	147,21	0,00	147,21 D
588	Outros Gastos e Perdas-Du	17,80	0,00	17,80 D	2.064,65	0,00	2.064,65 D
5883	Quotizacoes	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00 D
58831	Quotizacoes-Patronais	0,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00 D
5888	Outros nao Especificadas	17,80	0,00	17,80 D	64,65	0,00	64,65 D
58885	Multas e Outras Penalidad	0,00	0,00	0,00	45,91	0,00	45,91 D
588851	Multas Fiscais	0,00	0,00	0,00	20,91	0,00	20,91 D

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em Euro

Data Contab. 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
511208	AESINTRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511209	CCAM LOURES SINTRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511210	CCAM MAFRA CRL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511211	CENITEL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511212	CENTRO S.P.S JOAO LAMPAS	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511213	CENTRO S P SAO PEDRO LOUS	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511214	COMISSAO VITIVI REG LISBO	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511215	COOP AGRIC DE LOURES CRL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511216	FRUTOESTE COOP AGRIC	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511217	MARL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511221	SANTA C.M MAFRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00	14.400,00 C
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0,00	0,00	0,00	0,00	44.801,03	44.801,03 C
561	Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00	44.801,03	44.801,03 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	44.801,03	44.801,03 C
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS	17.299,28	800,00	16.499,28 D	36.128,79	836,90	35.291,89 D
622	Servicos Especializados	6.203,14	0,00	6.203,14 D	14.097,12	36,90	14.060,22 D
6221	Trabalhos Especializados	1.100,50	0,00	1.100,50 D	6.097,91	36,90	6.061,01 D
62211	Trabalhos Especializados	916,00	0,00	916,00 D	3.994,61	0,00	3.994,61 D
622119	Trab. Especializ.-A Reclas	916,00	0,00	916,00 D	3.994,61	0,00	3.994,61 D
62212	Trab. Especializ.-GESTECLA	184,50	0,00	184,50 D	2.103,30	36,90	2.066,40 D
622121	Serv.GESTECLA C/iva	184,50	0,00	184,50 D	2.103,30	36,90	2.066,40 D
6222	Publicidade e Propaganda	5.102,64	0,00	5.102,64 D	6.880,12	0,00	6.880,12 D
62229	Publicid.Propag. s/Ded	5.102,64	0,00	5.102,64 D	6.880,12	0,00	6.880,12 D
6226	Conservacao e Reparacao	0,00	0,00	0,00	1.119,09	0,00	1.119,09 D
62261	Conservacao e Reparacao	0,00	0,00	0,00	1.119,09	0,00	1.119,09 D
622617	Conserv.Reparac. s/Ded	0,00	0,00	0,00	1.119,09	0,00	1.119,09 D
623	Materiais	9.566,53	0,00	9.566,53 D	11.495,50	0,00	11.495,50 D
6233	Material de Escritorio	0,00	0,00	0,00	338,97	0,00	338,97 D
62339	Mat.Escritorio s/Ded	0,00	0,00	0,00	338,97	0,00	338,97 D
6234	Artigos para Oferta	9.566,53	0,00	9.566,53 D	11.156,53	0,00	11.156,53 D
62349	Artigos p/Oferta s/Ded	9.566,53	0,00	9.566,53 D	11.156,53	0,00	11.156,53 D
624	Energia e Fluidos	55,46	0,00	55,46 D	1.263,31	0,00	1.263,31 D
6242	Combustiveis	55,46	0,00	55,46 D	1.263,31	0,00	1.263,31 D
62421	Combustiveis-Transportes	55,46	0,00	55,46 D	1.263,31	0,00	1.263,31 D
624219	Combustiv-Transp. s/Ded	55,46	0,00	55,46 D	1.263,31	0,00	1.263,31 D
625	Deslocaoes, Estadas e Tr	50,00	0,00	50,00 D	3.683,90	0,00	3.683,90 D
6251	Deslocaoes e Estadas	50,00	0,00	50,00 D	3.683,90	0,00	3.683,90 D
62512	Deslocaoes,Estadas-Art21	50,00	0,00	50,00 D	3.683,90	0,00	3.683,90 D
625121	Desloc.Estadas-Art21-Norm	50,00	0,00	50,00 D	3.341,90	0,00	3.341,90 D
625122	Dsl.Viet.Pr.Art21-Base Tr	0,00	0,00	0,00	342,00	0,00	342,00 D
626	Servicos Diversos	1.424,15	800,00	624,15 D	5.588,96	800,00	4.788,96 D
6261	Rendas e Alugueres	1.421,55	800,00	621,55 D	3.777,90	800,00	2.977,90 D
62613	Outras Rendas	1.421,55	800,00	621,55 D	3.777,90	800,00	2.977,90 D
626131	Rendas Terranos e Edifici	1.400,00	800,00	600,00 D	3.200,00	800,00	2.400,00 D
6261316	Rendas Terr. Edif. lse. Arto	1.400,00	800,00	600,00 D	3.200,00	800,00	2.400,00 D
626132	Portagens e Parquamentos	21,55	0,00	21,55 D	577,90	0,00	577,90 D
6261328	Portag.Parqueam.S/Deducao	21,55	0,00	21,55 D	577,90	0,00	577,90 D
6262	Comunicacao	2,60	0,00	2,60 D	38,45	0,00	38,45 D
62621	Correio	2,60	0,00	2,60 D	38,45	0,00	38,45 D
626216	Correio-Isento Arto. 9o.	2,60	0,00	2,60 D	38,45	0,00	38,45 D
6263	Seguros	0,00	0,00	0,00	659,06	0,00	659,06 D
626301	Seguros Automovel	0,00	0,00	0,00	569,74	0,00	569,74 D
6263013	Seguros-Automovel-Outros	0,00	0,00	0,00	569,74	0,00	569,74 D
626305	Seguros-Multirriscos	0,00	0,00	0,00	89,32	0,00	89,32 D
6265	Contencioso e Notariado	0,00	0,00	0,00	689,53	0,00	689,53 D
62659	Contencioso e Notariado s	0,00	0,00	0,00	689,53	0,00	689,53 D
6267	Limpeza, Higiene e Confor	0,00	0,00	0,00	424,02	0,00	424,02 D
62679	Limpeza Higiene Conforto	0,00	0,00	0,00	424,02	0,00	424,02 D
	Soma Líquida	17.299,28	800,00	16.499,28 D	36.128,79	836,90	35.291,89 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	28.551,61	21.070,54	7.481,07 D	170.957,98	21.070,54	149.887,44 D

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab : 31-12-2020

Lançamento : <TODOS>

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
278180003	Marcia	0,00	17,80	17,80 C	21,60	21,60	0,00
278180004	Municipio Mafra	0,00	0,00	0,00	400,00	400,00	0,00
	Soma Líquida	21.070,54	17.817,30	3.253,24 D	21.692,14	39.291,64	17.599,50 C
28	DIFERIMENTOS	200,00	0,00	200,00 D	1.440,11	627,51	812,60 D
281	Gastos a Reconhecer	200,00	0,00	200,00 D	1.440,11	627,51	812,60 D
2814	Gastos a Reconhecer F/Iva	200,00	0,00	200,00 D	1.440,11	627,51	812,60 D
28146131	Rendas Terrenos e Edifici	200,00	0,00	200,00 D	200,00	0,00	200,00 D
281463013	Seguros-Automovel-Outros	0,00	0,00	0,00	599,35	307,51	291,84 D
28146305	Seguros-Multirriscos	0,00	0,00	0,00	48,75	24,00	24,75 D
2814636	Seguros Ac.Trabalho e Doe	0,00	0,00	0,00	592,01	296,00	296,01 D
	Soma Líquida	200,00	0,00	200,00 D	1.440,11	627,51	812,60 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	78,75	0,00	78,75 D	4.343,62	0,00	4.343,62 D
415	Outros Investimentos Fina	78,75	0,00	78,75 D	4.343,62	0,00	4.343,62 D
4158	Outros	78,75	0,00	78,75 D	4.343,62	0,00	4.343,62 D
41584	Fundos	78,75	0,00	78,75 D	4.343,62	0,00	4.343,62 D
415841	Fundo Compensacao do Trab	78,75	0,00	78,75 D	4.343,62	0,00	4.343,62 D
	Soma Líquida	78,75	0,00	78,75 D	4.343,62	0,00	4.343,62 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	0,00	3,54	3,54 C	29.312,91	17.394,19	11.918,72 D
434	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44 D
4341	Equip.Transporte Ligeiros	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44 D
43411	Eqp.Transport Lig-N/Reaval.	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44 D
434111	Eq.Transporte-Ligeiros-M	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44 D
4341119	Eq Transport.Lig.MN-F/Iva	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44 D
43411191	Eq Transport.Lig.MN-F/Iva-No	0,00	0,00	0,00	23.837,44	0,00	23.837,44 D
435	Equipamento Administrativ	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47 D
4353	Maquinas Escritorio	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47 D
43531	Maq.Escritorio-N/Reavalia	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47 D
435311	Maquinas Escritorio-M Nac	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47 D
4353119	Mq.Escritorio MN-F/Iva	0,00	0,00	0,00	5.475,47	0,00	5.475,47 D
438	Depreciaco es Acumuladas	0,00	3,54	3,54 C	0,00	17.394,19	17.394,19 C
4384	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	11.918,72	11.918,72 C
43841	Equipam.Transporte-Ligeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	11.918,72	11.918,72 C
438411	Equipam.Transporte-Ligeiro-n	0,00	0,00	0,00	0,00	11.918,72	11.918,72 C
4384111	Equip.Transporte-Lig-n/Reav	0,00	0,00	0,00	0,00	11.918,72	11.918,72 C
4385	Equipamento Administrativ	0,00	3,54	3,54 C	0,00	5.475,47	5.475,47 C
43853	Maquinas de Escritorio	0,00	3,54	3,54 C	0,00	5.475,47	5.475,47 C
438531	Maquinas de Escritorio-n/	0,00	3,54	3,54 C	0,00	5.475,47	5.475,47 C
	Soma Líquida	0,00	3,54	3,54 C	29.312,91	17.394,19	11.918,72 D
44	ACTIVOS INTANGIVEIS	0,00	14,34	14,34 C	2.294,32	2.294,32	0,00
443	Programas de Computador	0,00	0,00	0,00	2.294,32	0,00	2.294,32 D
4431	Progr.Computador-N/Reaval	0,00	0,00	0,00	2.294,32	0,00	2.294,32 D
44311	Progr.Computador-M.Nacion	0,00	0,00	0,00	2.294,32	0,00	2.294,32 D
443119	Progr.Computador MN-F/Iva	0,00	0,00	0,00	2.294,32	0,00	2.294,32 D
448	Amortizaco es Acumuladas-I	0,00	14,34	14,34 C	0,00	2.294,32	2.294,32 C
4483	Amortiz.Acumul-Progr.Compu	0,00	14,34	14,34 C	0,00	2.294,32	2.294,32 C
	Soma Líquida	0,00	14,34	14,34 C	2.294,32	2.294,32	0,00
51	FUNDOS	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00	14.400,00 C
511	FUNDOS ENTIDADES	0,00	0,00	0,00	0,00	14.400,00	14.400,00 C
5111	ENTIDADES PUBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00	3.600,00	3.600,00 C
5111018	MUNICIPIO DE LOURES	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00 C
5111019	MUNICIPIO DE MAFRA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00 C
5111020	MUNICIPIO DE SINTRA	0,00	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00 C
5112	ENTIDADES OUTRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	10.800,00	10.800,00 C
511201	ADEGA COOP AZUEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511202	ADEGA REG DE COLARES	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511203	ASS. AGRICULT CONC MAFRA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511204	ASS BENEF DE LOURES	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511205	ACISM ASS COM IND CONC MA	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511206	AGROCOL	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C
511207	AECSCLO	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00 C

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab: 31-12-2020

Lançamento: <TODOS>

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
22111504077740	SODIMAFRA LDA	0,00	0,00	0,00	48,02	48,02	0,00
22111504656767	VIA VERDE PORTUGAL - GEST	21,55	21,55	0,00	620,80	620,80	0,00
22111504774271	MINHA TERRA	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	0,00
22111505097133	GEOPOINT - GEOGRAFIA, FOR	0,00	0,00	0,00	615,00	615,00	0,00
22111505329271	FICCOES MEDIA-COM.,CONTEU	0,00	0,00	0,00	350,55	350,55	0,00
22111505416654	IKEA Portugal Lda	0,00	0,00	0,00	79,96	79,96	0,00
22111507347374	MYID Publicidade Lda	2.337,74	2.337,74	0,00	3.660,12	3.660,12	0,00
22111507361750	JOÃO DA VILA VELHA - ACTI	0,00	0,00	0,00	53,80	53,80	0,00
22111507398238	Miguel Vaz Unip Lda	0,00	0,00	0,00	1.590,00	1.590,00	0,00
22111507603257	PMPR UNIPESSOAL LDA	0,00	0,00	0,00	119,50	119,50	0,00
22111508106273	ACTUAR-Assoc Coop Desenvo	0,00	0,00	0,00	2.758,33	2.758,33	0,00
22111508182204	PHOTOSTATION LDA	0,00	0,00	0,00	115,74	115,74	0,00
22111508510520	ADMT-Ass Des Med Tropical	0,00	0,00	0,00	130,00	130,00	0,00
22111508799589	SEQUEIRA PINTO - COMÉRCIO	0,00	0,00	0,00	156,02	156,02	0,00
22111509200923	ETAPABLUE, UNIPESSOAL LDA	0,00	0,00	0,00	57,50	57,50	0,00
22111509444431	OMEGACS SOCIEDADE UNIPESS	2.564,55	2.564,55	0,00	2.564,55	2.564,55	0,00
22111509778020	AVM Agenc Viagens Montijo	0,00	0,00	0,00	3.160,00	3.160,00	0,00
22111510391346	PETROFAST II LDA	0,00	0,00	0,00	110,36	110,36	0,00
22111510664024	ASSOCIAÇÃO DNS.PT	0,00	0,00	0,00	86,10	86,10	0,00
22111510813470	ALGORITMO ATIVO LDA	0,00	0,00	0,00	738,00	738,00	0,00
22111513015582	SMOOTHPRESSURE LDA	0,00	0,00	0,00	40,10	40,10	0,00
22111514073217	QUINTA DA REINETA, UNIPE	6.150,00	6.150,00	0,00	6.150,00	6.150,00	0,00
22111514820705	CBBHP - HOTELS IN PORTUGA	50,00	50,00	0,00	50,00	50,00	0,00
22112	Fornecedores-C/C-U.E.	200,35	200,35	0,00	200,35	200,35	0,00
221120001	Pixartprinting Spa	200,35	200,35	0,00	200,35	200,35	0,00
228	Adiantamentos a Fornecedo	0,00	50,00	50,00 C	2.127,00	1.127,00	1.000,00 D
2281	Adiant.a Fornecedores-For	0,00	50,00	50,00 C	2.127,00	1.127,00	1.000,00 D
22811	Adiant.a Fornecedores-Nac	0,00	50,00	50,00 C	2.127,00	1.127,00	1.000,00 D
228113	Adiant.a Fornec.-Nacionai	0,00	50,00	50,00 C	2.127,00	1.127,00	1.000,00 D
2281130001	Ana Cristina Cruz Lucio	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00 D
2281130002	AVM - Agencia Viagens do	0,00	0,00	0,00	1.077,00	1.077,00	0,00
2281130003	CBBHP - HOTELS IN PORTUGA	0,00	50,00	50,00 C	50,00	50,00	0,00
	Soma Líquida	16.499,28	16.549,28	50,00 C	42.005,82	41.227,22	778,60 D
23	PESSOAL	5.976,78	5.976,78	0,00	84.736,12	84.736,12	0,00
231	Remuneracoes a Pagar	5.976,78	5.976,78	0,00	84.736,12	84.736,12	0,00
2312	Remun. A Pagar-Ao Pessoal	5.976,78	5.976,78	0,00	84.736,12	84.736,12	0,00
	Soma Líquida	5.976,78	5.976,78	0,00	84.736,12	84.736,12	0,00
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUB	9.737,76	5.083,08	4.654,68 D	67.909,58	72.992,67	5.083,09 C
242	Retencao impostos Sobre R	3.982,74	2.163,00	1.819,74 D	27.198,74	29.361,74	2.163,00 C
2421	Trabalho Dependente	3.868,00	1.934,00	1.934,00 D	27.084,00	29.018,00	1.934,00 C
2421101	Trabalho Dependente	3.868,00	1.934,00	1.934,00 D	27.084,00	29.018,00	1.934,00 C
2422	Trabalho Independente	114,74	229,00	114,26 C	114,74	343,74	229,00 C
2422102	Empresariais e Profissio	114,74	229,00	114,26 C	114,74	343,74	229,00 C
245	Contribuicoes p/ a Segura	5.669,89	2.834,95	2.834,94 D	39.689,28	42.524,24	2.834,96 C
247	Fundos Compens.Garantia T	85,13	85,13	0,00	1.021,56	1.106,69	85,13 C
2471	Fundo Compensacao do Trab	78,75	78,75	0,00	945,00	1.023,75	78,75 C
2472	Fundo Garantia e Compens.	6,38	6,38	0,00	76,56	82,94	6,38 C
	Soma Líquida	9.737,76	5.083,08	4.654,68 D	67.909,58	72.992,67	5.083,09 C
27	OUTR.CONTAS A RECEBER E A	21.070,54	17.817,30	3.253,24 D	21.692,14	39.291,64	17.599,50 C
272	Deved./Credor.p/Acrescimos	21.070,54	17.799,50	3.271,04 D	21.070,54	38.870,04	17.799,50 C
2722	Credores por Acrescimos d	21.070,54	17.799,50	3.271,04 D	21.070,54	38.870,04	17.799,50 C
272202	Remuneracoes a Liquidar	21.070,54	17.799,50	3.271,04 D	21.070,54	38.870,04	17.799,50 C
2722023	Fer. S.Fer.-Producao/2020	11.740,18	11.740,18	0,00	11.740,18	23.480,36	11.740,18 C
2722024	Enc C/Ferias-Producao/202	2.788,29	2.788,29	0,00	2.788,29	5.576,58	2.788,29 C
2722025	Fer. S.Fer.-Out.Sect./2020	5.286,52	2.643,26	2.643,26 D	5.286,52	7.929,78	2.643,26 C
2722026	Enc C/Fer.-Out.Sect./2020	1.255,55	627,77	627,78 D	1.255,55	1.883,32	627,77 C
278	Outros Devedores e Credor	0,00	17,80	17,80 C	621,60	421,60	200,00 D
2781	Devedores Diversos	0,00	17,80	17,80 C	621,60	421,60	200,00 D
27811	Deved.P/Valores em Caucao	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	200,00 D
278110001	Municipio Mafra Caucao	0,00	0,00	0,00	200,00	0,00	200,00 D
27818	Outros Devedores	0,00	17,80	17,80 C	421,60	421,60	0,00

Balancete Geral (Período [Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2020

Valores em EUR

Data Contab. 31-15-2020

Lançamento <TODOS>

Conta	Descrição	Dezembro - Dezembro			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	CAIXA	0,00	0,00	0,00	3,12	3,12	0,00
111	Caixa Principal	0,00	0,00	0,00	3,12	3,12	0,00
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	3,12	3,12	0,00
12	DEPOSITOS A ORDEM	11.285,38	32.134,82	20.849,44 C	258.211,39	192.564,78	65.646,61 D
1252	Cx.Cred.Agrícola de Mafra	11.285,38	32.134,82	20.849,44 C	258.211,39	192.564,78	65.646,61 D
12521	CCAM - 13218.001	11.285,38	32.134,82	20.849,44 C	258.211,39	192.564,78	65.646,61 D
	Soma Líquida	11.285,38	32.134,82	20.849,44 C	258.211,39	192.564,78	65.646,61 D
21	CLIENTES E UTENTES	1.200,00	3.600,00	2.400,00 C	18.550,00	18.550,00	0,00
211	Clientes e utentes C/C	1.200,00	3.600,00	2.400,00 C	18.550,00	10.200,00	8.350,00 D
2111	Clientes Gerais	1.200,00	3.600,00	2.400,00 C	18.550,00	10.200,00	8.350,00 D
21111	Clientes-C/C-Movim.Geral	1.200,00	3.600,00	2.400,00 C	10.200,00	10.200,00	0,00
211111	Clientes-C/C-Nacionais	1.200,00	3.600,00	2.400,00 C	10.200,00	10.200,00	0,00
211111500008280	ADEGA COOP.AZULEIRA, CRL	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111500051062	MUNICIPIO SINTRA	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
211111500060789	CENTRO SOCIAL P S JOAO DA	600,00	600,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111500900329	AECSCLO ASSOC EMP COM SER	600,00	600,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111500903000	CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	0,00	600,00	600,00 C	600,00	600,00	0,00
211111500968110	ADEGA REGIONAL de COLARES	0,00	600,00	600,00 C	600,00	600,00	0,00
211111500968357	AESINTRA-ASSOCIAÇÃO EMPRE	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111501081526	ASSOC DE BENEFIC DE LOURE	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111501294996	MUNICIPIO DE LOURES	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
211111502177080	MUNICIPIO DE MAFRA	0,00	1.200,00	1.200,00 C	1.200,00	1.200,00	0,00
211111503157562	MARL MERC ABAST R LISBOA	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111504831410	COMISSÃO VITIVINICOLA DA	0,00	0,00	0,00	600,00	600,00	0,00
211111508821509	ENTIDADE REG. TUR. REG.LI	0,00	0,00	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
21112	Clientes-C/C-Cobr.Duvidos	0,00	0,00	0,00	8.350,00	0,00	8.350,00 D
211121	Clientes-C/C-Cobr.Duvidos	0,00	0,00	0,00	8.350,00	0,00	8.350,00 D
211121500899533	ASSOC DO COM IND E SERV D	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00	2.400,00 D
211121501632484	AGROBIO ASSOC PORTUGUESA	0,00	0,00	0,00	2.400,00	0,00	2.400,00 D
211121501683755	CENTRO S P SAO PEDRO DE L	0,00	0,00	0,00	550,00	0,00	550,00 D
211121503035386	ASSOC.AGRICULTORES DO CON	0,00	0,00	0,00	1.800,00	0,00	1.800,00 D
211121504276719	AGROCOL-ASSOC PROD DE FRU	0,00	0,00	0,00	1.200,00	0,00	1.200,00 D
219	Perdas por Imparidade Acu	0,00	0,00	0,00	0,00	8.350,00	8.350,00 C
21901	Dividas de Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	8.350,00	8.350,00 C
	Soma Líquida	1.200,00	3.600,00	2.400,00 C	18.550,00	18.550,00	0,00
22	FORNECEDORES	16.499,28	16.549,28	50,00 C	42.005,82	41.227,22	778,60 D
221	Fornecedores C/C	16.499,28	16.499,28	0,00	39.878,82	40.100,22	221,40 C
2211	Fornecedores Gerais	16.499,28	16.499,28	0,00	39.878,82	40.100,22	221,40 C
22111	Fornecedores-C/C-Nacionais	16.298,93	16.298,93	0,00	39.678,47	39.899,87	221,40 C
22111218852509	TOMAS EUGENIO DOS SANTOS	0,00	0,00	0,00	564,53	564,53	0,00
22111253646685	ANA MARGARIDA LOURENÇO FE	916,00	916,00	0,00	916,00	916,00	0,00
22111257010017	Tiago Miguel Jesus Martin	0,00	0,00	0,00	110,70	110,70	0,00
22111500052999	FUELGEST 24 - EXPLORAÇÃO	0,00	0,00	0,00	60,01	60,01	0,00
22111500068658	LIBERTY SEGUROS	0,00	0,00	0,00	1.181,22	1.181,22	0,00
22111500077568	CTT CORREIOS DE PORTUGAL	2,60	2,60	0,00	14,70	14,70	0,00
22111500357358	GESTECLA-GAB.TEC.FISC.CON	184,50	184,50	0,00	2.287,80	2.472,30	184,50 C
22111500751722	VIARCO-INDUSTRIA DE LAPIS	442,80	442,80	0,00	442,80	442,80	0,00
22111500873992	Antonio Simoes do Paço Un	0,00	0,00	0,00	204,17	204,17	0,00
22111500918880	FIDELIDADE - COMPANHIA DE	0,00	0,00	0,00	554,07	554,07	0,00
22111501192948	AUTOMAFRA PNEUS ACESSORIO	0,00	0,00	0,00	113,05	113,05	0,00
22111501268766	XANAUTO COMERCIO VEICULOS	0,00	0,00	0,00	1.034,10	1.034,10	0,00
22111501356339	O CARRILHAO	0,00	0,00	0,00	110,70	110,70	0,00
22111501559094	Universidade Nova de Lisb	0,00	0,00	0,00	89,85	89,85	0,00
22111502177080	MUNICIPIO DE MAFRA	600,00	600,00	0,00	2.420,00	2.420,00	0,00
22111502569514	DATAEME ACESSORIOS PARA C	0,00	0,00	0,00	589,76	589,76	0,00
22111502607920	AUCHAN PORTUGAL SA	0,00	0,00	0,00	55,00	55,00	0,00
22111503182710	ANO SISTEMAS INFORMATICA	0,00	0,00	0,00	147,60	147,60	0,00
22111503444057	GERMINARTE - VIVEIROS HOR	2.973,73	2.973,73	0,00	2.973,73	2.973,73	0,00
22111503692310	ORDÉM DOS CONTABILISTAS C	0,00	0,00	0,00	0,00	36,90	36,90 C
22111503769959	GESPOST - GESTÃO E ADMINI	55,46	55,46	0,00	500,95	500,95	0,00
22111503789372	STAPLES PORTUGAL - EQUIPA	0,00	0,00	0,00	53,28	53,28	0,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A25', 'A', and 'D'.

13.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		2.163,00		1.942,00
Contribuições para a Segurança Social		2.834,96		2.834,95
Outras tributações		85,13		85,13
Total		5.083,09		4.862,08

14 - Fluxos de caixa

14.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Creditos	Saldo Final
Caixa	3,12		3,12	
Depósitos à ordem	68.331,29	258.211,39	260.896,07	65.646,61
Outros depósitos bancários				
Total	68.334,41	258.211,39	260.899,19	65.646,61

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	149.887,44	152.489,31
Remunerações dos órgãos sociais	87,85	234,43
Remunerações do pessoal	121.918,36	124.952,15
Encargos sobre as remunerações	26.027,49	25.985,01
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.091,14	1.057,72
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	762,60	260,00
- formação		260,00

11 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo das Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	10.200,00			10.200,00
Fornecimentos e serviços externos	35.291,89			35.291,89
Rendimentos suplementares:				

12.2. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a A25 não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da A25 perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 - Impostos e contribuições

13.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	1.616,53	2.261,33
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 14 de maio de 2021, reuniu o Conselho Fiscal da A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, via plataforma eletrónica TEAMS para análise da proposta de Relatório de Atividades e Contas da A2S apresentada pela Direção, relativa ao exercício de 2020 para emissão do respetivo parecer.

O Conselho Fiscal analisou as contas de 2020 e realizou a verificação documental dos relatórios contabilísticos apresentados.

Concluiu o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras que lhe foram apresentadas representam a atividade ocorrida no exercício e estão elaboradas com base na legislação em vigor.

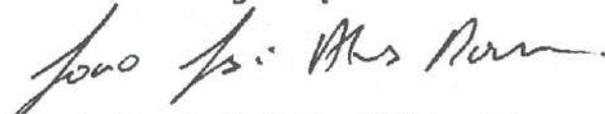
A demonstração de resultados apresenta um resultado líquido positivo no valor de 1.616,53.

Considerando que houve desistências de associados, o Conselho Fiscal alerta para a necessidade de se reavaliar os valores das quotizações

Nestes termos e com base nos princípios de prudência com que foi elaborado, o Conselho Fiscal emite um parecer favorável ao documento apresentado, considerando, por isso, que o mesmo merece ser aprovado.

O CONSELHO FISCAL

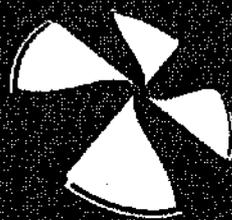
Presidente – Adegas Cooperativas da Azueira – João Moreira



Vogal – Associação de Beneficiários de Loures – Vítor Calíça

Vogal – MARL – Teresa Pereira





A2S

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

www.a2s.pt



Programa de Desenvolvimento Rural
2014-2020

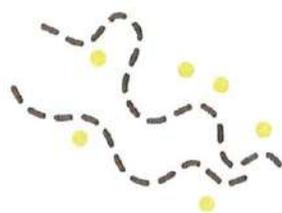


mar
2020

Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020





Rota Histórica das Linhas de Torres

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2020

A. C.
~~A. C.~~
D. J.
A.
A.
A.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
ATIVIDADES	5
- Revista INVADE!	5
- ATL (Associação de Turismo de Lisboa)	8
- Selo para a marca RHLT.....	9
- Dia Nacional das Linhas de Torres 20 de outubro de 2020.....	10
- Publicidade.....	13
- Participação em congressos ou outras representações da RHLT	13
- Levantamento de trabalhos académicos sobre a temática	13
- Levantamento e contacto com Centros de Estudos e/ou Investigação.....	13
CANDIDATURAS.....	14
- Projeto NAPOCTEP - Rotas Napoleónicas por Espanha e Portugal.....	14
- Rota Histórica das Linhas de Torres: Comunidade e Turismo Sustentável.....	18
- Rede temática das Invasões Francesas em Portugal	19
AÇÕES NÃO PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO DE 2020	19
- Conversas de sofá com o Turismo Militar.....	19
- #FiqueEmCasa	20
- #EUinmyregion 2020.....	20
- Semana Europeia de Prevenção de Resíduos	21
- Candidatura a EUROPEAN HERITAGE LABEL.....	22
- Marca RHLT INPI.....	22
- Campanha de Retoma Turística da RHLT	23
- Running Challenge Linhas de Torres	24
- NAPOLEON DESTINATION	25
- Mochila do Soldado recomendada pela DGE.....	25
AÇÕES NÃO REALIZADAS.....	26
- Materiais de divulgação e promoção.....	26
- Ações com operadores.....	26
- Ação com Conselho Consultivo	26
- Inquérito aos visitantes dos Centros de Interpretação das Linhas de Torres.....	26



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Edição de merchandising	26
MAPAS MENSIS DE DESPESA/RECEITA	27
MAPA ANUAL RECEITA/DESPESA	39
BALANCETE ANUAL	40
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	43
BALANÇO.....	44
CONCLUSÃO	45

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'cd' and 'A'.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

INTRODUÇÃO

A Rota Histórica das Linhas de Torres – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras (RHLT), é uma associação sem fins lucrativos constituída, atualmente, pelos 6 municípios fundadores (Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira) e outras entidades públicas e privadas.

Tem por objetivo a conciliação de interesses na valorização patrimonial e promoção turística das Linhas de Torres; bem como manter relações de cooperação e colaboração com outras associações nacionais e estrangeiras que tenham objetivos semelhantes.

Sem prejuízo da atribuição de objetivos anuais específicos, a RHLT prossegue os fins estabelecidos nos estatutos aprovados aquando da sua constituição e tem como missão contribuir para o desenvolvimento sustentado do território das Linhas de Torres, através da salvaguarda, conservação e valorização do património das Linhas de Torres e da sua promoção enquanto produto turístico e cultural, contribuindo para o desenvolvimento económico da região.

Neste documento apresentam-se as atividades realizadas ao abrigo do Plano de Ação de 2020, assim como o respetivo relatório de contas. Refira-se, desde já, que a atividade do ano 2020 ficou marcada pela situação pandémica que o país atravessa, provocada pelo vírus SARS-COV-2, que levou ao encerramento dos Centros de Interpretação das Linhas de Torres durante vários meses. Após a reabertura, o seu regular funcionamento e realização de atividades foram fortemente condicionados pelos Planos de Contingência e Prevenção de Risco. A RHLT não foi alheia ao impacto da mesma situação. No entanto, a equipa técnica foi sempre procurando cumprir o Plano de Ação para 2020, com as necessárias adaptações.

ATIVIDADES

Do Plano de Ação e Orçamento foram realizadas, durante o ano de 2020, as seguintes atividades:

- Revista INVADE!

Na revista INVADE! | Património . Turismo . Lazer foi dada continuidade à divulgação do património das Linhas de Torres, inserido num território rico em cultura, memória e experiências inesquecíveis, onde a histórica dos sítios se cruza com a gastronomia, os vinhos, o golf, as atividades equestres, pedestres e desportivas, entre outras experiências

Com uma tiragem inicial de 1.500 exemplares no primeiro número lançado em 2019, a revista INVADE! contou com duas edições em 2020 (julho e dezembro), com uma tiragem de 3.000 exemplares cada uma delas. Ambas estão disponíveis nos Postos de Turismo e Centros de Interpretação das Linhas de Torres, no website e facebook da RHLT, no website do CILT de Sobral de Monte Agraço e website do município de Loures. No caso do segundo número foi distribuída na Entidade Regional do Centro de Portugal, pelos parceiros formais e informais da RHLT, pelos seus associados e Conselho Consultivo, bem como pelos contactos da newsletter do website da RHLT, convidados que integraram a revista e nos pontos ASK ME do Turismo de Lisboa. Em relação ao terceiro número ainda não foi feita a distribuição face à situação de confinamento em que nos encontramos desde meados de janeiro.

O segundo número contou com o editorial da Vice-presidente da RHLT, Ana Umbelino, e com entrevista a Pedro Machado, na rubrica *À conversa com ...* . O presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal fala do período conturbado que Portugal, e o mundo, atravessam e deixa algumas linhas orientadoras que podem contribuir para a retoma turística da região Centro.

Nas habituais rubricas, demos destaque ao que de melhor o território da RHLT tem para oferecer: em *Grande Plano* esteve o Itinerário Cultural Europeu "Destination Napoleon"; nas rubricas *É dos Nossos* demos voz à Herdade da Estrela, em *Mãos à Obra* destacamos Aguardente de Pêra Rocha Old Nosey, *À Mesa dos Generais* recomendamos o restaurante Moinho do Paúl, *Um brinde à Vitória* "servimos" o único vinho do mundo 100% Jampal, produzido pelo projeto ManzWine, em *Mude!* propusemos uma escapadinha que envolveu a

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Casa de Campo Moinhos da Gozundeira, o restaurante Merceria do Prato, a experiência enológica na Quinta da Folgorosa, o Centro de Interpretação das Linhas de Torres de Sobral de Monte Agraço e o Circuito de Visita do Forte do Alqueidão, a Escola Conde Ferreira e a Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos. Na rubrica *Acontece na Rota* o destaque foi para as comemorações do Dia Nacional das Linhas de Torres e em *Mais do que 152 motivos fortes* elegemos a Praça Monumental de Santo Antão do Tojal. Em *Fique* sugerimos a Quinta dos Machados e em *Prata da Casa* o barco varino Liberdade. Aproveitamos a contracapa da revista para a divulgação do 4.º Concurso de Micro-metragens INVADE!



Revista INVADEI n.º 2

No terceiro número, o leitor é desafiado a terminar, ou a começar, o ano mudando de destino. Reunimos, uma vez mais, um conjunto de sugestões que irá ajudar na hora de planear uma visita à RHLT.

O editorial coube ao presidente da Assembleia Geral da RHLT, Paulo Piteira. Para entrevista foi convidada Lúcia Machado, secretária-geral da Associação de Turismo Militar Português, que na rubrica *À conversa com ...* sublinhou que o turismo militar é um segmento que pode marcar pela diferença, sobretudo nos locais de baixa densidade populacional, quer na captação de visitantes, quer na projeção de atividades e eventos diferenciadores.

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Nas habituais rubricas, em *Grande Plano* demos destaque à Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913, que integra dois grupos de recriação histórica: A Artilharia de Sobral e a Guerrilha de Montagraço. Nas rubricas *É dos Nossos* demos a conhecer Battlefield Trails, em *Mãos à Obra* demos voz ao blog da Spice, cozinha saudável, com várias iniciativas no território das Linhas tais como piqueniques sem desperdício, *À Mesa dos Generais* recomendamos o restaurante Cantinho d'Arruda, *Um brinde à Vitória* "servimos" na Casa de Vinhos Encostas de Xira, em *Mude!* propusemos uma escapadinha que envolveu o Pátio da Figueira, o restaurante Patanisca, uma experiência na Tapada de Mafra e visita ao Centro de Interpretação das Linhas de Torres de Torres Vedras e ao Forte de S. Vicente, com passagem pela Igreja e Convento de Nossa Senhora da Graça, pelo Jardim do Cerco com uma sugestão a não perder – o V Ciclo de Órgão de Torres Vedras. Na rubrica *Acontece na Rota* o destaque foi para as comemorações do Dia Nacional das Linhas de Torres e em *Mais do que 152 motivos fortes* elegemos a Igreja manuelina de Sto. Quintino – Monumento Nacional. Em *Fique* propomos a Casa de Nossa Senhora da Paciência e em *Prata da Casa* a visita áudio guiada ao Circuito das Linhas de Torres, em Arruda dos Vinhos. A contracapa, preenchemos com um slogan que convida a visitar a Igreja Matriz de Arruda dos Vinhos.



Revista INVADE! nº 3

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Na tabela seguinte apresentam-se as despesas relativas aos dois números da revista INVADE!, pagas em 2020.

Fotografia, tradução e edição - Invade! nº 2 - 1ª parte	1 500,00 €
Fotografia, tradução e edição - Invade! nº2 - 2ª parte	1 000,00 €
Fotografia, tradução e edição - Invade! nº2 - 3ª parte	1 000,00 €
Paginação revista Invade! nº 2	738,00 €
Impressão Invade! - nº 2	3 127,00 €
Fotografia, tradução e edição - Invade! nº 3	3 500,00 €

- ATL (Associação de Turismo de Lisboa)

A RHLT passou a integrar, deste o mês de agosto, o Turismo de Lisboa, além do Turismo do Centro de Portugal. A RHLT foi admitida como Membro Aliado, na categoria de Museus, Palácios, Fundações e Parques Naturais do Turismo de Lisboa.

Entre outras cooperações, esta integração possibilitou, de imediato, a divulgação da revista INVADE! património, turismo, lazer nos vários pontos ASK ME, distribuídos pela cidade de Lisboa. Esta ação foi concretizada com a distribuição do n.º 2 da INVADE!, mas ainda não foi possível proceder à distribuição do n.º 3 face às restrições em vigor.



Marca Turismo de Lisboa



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Selo para a marca RHLT

Considerando que serviços e produtos de qualidade e diferenciadores são determinantes para a captação, satisfação e fidelização dos turistas e visitantes ao património das Linhas de Torres e no sentido de promover o potencial retorno económico para os agentes do território, ou para aqueles que nele operam, incentivando o seu envolvimento e "certificando" a sua ação, foi criado o selo da marca Rota Histórica das Linhas de Torres, sob o lema "É dos Nossos!". A atribuição do selo segue as normas estipuladas no regulamento da marca RHLT.

O selo reconhece a relevância dos serviços e produtos para a dinamização e valorização da marca Rota Histórica das Linhas de Torres, não substituindo as avaliações e/ou certificações oficiais específicas e obrigatórias emitidas por outras entidades.

O objetivo é que o selo da marca RHLT se constitua como uma mais-valia, uma referência e garantia de qualidade para o mercado turístico-cultural e que gere confiança no cliente. Às entidades aderentes será conferido o selo da marca RHLT e a possibilidade da sua utilização nos produtos e serviços que disponibiliza aos seus clientes. A atribuição do selo da marca RHLT não representa qualquer tipo de encargo para a entidade aderente, desde que esta seja associada RHLT.



É DOS NOSSOS!
RECONHECIDO



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Dia Nacional das Linhas de Torres | 20 de outubro de 2020

Este ano realizou-se, no auditório do Centro Pastoral de Torres Vedras, pelas 18h30, a Cerimónia Comemorativa do Dia Nacional das Linhas de Torres. Após a exibição do teaser do filme que se encontra a ser desenvolvido para a promoção da retoma turística das Linhas de Torres, a abertura da cerimónia foi da responsabilidade de Carlos Bernardes, presidente do município de Torres Vedras. A cerimónia prosseguiu com a exibição das quatro micrometragens que concorreram ao concurso INVADE! Coube ao presidente do júri, Luís de Matos, anunciar a micrometragem vencedora, da autoria de César Santos. O encerramento ficou a cargo do presidente da Rota Histórica das Linhas de Torres, José Alberto Quintino, e do concerto intitulado LINHAS, organizado pela AREPO e interpretado por jovens músicos dos conservatórios de música regionais dos municípios que integram o território das Linhas de Torres: Academia de Música e Artes da Sapataria, AHBV Fanhões, Banda de Música da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos, Conservatório Euterpe Alhandrense, Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues e Filarmónica Cultural da Ericeira, que fizeram parte do processo criativo e participativo. Associado ao concerto esteve o cinema mudo que, através da projeção de fotografias e filme datados de meados dos anos 30 do século XX, deu a conhecer diversas imagens de memórias dos municípios da RHLT.

A noite terminou em Sobral de Monte Agraço, com a deposição de uma coroa de flores junto à placa de homenagem ao esforço das tropas aliadas e do povo português na construção das Linhas de Defesa de Lisboa, uma organização da Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913 que contou com o apoio do município de Sobral e do Centro de Interpretação das Linhas de Torres.



Imagens de divulgação do Concurso de Micrometragens InvaDE! e do Dia Nacional das Linhas de Torres

- À Mesa dos Generais

Mostra gastronómica de inspiração oitocentista que contou com a participação de vários restaurantes da região, entre eles: Adega do Convento | Beija-Me | Brasão | João da Vila Velha | Paris | Retiro do Volante | Sete Sóis | Saloio | Portal do Moinho | A Mina | Cabeça de Toiro | A Tasca do Russo | Ao Forno Restaurante | Cantinho da Quinta | Cantinho D' Arruda | Club dos Bifes | mercearia do Prato | Moleiro's | Saloio | O Solar da Recta | O Telheiro | Sonho Imprevisto | Renascer | Taberna do Luís | Moinho do Paúl | Roots | Napoleão | Adega do Santos | Patanisca | Grande Escolha – Dolce Campo Real | Retiro do Raposo | Barrete Saloio | Vila Manjar

Entre 20 e 25 de outubro os restaurantes apresentaram a possibilidade de experimentar vários menus de inspiração de época, entre sopas, pratos e sobremesas, acompanhados pelos vinhos da região, entre estórias e sabores inesperados.

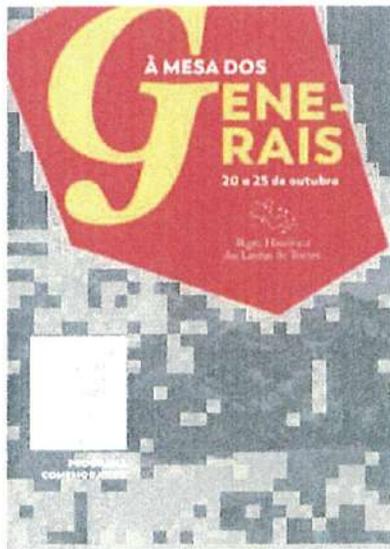


Imagem utilizada na divulgação e selo distribuído aos restaurantes aderentes.

+ detalhes do folheto digital <https://www.yumpu.com/pt/document/read/64618609/a-mesa-dos-generais-ementas-2020>

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Outras atividades

No fim de semana de 24 e 25 de outubro, no território da RHLT, decorreu um programa diversificado de atividades dirigidas a vários públicos: escolar, famílias e público em geral. As propostas conciliaram a cultura e a história com experiências de descontração e lazer que incluíram visitas guiadas, demonstrações de armas de época, recriações históricas, passeios pedestres, provas de vinhos, licores e compotas e batismos equestres.



Exemplos da divulgação das atividades.

Na tabela seguinte apresentam-se as despesas relativas ao Dia Nacional das Linhas de Torres.

Conceção DNLT - 30%	627,30 €
Prémio Invade!	1 000,00 €
Conceção DNLT - 70%	1 463,70 €
Selos "É dos nossos" e "Mesas dos Gerais"	179,58 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom left and several initials (A, X, #, 7/4, P) on the right side.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Publicidade

Foi publicado com a revista VISÃO, o Guia PATRIMÓNIO. DESCOBRIR PORTUGAL, que referencia museus e monumentos relevantes para a conhecer a história do país. Entre essas sugestões estão as Linhas de Torres e os seus percursos (Torres Vedras na Primeira Linha, Wellington, A Defesa do Tejo, Grandes Desfiladeiros, O Nó das Linhas e Do Palácio ao Atlântico) que são apoiados por uma rede de Centros de Interpretação e integram uma oferta diversificada que cruza a história e cultura com a gastronomia de época, os passeios a pé ou de bicicleta, o charme dos alojamentos e os bons vinhos da região e com as atividades equestres e náuticas.

Guia Visão	4 544,85 €
------------	------------

- Participação em congressos ou outras representações da RHLT

A equipa técnica da RHLT assegurou a sua representação em reuniões de trabalho dos projetos em curso (NAPOCTEP –Rotas napoleónicas por Espanha e Portugal, Rede Temática das Invasões Francesas em Portugal e Rota Histórica das Linhas de Torres: Comunidade e Turismo Sustentável).

Aluguer viatura	122,54 €
Aluguer viatura a	400,00 €

- Levantamento de trabalhos académicos sobre a temática

A equipa técnica mantém o acompanhamento do que se vai realizando no meio académico, através do levantamento de trabalhos que foram desenvolvidos nos últimos anos sobre temáticas de interesse para a missão e objetivos da RHLT.

- Levantamento e contacto com Centros de Estudos e/ou Investigação

Foi efetuado o levantamento de Centros de Estudos e/ou Investigação que trabalham temáticas como Turismo Militar, hotelaria, audiovisual, design, tecnologia e informática, entre



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

outras, que vão de encontro à missão da RHLT, de forma a possibilitar o estabelecimento de contactos que poderão permitir a criação de parceiras.

CANDIDATURAS

- Projeto NAPOCTEP - Rotas Napoleónicas por Espanha e Portugal

O projeto NAPOCTEP é financiado pelo programa de cooperação transfronteiriça Espanha-Portugal Interreg POCTEP, ao abrigo do objetivo temático “Conservar e proteger o meio ambiente e promover a eficiência dos recursos”, bem como da prioridade de investimento “Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural”.

O NAPOCTEP está a ser executado por um consórcio de 8 entidades beneficiárias: CIM-RC (Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra), CIM-BSE (Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela), TCP (Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal), RHLT (Rota Histórica das Linhas de Torres – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras). FSI GLO (Fundación Siglo para el Turismo y las Arts de Castilla y León), FSMRPH (Fundación Santa Maria la Real del Patrimonio Historico), FINNOVA (Fundação Delegação da Fundação Finnova) e SEGITTUR (Sociedade Mercantil Estadual para de Gestão de Tecnologias de Inovação e Turismo, SAMP - Ministério da Industria, Comércio e Turismo - Secretaria de Estado do Turismo). O projeto NAPOCTEP é financiado pelo Programa de Cooperação Transfronteiriça Interreg V-A Espanha – Portugal – Interreg POCTEP (2014-2020). Tem um orçamento total de 710.228€, dos quais a União Europeia financia a 75%.

2º Comité de Direção e Seguimento

A RHLT, na qualidade de membro do consórcio transfronteiriço NAPOCTEP, participou nos Comités de Direção e de Seguimento do projeto NAPOCTEP – Rotas Napoleónicas por Espanha e Portugal, que decorreram a 3 e 4 de fevereiro, em Ciudad Rodrigo. O primeiro dia foi dedicado a conhecer possíveis parceiros que possam incorporar o itinerário cultural em torno da temática das invasões napoleónicas, quer através do património, quer através de produtos e serviços turísticos, contribuindo para o desenvolvimento de um produto turístico diferenciado, de qualidade e sustentável, que seja atrativo e possa dinamizar a atividade

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

económica e o emprego da região. Neste sentido, foram visitados o sítio arqueológico Siega Verde - uma extensão do vale do Côa, em Portugal - património da humanidade; o Real Fuerte de la Concepción, Fuentes de Oñoro e Ciudad Rodrigo. No segundo dia realizou-se uma reunião entre o consórcio NAPOCTEP e o diretor da Federação Europeia de Cidades Napoleónicas, Jacques Mattei, com vista à possibilidade do itinerário poder vir a integrar a marca Destination Napoleon; e a reunião de análise do avanço do projeto - objetivos alcançados e objetivos futuros -, bem como dos avanços técnicos. Houve ainda lugar a uma reunião do Ayuntamiento de Ciudad Rodrigo com algumas entidades públicas e privadas. Pela parte da Rota Histórica das Linhas de Torres participaram no encontro o presidente da direção da RHLT, José Alberto Quintino, membro do Comité de Direção, a técnica Sandra Oliveira, membro do Comité de Seguimento e a técnica Marta Fortuna, membro do grupo de trabalho Candidaturas e Internacionalização.



2.º Comité de Direção e Seguimento do projeto NAPOCTEP – Ciudad Rodrigo (Espanha)

Alojamento 2º Comité Direção	203,98 €
------------------------------	----------

3º Comité de Direção e Seguimento

Praça Dr. Eugénio Dias, 12 | 2590 -016 SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
Tel. 261942296 | www.rhlt.pt

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Nos dias 09 e 10 de julho realizou-se o terceiro encontro do projeto NAPOCTEP – Rotas Napoleónicas por Espanha e Portugal – no território das Linhas de Torres e em que a anfitriã foi a RHLT. O encontro teve início no dia 09 com visitas a alguns dos locais mais emblemáticos das Linhas de Torres, com o objetivo de partilhar com os parceiros de consórcio o trabalho que a RHLT teve vindo a desenvolver para a salvaguarda e conservação deste património ímpar na história da Europa e para o seu desenvolvimento cultural e turístico.

O primeiro local a ser visitado foi o Forte de S. Vicente, em Torres Vedras, onde está instalado um dos seis Centros de Interpretação das Linhas de Torres. Seguiu-se a visita à Serra do Socorro e à réplica, à escala real, do telégrafo ótico utilizado na comunicação ao longo das Linhas, por fim visitaram o Circuito do Alqueidão. No Forte do Alqueidão marcaram presença os dois grupos de recriação da associação 13 de setembro de 1913 e o presidente da Associação Napoleónica Portuguesa, Faria e Siva. O dia terminou no restaurante Vilamanjar com um brinde ao mural que concilia a boa comida e os bons vinhos da época com o período conturbado vivido pelos portugueses enquanto lutavam pela independência do seu país. Ao longo do dia, o grupo foi recebido e acompanhado pelos membros da Direção António Felgueiras, José Alberto Quintino e Ana Umbelino.

No dia 10 decorreram, ao longo do dia, as reuniões de trabalho dos Comités de Direção e de Seguimento do NAPOCTEP, no Hotel Dolce Campo Real. As reuniões tiveram como objetivos a apreciação das atividades desenvolvidas e dos entregáveis remetidos por cada grupo de trabalho, bem como a análise do avanço do projeto, metas alcançadas e futuras. Seguiu-se a pausa para o café, ocasião onde foram apresentados, no terraço do hotel, os produtos de doçaria, salgados e licores por Ana Duarte, dos Moinhos da Capucha. Na segunda parte da manhã foram dadas as boas-vindas pela senhora vice-presidente da RHLT, Ana Umbelino, aos convidados da área da hotelaria, restauração, vinhos e animação turística que aceitaram prontamente partilhar com os parceiros como o património e a história da Linhas de Torres tem sido inspirador e motor de diferenciação para os seus negócios. À vice-presidente da RHLT coube ainda partilhar as boas práticas do projeto da RHLT, bem como de algumas parcerias desenvolvidas com o setor público e privado, em torno da atividade turística.

Seguiam-se as intervenções do senhor secretário executivo da CIM Região de Coimbra, Jorge Brito e do presidente do Turismo do Centro, Pedro Machado. Depois disso, tiveram lugar as

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

apresentações públicas dos convidados: a diretora-geral do Hotel Dolce Campo Real, Paula Duarte; o gestor da empresa de animação turística VitiScape, que gere a Quinta da Folgorosa, José Melícias e o diretor comercial da Quinta do Morgado Lusitano, Henrique Santos. O almoço, com menu de inspiração de época, teve lugar no restaurante Garden Terrace, no Hotel Dolce Campo Real. Da parte da tarde, foram retomadas as reuniões do 3.º Comité de Direção do projeto NAPOCTEP, com a análise da execução financeira e o primeiro pedido de pagamento, bem como o estado atual do pedido de reprogramação.

Foram distribuídos por todos os parceiros um conjunto de postais resultado do concurso #EUinmyregion 2020. Uma das fotos enviadas, que representa o projeto e o património das Invasões Francesas – Linhas de Torres, foi selecionada e constituiu uma oportunidade para divulgar o projeto à escala europeia. #EUinmyregion é uma campanha de comunicação que visa aumentar a visibilidade de projetos financiados pela UE em toda a Europa. Usando as ferramentas e o suporte de comunicação, as autoridades de gestão e os beneficiários do projeto são convidados a envolver-se com os cidadãos para mostrar o que alcançam em conjunto com a UE na região.



3.º Comité de Direção e Seguimento do projeto NAPOCTEP – RHLT

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Oferta – Napoctep	366,69 €
Jantar - Napoctep	297,00 €
Almoço + sala - Napoctep	613,00 €
Serviço catering - Napoctep	196,80 €
Fotografia - Comité Napoctep	150,00 €

- Rota Histórica das Linhas de Torres: Comunidade e Turismo Sustentável

O contrato do projeto Rota Histórica das Linhas de Torres – Comunidade e Turismo Sustentável, apoiado pelo Turismo de Portugal, ao abrigo da Linha de Apoio à Sustentabilidade do Programa VALORIZAR foi assinado a 7 de fevereiro de 2020, tendo sido reprogramado o desenvolvimento do projeto até dezembro de 2021.

Ao longo de 2020 foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- *Assistência Técnica e Ferramentas de Monitorização;
- *Desenho e implementação do Programa de Educação Patrimonial;
- *Intervenções de melhoria de acessibilidades aos monumentos da Rota Histórica das Linhas de Torres (que incluir pequenas obras de facilidade de acessos e conforto do visitante);
- *Fornecimento e instalação de equipamentos de contagem automática de visitantes;
- *Design e produção de suportes informativos infanto-juvenil.

Ao abrigo dos procedimentos supramencionados foram realizados os seguintes pagamentos:

Apoio Técnico e Ferramentas de Monitorização - 1º pagamento (45%)	9 409,50 €
Programa de Educação Patrimonial - 1º pagamento (20%)	16 851,00 €
Intervenções de melhoria de acessibilidades aos monumentos da Rota Histórica das Linhas de Torres	
Obras de acessibilidade no CILT de Sobral M. Agraço	3 075,00 €
Consulta prévia 3 - lote 1 - Arruda dos Vinhos	8 000,25 €
Consulta prévia 3 - lote 4 – Sobral de Monte Agraço	8 980,32 €
Consulta prévia 3 - lote 3 – Mafra	15 804,60 €
Consulta prévia 3 - lote 2 - Loures	15 794,00 €

- Rede temática das Invasões Francesas em Portugal

Aprovado ao abrigo da Linha de Apoio à Valorização do Interior, do Programa Valorizar do Turismo de Portugal, o plano de ação do projeto baseia-se numa proposta de estruturação da Rede Temática das Invasões Francesas em Portugal, definida pelos treze municípios que compõe o consórcio (seis dos quais integrados na Rota Histórica das Linhas de Torres) e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, seu promotor. Esse projeto, com um investimento total de 430.000,00€, participado por um incentivo de 70%, devia ter sido executado entre 30 de setembro de 2018 e dia 30 de junho de 2020. Face ao atraso no arranque do projeto, o mesmo foi alvo de negociação quanto à sua prorrogação, entre a CIM Região de Coimbra e o Turismo de Portugal. Além disto, o projeto não teve mais desenvolvimentos no decurso de 2020.

O projeto de conceção e operacionalização desta rede foi desenvolvido com base nas seguintes dimensões estratégicas que urge executar, apesar das muitas intervenções que a RHLT tem tido no sentido de sensibilizar para a importância da sua concretização: i) Qualificação da oferta; ii) Capacitação dos recursos; comunicação do produto; iii) Inovação da rede; iv) Manuais técnicos de estruturação de produtos turísticos personalizados e compósitos; v) Desenvolvimento de soluções tecnológicas personalizadas de realidade virtual /realidade aumentada; vi) Protocolo de parcerias estratégicas com organizações específicas; vii) Realização de um roadshow nacional nos territórios alvo; viii) Desenho da identidade corporativa da Marca da Rede; ix) Produção de um vídeo promocional institucional da Rede Temática; x) Organização press trips exclusivas do produto; xi) Lançamento de um concurso de ideias de base tecnológica para a Rede Temática.

AÇÕES NÃO PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO DE 2020

- Conversas de sofá com o Turismo Militar

Durante os meses de abril e maio, a Associação de Turismo Militar Português, da qual a RHLT é sócia honorária, lançou a iniciativa “Conversas de sofá com o Turismo Militar”, numa tentativa de fazer frente ao isolamento social, causado pela pandemia de Covid-19. Porque o Turismo Militar é também sinónimo de redes, sinergias e partilha, todos pudemos contribuir para



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

fortalecer estas ligações mesmo a partir de casa e a RHLT foi convidada a ser parceira nesta iniciativa. Assim, desde o primeiro momento, a RHLT ajudou a promover, semanalmente, nas suas redes sociais e websites (RHLT e CILT) as Conversas de Sofá. As conversas decorreram em formato de videoconferência, em streaming e tiveram a participação de várias personalidades em representação de entidades públicas e privadas que abordaram o turismo militar nas suas diversas vertentes, designadamente, João Mareco – Diretor do Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota; Ana Bento – Técnica do Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro; Luís Mota Figueira - Professor Coordenador do Instituto Politécnico de Tomar; Pedro Machado - Presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal; Catarina Valença Gonçalves - Fundadora e CEO da Spira – Agência de revitalização patrimonial; Coronel Luís Neri - Diretor do Museu Militar da Madeira; João Ramos - Co-fundador da Portugal Green Travel – DMC; Hermínia Sol – Diretora adjunta do Techn&Art; Jorge Bruno - Diretor do Museu de Angra de Heroísmo; José Alberto Quintino – presidente da Rota Histórica das Linhas de Torres; Pedro Laginha - Músico e ator com uma longa carreira pelo teatro, televisão e cinema; e, por fim, o Coronel Luís Albuquerque - Diretor do Museu Militar de Lisboa, entre outros.

- #FiqueEmCasa

Face à situação de Emergência de Saúde Pública de âmbito internacional e num período que pretendíamos que todos se resguardem o mais possível, em suas casas, a RHLT associou-se ao Centro de Interpretação da Batalha do Vimeiro numa iniciativa com jogos, desafios, sugestões e curiosidades históricas cujo objetivo é ajudar a passar o tempo de forma didática e divertida.

Os desafios, da responsabilidade do CIBV, eram lançados semanalmente no facebook.

- #EUinmyregion 2020

A RHLT, que integra o consórcio do projeto NAPOCTEP - Rotas Napoleónicas por Espanha e Portugal - participou em abril, no concurso de postais #EUinmyregion 2020. Esta foi uma oportunidade para divulgar o projeto à escala europeia. Das 5 fotos enviadas foi selecionada a vista aérea sobre o Forte do Alqueidão, um dos 152 Fortes das Linhas de Torres Vedras. Esta foto representa simbolicamente o projeto que tem como objetivo contribuir para alcançar a

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'A', 'dd', and 'R'.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

proteção e divulgação do património cultural e natural, como suporte da base económica da região, apostando na valorização do enorme herança cultural da era napoleónica, gerando um produto turístico diferenciado, de qualidade e sustentável, atrativo e que permita gerar atividade económica e emprego na região.

#EUinmyregion é uma campanha de comunicação que visa aumentar a visibilidade de projetos financiados pela UE em toda a Europa. Usando as ferramentas e o suporte de comunicação, as autoridades de gestão e os beneficiários do projeto foram convidados a envolver-se com os cidadãos para mostrar o que alcançam em conjunto com a UE na região. O concurso foi dirigido a todos os tipos de projetos financiados pela UE (FEDER, FSE, INTERREG, Life, Europa Criativa, etc.). As fotografias foram selecionadas com base em considerações estéticas, adequação e capacidade de despertar o interesse do público.

- Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

No dia 24 de novembro, a RHLT participou no webinar promovido pela Fundación FINNOVA. Sob o tema NAPOCTEP: Economia Circular, Sustentabilidade e Recuperação de Resíduos no sector HORECA, o seminário web dividiu-se em duas partes: um bloco dedicado às fontes de financiamento para a prevenção de resíduos e, um outro bloco sobre a aplicação da economia circular à prevenção e recuperação de resíduos através de boas práticas no sector HORECA. O evento contou com a presença de várias personalidades como os eurodeputados Cláudia Monteiro de Aguiar e Álvaro Amaro, e Pedro Machado, Presidente do Turismo Centro de Portugal, entre outros. À técnica Sandra Oliveira, que integra a equipa da RHLT, coube a apresentação do projeto NAPOCTEP: Rotas Napoleónicas por Espanha e Portugal, financiado pelo programa de cooperação transfronteiriça Espanha-Portugal Interreg POCTEP, que fará parte do itinerário cultural do Conselho da Europa "Destino Napoleão". A apresentação focou exemplos de boas práticas que associam sustentabilidade e economia circular e que estão a ser implementadas por agentes económicos, atores turísticos e entidades públicas e privadas no território da Região Centro de Portugal e na Comunidade Autónoma da Espanha Castilla y León.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Candidatura a EUROPEAN HERITAGE LABEL

Foi entregue no dia 04 de dezembro à Direção Geral do Património Cultural a candidatura ao EUROPEAN HERITAGE LABEL. A candidatura elaborada pelo Centro de Interpretação das Linhas de Torres de Sobral de Monte Agraço, em nome da Rota Histórica das Linhas de Torres, será votada pelas várias direções regionais de património, numa primeira fase. Caso a candidatura reúna o maior número de votos será apresentada pelo governo português ao júri europeu. O júri é composto por 13 membros, quatro nomeados pelo Parlamento Europeu, quatro pelo Conselho, quatro pela Comissão e um pelo Comité das Regiões, de acordo com os respetivos procedimentos.

São objetivos desta candidatura: i) reforçar o sentimento de pertença à União por parte dos cidadãos europeus, em particular dos jovens, com base nos valores e elementos comuns da história e do património cultural da Europa, assim como na valorização da diversidade nacional e regional; ii) reforçar o diálogo intercultural; iii) realçar o valor simbólico e aumentar a visibilidade das Linhas de Torres enquanto sítios que desempenharam um papel significativo na história e na cultura da Europa; e iv) contribuir para que os cidadãos europeus compreendam melhor a história da Europa e a construção da União, bem como o seu património cultural comum, em particular no que toca aos valores democráticos e aos direitos humanos em que assenta o processo de integração europeia.

- Marca RHLT | INPI

Em maio, a RHLT foi notificada da caducidade da marca “Rota Histórica das Linhas de Torres”, por terem decorrido dez anos sobre o registo inicial. Depois de contactado o INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, a situação foi regularizada através do pagamento da respetiva taxa e renovada a propriedade da marca por mais dez anos. De mútuo acordo, a marca RHLT transitou do anterior proprietário - o município de Torres Vedras - para a Rota Histórica das Linhas de Torres – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras.

Revalidação marca RHLT	382,11 €
------------------------	----------

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Campanha de Retoma Turística da RHLT

Mude o destino onde mudámos o de Napoleão é o mote da campanha de divulgação que foi lançada nas redes sociais e que pretende levar o visitante à descoberta e usufruto da RHLT. Esta ação de comunicação pretende atrair a atenção de um vasto público para vir conhecer os fortes, as paisagens magníficas e os Centros de Interpretação que contam as histórias dos locais e dos personagens que marcaram a identidade do país. A campanha baseou-se na confiança, sustentabilidade e numa proximidade segura, ou seja, num património que está ao ar livre e em centros de interpretação com o selo Selo "Clean & Safe", garantido que estão acauteladas todas as medidas possíveis de prevenção do risco, aa quem trabalha nestes locais e aos futuros visitantes.

Campanha - 1ª parte	1 000,00 €
Campanha - 2ª parte	1 000,00 €



18 938
Reações ativas

2568
Interações

Promover novamente

Desempenho da tua publicação

18 938 (reaches)

1283 (likes)

1009	782	227
125	69	56
1	0	1
8	7	1
55	07	18
86	86	0

1285 (comments)

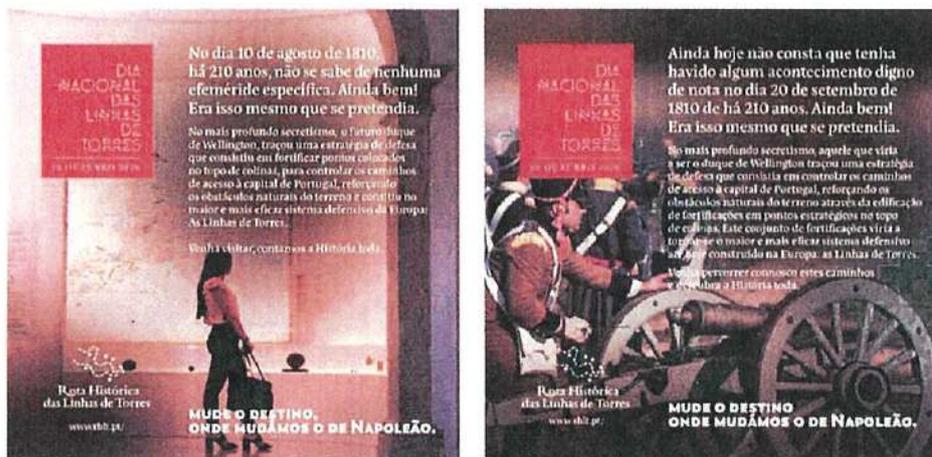
932	1	352
-----	---	-----

OPINIÃO NEGATIVA

1	1
0	0

Exemplo de uma das publicações e os dados da interação alcançada.





Outros exemplos de publicações nas redes sociais

Link para *teaser* do vídeo lançado no Dia Nacional das Linhas de Torres

<https://www.facebook.com/watch/?v=395494234809650>

- Running Challenge Linhas de Torres

Foi assinado pelo presidente da direção da RHLT o protocolo de parceria para a realização do evento desportivo "Running Challenge Linhas de Torres Vedras". Trata-se de uma prova internacional, de cariz histórico-militar, que conta com a presença de participantes portugueses e estrangeiros e com a envolvimento do Ministério da Defesa Nacional. A reconhecida apetência para a corrida em provas tipo "TRAIL", aliada a um invejável percurso histórico diversificado em deslumbrantes paisagens que marginalizam o esforço a realizar, propiciam a inscrição desta prova no calendário anual dos grandes acontecimentos desportivos. Reconhecendo que é imperativo o estabelecimento de iniciativas que visem a dinamização e cooperação entre entidades públicas e privadas de comprovada credibilidade e prestígio, assinaram o protocolo os representantes das seguintes entidades: O Ministério da Defesa Nacional, através da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional, o Estado-Maior-General das Forças Armadas, a Associação dos Deficientes das Forças Armadas, a Xistarca - Promoções e Publicações Desportivas, Lda, a Rota Histórica das Linhas de Torres e a Endurance Portugal, AREP - Associação de Resistência Equestre Portuguesa.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- NAPOLEON DESTINATION

A Federação Europeia das Cidades Napoleónicas e a Rota Cultural *Napoleon Destination* do Conselho da Europa, lançou em 5 de Maio de 2020, por ocasião do 199º aniversário da morte de Napoleão, uma série de iniciativas destinadas a responder aos constrangimentos provocados pela COVID-19.

Foi lançado o perfil do *Destination Napoleon* no Twitter, permitindo aos seus seguidores manter-se a par das notícias da rota e das 60 cidades membros em 13 países europeus, desde Portugal até à Federação Russa. A Rota Histórica das Linhas de Torres é um desses membros. A página do Facebook permitiu descobrir as atividades organizadas pelas cidades e museus que fazem parte do *Napoleon Destination*, bem como histórias relacionadas com a epopeia napoleónica e quizzes para os seguidores da página.

O *Napoleon Destination* apresentou aos seus associados, num dos blogues da EUROPEANA, a plataforma digital europeia que permite o acesso aos recursos digitais das instituições culturais da União Europeia.

Repensar, reposicionar-se, pensar no futuro e ser uma força de reflexão e de novas propostas tem sido o desafio para os associados. *Napoleon Destination* desmaterializa-se para responder melhor a estes desafios, com novos instrumentos e novas iniciativas.

- Mochila do Soldado recomendada pela DGE

A Mochila do Soldado - Partir da Guerra para a Paz foi recomendada pela Direção-Geral de Educação como Recurso Pedagógico de Educação para o Desenvolvimento.

Esta é uma boa notícia para a equipa da RHLT, que foi parte ativa na construção desta ferramenta e que continua a implementá-la nas escolas e Centros de Interpretação das Linhas de Torres.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

AÇÕES NÃO REALIZADAS

- Materiais de divulgação e promoção

Devido à situação pandémica vivida no país e ao cancelamento de feiras de turismo, nomeadamente a BTL, esta ação não foi desenvolvida.

- Ações com operadores

A realização de ações de promoção dirigidas a operadores e empresas de animação e turismo, com o objetivo de lhes dar a conhecer as potencialidades e ofertas da RHLT, e do território onde ela se insere, no que se refere a experiências turísticas inovadoras, não se realizaram devido à situação pandémica do país.

- Ação com Conselho Consultivo

Pela mesma razão das anteriores esta ação não foi programada, como previsto no Plano de Ação de 2020.

- Inquérito aos visitantes dos Centros de Interpretação das Linhas de Torres

No ano de 2020, esta ação não foi realizada tendo em conta o período de encerramento dos Centros de Interpretação das Linhas de Torres, em virtude do período de confinamento, e posteriormente, as restrições de funcionamento impostas, designadamente no que respeita ao manuseamento de canetas ou tablet's para o preenchimento dos inquéritos. Além disso, considerando que era exetável que o número de visitantes da RHLT no ano de 2020 fosse excepcionalmente baixo relativamente aos anos anteriores, entendeu-se que a amostra não seria representativa.

- Edição de merchandising

Tendo em conta a proposta de lançamento anual de produtos de merchandising, o produto que se seguiu foi uma caneca alusiva à temática das Linhas de Torres/Invasões Francesas. Esta ação atrasou-se no seu desenvolvimento, tendo sido concretizada no início de 2021.

MAPAS MENSAIS DE DESPESA/RECEITA

Mapa do mês de janeiro/2020

RECEITA	Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
	No Mes	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Quotas				
1.1.1. Sócios fundadores	5 000,00 €	0,00 €	30 000,00 €	5 000,00 €
1.1.2. Sócios não fundadores	0,00 €	0,00 €	360,00 €	0,00 €
sub-total	5 000,00 €	0,00 €	30 360,00 €	5 000,00 €
1.2. Contribuição extraordinária				
1.2.1.1. Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
1.2.2.1. Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	42 989,12 €	0,00 €
1.2.2.2. Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	171 956,50 €	0,00 €
1.2.3.1. Cont. Extr. Candidatura - Poctep	0,00 €	0,00 €	36 666,66 €	0,00 €
sub-total	0,00 €	0,00 €	311 150,74 €	0,00 €
1.3. Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4. Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5. Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
sub-total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

2. Atividades				
2.1. Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2. Venda de merchandising	936,74 €	0,00 €	6 905,15 €	936,74 €
sub-total	936,74 €	0,00 €	6 905,15 €	936,74 €

3. Saldo ano anterior	
3.1.1. Caixa	21,94 €
3.1.2. conta ordem	11 338,17 €
3.1.3. fundo caixa (2)	50,00 €
sub-total	11 410,11 €

Total (mes) 5 936,74 € (ano) 17 346,85 €

DESPESA	Pago		Dotação orçamental	Total despesa
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Expediente/ administrativas	0,00 €	0,00 €	250,00 €	0,00 €
1.2. Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3. Serviços bancários	15,60 €	0,00 €	150,00 €	15,60 €
1.4. Produção gráfica	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €
1.5. Manutenção do site	0,00 €	0,00 €	620,00 €	0,00 €
1.6. Telecomunicações	22,20 €	0,00 €	550,00 €	22,20 €
1.7. Programa faturação	0,00 €	0,00 €	70,00 €	0,00 €
1.8. Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
Sub-total	37,80 €	0,00 €	3 820,00 €	37,80 €

2. Atividades				
2.1. Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2. Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3. Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4. Dia Nacional das Linhas de Torres	0,00 €	0,00 €	8 791,00 €	0,00 €
2.5. Revista Invasões	0,00 €	0,00 €	14 726,00 €	0,00 €
2.6. Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7. Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8. Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9. Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.10. ATL	0,00 €	0,00 €	360,00 €	0,00 €
2.11. Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
Sub-total	0,00 €	0,00 €	38 292,50 €	0,00 €
2.12. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	214 915,62 €	0,00 €
2.14. Candidatura - Poctep	0,00 €	0,00 €	36 666,66 €	0,00 €
Sub-total	0,00 €	0,00 €	311 150,74 €	0,00 €

Total 37,80 € 37,80 €

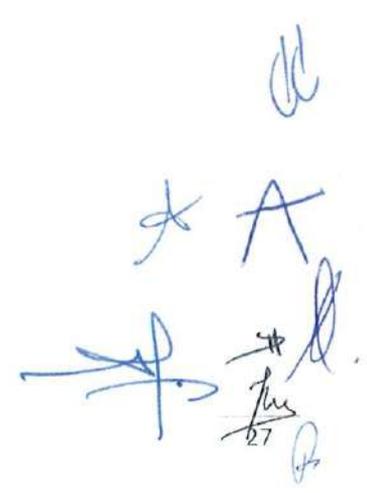
RESUMO

Receita total do Ano 17 346,85 € Saldo Mes 5 898,94 €

Despesa Total do ano 37,80 € Saldo 2020 17 309,05 €

Depósito no C.A.S.M.A	17 226,11 €	SALDO FINAL	17 309,05 €
Fundo de Caixa	32,94 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	17 309,05 €		

(2) merchandising Mfra



Mapa de mês de fevereiro/2020

RECEITA		Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Quotas				
1.1.1.	Sócios fundadores	15 000,00 €	5 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2.	Sócios não fundadores	120,00 €	0,00 €	360,00 €	120,00 €
	sub-total	15 120,00 €	5 000,00 €	30 360,00 €	30 120,00 €
1.2.	Contribuição extraordinária				
1.2.1.1.	Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
1.2.2.1.	Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	42 989,12 €	0,00 €
1.2.2.2.	Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	171 956,50 €	0,00 €
1.2.3.1.	Cont. Extr. Candidatura - Poctep	0,00 €	0,00 €	36 666,66 €	0,00 €
	sub-total	0,00 €	0,00 €	311 150,74 €	0,00 €
1.3.	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4.	Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5.	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	sub-total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

2.	Atividades				
2.1.	Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2.	Venda de merchandising	6,00 €	936,71 €	6 905,15 €	942,71 €
	sub-total	6,00 €	936,71 €	6 905,15 €	942,71 €

3.	Saldo ano anterior				
3.1.1.	caixa	0,00 €	21,94 €		
3.1.2.	conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3.	fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
	sub-total	0,00 €	11 410,11 €		

Total (mês) 15 126,00 € (ano) 32 472,85 €

DESPESA		Pago		Dotação orçamental	Total despesa
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Expediente / administrativas	5,35 €	0,00 €	250,00 €	5,35 €
1.2.	Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
1.3.	Serviços bancários	0,00 €	15,60 €	150,00 €	15,60 €
1.4.	Produção gráfica	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €
1.5.	Manutenção do site	0,00 €	0,00 €	620,00 €	0,00 €
1.6.	Telecomunicações	22,40 €	22,20 €	560,00 €	44,60 €
1.7.	Programa faturação	0,00 €	0,00 €	70,00 €	0,00 €
1.8.	Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
	Sub-total	27,75 €	37,80 €	3 820,00 €	65,55 €

2.	Atividades				
2.1.	Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2.	Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3.	Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4.	Diá Nacional das Linhas de Torres	0,00 €	0,00 €	6 791,00 €	0,00 €
2.5.	Revista Invasões	0,00 €	0,00 €	14 726,00 €	0,00 €
2.6.	Publicidade	0,00 €	0,00 €	300,00 €	0,00 €
2.7.	Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8.	Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9.	Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.10.	ATL	0,00 €	0,00 €	360,00 €	0,00 €
2.11.	Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
	Sub-total	0,00 €	0,00 €	38 292,50 €	0,00 €
2.12.	Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13.	Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	214 945,64 €	0,00 €
2.14.	Candidatura - Poctep	203,98 €	0,00 €	36 666,66 €	203,98 €
	Sub-total	203,98 €	0,00 €	311 150,74 €	203,98 €

Total 231,73 € 269,53 €

RESUMO

Receita total do ano 32 472,85 € Saldo Mes 14 894,27 €

Despesa Total do ano 269,53 € Saldo 2020 32 203,32 €

Depósito no C.A.S.M.A.	32 119,73 €	SALDO FINAL	32 203,32 €
Fundo de Caixa	33,59 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	32 203,32 €		

(2) merchandising Maíra

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Mapa do mês de março/2020

RECEITA		Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Quotas				
1.1.1.	Sócios fundadores	5 000,00 €	20 000,00 €	30 000,00 €	25 000,00 €
1.1.2.	Sócios não fundadores	60,00 €	120,00 €	360,00 €	180,00 €
	sub-total	5 060,00 €	20 120,00 €	30 360,00 €	25 180,00 €
1.2.	Contribuição extraordinária				
1.2.1.1.	Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
1.2.2.1.	Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	42 989,12 €	0,00 €
1.2.2.2.	Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	171 956,50 €	0,00 €
1.2.3.1.	Cont. Extr. Candidatura - Poctep	0,00 €	0,00 €	36 666,66 €	0,00 €
	sub-total	0,00 €	0,00 €	311 150,74 €	0,00 €
1.3.	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4.	Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5.	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	sub-total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.	Atividades				
2.1.	Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2.	Venda de merchandising	0,00 €	942,74 €	6 905,15 €	942,74 €
	sub-total	0,00 €	942,74 €	6 905,15 €	942,74 €
3.	Saldo ano anterior				
3.1.1.	caixa	0,00 €	21,94 €		
3.1.2.	conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3.	fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
	sub-total	0,00 €	11 410,11 €		
Total		5 060,00 €	20 120,00 €	30 360,00 €	25 180,00 €

DESPESA		Pago		Dotação orçamental	Total despesa
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Expediente/ administrativas	12,50 €	5,35 €	250,00 €	17,85 €
1.2.	Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3.	Serviços bancários	0,00 €	15,60 €	150,00 €	15,60 €
1.4.	Produção gráfica	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €
1.5.	Manutenção do site	0,00 €	0,00 €	620,00 €	0,00 €
1.6.	Telecomunicações	22,40 €	44,60 €	550,00 €	67,00 €
1.7.	Programa faturação	66,42 €	0,00 €	70,00 €	66,42 €
1.8.	Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
	Sub-total	101,32 €	65,55 €	3 820,00 €	166,87 €
2.	Atividades				
2.1.	Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2.	Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3.	Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4.	Dia Nacional das Linhas de Torres	0,00 €	0,00 €	8 791,00 €	0,00 €
2.5.	Revista Invasões!	1 500,00 €	0,00 €	14 726,00 €	1 500,00 €
2.6.	Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7.	Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8.	Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9.	Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.10.	ATL	0,00 €	0,00 €	360,00 €	0,00 €
2.11.	Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
	Sub-total	1 500,00 €	0,00 €	38 292,50 €	1 500,00 €
2.12.	Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13.	Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	214 945,62 €	0,00 €
2.14.	Candidatura - Poctep	132,17 €	203,98 €	36 666,66 €	336,15 €
	Sub-total	132,17 €	203,98 €	311 150,74 €	336,15 €
Total		233,49 €	203,98 €	2 003,02 €	2 003,02 €

RESUMO

Receita total do Ano	37 532,85 €	Saldo Mês	4 826,51 €
Despesa Total do ano	2 003,02 €	Saldo 2020	35 529,83 €

Depósito no C.A.S.M.A.	35 455,87 €	SALDO FINAL	35 529,83 €
Fundo de Caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	35 529,83 €		

(2) merchandising Maíra

Mapa do mês de abril/2020

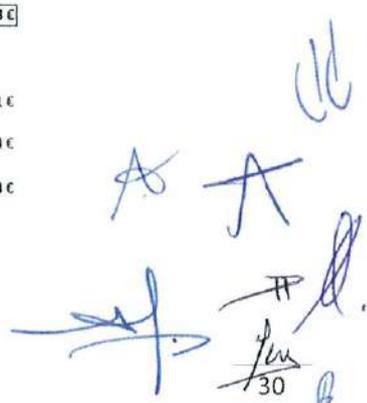
RECEITA	Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Quotas				
1.1.1. Socios fundadores	0,00 €	25 000,00 €	30 000,00 €	25 000,00 €
1.1.2. Socios não fundadores	0,00 €	180,00 €	360,00 €	180,00 €
sub-total	0,00 €	25 180,00 €	30 360,00 €	25 180,00 €
1.2. Contribuição extraordinária				
1.2.1.1. Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
1.2.2.1. Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	14 329,70 €	0,00 €	42 989,12 €	14 329,70 €
1.2.2.2. Fianciamento - Valorizar sust.	61 105,62 €	0,00 €	171 956,50 €	61 105,62 €
1.2.3.1. Cont. Extr. Candidatura - Poctep	0,00 €	0,00 €	36 666,66 €	0,00 €
sub-total	75 435,32 €	0,00 €	311 150,74 €	75 435,32 €
1.3. Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4. Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5. Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
sub-total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2. Atividades				
2.1. Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2. Venda de merchandising	0,00 €	942,74 €	6 905,15 €	942,74 €
sub-total	0,00 €	942,74 €	6 905,15 €	942,74 €
3. Saldo ano anterior				
3.1.1. caixa	0,00 €	21,94 €		
3.1.2. conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3. fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
sub-total	0,00 €	11 410,11 €		
Total	(mês)	75 435,32 €	(ano)	112 968,17 €

DESPESA	Pago		Dotação orçamental	Total despesa
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Expediente/ administrativas	0,00 €	17,85 €	250,00 €	17,85 €
1.2. Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3. Serviços bancários	5,41 €	15,60 €	150,00 €	21,01 €
1.4. Produção gráfica	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €
1.5. Manutenção do site	0,00 €	0,00 €	620,00 €	0,00 €
1.6. Telecomunicações	22,40 €	67,00 €	550,00 €	89,40 €
1.7. Programa faturação	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8. Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
Sub-total	27,81 €	166,87 €	3 820,00 €	194,68 €
2. Atividades				
2.1. Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2. Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3. Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4. Dia Nacional das Linhas de Torres	0,00 €	0,00 €	8 791,00 €	0,00 €
2.5. Revista invade!	0,00 €	1 500,00 €	14 726,00 €	1 500,00 €
2.6. Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7. Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8. Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9. Rede Europeia Cidades Napoleónicas	1 500,00 €	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10. ATL	0,00 €	0,00 €	360,00 €	0,00 €
2.11. Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
Sub-total	1 500,00 €	1 500,00 €	38 292,50 €	3 000,00 €
2.12. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	214 945,62 €	0,00 €
2.14. Candidatura - Poctep	0,00 €	336,15 €	36 666,66 €	336,15 €
Sub-total	0,00 €	336,15 €	311 150,74 €	336,15 €
Total	1 527,81 €	1 666,87 €	3 530,83 €	3 530,83 €

RESUMO

Receita total do Ano	112 968,17 €	Saldo Mês	73 907,51 €
Despesa Total do ano	3 530,83 €	Saldo 2020	109 437,34 €
Depósito no C.A.S.M.A.	33 928,06 €	SALDO FINAL	109 437,34 €
Depósito no C.A.S.M.A. - conta 2	75 435,32 €		
Fundo de Caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	109 437,34 €		

(2) merchandising Mafra



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Mapa do mês de maio/2020

RECEITA		Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Quotas				
1.1.1.	Sócios fundadores	5 000,00 €	25 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2.	Sócios não fundadores	0,00 €	180,00 €	360,00 €	180,00 €
	sub-total	5 000,00 €	25 180,00 €	30 360,00 €	30 180,00 €
1.2.	Contribuição extraordinária				
1.2.1.1.	Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
1.2.2.1.	Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	14 329,70 €	14 329,70 €	42 989,12 €	28 659,40 €
1.2.2.2.	Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	61 105,62 €	171 956,50 €	61 105,62 €
1.2.3.1.	Cont. Extr. Candidatura - Poctep	6 111,11 €	0,00 €	36 666,66 €	6 111,11 €
	sub-total	20 440,81 €	75 435,32 €	311 150,74 €	95 876,13 €
1.3.	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4.	Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5.	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	sub-total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.	Atividades				
2.1.	Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2.	Venda de merchandising	2 685,00 €	942,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
	sub-total	2 685,00 €	942,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
3.	Saldo ano anterior				
3.1.1.	caixa	0,00 €	21,94		
3.1.2.	conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3.	fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
	sub-total	0,00 €	11 410,11 €		
Total		(mês) 28 125,81 €	(ano) 141 093,98 €		

DESPESA		Pago		Dotação orçamental	Total despesa
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Expediente/ administrativas	382,11 €	17,95 €	250,00 €	399,96 €
1.2.	Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3.	Serviços bancários	5,11 €	15,60 €	150,00 €	21,01 €
1.4.	Produção gráfica	0,00 €	0,00 €	500,00 €	0,00 €
1.5.	Manutenção do site	0,00 €	0,00 €	620,00 €	0,00 €
1.6.	Telecomunicações	22,40 €	89,40 €	550,00 €	111,80 €
1.7.	Programa faturação	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8.	Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
	Sub-total	409,92 €	189,27 €	3 820,00 €	599,19 €
2.	Atividades				
2.1.	Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2.	Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3.	Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4.	Dia Nacional das Linhas de Torres	627,30 €	0,00 €	8 791,00 €	627,30 €
2.5.	Revista Invade!	0,00 €	1 500,00 €	14 726,00 €	1 500,00 €
2.6.	Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7.	Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8.	Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9.	Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10.	ATL	0,00 €	0,00 €	360,00 €	0,00 €
2.11.	Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
	Sub-total	627,30 €	3 000,00 €	38 292,50 €	3 627,30 €
2.12.	Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13.	Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	214 945,62 €	0,00 €
2.14.	Candidatura - Poctep	0,00 €	336,15 €	36 666,66 €	336,15 €
	Sub-total	0,00 €	336,15 €	311 150,74 €	336,15 €
Total		1 037,22 €	4 562,64 €		

RESUMO

Receita total do Ano	141 093,98 €	Saldo Mês	27 088,59 €
Despesa Total do ano	4 562,64 €	Saldo 2020	136 531,34 €

Depósito no C.A.S.M.A	37 896,25 €	SALDO FINAL	136 531,34 €
Depósito no C.A.S.M.A - conta 2	98 561,13 €		
Fundo de Caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	136 531,34 €		

(2) merchandising Mafra

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Mafra do mês de junho/2020

RECEITA		Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Quotas				
1.1.1.	Socios fundadores	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2.	Socios não fundadores	0,00 €	180,00 €	360,00 €	180,00 €
	sub-total	0,00 €	30 180,00 €	30 360,00 €	30 180,00 €
1.2.	Contribuição extraordinária				
1.2.1.1.	Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
1.2.2.1.	Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	7 164,85 €	28 659,40 €	42 999,12 €	35 824,25 €
1.2.2.2.	Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	61 105,62 €	121 956,50 €	61 105,62 €
1.2.3.1.	Cont. Extr. Candidatura - Poctep	0,00 €	6 111,11 €	36 666,66 €	6 111,11 €
	sub-total	7 164,85 €	95 876,13 €	311 150,74 €	103 040,98 €
1.3.	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4.	Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5.	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	sub-total	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.	Atividades				
2.1.	Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2.	Venda de merchandising	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
	sub-total	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
3.	Saldo ano anterior				
3.1.1.	caixa	0,00 €	21,94		
3.1.2.	conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3.	fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
	sub-total	0,00 €	11 410,11 €		
Total		(mês)	7 164,85 €	(ano)	148 258,83 €

DESPESA		Pago		Dotação orçamental	Total despesa
		No Mês	Anterior		
J.	Funcionamento				
1.1.	Expediente/ administrativas	0,00 €	399,96 €	250,00 €	399,96 €
1.2.	Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3.	Serviços bancários	0,00 €	21,01 €	150,00 €	21,01 €
1.4.	Produção gráfica	179,58 €	0,00 €	500,00 €	179,58 €
1.5.	Manutenção do site	0,00 €	0,00 €	620,00 €	0,00 €
1.6.	Telecomunicações	23,62 €	111,80 €	550,00 €	135,42 €
1.7.	Programa faturação	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8.	Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
	Sub-total	203,20 €	599,19 €	3 820,00 €	802,39 €
2.	Atividades				
2.1.	Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2.	Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
2.3.	Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4.	Dia Nacional das Linhas de Torres	627,30 €	0,00 €	8 791,00 €	627,30 €
2.5.	Revista Invasões!	0,00 €	1 500,00 €	14 726,00 €	1 500,00 €
2.6.	Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7.	Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8.	Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9.	Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10.	ATI	0,00 €	0,00 €	360,00 €	0,00 €
2.11.	Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
	Sub-total	627,30 €	3 000,00 €	38 292,50 €	3 627,30 €
2.12.	Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13.	Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	0,00 €	214 945,62 €	0,00 €
2.14.	Candidatura - Poctep	400,00 €	336,15 €	36 666,66 €	736,15 €
	Sub-total	400,00 €	336,15 €	311 150,74 €	736,15 €
Total		1 230,50 €			5 165,84 €

RESUMO

Receita total do Ano	148 258,83 €	Saldo Mês	5 934,35 €
Despesa Total do ano	5 165,84 €	Saldo 2020	143 092,99 €

Depósito no C.A.S.M.A.	43 404,16 €	SALDO FINAL	143 092,99 €
Depósito no C.A.S.M.A. - conta 2	99 614,87 €		
Fundo de caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	143 092,99 €		

(2) merchandising Mafra





Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Mapa do mês de julho/2020

RECEITA	Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Quotas				
1.1.1. Socios fundadores	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2. Socios não fundadores	0,00 €	180,00 €	360,00 €	180,00 €
sub-total	0,00 €	30 180,00 €	30 360,00 €	30 180,00 €
1.2. Contribuição extraordinária				
1.2.1. Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
1.2.1.1. Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	35 924,25 €	42 980,12 €	35 924,25 €
1.2.2. Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	61 105,62 €	171 956,50 €	61 105,62 €
1.2.3. Cont. Extr. Candidatura - Portep	0,00 €	6 111,11 €	36 666,66 €	6 111,11 €
sub-total	0,00 €	103 040,98 €	311 150,74 €	103 040,98 €
1.3. Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4. Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5. Outros	20,80 €	0,00 €	0,00 €	20,80 €
sub-total	20,80 €	0,00 €	0,00 €	20,80 €

2. Atividades				
2.1. Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2. Venda de merchandising	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
sub-total	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €

3. Saldo ano anterior		
3.1.1. Caixa	0,00 €	21,94 €
3.1.2. conta ordem	0,00 €	11 338,17 €
3.1.3. fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €
sub-total	0,00 €	11 410,11 €

Total (mes) 20,80 € (ano) 148 279,63 €

DESPESA	Pago		Dotação orçamental	Total despesa
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Expediente/ administrativas	0,00 €	199,96 €	250,00 €	399,96 €
1.2. Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
1.3. Serviços bancários	20,80 €	21,91 €	150,00 €	41,81 €
1.4. Produção gráfica	0,00 €	179,58 €	500,00 €	179,58 €
1.5. Manutenção do site	15,36 €	0,00 €	0,00 €	15,36 €
1.6. Telecomunicações	22,40 €	135,42 €	950,00 €	157,82 €
1.7. Programas laboração	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8. Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
sub-total	58,56 €	802,39 €	3 820,00 €	860,97 €

2. Atividades				
2.1. Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2. Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3. Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4. Dia Nacional das Linhas de Torres	0,00 €	627,30 €	8 791,00 €	627,30 €
2.5. Revista Invasões	2 738,00 €	1 500,00 €	14 726,00 €	4 238,00 €
2.6. Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7. Merchandising - conecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8. Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9. Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10. AIL	0,00 €	0,00 €	360,00 €	0,00 €
2.11. Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
sub-total	2 738,00 €	3 627,30 €	38 292,50 €	6 365,30 €
2.12. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13. Candidatura - Valorizar sust.	29 335,50 €	0,00 €	214 945,62 €	29 335,50 €
2.14. Candidatura - Portep	1 623,49 €	736,15 €	36 666,66 €	2 359,64 €
sub-total	30 956,99 €	736,15 €	311 150,74 €	31 695,14 €

Total 33 755,57 € 38 921,41 €

RESUMO

Receita total do ano 148 279,63 € Saldo Mês 11 731,77 €
Despesa Total do ano 38 921,41 € Saldo 2020 109 358,22 €

Deposito no C.A.S.M.A.	41 682,89 €	SALDO FINAL	109 358,22 €
Deposito no C.A.S.M.A - conta 2	67 598,37 €		
Fundo de Caixa	21,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	109 358,22 €		

(2) merchandising Africa

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 33.

Mapa do mês de agosto/2020

RECEITA	Recobido		Dotação orçamental	Receita obtida
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Quotas				
1.1.1. Socios fundadores	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2. Socios não fundadores	30,00 €	180,00 €	360,00 €	210,00 €
sub-total	30,00 €	30 180,00 €	30 360,00 €	30 210,00 €
1.2. Contribuição extraordinária				
1.2.1.1. Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
1.2.1.2. Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	35 824,25 €	42 989,12 €	35 824,25 €
1.2.2.2. Fianciamento - Valorizar sust.	0,00 €	61 105,62 €	171 956,30 €	61 105,62 €
1.2.3.1. Cont. Extr. Candidatura - Portep	0,00 €	6 111,11 €	36 566,66 €	6 111,11 €
sub-total	0,00 €	103 040,98 €	311 150,74 €	103 040,98 €
1.3. Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4. Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5. Outros	0,00 €	20,80 €	0,00 €	20,80 €
sub-total	0,00 €	20,80 €	0,00 €	20,80 €
2. Atividades				
2.1. Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2. Venda de merchandising	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
sub-total	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
3. Saldo ano anterior				
3.1.1. caixa	0,00 €	21,94 €		
3.1.2. conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3. fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
sub-total	0,00 €	11 410,11 €		
Total	(mês)	30,00 €	(ano)	148 309,63 €

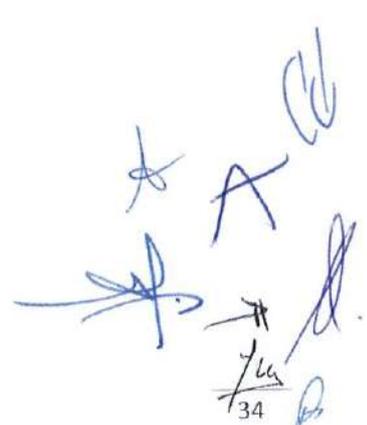
DESPESA	Pago		Dotação orçamental	Total despesa
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Expediente/ administrativas	0,00 €	399,96 €	250,00 €	399,96 €
1.2. Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3. Serviços bancários	17,68 €	41,81 €	150,00 €	59,49 €
1.4. Produção gráfica	0,00 €	179,58 €	500,00 €	179,58 €
1.5. Manutenção do site	0,00 €	15,38 €	620,00 €	15,38 €
1.6. Telecomunicações	47,42 €	157,82 €	550,00 €	205,24 €
1.7. Programa faturação	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8. Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
Sub-total	65,10 €	860,97 €	3 820,00 €	926,07 €

2. Atividades				
2.1. Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2. Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3. Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4. Dia Nacional das Linhas de Torres	0,00 €	627,30 €	8 791,00 €	627,30 €
2.5. Revista Invasões!	0,00 €	4 238,00 €	14 726,00 €	4 238,00 €
2.6. Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7. Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8. Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9. Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10. ATL	29,00 €	0,00 €	360,00 €	29,00 €
2.11. Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
Sub-total	29,00 €	6 365,30 €	38 292,50 €	6 394,30 €
2.12. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	29 335,50 €	214 945,62 €	29 335,50 €
2.14. Candidatura - Portep	0,00 €	2 359,64 €	36 666,66 €	2 359,64 €
Sub-total	0,00 €	31 695,14 €	311 150,74 €	31 695,14 €
Total	94,10 €	860,97 €	3 820,00 €	39 015,51 €

RESUMO

Receita total do Ano	148 309,63 €	Saldo Mês	61,10 €
Despesa Total do ano	39 015,51 €	Saldo 2020	109 294,12 €
Depósito no C. A. S.M.A.	41 625,79 €	SALDO FINAL	109 294,12 €
Depósito no C. A. S.M.A. - conta 2	67 594,37 €		
Fundo de Caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	109 294,12 €		

(2) merchandising Mafra



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Mapa do mês de setembro/2020

RECEITA		Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Quotas				
1.1.1.	Sócios fundadores	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2.	Sócios não fundadores	0,00 €	210,00 €	360,00 €	210,00 €
	sub-total	0,00 €	30 210,00 €	30 360,00 €	30 210,00 €
1.2.	Contribuição extraordinária				
1.2.1.1.	Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	9 923,08 €	0,00 €	59 538,46 €	9 923,08 €
1.2.2.1.	Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	7 164,85 €	35 824,25 €	42 989,12 €	42 989,10 €
1.2.2.2.	Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	61 105,62 €	171 956,50 €	61 105,62 €
1.2.3.1.	Cont. Extr. Candidatura - Poctep	6 111,11 €	6 111,11 €	36 666,66 €	12 222,22 €
	sub-total	23 199,04 €	103 040,98 €	311 150,74 €	126 240,02 €
1.3.	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4.	Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5.	Outros	0,00 €	20,80 €	0,00 €	20,80 €
	sub-total	0,00 €	20,80 €	0,00 €	20,80 €

2.	Atividades				
2.1.	Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2.	Venda de merchandising	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
	sub-total	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €

3.	Saldo ano anterior				
3.1.1.	caixa	0,00 €	21,94 €		
3.1.2.	conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3.	fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
	sub-total	0,00 €	11 410,11 €		

Total (mes) 23 199,04 € (ano) 171 508,67 €

DESPESA		Pago		Dotação orçamental	Total despesa
		No Mês	Anterior		
1.	Funcionamento				
1.1.	Expediente/ administrativas	26,00 €	399,96 €	250,00 €	425,96 €
1.2.	Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3.	Serviços bancários	0,00 €	59,49 €	150,00 €	59,49 €
1.4.	Produção gráfica	0,00 €	179,58 €	500,00 €	179,58 €
1.5.	Manutenção do site	492,00 €	15,38 €	620,00 €	507,38 €
1.6.	Telecomunicações	37,41 €	205,24 €	550,00 €	242,65 €
1.7.	Programa faturação	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8.	Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
	Sub-total	555,41 €	926,07 €	3 820,00 €	1 481,48 €

2.	Atividades				
2.1.	Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2.	Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3.	Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4.	Dia Nacional das Linhas de Torres	0,00 €	627,30 €	8 791,00 €	627,30 €
2.5.	Revista Invade!	0,00 €	4 238,00 €	14 726,00 €	4 238,00 €
2.6.	Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7.	Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8.	Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9.	Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10.	ATL	29,00 €	29,00 €	360,00 €	58,00 €
2.11.	Outros	0,00 €	0,00 €	300,00 €	0,00 €
	Sub-total	29,00 €	6 994,30 €	38 292,50 €	6 423,30 €
2.12.	Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13.	Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	29 335,50 €	214 945,62 €	29 335,50 €
2.14.	Candidatura - Poctep	0,00 €	2 359,64 €	36 666,66 €	2 359,64 €
	Sub-total	0,00 €	31 695,14 €	311 150,74 €	31 695,14 €

Total 584,41 € 39 599,92 €

RESUMO

Receita total do Ano 171 508,67 € Saldo Mes 22 614,63 €
Despesa Total do ano 39 599,92 € Saldo 2020 131 908,75 €

Depósito no C.A.S.M.A.	41 041,38 €	SALDO FINAL	131 908,75 €
Depósito no C.A.S.M.A. - conta 2	90 793,41 €		
Fundo de Caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	131 908,75 €		

(2) merchandising Mafra



Rota Histórica
das Linhas de Torres

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Mapa do mês de outubro/2020

RECEITA	Recebição		Dotação orçamental	Receita obtida
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Quotas				
1.1.1. Sócios fundadores	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2. Sócios não fundadores	0,00 €	210,00 €	360,00 €	210,00 €
sub-total	0,00 €	30 210,00 €	30 360,00 €	30 210,00 €
1.2. Contribuição extraordinária				
1.2.1.1. Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	10 000,00 €	9 023,04 €	59 538,46 €	19 023,04 €
1.2.2.1. Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	42 989,10 €	42 989,12 €	42 989,10 €
1.2.2.2. Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	61 305,62 €	171 956,50 €	61 106,62 €
1.2.3.1. Cont. Extr. Candidatura - Poctep	12 222,22 €	12 222,22 €	36 666,66 €	24 146,31 €
sub-total	22 222,22 €	126 240,02 €	311 150,74 €	145 465,07 €
1.3. Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4. Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5. Outros	0,00 €	20,93 €	0,00 €	20,93 €
sub-total	0,00 €	20,93 €	0,00 €	20,93 €

2. Atividades				
2.1. Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2. Venda de merchandising	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
sub-total	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €

3. Saldo ano anterior				
3.1.1. caixa	0,00 €	21,34 €		
3.1.2. conta ordem	0,00 €	11 118,17 €		
3.1.3. fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
sub-total	0,00 €	11 490,11 €		

Total (mês) **22 222,22 €** (ano) **193 730,89 €**

DESPESA	Pagos		Dotação orçamental	Total despesa
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Expediente/ administrativos	0,00 €	425,36 €	250,00 €	425,36 €
1.2. Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3. Serviços bancários	0,00 €	59,29 €	150,00 €	59,29 €
1.4. Produção gráfica	0,00 €	179,58 €	500,00 €	179,58 €
1.5. Manutenção do site	0,00 €	507,38 €	610,00 €	507,38 €
1.6. Telecomunicações	37,41 €	242,65 €	950,00 €	280,06 €
1.7. Programa faturação	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8. Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
sub-total	37,41 €	1 481,48 €	3 820,00 €	1 518,89 €

2. Atividades				
2.1. Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2. Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3. Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4. Dia Nacional das Linhas de Torres	1 000,00 €	627,30 €	8 291,00 €	1 627,30 €
2.5. Revista Invasões	0,00 €	4 238,00 €	14 736,00 €	4 238,00 €
2.6. Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7. Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8. Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 290,00 €	0,00 €
2.9. Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10. ATL	29,00 €	58,00 €	360,00 €	87,00 €
2.11. Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
sub-total	1 029,00 €	6 423,30 €	38 292,50 €	7 452,30 €
2.12. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	29 335,50 €	214 945,62 €	29 335,50 €
2.14. Candidatura - Poctep	0,00 €	2 359,61 €	36 666,66 €	2 359,61 €
sub-total	0,00 €	31 695,11 €	311 150,74 €	31 695,11 €

Total **1 066,41 €** **40 666,33 €**

RESUMO

Receita total do Ano 193 730,89 € Saldo Mês 21 155,81 €

Despesa Total do ano 40 666,33 € Saldo 2020 153 064,56 €

Deposito no C.A.S.M.A	39 974,97 €	SALDO FINAL	153 064,56 €
Deposito no C.A.S.M.A - conta 2	113 015,63 €		
Fundo de Caixa	23,98 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	153 064,56 €		

(2) merchandising Mafo

[Handwritten signatures and initials]

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Mapa do mês de novembro/2020

RECEITA	Recebido		Dotação orçamental	Receita obtida
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Quotas				
1.1.1. Socios fundadores	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2. Socios não fundadores	0,00 €	210,00 €	360,00 €	210,00 €
sub-total	0,00 €	30 210,00 €	30 360,00 €	30 210,00 €
1.2. Contribuição extraordinária				
1.2.1.1. Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	20 000,00 €	19 923,08 €	59 538,46 €	39 923,08 €
1.2.2.1. Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	42 989,10 €	42 989,12 €	42 989,10 €
1.2.2.2. Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	61 105,62 €	171 956,50 €	61 105,62 €
1.2.3.1. Cont. Extr. Candidatura - Poctep	6 111,11 €	24 444,44 €	36 666,66 €	30 555,55 €
sub-total	26 111,11 €	148 462,24 €	311 150,74 €	174 573,35 €
1.3. Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4. Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5. Outros	0,00 €	20,80 €	0,00 €	20,80 €
sub-total	0,00 €	20,80 €	0,00 €	20,80 €

2. Atividades				
2.1. Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2. Venda de merchandising	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €
sub-total	0,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 627,74 €

3. Saldo ano anterior				
3.1.1. caixa	0,00 €	21,94 €		
3.1.2. conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3. fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
sub-total	0,00 €	11 410,11 €		

Total (mês) 26 111,11 € (ano) 219 842,00 €

DESPESA	Pago		Dotação orçamental	Total despesa
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Expediente/ administrativas	0,00 €	425,96 €	250,00 €	425,96 €
1.2. Contabilidade	0,00 €	0,00 €	1 560,00 €	0,00 €
1.3. Serviços bancários	15,60 €	59,49 €	150,00 €	75,09 €
1.4. Produção gráfica	0,00 €	179,58 €	500,00 €	179,58 €
1.5. Manutenção do site	0,00 €	507,38 €	620,00 €	507,38 €
1.6. Telecomunicações	37,41 €	280,06 €	550,00 €	317,47 €
1.7. Programa faturação	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8. Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
Sub-total	53,01 €	1 518,89 €	3 820,00 €	1 571,90 €

2. Atividades				
2.1. Materiais de divulgação	0,00 €	0,00 €	2 375,00 €	0,00 €
2.2. Ações com operadores	0,00 €	0,00 €	1 500,00 €	0,00 €
2.3. Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4. Dia Nacional das Linhas de Torres	2 000,00 €	1 627,30 €	8 791,00 €	3 627,30 €
2.5. Revista Invasões!	0,00 €	4 238,00 €	14 726,00 €	4 238,00 €
2.6. Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7. Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8. Participação e outras representações	0,00 €	0,00 €	2 790,00 €	0,00 €
2.9. Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10. ATL	0,00 €	87,00 €	360,00 €	87,00 €
2.11. Outros	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
Sub-total	2 000,00 €	7 452,30 €	38 292,50 €	9 452,30 €
2.12. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	29 335,50 €	214 945,62 €	29 335,50 €
2.14. Candidatura - Poctep	0,00 €	2 359,64 €	36 666,66 €	2 359,64 €
Sub-total	0,00 €	31 695,14 €	311 150,74 €	31 695,14 €

Total 2 053,01 € 42 719,34 €

RESUMO

Receita total do Ano 219 842,00 € Saldo Mês 24 058,10 €
Despesa Total do ano 42 719,34 € Saldo 2020 177 122,66 €

Depósito no C.A.S.M.A	92 289,48 €	SALDO FINAL	177 122,66 €
Depósito no C.A.S.M.A. - conta 2	84 759,22 €		
Fundo de Caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	177 122,66 €		

(2) merchandising Mafra

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Mapa do mês de dezembro/2020

RECEITA	Recebido		Dotação orçamental	Receta obtida
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Quotas				
1.1.1. Socios fundadores	0,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2. Socios não fundadores	0,00 €	210,00 €	360,00 €	210,00 €
sub-total	0,00 €	30 210,00 €	30 360,00 €	30 210,00 €
1.2. Contribuição extraordinária				
1.2.1.1. Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	20 000,00 €	39 923,08 €	59 538,46 €	59 923,08 €
1.2.2.1. Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	0,00 €	42 989,10 €	42 989,12 €	42 989,10 €
1.2.2.2. Financiamento - Valorizar sust.	0,00 €	61 105,62 €	171 956,50 €	61 105,62 €
1.2.3.1. Cont. Extr. Candidatura - Poctep	6 111,11 €	30 555,55 €	36 066,66 €	36 066,66 €
sub-total	26 111,11 €	174 573,35 €	311 150,74 €	200 084,46 €
1.3. Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.4. Juros de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1.5. Outros	0,00 €	20,80 €	0,00 €	20,80 €
sub-total	0,00 €	20,80 €	0,00 €	20,80 €
2. Atividades				
2.1. Participações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2.2. Venda de merchandising	26,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 653,74 €
sub-total	26,00 €	3 627,74 €	6 905,15 €	3 653,74 €
3. Saldo ano anterior				
3.1.1. caixa	0,00 €	21,94 €		
3.1.2. conta ordem	0,00 €	11 338,17 €		
3.1.3. fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €		
sub-total	0,00 €	11 410,11 €		
Total	(mês) 26 137,11 €		(ano) 245 979,11 €	

DESPESA	Pago		Dotação orçamental	Total despesa
	No Mês	Anterior		
1. Funcionamento				
1.1. Expediente/ administrativas	0,00 €	425,96 €	250,00 €	425,96 €
1.2. Contabilidade	1 476,00 €	0,00 €	1 500,00 €	1 476,00 €
1.3. Serviços bancários	0,00 €	75,09 €	150,00 €	75,09 €
1.4. Produção gráfica	0,00 €	179,58 €	500,00 €	179,58 €
1.5. Manutenção do site	0,00 €	507,38 €	620,00 €	507,38 €
1.6. Telecomunicações	37,41 €	317,47 €	550,00 €	354,88 €
1.7. Programa faturação	0,00 €	66,42 €	70,00 €	66,42 €
1.8. Outros	0,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €
sub-total	1 513,41 €	1 571,90 €	3 820,00 €	3 085,31 €
2. Atividades				
2.1. Materiais de divulgação	2 325,00 €	0,00 €	2 375,00 €	2 375,00 €
2.2. Ações com operadoras	1 500,00 €	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.3. Ação com Conselho Consultivo	0,00 €	0,00 €	600,00 €	0,00 €
2.4. Dia Nacional das Linhas de Torres	1 463,70 €	3 627,30 €	8 791,00 €	5 091,00 €
2.5. Revista Invasões!	6 627,00 €	4 238,00 €	14 726,00 €	10 865,00 €
2.6. Publicidade	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €
2.7. Merchandising - canecas	0,00 €	0,00 €	5 350,50 €	0,00 €
2.8. Participação e outras representações	609,85 €	0,00 €	2 790,00 €	609,85 €
2.9. Rede Europeia Cidades Napoleónicas	0,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10. ATL	0,00 €	87,00 €	360,00 €	87,00 €
2.11. Outros	79,95 €	0,00 €	100,00 €	79,95 €
sub-total	12 715,50 €	9 452,30 €	38 292,50 €	22 167,80 €
2.12. Candidatura - Rede Invasões	0,00 €	0,00 €	59 538,46 €	0,00 €
2.13. Candidatura - Valorizar sust.	48 579,17 €	29 335,50 €	214 945,62 €	77 914,67 €
2.14. Candidatura - Poctep	0,00 €	2 359,64 €	36 066,66 €	2 359,64 €
sub-total	48 579,17 €	31 695,14 €	311 150,74 €	80 274,31 €
Total	62 808,08 €			105 527,42 €

RESUMO

Receta total do Ano 245 979,11 € Saldo Mês 36 670,97 €

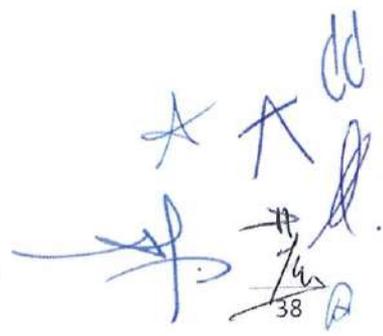
Despesa Total do ano 105 527,42 € Saldo 2020 140 451,69 €

Depósito no C.A.S.M.A.	114 197,68 €	SALDO FINAL	140 451,69 €
Deposito no C.A.S.M.A - conta 2	26 180,05 €		
Fundo de Caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	140 451,69 €		

(2) merchandising Mafra

Notas:

Rubricas 2.1, 2.2 e parte da 2.8 (609,85€) referente ao pagamento publicação Visão - 4514,85€


 38

MAPA ANUAL RECEITA/DESPESA

RECEITA		Dotação orçamental	Receita obtida
1.	Funcionamento		
1.1.	Quota		
1.1.1.	Sócios fundadores	30 000,00 €	30 000,00 €
1.1.2.	Sócios não fundadores	360,00 €	210,00 €
	Sub-total	30 360,00 €	30 210,00 €
1.2.	Contribuição extraordinária		
1.2.1.	Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	59 538,46 €	59 923,08 €
1.2.2.	Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	42 989,12 €	42 989,10 €
1.2.2.	Financiamento - Valorizar sust.	171 956,50 €	61 105,62 €
1.2.3.	Cont. Extr. Candidatura - Poctep	36 666,66 €	36 666,66 €
	Sub-total	311 150,74 €	200 684,46 €
1.3.	Donativos	0,00 €	0,00 €
1.4.	Juros de capital	0,00 €	0,00 €
1.5.	Outros	0,00 €	20,80 €
	Sub-total	0,00 €	20,80 €
	Sub-total	341 510,74 €	230 915,26 €
2.	Atividades		
2.1.	Participações	0,00 €	0,00 €
2.2.	Venda de merchandising	6 905,15 €	3 653,74 €
	Sub-total	6 905,15 €	3 653,74 €
3.	Saldo ano anterior		
3.1.1.	caixa	0,00 €	21,94 €
3.1.2.	conta ordem	0,00 €	11 338,17 €
3.1.3.	fundo caixa (2)	0,00 €	50,00 €
	Sub-total	0,00 €	11 410,11 €
	Total	353 415,89 €	245 979,11 €

DESPESA		Dotação orçamental	Total despesa
1.	Funcionamento		
1.1.	Expediente/ administrativas	250,00 €	425,96 €
1.2.	Contabilidade	1 560,00 €	1 476,00 €
1.3.	Serviços bancários	150,00 €	75,09 €
1.4.	Produção gráfica	500,00 €	179,58 €
1.5.	Manutenção do site	620,00 €	507,38 €
1.6.	Telecomunicações	550,00 €	354,98 €
1.7.	Programa faturação	70,00 €	66,42 €
1.8.	Outros	120,00 €	0,00 €
	Sub-total	3 420,00 €	3 095,31 €
2.	Atividades		
2.1.	Materiais de divulgação	2 375,00 €	2 375,00 €
2.2.	Ações com operadores	1 500,00 €	1 500,00 €
2.3.	Ação com Conselho Consultivo	600,00 €	0,00 €
2.4.	Dia Nacional das Linhas de Torres	8 791,00 €	5 091,00 €
2.5.	Revista Invade!	14 726,00 €	10 865,00 €
2.6.	Publicidade	200,00 €	0,00 €
2.7.	Merchandising - camisetas	5 350,50 €	0,00 €
2.8.	Participação e outras representações	2 790,00 €	669,85 €
2.9.	Rede Europeia Cidades Napoleónicas	1 500,00 €	1 500,00 €
2.10.	ATL	360,00 €	87,00 €
2.11.	Outros	100,00 €	79,95 €
	Sub-total	38 292,50 €	22 167,80 €
2.12.	Candidatura - Rede Invasões	59 538,46 €	0,00 €
2.13.	Candidatura - Valorizar sust.	214 945,62 €	77 914,67 €
2.14.	Candidatura - Poctep	36 666,66 €	2 359,64 €
	Sub-total	311 150,74 €	80 274,31 €
	Total	353 263,24 €	105 527,42 €

RESUMO			
Receita total - 2020		234 569,00 €	
Receita com transporte 2019		245 979,11 €	
Despesa total - 2020		105 527,42 €	
Saldo 2020		129 041,58 €	
SALDO FINAL		140 451,69 €	
Depósito no C.A.S.M.A.	114 197,68 €		
Depósito no C.A.S.M.A. - conta 2	26 180,05 €		
Fundo de Caixa	23,96 €		
Fundo caixa (2)	50,00 €		
TOTAL	140 451,69 €		

(2) Merchandising Mafra

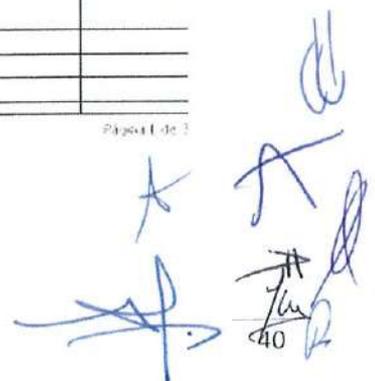
BALANCETE ANUAL

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

Código	Conta	VALORES MENSUAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos
11	Caixa	26,00	26,00	114,94	49,58	23,96	
111	Caixa	26,00	26,00	114,94	49,58	23,96	
12	Depósitos à Ordem	48.137,11	42.898,08	319.053,86	128.826,07	140.377,73	
121	Caixa Açúcar - 49284325156	36.137,11	14.228,91	141.795,45	22.577,77	114.197,68	
122	Caixa Açúcar TP - 4012436928	10.000,00	68.579,17	177.258,41	151.678,30	26.180,05	
22	Fornecedores	62.770,67	7.294,15	102.441,84	102.441,84		
221	Fornecedores c/c	62.770,67	7.294,15	102.441,84	102.441,84		
2211	Fornecedores gerais	62.770,67	7.294,15	102.441,84	102.441,84		
22111	Fornecedores c/c (Hóspedes)	62.770,67	7.294,15	102.441,84	102.441,84		
2211001	Gravet, Lda			492,00	492,00		
2211002	AlurossITEC, Lda (ptop)			15,38	15,38		
2211005	Prestige Global, Lda	1.476,00	1.476,00	1.476,00	1.476,00		
2211011	SPIRA - Revitalização Patrimonial Unio. I			9.409,50	9.409,50		
2211015	Impleta Design, Lda	1.463,70	2.238,20	2.232,50	2.232,50		
2211016	José Marques Bandeira	3.500,00	3.500,00	9.150,00	9.150,00		
2211017	Netfolo - Tecnologias de Informação, L			66,42	66,42		
2211020	GÓDREFF Portugal, Lda			400,00	400,00		
2211021	Associação Mundo Patrimonial			16.851,00	16.851,00		
2211022	Tresat - Artes Gráficas, Lda	79,95	79,95	259,53	259,53		
2211023	Soc. Agrícola Quinta da Felicidade, Lda			366,69	366,69		
2211024	Summer Camp L, SA			613,00	613,00		
2211025	Ana Rosa Gomes Duarte			196,80	196,80		
2211026	Carlos Cantaro, Lda			3.075,00	3.075,00		
2211027	Associação Turismo de Portugal			87,00	87,00		
2211028	Trus. To Bees Unipessoal Lda	4.541,85		4.541,85	4.541,85		
2211029	Transcargas, Soluções Ambientais, S.A.	16.980,57		16.980,57	16.980,57		
2211030	ORCAL - Organização Gráfica e Publicad	3.127,00		3.127,00	3.127,00		
2211031	Varões Costeiros, Unipessoal, Lda	31.598,60		31.598,60	31.598,60		
22112	Fornecedores c/c (Estrangeiro)			1.500,00	1.500,00		
2211201	Federacao Europeia dos Caixas Nacionais			1.500,00	1.500,00		
27	Outras contas a receber e a pagar		26.111,11	174.569,04	174.297,12	271,92	
278	Outros devedores e credores		26.111,11	174.569,04	174.297,12	271,92	
2788	Devedores e Credores Diversos		26.111,11	174.569,04	174.297,12	271,92	
27881	Sócios Internos		26.111,11	172.340,76	172.283,84	76,92	
27881001	Município de Sobral de Monte Agraço			28.275,96	28.275,96		
27881002	Município de Arruda dos Vinhos		16.111,11	28.275,96	28.275,96		
27881003	Município de Torres Vedras			28.275,96	28.129,64	76,92	
27881004	Município de Vila Franca de Xira		10.000,00	28.275,96	28.275,96		
27881005	Município de Mira			28.275,96	28.275,96		
27881006	Município de Leiria			30.960,96	30.960,96		
27882	Sócios Externos			405,00	210,00	195,00	
27882001	Leader Gest. - Associação para o Desenv			120,00	120,00		
27882002	Sociaal Portugal Unipessoal, Lda			60,00		60,00	
27882003	José António Vendeiro Pees Coelho			60,00	60,00		
27882004	Município da Caldeia, Ma			120,00		120,00	
27882005	José João Duarte			15,00		15,00	
27882006	Always on Trek			30,00		30,00	
27883	Outros Deved. e Cred.Externos			1.823,28	1.823,28		
27883001	Natalia Cane - CM Leiria			122,54	122,54		
27883002	Outros em análise			925,24	925,24		
27883003	Impleta Design, Lda			755,50	775,50		



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Balancete Analítico

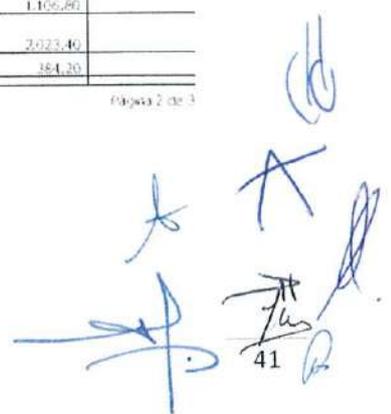
Mês: Dezembro

(Euros)

Código	CONTA	VALORES MENSUAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos
32	Mercaçoes			3.743,01		3.743,01	
321	Mercaçoes Externas			3.743,01		3.743,01	
3214	Mercaçoes Externas N/Deduzível			3.743,01		3.743,01	
56	Resulados Transferidos				16.853,36		16.853,36
561	De Exercícios Anteriores				16.853,36		16.853,36
561001	Resultado 2017				5.515,53		5.515,53
561002	Resultado 2018				3.498,10		3.498,10
561003	Resultado 2019				7.839,73		7.839,73
62	Fornecimentos e serviços externos	7.231,57		107.886,23	3.628,50	104.257,73	
622	Serviços especializados	7.294,18		105.211,44	3.628,50	101.582,94	
6221	Trabalhos Especializados	4.976,00		37.393,88		37.393,88	
62211	Trab. Especial Merc.Nacional	4.976,00		37.393,88		37.393,88	
622112	Trab. Especial q/IVA n/Deduzível	1.476,00		28.243,88		28.243,88	
622113	Trab. Especial Outros (REI)	3.500,00		9.150,00		9.150,00	
6222	Publicidade e Propaganda	2.318,16		15.163,39	3.628,50	11.534,89	
62221	Public. Prop. Merc. Nacional	2.318,16		15.163,39	3.628,50	11.534,89	
622212	Public. Prop. q/IVA n/Deduzível	2.318,16		15.163,39	3.628,50	11.534,89	
6226	Construção e Reparação			51.654,17		51.654,17	
62262	Const. Rep. Equip. Bas. Instal.			3.075,00		3.075,00	
622622	Const. Reparação Secor			3.075,00		3.075,00	
62263	Const. Rep. Terrenos e Edifícios			48.579,17		48.579,17	
622632	Const. Rep. Ter. Edif. q/IVA n/Ded.			48.579,17		48.579,17	
6228	Outros			1.000,00		1.000,00	
62281	Atrechos			1.000,00		1.000,00	
62281004	Concurso Macro Mercadores (IVADE)			1.000,00		1.000,00	
623	Materiais			445,61		445,61	
6233	Material de Escritório			78,92		78,92	
62331	Mat. Escrit. Merc. Nacional			78,92		78,92	
623312	Mat. Escrit. M. N. q/IVA n/Ded.			78,92		78,92	
6234	Artigos para Oferta			366,69		366,69	
62341	Artigo Oferta Merc. Nacional			366,69		366,69	
623412	Artigo Oferta q/IVA n/Deduzível			366,69		366,69	
625	Deslocações, estadas e transportes			736,15		736,15	
6251	Deslocações e estadas			736,15		736,15	
62511	Deslocações Estadas do Pessoal			736,15		736,15	
625113	Despesa de Alojamento			203,98		203,98	
625114	Despesas Transporte Externos			532,17		532,17	
626	Serviços diversos	37,41		1.493,03		1.493,03	
6262	Comunicação	37,41		386,23		386,23	
62621	Telefones	37,41		354,88		354,88	
626212	Telefones q/IVA n/Deduzível	37,41		354,88		354,88	
62622	Correios			31,35		31,35	
626223	Correios Outros (REI/REPO)			31,35		31,35	
6266	Despesas de Representação			1.106,80		1.106,80	
62661	Refeições			1.106,80		1.106,80	
68	Outros gastos e perdas			2044,20	20,80	2.023,40	
681	Impostos			385,00	0,80	384,20	

Elaborado a PRESTÍGIO GLOBAL Consultores, Lda.

Página 2 de 3



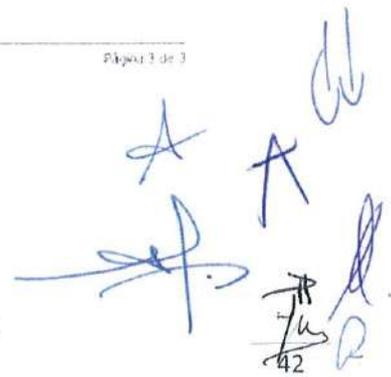
41

Balancete Analítico

Mês: Dezembro

(Euros)

CONTA		VALORES MENSUAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
Código	Designação	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Débitos	Créditos
6812	Impostos adiantados			385,00	0,00	384,20	
68123	Imposto de Selo			2,89	0,80	2,09	
6812317	Operações Financeiras			2,89	0,80	2,09	
68123172	Op. reali. of. merc. atenuad.			2,89	0,80	2,09	
681231724	Outras comissões			2,89	0,80	2,09	
68127	Taxas			382,11		382,11	
688	Outros			1.659,20	20,00	1.639,20	
6883	Outragens			1.587,00		1.587,00	
6883001	Quotas - Federação Europeia Cidades Vias			1.560,00		1.560,00	
6883002	Quotas - Associação Turismo de Portugal			87,00		87,00	
6888	Outros não especificados			72,20	20,00	52,20	
68886	Out. Custos Partes Financeiras			72,20	20,00	52,20	
688861	Serções Bancárias			72,20	20,00	52,20	
6888613	Cent. Serv. Banc. Interbanc.			72,20	20,00	52,20	
75	Subsídios à exploração				61.105,62		61.105,62
751	Subsídios do Estado e outros entes públi				61.105,62		61.105,62
751001	Apoio à Sustentabilidade - Turismo Portu				61.105,62		61.105,62
78	Outros rendimentos e ganhos		26,01		172.788,77		172.788,77
781	Rendimentos suplementares		26,00		172.788,76		172.788,76
7811	Quotas				120.060,76		120.060,76
78111	Quota Anadi				30.405,00		30.405,00
781111	Contribuição extraordinária Rede das In				60.000,00		60.000,00
781115	Contribuição extraordinária NAFSC, TEP				36.666,66		36.666,66
781116	Contribuição extraordinária Turismo de P				42.289,10		42.289,10
7816	Outros rendimentos suplementares		26,00		2.728,00		2.728,00
78162	Outros rendimentos suplementares		26,00		2.728,00		2.728,00
781621	Outros rendimentos da Atividade		26,00		2.728,00		2.728,00
7816212	Marketing		26,00		2.728,00		2.728,00
789	Outros		0,01		0,01		0,01
7897	Diferenças por Amortizamentos		0,01		0,01		0,01
81	Resultado líquido do período			7.839,73	7.839,73		
818	Resultado líquido			7.839,73	7.839,73		
8181	Resultado líquido			7.839,73	7.839,73		
Total geral:		116.265,35	116.265,35	722.692,79	722.692,79	250.747,75	250.747,75



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

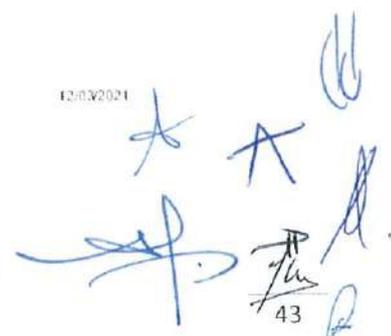
Rota Histórica das Linhas de Torres

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		2020	2019
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		61 105,02	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			(3 479,44)
Financiamentos e serviços externos		(104 257,73)	(21 081,44)
Gastos com o pessoal			
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		172 788,77	34 236,15
Outros gastos		(2 023,40)	(1 836,54)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		127 613,26	7 839,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		127 613,26	7 839,73
Gasto de financiamento líquido)			
Resultado antes de impostos		127 613,26	7 839,73
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		127 613,26	7 839,73

A Gerência _____

O Contabilista certificado _____





Rota Histórica
das Linhas de Torres

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

BALANÇO

Rota Histórica das Linhas de Torres

BALANÇO (ME)
DEZEMBRO 2020

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
Ativo corrente:			
Investições		3 743,01	3 743,01
Créditos			
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes		271,92	1 790,74
Caixa e depósitos bancários		140 451,09	11 410,11
		144 466,02	16 853,90
Total do Ativo			
		144 466,02	16 853,90
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas			
Resultados transferidos		16 853,36	9 013,83
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		127 613,26	7 839,73
		144 466,62	16 853,36
Total do capital próprio			
		144 466,62	16 853,36
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores			,50
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			,50
			,50
Total do passivo			
			,50
Total do Capital Próprio e do Passivo			
		144 466,62	16 853,86

A Gerência: _____

O Contabilista certificado: _____

CONCLUSÃO

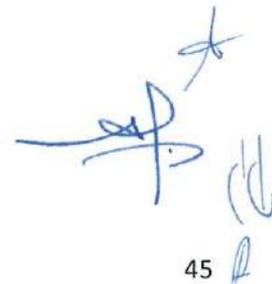
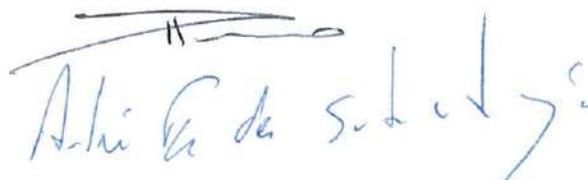
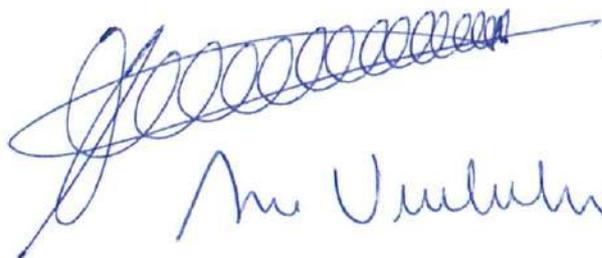
No ano de 2020, a atividade da Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras sofreu algumas alterações face ao inscrito no Plano de Ação. Esse desvio na concretização do planeado deve-se grandemente aos constrangimentos e às adaptações impostas pela situação atípica que o país atravessa, causada pela pandemia da COVID-19.

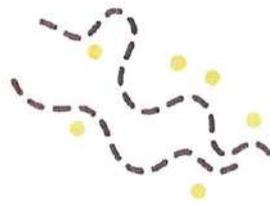
Ainda assim, a maioria das ações previstas foram desenvolvidas, e, nalguns casos, a RHLT acolheu novas ações/atividade, que não constando do Plano de Ação de 2020 que foram consideradas importantes acolher e/ou dinamizar face à nova realidade turística e cultural de Portugal, e do mundo. Algumas delas visaram contribuir para um futuro programa de retoma turística, pós-confinamento.

Relativamente aos três projetos financiados em que a RHLT se vê envolvida (NAPOCTEP - Rotas Napoleónicas por Espanha e Portugal, Rota Histórica das Linhas de Torres – Comunidade e Turismo Sustentável e Rede temática das Invasões Francesas em Portugal), foram desenvolvidas várias ações previstas no cronograma dos dois primeiros.

Sobral de Monte Agraço, 18 de março de 2021

A Direção:





Rota Histórica das Linhas de Torres

PLANO DE AÇÃO

e

ORÇAMENTO

2021

A collection of approximately seven handwritten signatures in blue ink, arranged in a loose cluster in the bottom right corner of the page. The signatures vary in style, with some being more stylized and others more legible.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Introdução

A Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) é uma associação sem fins lucrativos fundada pelos municípios de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira. A associação pode integrar outras entidades públicas e privadas, tendo por fim a realização de interesses específicos, tais como a planificação e desenvolvimento de uma política de produção e promoção turística, que corresponda aos interesses dos membros, bem como a planificação estratégica de uma política cultural de acordo com os objetivos da RHLT, entre outros.

A associação manterá relações de cooperação e colaboração com outras associações nacionais e estrangeiras que tenham objetivos semelhantes.

Sem prejuízo da atribuição de posteriores objetivos, a RHLT, prossegue os fins estabelecidos nos estatutos aprovados aquando da sua constituição.

Atividades

Para o ano 2021, a Direção propõe a realização das seguintes atividades para discussão e aprovação pela Assembleia Geral:

- Ações com operadores: realização de ações de promoção dirigidas a operadores e empresas de animação que atuam na região, com o objetivo de lhes dar a conhecer as potencialidades da RHLT, e do território onde ela se insere, no que se refere a experiência turísticas inovadoras. Esta ação ficará dependente das restrições resultantes da pandemia.

- Reformulação do site RHLT: criação e implementação de três menus (Sócios: com informação para sócios e potenciais sócios (possibilidade de acesso ficheiros PDF e formulário de inscrição); Revista INVADE (possibilidade de download do PDF da revista e destaque para os pacotes criados nas diferentes edições); Exposição do merchandising RHLT: com destaque/referência na homepage). Será ainda desenvolvido um *refresh* geral.

- Comemoração do Dia Nacional das Linhas de Torres: No dia 20 de outubro (4ª feira) decorrerá a cerimónia institucional em Mafra, com a entrega das distinções e apresentação das entidades distinguidas, acompanhado por diversos momentos culturais, conforme programa:

Palácio Nacional de Mafra, Sala Elíptica ou Sala dos Atos Académicos

18:00 | Abertura da cerimónia (Câmara Municipal de Mafra)

18:15 | Apresentação Distinções Wellington Honor e entrega dos troféus

19:00 | Bailado "Linhas que unem"

19:30 | Encerramento da cerimónia, Presidente da Direção da Rota Histórica das Linhas de Torres

Palácio Nacional de Mafra, Claustro Sul

19:45 | Concerto de Carrilhão

20:15 | Mafra de Honra



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Ainda dentro das comemorações do Dia Nacional das Linhas de Torres, será mantida a iniciativa "À Mesa dos Generais" que deverá incidir em restaurantes que trabalhem uma oferta de ementa completa (entrada/sopa, prato principal, sobremesa e vinho).

Manter-se-ão as atividades específicas em cada um dos seis concelhos para famílias e público em geral (que decorrerão no fim de semana subsequente), assim como as atividades para o público escolar.

- Revista: "Invade: património, turismo, lazer" conceção e produção do 4º e 5º números da revista, disponíveis em junho e dezembro. Criação de um momento que assinala o lançamento da revista, mesmo que em pequena escala, por exemplo no alojamento em destaque nesse número, permitindo dar maior projeção à revista.

- Concurso micro metragens Invade!: mantendo os mesmos pressupostos de 2020 (categoria única, dirigida ao público em geral, sem limite de idade e com um prémio no valor de 1.000,00€), mas deslocalizado das comemorações do Dia Nacional das Linhas de Torres, permitindo uma nova data (junho) e diferentes locais, mais acessíveis ao público (espaço exterior e espaços alternativos: museus, bibliotecas, galerias de arte) para a exibição dos filmes a concurso e a entrega do respetivo prémio. Esta deslocalização espacial e temporal permitirá uma maior participação pública e difusão do evento, assim como uma nova dinâmica na apresentação dos filmes, procurando ir ao encontro daquele que é o público-alvo desta iniciativa.

- Publicidade/divulgação: Para divulgar e incentivar a retoma de visita às Linhas de Torres, pretende-se criar pequenos vídeos para as redes sociais com depoimentos e entrevistas sobre os mais variados temas desde história, arqueologia, museologia, curiosidades, entre outros, que serão intercalados com filmagens dos locais, já realizadas em 2020, ou novas capturas para complementar os conteúdos. Por exemplo, registo vídeo de um convidado a explicar o fardamento, as armas utilizadas no decorrer do conflito, a arquitetura dos fortes, as intervenções arqueologias realizadas, como se carregava um canhão, entre outros. Também serão feitos alguns vídeos com parceiros da restauração, hotelaria e outras entidades que se enquadrem no território e no objetivo de divulgação da RHLT.



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Roteiro de Turismo Militar: integrar a Rota da Guerra Peninsular no Roteiro de Turismo Militar criado pela Associação de Turismo Militar. O Roteiro de Turismo Militar será composto por um conjunto de rotas associadas a acontecimentos e períodos da história nacional e visa promover e divulgar recursos, equipamentos e serviços turísticos e culturais nacionais, passíveis de integrar, de forma direta ou complementar, a oferta de Turismo Militar em Portugal. O projeto é dinâmico, encontra-se em constante construção e será materializado e atualizado com as entidades que aderirem.

- Merchandising: após a criação das primeiras peças, verifica-se que o merchandising da RHLT necessita de ter um espaço próprio nos CI's / Postos de Turismo de modo a potenciar a venda, assim pretende-se criar e produzir seis módulos para exposição do merchandising.

- Visitas temáticas: considerando a retoma da atividade turística e como forma de potenciar o território da RHLT, pretende-se criar seis visitas temáticas de acordo com os temas de cada Centro de Interpretação. Será criado um calendário de visitas e um programa onde, além da visita, será incluída uma experiência (refeição, prova de vinhos, entre outros).

- Inquérito aos visitantes dos Centros de Interpretação: entre os meses de junho e agosto os visitantes dos CI's serão convidados a responder a sete questões que pretendem fazer a sua caracterização (idade, sexo), ficar a conhecer a sua origem (distrito), relacionamento com a temática e hábitos de consumo (estadia e compras na região). Com este inquérito, pretende-se ficar a conhecer o público que visita a Rota, de forma a tentar direcionar as campanhas de divulgação da RHLT, assim como comparar com os resultados do inquérito anterior.

- Participação em congressos ou outras representações da RHLT: participação em congressos, colóquio, seminários e/ou encontros de discussão nos quais a RHLT tenha interesse em apresentar a sua ação e produto turístico-cultural ou enriquecer os conhecimentos da Equipa Técnica. Nesta ação é possível assegurar a representação da RHLT nas reuniões de acompanhamento das projetos em curso.

- Levantamento de trabalhos académicos sobre a temática: acompanhamento do meio académico, através do levantamento de trabalhos que foram desenvolvidos nos últimos anos sobre temáticas de interesse para a missão e objetivos da RHLT.

Praça Dr. Eugénio Dias, 12 | 2590 - 016 SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
Tel. 261 942 296 | www.rhlt.pt

5



Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- Levantamento e contacto com Centros de Estudos e/ou Investigação: fazer o levantamento de Centros de Estudos e/ou Investigação que trabalhem temáticas como Turismo Militar, hotelaria, audiovisual, design, tecnologia e informática, entre outras temáticas que vão de encontro à missão da RHLT, de forma a possibilitar os primeiros contactos que poderão permitir a criação de parceiras.

- Encontro /Seminário: no âmbito das duas ações anteriores, trabalhar junto das instituições académicas no sentido de estabelecer parcerias institucionais que permitam promover um encontro anual para apresentação de projetos/trabalhos e posterior edição de atas. Este encontro poderá integrar o programa comemorativo do Dia Nacional das Linhas de Torres.

- Projeto artístico na RHLT: trabalhar no sentido de desenvolver um regulamento para uma ação que permita fomentar a criação artística no território das Linhas de Torres. O convite será lançado em 2022, assim como a orçamentação desta ação que se pretende tenha continuidade temporal.

- Participação na Federação Europeia das Cidades Napoleónicas (FECN): manter a condição de associado da FECN de forma a acompanhar os trabalhos desenvolvidos pela mesma e manter a integração no itinerário europeu.

- Participação na Associação de Turismo de Lisboa (ATL): manter a condição de sócio da ATL de forma a promover a RHLT e a revista Invade! nos postos e agentes da ATL.

- Projeto "Rede das Invasões" - Programa Valorizar: Linha de Apoio à Valorização do Interior - Consórcio de 13 entidades cujo promotor é a CIM Coimbra (Almeida, Bombarral, Elvas, Lourinhã, Mealhada, Mortágua, Penacova e a RHLT) - prevê-se o desenvolvimento do mesmo ao longo do ano de 2021.

- Projeto "Rota Histórica das Linhas de Torres- Comunidade e Turismo Sustentável" - Programa Valorizar: Linha de Apoio à Sustentabilidade - prevê-se para este ano as seguintes ações:
*Desenvolvimento de um Livro sobre a história das Linhas de Torres para o público infantil;

6



Rota Histórica
das Linhas de Torres

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

- *Desenvolvimento de um Caderno de Campo;
- *Criação de um Booklet com oferta do Programa de Educação Patrimonial para escolas;
- *Conceção e produção de merchandising infanto-juvenil .
- *Desenvolvimento e produção de sinalética denominativa e informativa (incluindo o programa de participação comunitária).
- *Criação do Mapa RHLT (todo o território de um lado e cada sócio fundador do outro).
- *Aquisição de rampas para melhoria de acessibilidades em alguns monumentos.
- *Aquisição de maquete tátil para trabalhar com escolas e, em particular, com cegos.
- *Desenvolvimento de App kids friendly decorrente do Programa de Educação Patrimonial.

- Projeto Napoctep (INTERREG V: Espanha – Portugal (NAPOCTEP) - Candidatura Destination Napoleon) a RHLT prevê para 2021 a execução da sinalética e a conceção e impressão de materiais de divulgação das Rotas onde o património da RHLT está inserido, o folheto será bilingue.

Durante o ano 2021 estão em execução os três projetos referidos anteriormente, cuja execução das ações previstas vai absorver grande parte do trabalho dos técnicos, quer no acompanhamento das ações que decorrem localmente, quer nas reuniões e ações dos projetos que decorrem em consórcio.

De referir ainda que, em 2020 a RHLT apresentou candidatura à Marca do Património Europeu, da qual também se aguarda resposta durante o ano de 2021. A ser atribuída esta distinção, a RHLT deverá introduzir algumas ações no plano, prevista em sede de candidatura.

Na tabela seguinte estão sintetizadas as atividades agora descritas.

Praça Dr. Eugénio Dias, 12 | 2590 - 016 SOBRAL DE MONTE AGRADO
Tel. 261 942 296 | www.rhlt.pt

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

Ação	Designação	Objetivo	Equipa	Data	Orçamento
01 RH/LT	Ações com operadores	Apresentação de meio dia da Rota Histórica das Linhas de Torres através de visitas ao território e informações sobre parceiros e potenciais produtos a criar no território.	Técnicos municipais (grupo trabalho Turismo)	ao longo do ano	200,00 €
02 RH/LT	Reformulação do website	Criar três novos menus: socios, revista invadível e merchandising	Técnicos municipais (grupo trabalho Comunicação)	ao longo do ano	985,00 €
03 RH/LT	Comemoração do Dia Nacional das Linhas de Torres	Cerimónia comemorativa Criação de Distinções Wellington Honor, a serem entregues na cerimónia do DNLT. Iniciativa "A mesa com os Generais" Campanhas de divulgação e imagem	Técnicos municipais (grupo de trabalho do Dia Nacional)	de 20 a 24 outubro	3 810,00 €
04 RH/LT	Revista "Invadível património, turismo, lazer"	Lançamento dos 4º e 5º números	Técnicos municipais (grupo trabalho revista)	junho e dezembro	15 335,00 €
05 RH/LT	Concurso micro metragens Invadível	Autonomização do concurso de micro metragens invadível em relação ao DNLT, deslocalizando-o para o mês de junho.	Técnicos municipais (grupo de trabalho do Dia Nacional)	junho	1 787,20 €
06 RH/LT	Publicidade	Aquisição de materiais promocionais. Criação de vídeos.	Técnicos municipais	ao longo do ano	1 492,80 €
07 RH/LT	Roteiro de Turismo Militar	Integrar o roteiro criado pela Associação de Turismo Militar através da Rota da Guerra Peninsular	Técnicos municipais	ao longo do ano	4 850,00 €
08 RH/LT	Merchandising	Produção do expositor temáticos para os CI/ Postos de Turismo	Técnicos municipais	ao longo do ano	2 214,00 €
09 RH/LT	Visitas temáticas	Criação de seis visitas temáticas de acordo com os temas de cada Centro de interpretação	Técnicos municipais	março a outubro	0,00 €
10 RH/LT	Inquérito aos visitantes dos Centros de interpretação	Inquirir os visitantes individuais dos Centros de interpretação sobre proveniência, contacto com a temática e conhecimento sobre a RH/LT	Técnicos municipais	junho a agosto	0,00 €
11 RH/LT	Participação em congressos/ reuniões ou outras representações da RH/LT	Representação da associação	Técnicos municipais e/ou membros dos órgãos	ao longo do ano	1 560,00 €
12 RH/LT	Levantamento de trabalhos académicos sobre a temática	Criar um conjunto de informações atualizadas que permita eventuais estudos em parceria com a RH/LT	Técnicos municipais	ao longo do ano	0,00 €
13 RH/LT	Levantamento e contacto com Centros de Estudo e/ou Investigação	Possibilitar a criação de parcerias que permitam desenvolver alguma temática e atividades da RH/LT	Técnicos municipais	ao longo do ano	0,00 €
14 RH/LT	Participação na Rede Europeia de Cidades Napoleónicas	Acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito da rede	Técnicos municipais	ao longo do ano	1 500,00 €

Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras

15 RHLT	Participação na Associação Turismo Lisboa	Manter a condição de sócio da ATL para promover a divulgação da RHLT nos postos e agentes da ATL	Técnicos municipais	ao longo do ano	350,00 €	
16 RHLT	Encontro /Semnário	Promover um encontro anual do meio académico	Técnicos municipais	ao longo do ano	0,00 €	
17 RHLT	Projeto artístico RHLT	Desenvolver regulamento para a ação	Técnicos municipais	ao longo do ano	0,00 €	
18 RHLT	Projeto Rede das Invasões	Acompanhamento do desenvolvimento do projeto "Rede Temática das Invasões Francesas" cujo líder é a CIMI Região de Coimbra	Técnicos municipais (grupo trabalho Candidaturas)	ao longo do ano	60 000,00 €	
19 RHLT	Projeto RHLT: Comunidade e Turismo Sustentável	Desenvolvimento e conclusão do projeto	Técnicos municipais	ao longo do ano	192 781,08 €	
20 RHLT	Projeto Napocstep	Desenvolvimento e conclusão do projeto	Técnicos municipais (grupo trabalho Candidaturas)	ao longo do ano	34 307,03 €	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones with initials like 'A', 'R', and '9'.

Orçamento

Para fazer face às atividades previstas para o ano 2021, propõe-se para discussão e aprovação pela Assembleia Geral o seguinte orçamento:

Receita		
1. Funcionamento		
1.1.	Quotas	
1.1.1.	Sócios fundadores	30 000,00
1.1.2.	Sócios não fundadores	360,00
	sub-total	30 360,00
1.2.	Contribuição extraordinária	
1.2.1.1.	Cont. Extr. Candidatura - Rede Invasões	0,00
1.2.2.1.	Cont. Extr. Candidatura - Valorizar sust.	64 985,58
1.2.2.2.	Financiamento - Valorizar sust.	127 795,50
1.2.3.	Contr. Extr. Roteiro Turismo Militar	4 850,00
	sub-total	197 631,08
1.3.	Donativos	0,00
1.4.	Juros de capital	0,00
1.5.	Outros	0,00
	sub-total	0,00

2. Atividades		
2.1.	Participações	0,00
2.2.	Merchandising	0,00

3. Saldo		
3.1.	Saldo ano anterior	2 800,00
3.2.	Saldo candidatura Napoctep	34 307,02
3.3.	Saldo candidatura Rede Invasões	60 000,00

Total	325 098,10
-------	------------

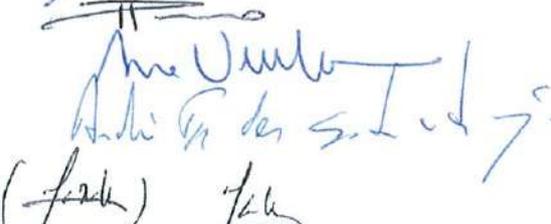
Despesa		
1. Funcionamento		
1.1.	Expediente/ administrativas	250,00
1.2.	Apoio técnico/ obrigações	1 576,00
1.3.	Serviços bancários	150,00
1.4.	Produção gráfica	500,00
1.5.	Manutenção do site	620,00
1.6.	Telecomunicações	540,00
1.7.	Programa faturação	70,00
1.8.	Outros	120,00
	sub-total	3 826,00

2. Atividades		
2.1.	Ações com operadores	200,00
2.2.	Reformulação site	985,00
2.3.	Dia Nacional das Linhas de Torres	3 810,00
2.4.	Revista Invade!	15 335,00
2.5.	Concurso Invade!	1 787,20
2.6.	Publicidade/ Divulgação	1 492,80
2.7.	Roteiro de Turismo Militar	4 850,00
2.8.	Merchandising - expositor	2 214,00
2.9.	Participação e outras representações	1 560,00
2.10.	Rede Europeia Cidades Napoleónicas	1 500,00
2.11.	ATL	350,00
2.12.	Outros	100,00
	Sub-total	34 184,00
2.13.	Candidatura - Rede Invasões	60 000,00
2.14.	Candidatura - Valorizar sust.	192 781,08
2.15.	Candidatura - Poctep	34 307,02
	Sub-total	287 088,10

Total	325 098,10
-------	------------

Sobral de Monte Agraço, 10 de dezembro de 2020

A Direção:

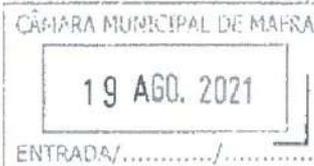


 (Assinatura) 

Praça Dr. Eugénio Dias, 12 | 2590 - 016 SOBRAL DE MONTE AGRAÇO
Tel. 261 942 296



Exmo. Senhor Presidente
Câmara Municipal de Mafra

Praça do Município
2644-001 Mafra



B. Babina

Sua referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência	DATA
		116/2021	11-08-2021

Assunto: **Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluindo Corrupção e Infrações Conexas**

Exmo. Sr.,

Informo V. Ex.^a que, junto enviamos, para conhecimento, o Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão Incluindo Corrupção e Infrações Conexas, referente ao exercício de 2020, que foi já remetido às seguintes entidades:

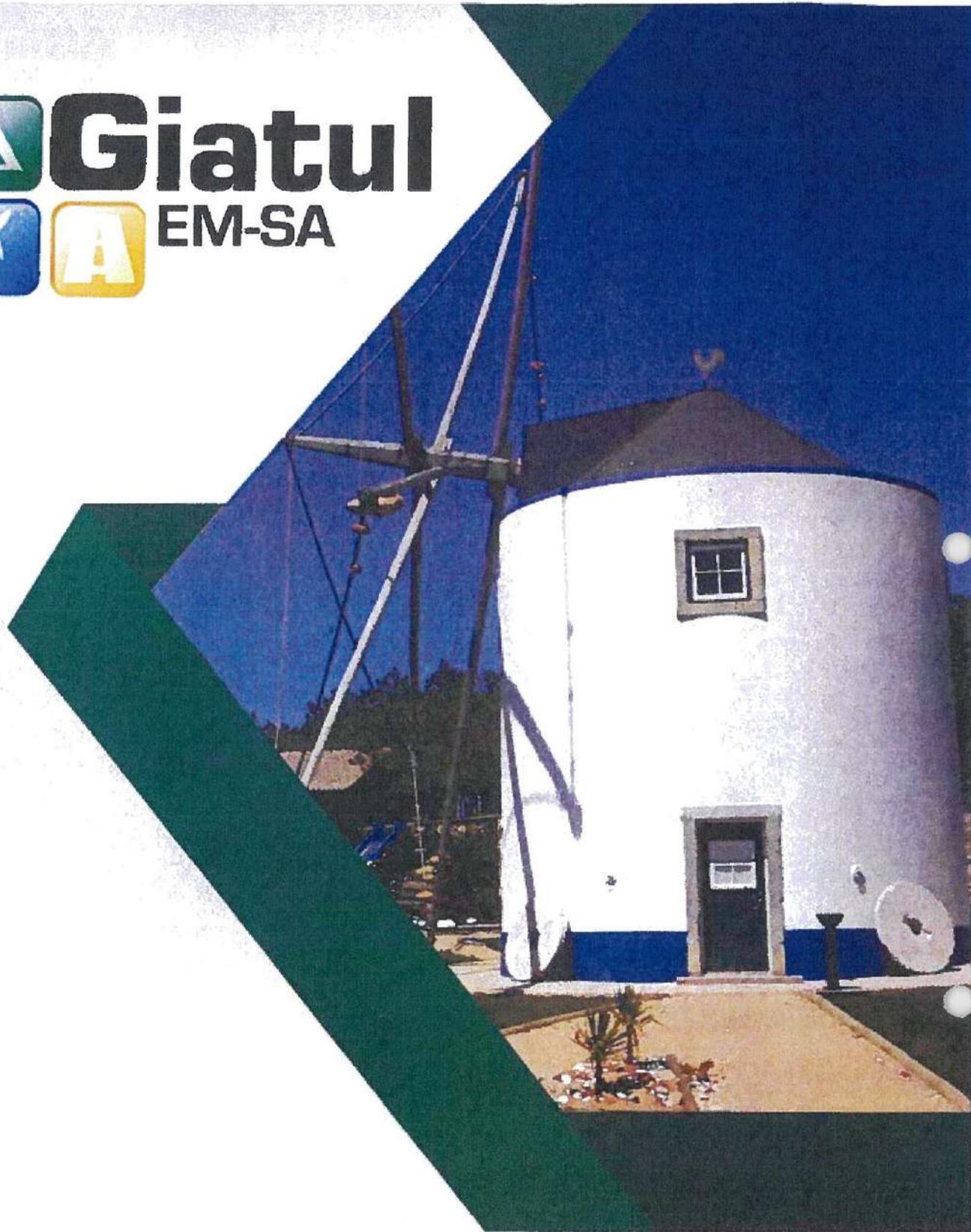
- Conselho de Prevenção da Corrupção
- Inspeção-Geral de Finanças
- Direção-Geral das Autarquias Locais

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor Geral,



(Manuel Luís Castelo)



PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE GESTÃO INCLUINDO
OS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Relatório Anual de Execução

2020

GIATUL – ACTIVIDADES LÚDICAS, INFRAESTRUTURAS E RODOVIAS, E.M., S.A.

Sede: NEM - Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - 2640-486 MAFRA

Telefone: 261 816 470

E-mail: geral@giatul.pt

NIPC: 505 874 915

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	4
II. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO	5
III. VERIFICAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PARA A MITIGAÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS	6
IV. PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA	8
V. GESTÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES	9
VI. CONCLUSÃO	12
VII. ANEXOS	13

3
57

I. INTRODUÇÃO

O Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC)¹, aprovou uma Recomendação, em 1 de julho de 2009, publicada na 2.ª Série do Diário da República, n.º 140, de 22 de julho de 2009, sobre Planos de Prevenção de Risco de Gestão Incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGICIC), nos termos da qual os órgãos máximos das entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos, seja qual for a sua natureza, deviam, no prazo de 90 dias, adotar e divulgar o seu PPRGICIC.

A GIATUL apresentou o seu PPRGICIC, tendo sido aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2009, dando assim cumprimento à suprarreferida Recomendação. Em 02 de agosto de 2018 procedeu-se à aprovação da revisão do mesmo.

A implementação, execução e avaliação do PPRGICIC competiu, em primeira linha, ao órgão executivo, com a coresponsabilização de todo o pessoal com funções dirigentes, incluindo todos os trabalhadores e colaboradores da GIATUL.

A metodologia associada à monitorização do PPRGICIC realizou-se através da ficha de controlo da execução a preencher e validar pelo responsável de cada área durante o ano, submetida posteriormente a supervisão.

Atendendo à publicação da Recomendação de 8 de janeiro de 2020, do Conselho de Prevenção da Corrupção, o presente relatório inclui uma referência sobre a gestão de conflitos de interesses (cf. Capítulo V).

O presente relatório tem como objetivo avaliar os resultados obtidos das medidas constantes do PPRGICIC. Porém, antes de qualquer avaliação, importa realçar que se tratou de um instrumento de gestão, dinâmico e, portanto, sujeito a aperfeiçoamento contínuo.

Independentemente do número de medidas implementadas, o PPRGICIC teve o mérito de promover o debate e a divulgação dos princípios éticos e da boa gestão, assim como alertar para a crescente necessidade de controlo sobre as diversas atividades. Para tal, foi essencial a intervenção ativa de todos os colaboradores da empresa, continuando-se a apelar para que possa ser reforçado esse envolvimento neste processo de gestão.

¹ Criado pela Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro, é uma entidade administrativa independente que funciona junto do Tribunal de Contas e tem por missão o desenvolvimento de uma atividade de âmbito nacional no domínio da prevenção da corrupção e infrações conexas.

II. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO

Para a elaboração do presente relatório, procedeu-se à análise das fichas de planeamento e controlo da execução do Plano de Prevenção de Risco de Gestão, as quais foram elaboradas por cada serviço.

Na verificação da implementação das medidas adotadas por cada serviço, assumiu-se que as afirmações reproduzidas nas fichas (devidamente validadas pelo respetivo dirigente) correspondiam, com exatidão, à realidade procedimental do momento.

Assim, as taxas de concretização que se enumeram no capítulo seguinte foram calculadas em função da comparação entre o número de medidas previstas e o número de medidas realizadas no ano em causa.

III. VERIFICAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PARA A MITIGAÇÃO DOS RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

Através do seu PPRGICIC, a GIATUL definiu a implementação de 31 medidas de prevenção de riscos de gestão, no âmbito das suas atividades. Resultante da monitorização efetuada, verificou-se que foram implementadas um total de 30 medidas, o que se traduz num resultado de implementação igual a 97%.

Assim, verifica-se que apenas 1 medidas não foi concretizada, por não ser aplicável em 2020 (ou seja, não se verificou, no período em apreço, as circunstâncias que justificassem a sua implementação).

Execução de medidas por serviço

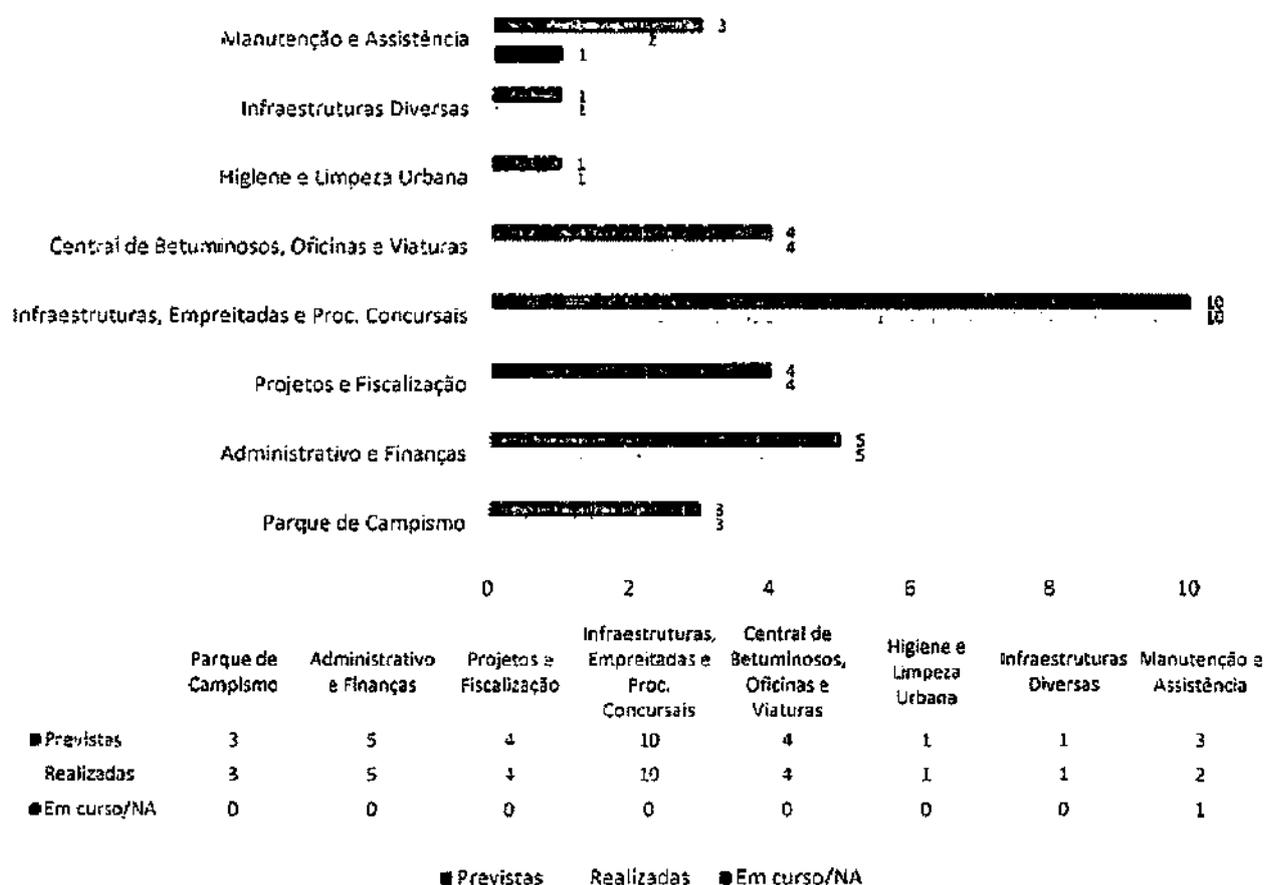


Gráfico n.º 1 – Medidas previstas, realizadas e em curso/não aplicáveis, em 2020.

Analisando o desempenho de cada serviço em 2020, no que respeita à execução do PPRGICIC, o serviço que ainda não implementou na íntegra todas as medidas foi o da Manutenção e Assistência.



Gráfico n.º 2 – % Medidas executadas e por executar/não aplicáveis em 2020.

No “Anexo I: Mapa de Monitorização 2020 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas”, são apresentadas todas as medidas do Plano.

No que respeita à medida de prevenção de inspecionar mensalmente as obras com registo do ato no respetivo processo, no serviço ‘Manutenção e Assistência’, esta não se aplicou no ano de 2020, porque apenas se verificaram obras de pequena dimensão, que não ultrapassaram a duração de um mês.

IV. PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Em 2 de outubro de 2019, substituindo a sua anterior Recomendação, de 7 de janeiro de 2015, sobre esta matéria, o Conselho de Prevenção da Corrupção emanou uma Recomendação, sobre prevenção de riscos de corrupção na contratação pública, dirigida a todas as entidades que celebrem contratos públicos, nos seguintes termos:

a) Reforçar a atuação na identificação, prevenção e gestão de riscos de corrupção e infrações conexas nos contratos públicos, quanto à sua formação e execução, devendo, em especial, fundamentar a decisão de contratar, a escolha do procedimento, a estimativa do valor do contrato e a escolha do adjudicatário;

b) Adotar instrumentos de planeamento específicos em matéria de contratação pública (v.g. planos de compras);

c) Incentivar a existência de recursos humanos com formação adequada para a elaboração e aplicação das peças procedimentais respetivas, em especial, do convite a contratar, do programa do concurso e do caderno de encargos;

d) Assegurar o funcionamento dos mecanismos de controlo de eventuais conflitos de interesses na contratação pública, designadamente os previstos no CCP e no Código do Procedimento Administrativo;

e) Privilegiar o recurso a procedimentos concorrenciais em detrimento da consulta prévia e do ajuste direto;

f) Nos casos de recurso à consulta prévia ou ao ajuste direto, adotar procedimentos de controlo interno que assegurem o cumprimento dos limites à formulação de convites às mesmas entidades;

g) Garantir a transparência nos procedimentos de contratação pública, nomeadamente o cumprimento da obrigação de publicação no portal da contratação pública;

h) Assegurar que os gestores dos contratos são possuidores dos conhecimentos técnicos que os capacitem para o acompanhamento permanente da execução dos contratos e para o cabal cumprimento das demais obrigações decorrentes da lei."

Pela observação das medidas preventivas definidas no PPRGICIC, pode verificar-se que a GIATUL, em especial a Área de Infraestruturas, Empreitadas e Procedimentos Concurrais, integram na sua gestão práticas que vão ao encontro da referida Recomendação.

V. GESTÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

O Conselho de Prevenção da Corrupção, através da Recomendação de 8 de janeiro de 2020, que revogou a deliberação de 7 de novembro de 2012, sobre o meso assunto, deliberou recomendar "A todas as entidades do Setor Público e a todas as demais entidades, independentemente da sua natureza, que tomam decisões, movimentam dinheiros ou valores e intervêm na gestão do património público" que "Incluam nos seus planos de prevenção dos riscos de corrupção e infrações conexas, e respetivos relatórios de execução, referência sobre a gestão de conflitos de interesses...".

Para facilitar o cumprimento da Recomendação, reproduz-se no presente relatório, as seguintes notas:

a) Conceito de conflitos de interesses:

O conflito de interesses no sector público pode ser definido como qualquer situação em que um agente público, por força do exercício das suas funções, ou por causa delas, tenha de tomar decisões ou tenha contacto com procedimentos administrativos de qualquer natureza, que possam afetar, ou em que possam estar em causa, interesses particulares seus ou de terceiros e que, por essa via, prejudiquem ou possam prejudicar a isenção e o rigor das decisões administrativas que tenham de ser tomadas, ou que possam suscitar a mera dúvida sobre a isenção e o rigor que são devidos ao exercício de funções públicas.

Podem ser geradoras de conflito de interesses, situações que envolvam trabalhadores que deixaram o cargo público para assumirem funções privadas, como trabalhadores, consultores ou outras, porque participaram, direta ou indiretamente, em decisões que envolveram a entidade privada na qual ingressaram, ou tiveram acesso a informação privilegiada com interesse para essa entidade privada ou, também, porque podem ainda ter influência na entidade pública onde exerceram funções, através de ex-colaboradores.

b) Quadro legal:

O ordenamento jurídico português dispõe de instrumentos normativos que contemplam o controlo dos conflitos de interesses, de que se destacam os seguintes:

- Constituição da República Portuguesa, relativamente à responsabilidade, aos estatutos e ao regime dos funcionários da Administração Pública;
- Código do Procedimento Administrativo, aprovado em Anexo ao Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro;

- Regime de incompatibilidade do pessoal de livre designação por titular de cargos políticos (Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro, atento o disposto no 22.º, n.º 5 do Decreto-Lei n.º 11/2012, de 20 de janeiro);
- Estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da Administração central, regional e local do Estado (Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, com as alterações posteriores, republicada pela Lei n.º 64/2011 de 22 de dezembro);
- Estatuto do gestor público (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na redação vigente, dada pela Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto);
- Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação vigente, dada pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março;
- Código de Conduta do Governo (em anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 184/2019, de 3 de dezembro);
- Regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos (Lei n.º 52/2019, de 31 de julho);
- Estatuto dos Deputados (Lei n.º 60/2019, de 13 de agosto);
- Criação da Entidade para a Transparência e aprovação do seu Estatuto (Lei Orgânica 4/2019, de 13 de setembro);
- Código de Conduta dos Deputados à Assembleia da República (Resolução de Assembleia da República n.º 210/2019, de 20 de setembro);
- Carta Ética da Administração Pública — Dez princípios éticos da Administração Pública, assumindo particular relevância os princípios do serviço público, da legalidade, da justiça, da imparcialidade, da lealdade e da integridade.

Tendo em conta a importância e atualidade da matéria dos conflitos de interesses no Sector Público, incluindo o período que sucede ao exercício de funções públicas, o Conselho de Prevenção da Corrupção considera fundamental reforçar o sentido e o alcance de medidas tendentes a uma cultura administrativa de rigor e transparência neste domínio.

Neste sentido, o Conselho de Prevenção da Corrupção recomenda que os gestores e órgãos de direção de todas as entidades do Sector Público, incluindo os que a qualquer título ou sob qualquer forma tenham de gerir dinheiros, valores ou património públicos, criem e apliquem nas suas organizações medidas que previnam a ocorrência de conflitos de interesses.

Atentas as medidas elencadas na Recomendação, salienta-se as potenciais situações de conflitos de interesses subjacentes às áreas de intervenção com riscos de corrupção já identificadas no PPRGICIC

e consideradas na elaboração do presente relatório. Deste modo, acautela-se preventivamente a existência de conflitos de interesse relativamente a cada procedimento que seja confiado ao trabalhador no âmbito das suas funções e no qual, de algum modo, tenha influência.

De salientar que se encontra em desenvolvimento algumas das medidas mencionadas na Recomendação, tais como, a adoção e subscrição, pelos trabalhadores desta empresa, da declaração de inexistência de conflito de interesses e o Manual de Boas Práticas e o Código de Conduta relativamente a todas as áreas de atuação, incluindo o período que sucede ao exercício de funções públicas.



VI. CONCLUSÃO

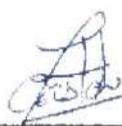
Tendo em consideração os esforços desenvolvidos, verifica-se uma maior sensibilidade por parte dos dirigentes e colaboradores para o cumprimento das medidas adotadas para prevenir o risco e incentivar a eficácia e eficiência, o que permitiu o cumprimento das medidas previstas no PPRGICIC.

Até à presente data não foram implementadas todas as medidas para o cumprimento integral da Recomendação de 8 de janeiro de 2020, emitida pelo Conselho de Prevenção da Corrupção, quanto à gestão de conflitos de interesses, contudo as mesmas encontram-se em desenvolvimento.

Mafra, 10 de agosto de 2021

Ana Cristina Praça

(Ana Cristina Praça)



(Manuel Luís Castelo)

VII. ANEXOS

Anexo I: Mapa de Monitorização 2020 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas.

Atividade	Identificação dos riscos	N.º	Medidas de prevenção	Estado realização	Observações
Parque de Campismo					
Promover a imagem pública dos serviços do Parque de Campismo	Falta de planeamento da atividade que conduza a uma deficiente avaliação das necessidades de aquisição de serviços	1	Elaborar anualmente ficha de planeamento e controlo de execução da atividade da área da Comunicação.	R	Medida em desenvolvimento.
Assegurar a atualização permanente da página eletrónica Encerra Camping introduzindo ainda novas funcionalidades que beneficiem a acessibilidade dos utilizadores aos serviços prestados pelo parque de campismo.	Desatualização de conteúdos disponíveis na página eletrónica do Encerra Camping	2	Verificação do cumprimento do contrato de atualização de conteúdos do site.	R	Medida em desenvolvimento
Gestão das atividades e utilização do Encerra Camping.	Falta de cobrança ou cobrança indevida dos preços e taxas.	3	Efetuar o controlo das cobranças associadas, de acordo com o Regulamento em vigor.	R	

Atividade	Identificação dos riscos	N.º	Medidas de prevenção	Estado realização	Observações
Administrativo e Finanças					
Operações contabilísticas e de tesouraria.	Risco de desvio de dinheiro e valores. Risco de falhas na aplicação de normas e procedimentos e regulamentos de natureza financeira.	1	Conferência da informação intermédia e final.	R	
		2	Acompanhamento e controlo da execução das medidas previstas.	R	
		3	Segregação de funções e responsabilidade das operações.	R	
		4	Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos.	R	
Produção de informação contabilística.	Risco de afetação da qualidade da prestação de contas e da informação contabilística.	1	Conferência da informação intermédia e final.	R	
		3	Segregação de funções e responsabilidade das operações.	R	
		4	Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos.	R	
Efetuar o processamento e conferência de vencimentos e abonos, de acordo com a legislação em vigor.	Processamento irregular das renumerações e outros abonos.	1	Conferência da informação intermédia e final.	R	
		5	Promover a rotatividade dos intervenientes no processo.	R	
Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais.	Risco de perda de valores ativos.	1	Conferência da informação intermédia e final.	R	
		3	Segregação de funções e responsabilidade das operações.	R	
		4	Acompanhamento e supervisão da atividade pelos superiores hierárquicos.	R	

Atividade	Identificação dos riscos	N.º	Medidas de prevenção	Estado realização	Observações
Projetos e Fiscalização					
Fiscalizar a execução das empreitadas e realizar ou propor a realização dos ensaios considerados necessários.	Prolongamento dos trabalhos sem a dev da prorrogação do prazo.	1	Assegurar a execução da empreitada conforme plano de trabalhos, ou, quando se justifique, proceder à prorrogação de prazo.	R	
	Suspensão dos trabalhos pelo empreiteiro sem comunicação/aprovação do dono da obra.	2	Promover a fiscalização sistemática da obra	R	
	Ordenação de execução de trabalhos a mais sem o acompanhamento dos elementos necessários à sua execução	3	Assegurar e controlar a execução dos trabalhos a mais, com a entrega de todos os elementos necessários à execução dos mesmos.	R	
	Não vigiar, nem verificar o exato cumprimento dos materiais previstos em caderno de encargos, do modo de execução dos trabalhos e ensaios considerados necessários.	4	Garantir o cumprimento das cláusulas contratuais, atestar a qualidade dos materiais e o modo de execução dos trabalhos.	R	

Atividade	Identificação dos riscos	N.º	Medidas de prevenção	Estado realização	Observações	
Infraestruturas, Empreitadas e Procedimentos Concursais						
Assegurar a realização dos procedimentos de contratação pública e aprovisionamento, em consonância com os preceitos legais aplicáveis, pautando-se por pressupostos de economia e eficácia, bem como proceder às aquisições necessárias para todos os serviços da GIATUL, após adequada instrução dos procedimentos contratuais, incluindo a abertura de concursos, sob proposta e apreciação técnica das demais unidades orgânicas, salvaguardando as articulações necessárias.	Planeamento deficiente das necessidades aquisitivas que possam remeter para a condução de procedimentos de contratação menos adequados aos preceitos legais - fracionamento da despesa.	1	Devolver os processos ao serviço de origem para suprimir as lacunas detetadas, de acordo com instruções objetivas, passíveis de ser aplicadas a procedimentos futuros.	R		
	Não verificação prévia de existência de recursos internos a temativos à contratação.	2	Fundamentação expressa da inexistência de alternativas internas (Devolver os processos ao serviço de origem para suprimir as lacunas detetadas) Fomentar a justificação da escolha do tipo de procedimento, da consulta a mais do que um concorrente e da fundamentação da escolha do adjudicatário, quando observado o recurso ao ajuste direto	R		
	Fundamentação insuficiente do recurso ao ajuste direto e da consulta a uma única entidade.	3	Divulgar, internamente informações atualizadas sobre os procedimentos de contratação pública, incluindo a identificação dos órgãos competentes para autorizar as despesas.	R		
	Inobservância dos preceitos legais referentes à competência para autorização da despesa.	4	Sensibilizar para a necessidade da rotatividade dos intervenientes nos procedimentos, nomeadamente dos membros do júri.	R		
	Participação reiterada dos mesmos intervenientes nos procedimentos.	5	Modelo de declaração de inexistência de conflito de interesses.	R		
	Existência de conflito de interesses relacionados com o objeto ou participantes no procedimento em causa.	6	Formação adequada de recursos humanos nas matérias da contratação pública.	R		
	Elaboração deficiente das peças procedimentais, em especial, do convite a contratar, do programa do concurso e do caderno de encargos.	8	Obtenção de validação técnico-jurídica nos procedimentos de elevada complexidade (nomeadamente concursos públicos).	R		
			1	Devolver os processos ao serviço de origem para suprimir as lacunas detetadas, de acordo com instruções objetivas, passíveis de ser aplicadas a procedimentos futuros.	R	
		Falta de transparência na condução dos procedimentos de contratação e ausência de publicitação dos contratos.	9	Incentivar a publicidade de todos os procedimentos em plataforma eletrónica de contratação pública.	R	
	Elaborar autos de medição para processamento de pagamentos.	Auto de medição elaborado deficientemente	10	Verificar se o auto está de acordo com o executado e que a conta corrente está atualizada, antes da elaboração da sua versão final.	R	

Atividade	Identificação dos riscos	N.º	Medidas de prevenção	Estado realização	Observações
Central de Betuminosos, Oficinas e Viaturas					
Proceder à receção e conferência dos bens entregues no economato ao nível da quantidade e qualidade, bem como proceder à entrega de bens, após apresentação da respetiva requisição interna, devidamente autorizada.	Controlo deficiente na receção e no fornecimento de bens.	1	Sensibilizar os serviços para o cumprimento das instruções, neste âmbito.	R	
Manter sempre atualizado o registo dos bens existentes no economato.	Apropração indevida de bens	2	Executar os inventários por trabalhadores que não estejam afetos à gestão de stocks.	R	
Venda de massas asfálticas betuminosas.	Armazenamento de bens sem registo contabilístico.	3	Proceder à gestão informatizada de stocks.	R	
	Falta de cobrança ou cobrança indevida dos preços.	4	Pagamento prévio à entrega dos bens.	R	

Atividade	Identificação dos riscos	N.º	Medidas de prevenção	Estado realização	Observações
Higiene e Limpeza Urbana					
Execução dos trabalhos de higiene e limpeza do espaço urbano.	Anomalias na execução dos trabalhos de higiene e limpeza do espaço urbano.	1	Aferir e detetar as anomalias através de inspeções periódicas.	R	

Atividade	Identificação dos riscos	N.º	Medidas de prevenção	Estado realização	Observações
Infraestruturas diversas					
Execução de trabalhos de infraestruturas e pavimentação.	Anomalias na execução dos trabalhos de infraestruturas e pavimentação	1	Aferir e detetar as anomalias através de inspeções periódicas.	R	

Atividade	Identificação dos riscos	N.º	Medidas de prevenção	Estado de realização	Observações
Manutenção e assistência					
Realizar trabalhos inerentes à conservação de Edifícios ou de outras Infraestruturas Municipais, bem como prestar apoio a eventos. Assegurar a fiscalização, através de vistorias efetuadas para o efeito, nas diversas fases das obras, verificando o cumprimento dos projetos aprovados, licenças emitidas e seus prazos de validade.	Deterioração progressiva de edifícios ou outras infraestruturas e incumprimento de prazos no apoio a eventos.	1	Propor superiormente a contratação de serviços externos, sempre que os meios próprios sejam insuficientes.	R	Obras de pequena dimensão, não just ficando inspeções periódicas
		2	Inspeccionar mensalmente as obras com registo do ato no respetivo processo.	NA	
	Obras realizadas em desconformidade com os projetos aprovados.	3	Proceder ao acompanhamento dos inícios de obras (implantação).	R	

Legenda:

R - Realizado

EC - Em curso

NA - Não aplicável



MINUTA

(n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual)

B

**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO
DIVISÃO DE TURISMO, CULTURA E DESPORTO REUNIÃO DE 2021/09/03
UNIDADE DE DESPORTO**

ASSUNTO: 3.6. Adesão do Município de Mafra à BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. -----

INFORMAÇÕES/PARECERES: Presente, em anexo, a Informação Interno 2021/11548, elaborada na Divisão de Turismo, Cultura e Desporto, sobre a qual recaiu o parecer de concordância da Diretora de Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, datado de 20 de agosto do corrente ano, bem como despacho de concordância do Vereador do pelouro, António Felgueiras, exarado a 23 de agosto de 2021. -----

DELIBERAÇÃO: Atenta a Informação prestada, que se dá por integralmente reproduzida, para todos os efeitos legais, a Câmara Municipal deliberou, ao abrigo do n.º 1 e alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º, da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e das alíneas n) do n.º 1 e k do n.º 2, ambas do artigo 25.º, todas do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, submeter à Assembleia Municipal, a aprovação da adesão do Município de Mafra à BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e submeter o processo à fiscalização preventiva do Tribunal de Contas, atento o disposto no n.º 2 do artigo 56.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, conjugado com o disposto na alínea c) do n.º 1, do artigo 5.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas. -----

Esta deliberação foi aprovada por: Unanimidade / ~~Maioria~~. -----

Votos a favor: *os vereadores merentes e o sr. merente* -----

Votos contra: -----

Abstencões: -----

Declarações de voto: -----

ASSINATURAS:

*Atividade Económica Local
Cidália Dri de Albuquerque
Liliana Bonifácio*

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





36.

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

Divisão de Turismo, Cultura e Desporto

PARECER

Concordo com o proposto. Deixo
a consideração do Sr. Presidente.

23/08/2021

O(A) Vereador(a),

Concordo. Proponho que o as-
sunto seja objecto de deliberação
pelo órgão executivo.

20/08/2021

O(A) Diretor(a) de Departamento,

O(A) Chefe de Divisão

DESPACHO

À reunião

31/8/21

O Presidente da Câmara,

(Helder Sousa Silva)

INFORMAÇÃO Interno/2021/11548

ASSUNTO: Adesão do Município de Mafra à BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas

Considerando:

a) As atribuições dos Municípios, nos termos do n.º 1 do artigo 23.º do Anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, quanto à promoção dos interesses das populações, nomeadamente em matéria de património, cultura e ciência, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º do mesmo diploma legal;

b) Que sendo a BAD uma instituição que tem por objetivo o aperfeiçoamento científico e técnico dos profissionais de bibliotecas, de arquivos e de documentação, a adesão da Câmara Municipal como associada permitir-lhe-á usufruir de vantagens relativamente ao vasto leque de ações de formação destinadas aos referidos trabalhadores, bem como ao valor das mesmas, que, de um modo geral, é reduzido a metade;

c) Que os profissionais das bibliotecas, dos arquivos e dos centros de documentação necessitam de atualizar, com frequência, os seus conhecimentos, torna-se compensador para o Município o pagamento da quota anual de 180€ e a Joia de Admissão de 20€;



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico

Divisão de Turismo, Cultura e Desporto

d) Que a adesão do Município, no presente caso, não lhe confere uma influência dominante;

Propõe-se:

1. Que a Câmara Municipal submeta à Assembleia Municipal a aprovação da adesão do Município de Mafra à BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, ao abrigo do n.º 1 e alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º, da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e das alíneas n) do n.º 1 e k) do n.º 2, ambas do artigo 25.º, todas do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, bem como do disposto no n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, atentos os fundamentos apresentados nos considerandos do presente texto, nomeadamente as vantagens existentes no que concerne à redução do valor das inscrições dos funcionários em ações de formação promovidas pela referida Associação, mas também pelo facto de proporcionar uma formação adequada e atualizada aos respetivos trabalhadores;

2. Que a Câmara Municipal submeta o processo à fiscalização preventiva do Tribunal de Contas, atento o disposto no n.º 2 do artigo 56.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, conjugado com o disposto na alínea c) do n.º 1, do artigo 5.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.

À consideração superior,

Maria Amélia Caetano

(Técnico Superior)



Município de Mira

Data: 22/07/2021

Documento: Pedido de Cabimento CTB (CABO/2021A/54)

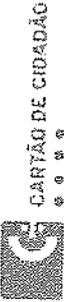
Entidade: Consumidor Final

INFORMAÇÃO DE CABIMENTO: N.º 6931

2.ª Via

<p>Serviço Emissor</p> <p>MARIA IVONE FRANCO CARDOSO</p> <p><small>Assimilado ao Serviço de Prestação de Serviços de Apoio Administrativo, sob a denominação de "Serviço de Apoio Administrativo", nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 151/2001, de 12 de Junho de 2001.</small></p>	<p>O (s) responsável (s) pela Divisão Financeira</p> <p>Assinado por: JOANA ISABEL DA SOLEDADE VILAS BOAS LUCENA</p> <p>Num. de identificação: 11739250</p> <p>Data: 2021-08-12 11:20:00</p>	<p>O Órgão Competente para autorizar a Despesa</p> <p>Assinado eletronicamente por HUGO MANUEL MOREIRA LUIS</p> <p>Data: 2021-08-12 22:27:34 +0100</p>
--	---	---

Observações: ADESAO DO MUNICIPIO À BAD - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS - QUOTA ANUAL 2021 E JOIA DE INSCRIÇÃO (EDOC/2021/57142)



CARTÃO DE CIDADÃO

ORÇAMENTAL

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Orgânica	Fonte	Prog./Medida	Affinidade	Económicas	Entidade Parcelar	Moeda
024	Despesas disponíveis	180,00		010401	000	000000	000	01040701		EUR
0251	Cabimentos registados		180,00	010401	000	000000	000	01040701		EUR
001	Cabimentos períodos futuros- Orçamento	720,00		010401	000	000000	000	01040701		EUR
002	Cabimentos períodos futuros- Assumidos		720,00	010401	000	000000	000	01040701		EUR

Data: 22/07/2021
 Documento: Pedido de Cabimento CTB (CABA/2021A/541)
 Enidade: Consumidor Final

CLASSIFICAÇÕES														
Processo	Linha	Origem	Fonte	Prog./Medida	Atividade	Económica	Conta	N.º CAB	Valor N	N-1	N-2	N-3	N-4	Seguintes
CABA2021A000054	1	010401	000	000000	000	01040701		6931	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	0,00
Orçamento Indiat:		0,00	Reforços / Auxílios:	15.200,00	Dotação Corrigida:	15.200,00		Cabimentos Descontados:	0,00			15.200,00	Despesas Cabimentadas:	15.000,00
Despesas Pagas:		15.000,00	Despesas Cab. não comprometidas:	180,00	Despesas Com. não pagas:	0,00		Dotação Disponivel:	200,00		Valor a Cabimentar:	180,00	Dotação disp. atualizadas:	20,00
TOTAL CABIMENTADO:										180,00	180,00	180,00	180,00	0,00

Projeto: PAM.2021.0008 - BAD - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas



INFORMAÇÃO DE CABIMENTO: N.º 6931

Município de Matra

Data: 22/07/2021

Documento: Pedido de Cabimento CTB (CABA/2021A/54)

Entidade: Consumidor Final

2.º Voto

<p>Serviço Emissor</p> <p>MARIA IVONE FRANCO CARDOSO</p> <p><small>Assinado eletronicamente no âmbito do Município de Matra Data: 2021.08.11 15:06:30.000</small></p>	<p>O (s) responsável pela Divisão Financeira</p> <p>Assinado por : JOANA ISABEL DA SOLEDADE VILAS BOAS LUCEINA Num. de identificação: 11739250</p> <p>Data: 2021.08.11 15:06:30.000</p>	<p>O Órgão Competente para autorizar a Despesa</p> <p>Assinado eletronicamente por HUGO MANUEL MOREIRA LUIS Data: 2021.08.12 22:27:48.40100</p>
---	---	---

Observações: ADESAO DO MUNICIPIO A BAD - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS - COTA ANUAL 2021 E JORNAL DE INSCRIÇÃO (EDOC/2021/57182)



CARTÃO DE CIDADANIA

ORÇAMENTAL

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Orgânica	Fonte	Prog./Medida	Atividade	Económica	Entidade Parceira	Moeda
024	Dotações disponíveis	180,00		010401	000	000000	000	01040701		EUR
0251	Cabimentos registados		180,00	010401	000	000000	000	01040701		EUR
001	Cabimentos períodos futuros- Orçamento	720,00		010401	000	000000	000	01040701		EUR
002	Cabimentos períodos futuros- Assumidos		720,00	010401	000	000000	000	01040701		EUR

Data: 22/07/2021
 Documento: Pedido de Cabimento CTB (CABA/2021A/54)
 Enidade: Consumidor Final

CLASSIFICAÇÕES

Processo	Unidade	Orgânica	Fonte	Prog./Medida	Atividade	Econômica	Conta	N.F. CAB	Valor M	N+1	N+2	N+3	N+4	Seguintes																														
CABA2021A0000054	1	030601	000	000000	000	01040701	6931		180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	0,00																														
<table border="0" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">Orçamento Inicial:</td> <td style="width: 10%;">0,00</td> <td style="width: 10%;">Reforços / Anulações:</td> <td style="width: 10%;">15.200,00</td> <td style="width: 10%;">Dotação Corrigida:</td> <td style="width: 10%;">15.200,00</td> <td style="width: 10%;">Cativos / Descalvos:</td> <td style="width: 10%;">0,00</td> <td style="width: 10%;">Org Liq Cativos:</td> <td style="width: 10%;">15.200,00</td> <td style="width: 10%;">Despesas Cabimentadas:</td> <td style="width: 10%;">15.000,00</td> <td colspan="3"></td> </tr> <tr> <td>Despesas Pagas:</td> <td>15.000,00</td> <td>Despesas Cab. não comprometidas:</td> <td>180,00</td> <td>Despesas Compr. não pagas:</td> <td>0,00</td> <td>Disponíveis:</td> <td>200,00</td> <td>Valor a Cabimentar:</td> <td>180,00</td> <td>Dotação disp. atualizada:</td> <td>20,00</td> <td colspan="3"></td> </tr> </table>															Orçamento Inicial:	0,00	Reforços / Anulações:	15.200,00	Dotação Corrigida:	15.200,00	Cativos / Descalvos:	0,00	Org Liq Cativos:	15.200,00	Despesas Cabimentadas:	15.000,00				Despesas Pagas:	15.000,00	Despesas Cab. não comprometidas:	180,00	Despesas Compr. não pagas:	0,00	Disponíveis:	200,00	Valor a Cabimentar:	180,00	Dotação disp. atualizada:	20,00			
Orçamento Inicial:	0,00	Reforços / Anulações:	15.200,00	Dotação Corrigida:	15.200,00	Cativos / Descalvos:	0,00	Org Liq Cativos:	15.200,00	Despesas Cabimentadas:	15.000,00																																	
Despesas Pagas:	15.000,00	Despesas Cab. não comprometidas:	180,00	Despesas Compr. não pagas:	0,00	Disponíveis:	200,00	Valor a Cabimentar:	180,00	Dotação disp. atualizada:	20,00																																	
TOTAL CABIMENTADO:										180,00	180,00	180,00	180,00	0,00																														

Projeto: PAMI 2021.0008 - BA0 - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas



pl

MINUTA

(n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual)

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS**

REUNIÃO DE 2021/09/03

ASSUNTO: 1.3. Alteração das coordenadas geográficas constantes do Anexo II do Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra. -----

INFORMAÇÕES/PARECERES: Presente, em anexo, a Informação n.º 2021/11748, elaborada na Unidade de Licenciamentos Diversos, que mereceu os pareceres de concordância da Chefe da Divisão de Assuntos Jurídicos e da Diretora do Departamento de Administração Geral, em 24 e 30 de agosto de 2021, respetivamente. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, conjugado com a alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, propor à Assembleia Municipal a aprovação da alteração à Tabela do Anexo II do Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra, em conformidade com a Informação prestada pela Unidade de Licenciamentos Diversos, que se dá por integralmente reproduzida, para todos os efeitos legais. -----

Esta deliberação foi aprovada por: Unanimidade/ ~~Maioria~~. -----

Votos a favor: 20 VENCEDORES PRESENTES e 20 SR. MENCIONTE.

Votos contra: -----

Abstencões: -----

Declarações de voto: -----

ASSINATURAS:





1.3.

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Administração Geral

Divisão de Assuntos Jurídicos

PARECER

DESPACHO

...../...../.....

O Vereador,

Concedo com o parecer
afirmativo.

30. 9. 2021

A Diretora de Departamento,

Submeto a proposta formulada, tendo
em vista a alteração regulamentar
propugnada, à Confederação Sempitor.
..24.08..2021

A Chefe de Divisão

Isabel Andrade Salina.

A reunião

31.08.21

O Presidente da Câmara,

(Hélder Sousa Silva)

INFORMAÇÃO Interno/2021/11748

ASSUNTO: Alteração das coordenadas geográficas constantes no Anexo II do Regulamento da Venda a Retalho não Sedentário do Município de Mafra

Relativamente ao assunto, informam estes Serviços que as coordenadas geográficas (WGS84), constantes do Anexo II do Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra, designado de **Proposta de Locais para Venda Ambulante e Unidades Móveis de restauração e bebidas de caráter não sedentário**, não se encontravam corretas, pelo que foi solicitado à Unidade de Sistemas de Informação Geográfica (USIG), que validasse as mesmas e efetuasse(m) a(s) necessária(s) alteração(ões), tendo sido elaborado por aquela Unidade, o quadro *infra* com os dados das coordenadas geográficas atualizadas:

**CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA**

Departamento de Administração Geral

Divisão de Assuntos Jurídicos

Descrição da ficha atual	Coordenadas Geográficas (WGS84)	
	Latitude	Longitude
AZU.01	39° 00' 35,23" N	9° 17' 02,97" O
CAR.01	38° 57' 01,62" N	9° 23' 44,92" O
CAR.02	38° 55' 57,18" N	9° 25' 08,57" O
CHE.01	38° 53' 05,10" N	9° 19' 37,62" O
ENC.01	39° 02' 26,09" N	9° 22' 32,73" O
ENC.02	39° 02' 26,36" N	9° 24' 18,63" O
ENC.03	39° 00' 49,12" N	9° 25' 08,11" O
ENX.01	38° 59' 28,48" N	9° 14' 16,82" O
ERI.01	38° 58' 07,36" N	9° 24' 38,86" O
ERI.02	38° 58' 11,38" N	9° 25' 10,47" O
ERI.03	38° 58' 13,96" N	9° 25' 13,26" O
ERI.04	38° 57' 41,19" N	9° 24' 57,48" O
ERI.05	38° 57' 40,00" N	9° 25' 00,41" O
GRA.01	38° 58' 45,45" N	9° 17' 07,26" O
IGR.05	38° 55' 03,46" N	9° 19' 05,11" O
MAF.01	38° 56' 13,02" N	9° 19' 41,18" O
MAF.02	38° 56' 17,72" N	9° 20' 33,85" O
MAF.03	38° 57' 39,82" N	9° 21' 07,37" O
MAF.04	38° 57' 34,32" N	9° 21' 14,24" O
MAL.01	38° 55' 45,96" N	9° 15' 03,71" O
MAL.02	38° 55' 42,40" N	9° 16' 06,13" O
MIL.01	38° 56' 59,50" N	9° 12' 08,23" O
SMA.01	38° 55' 09,57" N	9° 17' 25,02" O
STG.01	38° 53' 51,48" N	9° 15' 03,80" O
STI.01	38° 59' 40,34" N	9° 24' 04,27" O
SOB.01	38° 59' 27,68" N	9° 19' 53,70" O
VP.01	38° 55' 29,41" N	9° 13' 33,26" O

4/2



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Administração Geral

Divisão de Assuntos Jurídicos

Pelo exposto, submete-se à Consideração Superior que seja substituída a Tabela do Anexo II do regulamento em apreço, no que diz respeito exclusivamente aos dados das coordenadas geográficas conforme consta *supra* e conseqüentemente seja apresentado em reunião da Câmara Municipal e aprovado por deliberação da Assembleia Municipal, a revisão ao Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º, conjugado com a alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A Assistente Técnica

Sónia Jorge

conforme informação elaborada
por esta Unidade, proponho
que a Câmara Municipal, delibere
submeter à aprovação da
Assembleia Municipal o
assunto em apreço.

23/8/2017

Maria João Paulino
(Coordenadora da
Secção de C. Diversos)



MINUTA

(n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual)

61

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS**

REUNIÃO DE 2021/09/03

ASSUNTO: 1.4. Permuta de imóveis entre o Município de Mafra e a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro. -----

INFORMAÇÕES/PARECERES: Presente, em anexo, a Proposta subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, em 31 de agosto de 2021, devidamente instruída com o Ofício datado de 29 de julho de 2021, da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro, e com a documentação a que se refere a mencionada Proposta.-

DELIBERAÇÃO: Considerando a Proposta apresentada, subscrita pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, em 31 de agosto de 2021, que se dá por integralmente reproduzida, para todos os efeitos legais, **a Câmara Municipal deliberou**, atentas as atribuições previstas nos artigos 2.º e 23.º, n.ºs 1 e 2, alíneas g) e h), bem como as competências ínsitas nas alíneas o), u) e v) do n.º 1 do artigo 33.º, todos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, **submeter à aprovação da Assembleia Municipal de Mafra**, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo Anexo I, **uma proposta de permuta, pela qual o Município de Mafra entrega à Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro o futuro prédio urbano, com a área de 1800 m², com o valor de €700.000 (setecentos mil euros), atenta a avaliação efetuada pela Comissão Municipal de Avaliação, patente no relatório em anexo à referida Proposta do Senhor Presidente, a destacar e constituir da parte rústica do prédio misto denominado 'Ribeiras', sito nos limites da Venda do Valador, União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcaíça, concelho de Mafra, cuja parte rústica é constituída por cultura arvense e dependência agrícola, com a área de dezanove mil cento e noventa e seis metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo**

ASSINATURAS:

Alcides José Gonçalves
Celia Maria Duarte de Sousa
Luís Bonifácio
2

[Signature]

[Signature]
[Signature]





MINUTA

(n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual)

R

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS**

REUNIÃO DE 2021/09/03

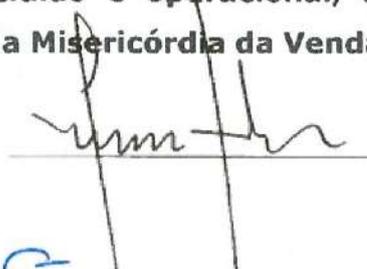
ASSUNTO: 1.4. Permuta de imóveis entre o Município de Mafra e a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro. -----

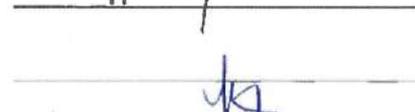
DELIBERAÇÃO (CONTINUAÇÃO): 114, da secção cadastral "D", e a parte urbana constituída por edifício de dois pisos para habitação e logradouro, com a área total de trezentos e doze metros quadrados, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 2000, anteriormente inscrito sob o artigo 2799 da extinta freguesia de Malveira, e **recebe da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro o prédio urbano sito na Venda do Pinheiro**, Freguesia do Milharado, concelho de Mafra, com a área total de 1600 m², descrito na Conservatória do Registo Predial de Mafra sob o número 5859, livre de ónus e encargos, e inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2980, **onde se localiza um edifício no qual a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro desenvolve a sua atividade assistencial nas áreas do apoio à primeira infância, juventude e, em especial, à terceira idade**, prédio esse que foi avaliado, pela Comissão Municipal de Avaliação, em € 700.000 (setecentos mil euros), conforme relatório junto à Proposta do Senhor Presidente, **ficando a permuta, por um lado, sujeita à condição de, no prédio permutado pelo Município, a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro construir, no prazo de 10 (dez) anos, sob pena de reversão, um novo polo, no qual a instituição possa aumentar a sua capacidade de resposta nas áreas do apoio à primeira infância, juventude e, em especial, à terceira idade**, condicionada ao licenciamento e aos pareceres das entidades intervenientes no respetivo processo, e, **por outro lado, sujeita à condição do Município de Mafra, enquanto o novo edifício não estiver concluído e operacional, autorizar a continuação da atividade da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro no edifício sito**

ASSINATURAS:










MINUTA

(n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual)

PM

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS

REUNIÃO DE 2021/09/03

ASSUNTO: 1.4. Permuta de imóveis entre o Município de Mafra e a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro. -----

DELIBERAÇÃO (CONTINUAÇÃO): no prédio permutado pela entidade, devendo ser celebrado, após a titulação da permuta proposta, um contrato de comodato entre as partes que habilite o seu uso por esta, onde será especificada a obrigação de desocupação e efetiva entrega do prédio logo que o edifício a construir esteja apto a ser utilizado. -----

Esta deliberação foi aprovada por: Unanimidade/ Maioria. -----

Votos a favor: 20 vereadores presentes e do Sr. Presidente. -----

Votos contra: -----

Abstenções: -----

Declarações de voto: os vereadores do PS -----

ASSINATURAS: verbal. O vereador António Felgueiras não votou por se considerar impedido. -----

Assinado para deliberação.
Celso António Duarte Góes da Silva
Presidente
António

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



**CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA**

A

PROPOSTA

Assunto: Permuta de imóveis entre o Município de Mafra e a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro

Considerando que:

- A. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro, tal como resulta do ofício SA/2021/004, datado de 29/07/2021, anexo a esta proposta e para cujos fundamentos de facto e de direito se remete, veio questionar o Município sobre a possibilidade de se efetuar uma permuta de prédios uma vez que pretende desenvolver um projeto de investimento que passa pela promoção de uma nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), e a requalificação do seu atual edifício com esse propósito tem-se revelado difícil e bastante onerosa dadas as limitações espaciais do prédio onde assenta o edifício a reabilitar;
- B. O Município de Mafra é proprietário do Prédio misto, denominado "Ribeiras", sito nos limites da Venda do Valador, União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça, concelho de Mafra, cuja parte rústica é constituída por cultura arvense e dependência agrícola, com a área de dezanove mil cento e noventa e seis metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 114, da secção cadastral "D", e a parte urbana constituída por edifício de dois pisos para habitação e logradouro, com a área total de trezentos e doze metros quadrados, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 2000, anteriormente inscrito sob o artigo 2799 da extinta freguesia de Malveira;
- C. As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) são instituições constituídas sem finalidade lucrativa, por iniciativa de particulares, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de solidariedade e de justiça entre indivíduos;



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

- D. A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro, também abreviadamente denominada de Santa Casa da Misericórdia ou ainda, Misericórdia de Venda do Pinheiro, nos termos do artigo 1.º dos seus estatutos, é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, que tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e tem natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública;
- E. A Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro é proprietária do prédio urbano sito na Venda do Pinheiro, Freguesia do Milharado, concelho de Mafra, com a área total de 1600 m², descrito na Conservatória do Registo Predial de Mafra sob o número 5859, livre de ónus e encargos, e inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2980, onde se localiza um edifício no qual a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro desenvolve a sua atividade assistencial nas áreas do apoio à primeira infância, juventude e, em especial, à terceira idade, prédio esse que foi avaliado, pela Comissão Municipal de Avaliação, em €700.000 (setecentos mil euros), conforme relatório que se junta e se dá por integralmente reproduzido;
- F. Os municípios dispõem de atribuições no domínio da saúde e da ação social, em conformidade com o disposto nos artigos 2.º e 23.º, n.ºs 1 e 2, alíneas g) e h), ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;
- G. No âmbito das competências conferidas pelo Anexo I à citada Lei, designada e respetivamente pelas alíneas o), u) e v) do n.º 1 do seu artigo 33.º, compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município, apoiar atividades de natureza social ou outra de interesse para o Município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças e participar na prestação de serviços e prestar apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade,



X

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

em parceria com as entidades competentes da administração central e com instituições particulares de solidariedade social;

- H. A vocação e o conhecimento detidos pela Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro, nas áreas do apoio à primeira infância, juventude e, em especial, à terceira idade, consubstanciados na prestação de cuidados técnicos e humanamente adequados, registando, atualmente, um aumento de procura social na área do apoio à terceira idade, a que urge dar resposta, o que se alcança com a construção de um novo polo, no qual a instituição possa aumentar a sua capacidade de resposta;
- I. A localização e características do prédio propriedade do Município, nas imediações do Parque Ecológico da Venda do Pinheiro, com uma centralidade ímpar, revela-se como excecional para a concretização do projeto de investimento da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro, possibilitando uma fruição por parte dos utentes da Instituição de um espaço também ele ímpar;
- J. Por outro lado, o prédio propriedade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro permitirá a sua afetação à população, através da sua requalificação e instalação de diversos serviços municipais;
- K. Revela-se, então, consentâneo com o interesse público que o Município de Mafra ceda à Misericórdia da Venda do Pinheiro 1800 m², com o valor de €700.000. (setecentos mil euros), atenta a avaliação efetuada pela Comissão Municipal de Avaliação, patente no relatório em anexo, que se dá por integralmente reproduzido, a destacar da parte rústica do prédio misto *supra* mencionado, e a constituir como prédio urbano, permutando tal novo prédio, onde a Misericórdia possa vir a construir o novo polo, pelo prédio detido pela Misericórdia, acima referido;
- L. Não se vislumbra qualquer impedimento à realização da operação urbanística que a Santa Casa da Misericórdia pretende realizar, condicionada, no entanto, ao



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

licenciamento e aos pareceres das entidades intervenientes no respetivo processo;

M. Nos termos do artigo 25.º, n.º 1, alínea i) do Anexo I à Lei aludida, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, "autorizar a câmara municipal a adquirir, alienar ou onerar bens imóveis de valor superior a 1000 vezes a RMMG, e fixar as respetivas condições gerais",

PROPONHO, atentas as atribuições previstas nos artigos 2.º e 23.º, n.º 1 e 2, als. g) e h), e as competências ínsitas nas alíneas o), u) e v) do n.º 1 do artigo 33.º, todos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, **que a Câmara Municipal de Mafra delibere submeter à aprovação da Assembleia Municipal de Mafra, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 25.º do mesmo Anexo I, uma proposta de permuta, pela qual o Município de Mafra entrega à Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro o futuro prédio urbano, com a área de 1800 m2, com o valor de €700.000. (setecentos mil euros), atenta a avaliação efetuada, pela Comissão Municipal de Avaliação, patente no relatório em anexo, que se dá por integralmente reproduzido, a destacar e constituir da parte rústica do prédio misto denominado 'Ribeiras', sito nos limites da Venda do Valador, União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça, concelho de Mafra, cuja parte rústica é constituída por cultura arvense e dependência agrícola, com a área de dezanove mil cento e noventa e seis metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 114, da secção cadastral "D", e a parte urbana constituída por edifício de dois pisos para habitação e logradouro, com a área total de trezentos e doze metros quadrados, inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 2000, anteriormente inscrito sob o artigo 2799 da extinta freguesia de Malveira, e recebe da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro o prédio urbano sito na Venda do Pinheiro, Freguesia do Milharado, concelho de Mafra, com a área total de 1600 m2, descrito na Conservatória do Registo Predial de Mafra sob o número 5859, livre de ónus e encargos, e inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 2980, onde se localiza um edifício no qual a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro desenvolve a sua atividade assistencial nas áreas do apoio à primeira infância, juventude e, em especial, à terceira idade, prédio esse que foi avaliado, pela Comissão Municipal de Avaliação, em €700.000 (setecentos mil euros), conforme relatório que se**

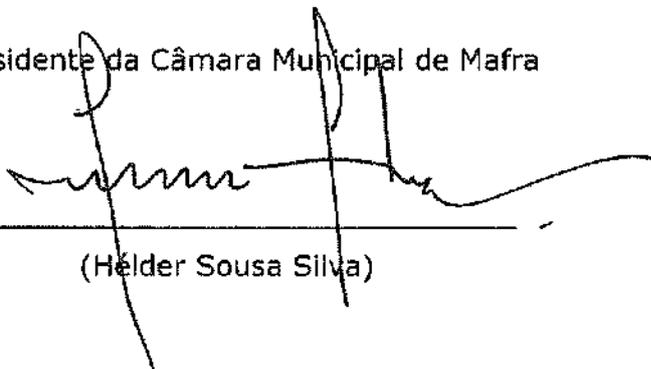


CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

junta e se dá por integralmente reproduzido, ficando a permuta, por um lado, sujeita à condição de, no prédio permutado pelo Município, a Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro construir, no prazo máximo de 10 (dez) anos, sob pena de reversão, um novo polo, no qual a instituição possa aumentar a sua capacidade de resposta nas áreas do apoio à primeira infância, juventude e, em especial, à terceira idade, condicionada ao licenciamento e aos pareceres das entidades intervenientes no respetivo processo, e, por outro lado, sujeita à condição do Município de Mafra, enquanto o novo edifício não estiver concluído e operacional, autorizar a continuação da atividade da Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro no edifício sito no prédio permutado pela entidade, devendo ser celebrado, após a titulação da permuta proposta, um contrato de comodato entre as partes que habilite o seu uso por esta, onde será especificada a obrigação de desocupação e efetiva entrega do prédio logo que o edifício a construir esteja apto a ser utilizado.

Paços do Município de Mafra, 31 de agosto de 2021

O Presidente da Câmara Municipal de Mafra



(Helder Sousa Silva)



SANTA CASA DA MISERICORDIA DE VENDA DO PINHEIRO

CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA
EXMO SR. PRESIDENTE, ENGº HELDER SOUSA SILVA
PRAÇA DO MUNICÍPIO
2640-516 MAFRA

V/REF.º	DATA	N/REF.º	DATA
		OF. SA/ 2021/004	29/07/2021

Assunto: Edifício SCMVP

Exmo. Sr. Presidente,

Desde o início do século XXI, a Santa Casa da Misericórdia de Venda do Pinheiro (SCMVP) está na génese da ação social na comunidade local, no apoio e auxílio aos mais desfavorecidos e carenciados.

Presentemente, a SCMVP disponibiliza à população um Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Creche, assim como um conjunto de serviços de apoio direcionados à comunidade local e concelhia - Ação Social, Gabinete de Psicologia/Psicopedagogia, Rendimento Social de Inserção, Voluntariado e Academia Sénior.

Alinhada com a sua política tradicional de assegurar os melhores cuidados às populações que serve, a SCMVP deliberou investir na requalificação e capacitação de um imóvel para operar as existentes valências de SAD e Centro de Dia, os Gabinetes de Rendimento Social de Inserção (RSI), a nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e todos os restantes serviços de apoio e áreas sociais.

O investimento em causa contempla a intervenção de requalificação e capacitação do atual edifício sito nas antigas instalações da Casa do Povo do Milharado, com uma área útil total de 1.600 m² e um investimento inicial estimado de EUR 3.143.775,00, com IVA a acrescer à taxa legal em vigor.

O presente projeto de investimento, na senda do serviço social atento e responsável que tem sido apanágio da nossa Instituição, assenta na realidade de um Portugal envelhecido, o país da Europa com a taxa mais elevada de envelhecimento e a mais baixa de fertilidade, pelo que a tendência é demograficamente irreversível a curto e a médio prazo. No plano sociológico, a família revela-se cada vez mais incapaz de cuidar dos seus idosos e as habitações não estão preparadas para o cuidado de pessoas com necessidades especiais e mobilidade reduzida.



SAHTA CASA DA MISERICORDIA DE VENDA DO PINHEIRO

É, assim, objetivo constante desta Misericórdia garantir serviços de excelência que conduzam à constante melhoria do bem-estar, conforto e qualidade de vida dos seus idosos, garantindo a necessária sustentabilidade financeira da Instituição, implementando um conjunto rigoroso de medidas de gestão, com preocupações permanentes de controlo e redução de custos e, ao mesmo tempo, consolidação e aumento de receitas, permitindo honrar os compromissos e salvaguardar o bom funcionamento de todas as valências e serviços prestados.

Por este motivo perseguimos o propósito de concentrar e centralizar infraestruturas e equipamentos sociais, procurando soluções adequadas para a reabilitação e rentabilização do património existente, reduzindo custos e otimizando recursos e meios.

Sucedede que a concretização deste Projeto, indispensável à prossecução dos objetivos da Instituição, tem-se revelado com muitos entraves e dificuldades, inerentes às limitações espaciais do terreno onde assenta o edifício a requalificar, que têm vindo a determinar um encarecimento do orçamento que duplica o valor inicialmente previsto.

Sendo público que a Autarquia adquiriu terrenos nas imediações do Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro, e que parte deles será urbanizável, vimos pela presente aferir junto da Digníssima Câmara que V. Exa. preside, da eventual disponibilidade e possibilidade para permutar o Edifício da antiga Casa do Povo do Milharado, sede desta Misericórdia, por um lote de terreno com área similar, no referido espaço, o que nos permitiria uma construção de raiz, adaptada às necessidades e às respostas sociais da Misericórdia.

Esta permuta iria não só minorar o peso dos custos de construção, mas também viabilizar a realização das obras pretendidas, instalando os nossos idosos num espaço mais funcional e central, com maior contacto com a natureza e com a vida quotidiana da Venda do Pinheiro.

Agradecemos, desde já, a disponibilidade e solidariedade institucional, fundamental para o cumprimento da nossa missão ao serviço dos mais vulneráveis.

Com os melhores cumprimentos,

A Provedora

(Filomena Rodrigues, Dra.)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



Instalações da Santa Casa da
Misericórdia da Venda do Pinheiro

VENDA DO PINHEIRO



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

AVALIAÇÃO

INSTALAÇÕES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VENDA DO PINHEIRO

VENDA DO PINHEIRO

1 - DESIGNAÇÃO DO BEM:

Esta avaliação incide sobre as atuais instalações da SCMVP (Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro), correspondendo ao artigo matricial 2980, inscrito na Conservatória do Registo Predial, sob o nº 5859/20110414, da antiga freguesia do Milharado.

2 - LOCALIZAÇÃO

Estas instalações localizam-se no lado nascente da Venda do Pinheiro, junto à Igreja Paroquial de Santo António, e estão delimitadas pela Rua Alberto Nobre Gusmão Martins Caro, pelo Largo do Freixo e pela Rua Eng. Manuel Monterroso Carneiro.

Este local está perto do centro da Venda do Pinheiro, dispõe de fáceis acessos à autoestrada e nas proximidades possui escolas, comércio e todos os serviços da Venda do Pinheiro.

3 - POTENCIAL CONSTRUTIVO

Analisado o PDM (Plano Diretor Municipal), verifica-se que o terreno se encontra em Espaço Urbano Consolidado. Contudo, consultado o processo de remodelação e ampliação, relativamente recente, para estas instalações verifica-se o seguinte:

- Área do terreno 1 600 m²
- Área de implantação: 1 258 m²;



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

- Área bruta de construção sem estacionamento: 3 584,20 m²;
- Área bruta de construção com estacionamento: 4 554,10 m²

Dado que as atuais instalações já não dão resposta às exigências atuais para qualquer utilização futura, esta avaliação considerou a demolição integral da construção existente e a elaboração um novo projeto para habitação, com as áreas acima indicadas. Este procedimento visa obter o melhor valor do bem, otimizando a sua melhor utilização, conforme definido nos métodos de avaliação de um Bem.

Face ao exposto, considerou-se a construção de apartamentos, sendo 50% de tipologia T2 e 50% de tipologia T3. Para estes apartamentos foram considerados 107,5 m² para os T2 e 135 m² para os T3, devendo somar-se 12,5 m² em cada apartamento para áreas comuns (caixa de escada e do elevador). Assim obteve-se a área média de 133,75 m² por apartamento (incluindo espaços comuns). Note-se que não foram considerados apartamentos de tipologia T1, por terem pouca procura na zona.

Tomando em consideração os valores de mercado na zona da Venda do Pinheiro, ponderando a área, a localização e admitindo bons acabamentos, com as cozinhas equipadas e 1 parqueamento, verifica-se os apartamentos de tipologia T2 rondam os 205 000 € os apartamentos de tipologia T3 devem rondar os 240 000 €.

É de salientar que a forma como a área de construção foi distribuída pelos fogos é apenas uma solução de trabalho, a fim de determinar o provável valor de transação do Bem. Contudo, cabe ao promotor optar pela solução que considerar mais adequada, desde que cumpra o PDM e todos os documentos de Gestão Urbanística em vigor. Cabe também ao promotor manter a opção de habitação, ou, eventualmente, considerar um edifício de serviços ou misto.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

4 - METODOS DE CÁLCULO PARA DETERMINAR O VALOR DO BEM

Para determinar o valor deste Bem utilizou-se o método do valor residual estático e o método do valor residual dinâmico - discounted cash flow.

4.1 - CÁLCULO DO VALOR DO BEM COM BASE NO MÉTODO DO VALOR RESIDUAL ESTÁTICO

Com base nos custos atuais inerentes à construção de edifícios com estas características (custos diretos de construção, demolição, projetos, financeiros, comercialização e outros) e nos prováveis valores de venda, obtiveram-se os valores conforme mapa a seguir indicado:

	Área (m2 ou unidades)	Valor unitário (€)	Total (€)
VENDAS			
Apartamentos T2	13	205 000	2 665 000,00
Apartamentos T3	13	240 000	3 120 000,00
TOTAL DAS VENDAS			5 785 000,00
CUSTOS			
Demolições	1	80 000	80 000,00
Habitação	3584	975	3 494 400,00
Cave - parqueamentos	970	350	339 500,00
Varandas	130	250	32 500,00
Arranjos exteriores	342	55	18 810,00
Total dos Custos Diretos			3 965 210,00
Projetos, fiscalização, licenças e custos administrativos			275 000,00
Custos financeiros de capitais alheios (4% dos custos de construção).			158 608,40
Comercialização (6,15% das vendas)			355 777,50
Remuneração dos capitais (6% das vendas)			347 100,00
Total dos Custos Indiretos e a Margem			1 136 485,90
TOTAL DOS CUSTOS			5 101 695,90
Arredondamento			-4,10
VALOR DO BEM PELO MÉTODO RESIDUAL ESTÁTICO (€)			683 300,00



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

É de salientar que os valores de venda considerados para os apartamentos tomaram em consideração os valores praticados na zona, ponderando as áreas, a localização e os acabamentos. Os custos de licenciamento também ponderaram o facto da nova construção não estar inserida num loteamento.

4.2 - MÉTODO DO VALOR RESIDUAL DINÂMICO – DISCOUNTED CASH FLOW

O cálculo por este método foi efetuado com o recurso à folha de cálculo em anexo, de forma a calcular o cash flow, tendo sido utilizados os custos e os valores das vendas, que constam no mapa do método do valor residual estático. Com base neste cálculo, obteve-se para o Bem o valor de 717 000 €.

5 - CONCLUSÃO

Face aos valores obtidos pelos dois métodos, conclui-se que o Provável Valor de Transação deste Bem está compreendido entre 683 300 € e 717 000 €. Considerando a média dos dois métodos, obtêm-se o valor de 700 150 €. Pelo facto de uma avaliação corresponder a um Provável Valor de Transação e não a um valor exato é corrente arredondar-se o valor para a unidade dos milhares, pelo que o valor final a considerar para esta **avaliação** é de **700 000 €**. **(setecentos mil euros)**.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

Mafra, 16 de agosto de 2021

A COMISSÃO MUNICIPAL DE AVALIAÇÃO,

(CMVM AVF II 13/128)



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

ANEXOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

MÉTODO DO VALOR RESIDUAL DINÂMICO DISCOUNTED CASH FLOW

Estimativa de valor atual para terrenos com aptidão para construção

Estimativa com base no método residual dinâmico - Discounted cash flow

Código de Bem:

Localização: Largo do Freixo / Rua Alberto Nobre Gusmão Martins Caro - Venda do Pinheiro - Malra

Construção prevista: Edifício de Habitação

Dados:

Início da construção	1
Nº de anos para construção	2
Início das vendas	2
Nº de anos das vendas	2
Taxa de atualização	7,7%

Observações e alertas

A taxa de atualização utilizada é anual

Cálculos - DCF:

Anos	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Custos Construção / enc gerais	-2.120.105	-2.120.105	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor das vendas	0	2.895.500	2.895.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custos comercialização	0	-177.889	-177.889	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	-2.120.105	504.506	2.714.611	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fluxos de Caixa atualizados	-1.893.528	512.537	2.173.004	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Estrutura de custos equivalente à do Portal:

Terreno - Valor atual [T]	717.000,00 €
Custos diretos [CD]	3.965.210,00 €
Encargos gerais [EG]	2.75.000,00 €
Encargos Financeiros [EF]	1.24.913,00 €
Comercialização [K]	355.778,00 € 6%
Margem	347.100,00 € 6%
PVT futuro	5.785.000,00 €

VAL = 717.000,00 €
(Valor atual do bem)

[Handwritten signature and initials]

DATA

16/08/2021



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA
Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

LEVANTAMENTO DE MERCADO

CONSTRUÇÕES

data da pesquisa: agosto 21

MERCADO DE TRANSAÇÕES

Localizador municipal urbanização	Tipologia	Tipo	Área uso principal (m2)	Área Terreno (m2)	Ano constr/ remodelação	Estado de conservação	Importância da localização	Nº parq	Estimativa do valor por parq (€)	Área de anexos relevantes (m2)	Estimativa do Vunit dos anexos (€/m2)	Valor de oferta	Margem negociada	Valor de transação REAL	Fator Homogeneização	Vunit principal (€/m2)	Descrição de anexos e outras Observações	Fonte
Venda do Pinheiro	Apart.	T2	107,5	120,0	2021	Bom	Boa	1	7.500	5	1.000			200000		1.781	Parqueamento e varandas	
Matreira	Apart.	T2	99	110	2002	Bom	Boa	1	6.500	1	4.000	185.000 €	5%		1,01	1.783	Parqueamento, arrecadação e varandas	Remax
Matreira	Apart.	T2	102	114	2003	Bom	Boa	1	6.500	1	4.500	185.000 €	5%		1,05	1.794	Arrecadação e varandas.	Remax
Matreira	Apart.	T2	88	95	1992	Médio	Boa			1	3.500	165.000 €	10%		1,09	1.795	Arrecadação e varandas.	Remax
Média			96	106												1.781		
Venda do Pinheiro	Apart.	T3	135,0	147,5	2021	Bom	Boa	1	7.500	5	1.000			200000		1.685	Parqueamento e varandas	
Matreira	Apart.	T3	116	129	2006	Médio	Boa	1	6.500	1	6.000	182.000 €	5%		1,22	1.887	Parqueamento, arrecadação e varandas.	Remax
Matreira	Apart.	T3	90	102	1996	Médio	Boa			1	1.500	120.000 €	4%		1,33	1.680	Varandas	Remax
Matra Centro	Apart.	T3	134	147	2020	Bom	Boa	1	7.500	1	25.000	300.000 €	4%		0,88	1.678	Parqueamento, terraço, arrecadação e varandas	Remax
Venda do Pinheiro	Apart.	T3	117	133	2003	Médio	Boa	1	6.500	1	5.500	185.000 €	4%		1,13	1.692	Parqueamento, terraço, arrecadação e varandas	Casa Sapo
Venda do Pinheiro	Apart.	T3	142	155	2008	Bom	Boa	1	6.500	1	5.500	247.500 €	4%		1,06	1.684	Parqueamento, terraço, arrecadação e varandas	Casa Sapo
Média			120	133												1.684		

Cálculo do Valor unitário: Partindo do valor de venda efetivo ou do valor de oferta depreciado da margem de negociação, reira o valor estimado dos anexos, aplica o fator de homogeneização e divide pela área de uso principal.

Cálculo da venda unitária: Partindo do valor de arrendamento mensal efetivo ou da renda mensal da oferta depreciada da margem de negociação, reira a renda estimada dos anexos, aplica o fator de homogeneização e divide pela área de uso principal.

$Vunit = ((Venda \times (1 - Mnegociacao)) - n^o \text{ parq} \times Vparq - Aanexos \times Vunitanexos) / \text{Homogeneizacao} / \text{Aprincipal}$

$Renda unit = ((Vrenda \text{ efetiva} - n^o \text{ parq} \times Rendaparq - Aanexos \times Rendaunitanexos) / \text{Homogeneizacao} / \text{Aprincipal}$



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

CERTIDÃO PERMANENTE

DESCRIÇÃO EM LIVRO:

N.º 53145, Livro N.º: 143

DESCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

URBANO

SITUADO EM: Venda do Pinheiro

ÁREA TOTAL: 1600 M2

ÁREA COBERTA: 560 M2

ÁREA DESCOBERTA: 1040 M2



MATRIZ n.º: 2980 NATUREZA: Urbana

COMPOSIÇÃO E CONFRONTAÇÕES:

Prédio urbano com dois pisos, rés-do-chão e primeiro andar.
Logradouro.

Norte: via pública;

Sul: via pública;

Nascente: Belmira Bastos e Isilda da Conceição Castro;

Poente: via pública.

Desanexado do prédio n.º 12 074 a fls. 137v, do Livro B-34.

Reprodução por extractação da descrição.

O(A) Escriurário(a) Superior
Ana Maria Santos Lima

INSCRIÇÕES - AVERBAMENTOS - ANOTAÇÕES

Conservatória do Registo Predial de Macedo de Cavaleiros.

AP. 3178 de 2012/03/09 16:46:40 UTC - Aquisição

Registado no Sistema em: 2012/03/09 16:46:40 UTC

CAUSA : Doação

SUJEITO(S) ATIVO(S) :

** SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA VENDA DO PINHEIRO

NIPC 505861887

Sede: Rua Alberto Nobre G.M. Caro - Igreja Paroquial de Santo António da Venda do Pinheiro

Localidade: Venda do Pinheiro, Mafra

SUJEITO(S) PASSIVO(S) :

** A CASA DO POVO DO MILHARADO

NIPC 500935505

O(A) Conservador(a) Destacado(a)
António Joaquim Angélico Choupina

REGISTOS PENDENTES

Não existem registos pendentes.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA
Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

Mu
✱
T. ...

FOTOGRAFIAS

Mu
#

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

M
A

Zampant



Parcela de Terreno VENDA DO PINHEIRO



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA
Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

AVALIAÇÃO
PARCELA DE TERRENO
MALVEIRA

1 - DESIGNAÇÃO DO BEM

O terreno objeto de avaliação localiza-se nos limites da Malveira com a Venda do Pinheiro, confina com a Rua Roseiral do Ribeiro e está no lado sul do Parque Ecológico da Venda do Pinheiro. Este terreno com 1 600 M², corresponde a uma parcela do Art. 114, da Secção D, da União de Freguesias da Malveira e de S. Miguel de Alcainça.

2 - CARATERIZAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO

Este terreno tem uma boa localização, dado estar junto ao Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro, estar junto à Venda do Pinheiro e ter bons acessos, quer às localidades mais próximas (Malveira e Venda do Pinheiro), quer à autoestrada (A21/A8).

3 - POTENCIAL CONSTRUTIVO

Consultado o PDM (Plano Diretor Municipal), constata-se que o terreno se enquadra em "solo urbano - espaço residencial - área a estruturar. Porém, esta parcela de terreno / lote resulta de uma operação urbanística municipal onde se considera uma edificação com 3 pisos acima da cota de soleira, com a área de implantação de 54m x 20 m, ou seja, 1 080 m² / piso.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

4 - BASE DE TRABALHO PARA A DETERMINAÇÃO DO VALOR DO TERRENO

Para o lote em questão, com 1 600 m², está previsto construir um centro de dia, com 3 pisos acima da cota de soleira, com 1 080 m² por piso.

Admitindo quartos individuais e duplos, com base em valores médios para este tipo de equipamentos, contata-se que a área bruta por utente ronda os 42,5 m². É de salientar que esta área engloba quartos, salas de refeições e atividades, instalações sanitárias dos utentes e dos trabalhadores, gabinetes médico e de enfermagem, receção, gabinete da Direção, hall, circulações, arrecadações, escadas, elevadores e outros espaços complementares.

Face ao exposto, obtêm-se o seguinte número de utentes:

$$1\ 080\ m^2 \times 3 / 42,5\ m^2 = 76\ utentes.$$

Para a determinação do valor do terreno deverá utilizar-se o método do valor residual, associado aos métodos do rendimento e dos custos de construção.

5 - CÁLCULO DO VALOR DO TERRENO

5.1 - Método Rendimento

Para a utilização deste método é necessário definir algumas bases de trabalho, de acordo com os valores médios para os lares, nomeadamente custos médios de exploração, taxa média de ocupação e o valor mensal médio pago por cada utente.

Quanto aos custos de exploração, em média rondam 75% da faturação, sendo que o valor médio mensal pago por cada utente a considerar é de 1 500 €. No que respeita à taxa de média de ocupação deverá considerar-se 95%.

Com base no atrás mencionado, obtêm-se a seguinte receita mensal:



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

$$76 \text{ utentes} \times 1\,500 \text{ €} \times 0,95 = 108\,300 \text{ €}$$

Considerando 75% para despesas de exploração, sobram 25% para a amortizações e remuneração do investimento (renda), ou seja:

$$108\,300 \text{ €} \times 0,25 = 27\,075 \text{ €}$$

Tomando em consideração o tipo de atividade comercial, a localização e o risco associado ao investimento, é aceitável uma taxa de rendimento de 6%, pelo que se obtém o seguinte valor para o Lar:

$$27\,075 \text{ €} \times 12 / 0,06 = 5\,415\,000 \text{ €}$$

5.2 - Custos inerentes à construção do Lar

Para além da área de construção principal acima indicada (3 240 m²), deverá considerar-se também área para parqueamentos em cave, tendo-se optado por considerar para a cave a área correspondente à implantação, ou seja, 1 080 m².

Com base nos custos atuais inerentes à construção de edifícios com estas características, considerando custos diretos de construção, projetos, financeiros e outros, obtém o seguinte custo inerente à construção do edifício:



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	Área (m2)	Valor unitário (€)	Total (€)
CUSTOS DE CONSTRUÇÃO			
Área edificada acima do solo	3 240	1100	3 564 000
Varandas	324	250	81 000
Cave - parqueamentos	1 080	350	378 000
Arranjos exteriores	520	75	39 000
Projetos			226 000
Fiscalização			90 000
Custos financeiros (associados à fase de construção - 4% dos custos de construção)			162 480
Custos administrativos e de licenciamento			175 000
TOTAL DOS CUSTOS			4 715 480

Nos custos associados à construção não se considerou qualquer custo de comercialização, porque se admite que a construção é efectuada pelo próprio promotor do investimento.

5.3 - DETERMINAÇÃO DO VALOR DO TERRENO PELO VALOR RESIDUAL

$$5\,415\,000\text{ €} - 4\,715\,480\text{ €} = 699\,520\text{ €}$$

6 - CONCLUSÃO

Face ao valor obtido, conclui-se que o Provável Valor de Transação deste Bem é de 699 520 €. Porém, Pelo facto de uma avaliação corresponder a um Provável Valor de Transação e não a um valor exato é corrente arredondar-se o valor para a unidade dos milhares, pelo que o valor final a considerar para esta **avaliação** é de **700 000 €.** (setecentos mil euros).



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

Mafra, 16 de agosto de 2021

A COMISSÃO MUNICIPAL DE AVALIAÇÃO,

(CMVM AVF II 13/128)

VAI



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

ANEXOS



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

PLANTAS



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente

FOTOGRAFIAS

Handwritten notes in blue ink, including a signature and a large arrow pointing to the right.





MINUTA

(n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual)

41

DEPARTAMENTO DE URBANISMO, OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE
DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA REUNIÃO DE 2021/09/03
UNIDADE DE PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO PROC.º 16.1.6/2020/6
ASSUNTO: 4.1. Proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Sobreiro/Achada/Caeiros. -----

INFORMAÇÕES/PARECERES: Presente, em anexo, a Informação Interno/2021/11431, elaborada na Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística, sobre a qual recaíram os pareceres de concordância da Coordenadora da Unidade de Planeamento e Ordenamento do Território, do Chefe da Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística e do Diretor do Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente, todos datados de 25 de agosto de 2021. --

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação prestada, que se dá por integralmente reproduzida, para todos os efeitos legais, e considerando a memória descritiva anexa à referida informação, que inclui a fundamentação subjacente à delimitação da referida área e os objetivos estratégicos, a Câmara Municipal deliberou, concordar com a proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Sobreiro/Achada/Caeiros, conforme planta anexa, ao abrigo do n.º 1 do art.º 13.º do Decreto-lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual. -----

--- Deliberou, ainda, nos termos do n.º 1 do art.º 13.º do mesmo regime jurídico, submeter a presente proposta à aprovação da Assembleia Municipal. -----

Esta deliberação foi aprovada por: Unanimidade / Maioria. -----

Votos a favor: do Vereador Mesetas e do Sr. Mesquita -----

Votos contra: -----

Abstenções: -----

Declarações de voto: -----

ASSINATURAS:

Alfonso José Delgado
Carla Maria da Silva Delgado
Luís Botelho
A

[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]





CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente
Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística

PARECER

Concordo com a proposta apresentada.
À consideração superior

25/08/2021

O Diretor de Departamento,

FAZ A INFORMAÇÃO PROPOSTA,
PROPOZ-SE QUE SE SUBMETA A
REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

O Chefe de Divisão

Concordo com o proposto à
25/08/2021

A Coordenadora,

DESPACHO

31/8/21

O Presidente da Câmara,

(Hélder Sousa Silva)

INFORMAÇÃO Interno/2021/11431

ASSUNTO: Proposta de delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Sobreiro/Achada/Caeiros

A reabilitação urbana tem vindo a tomar cada vez maior importância para a dinâmica das localidades, uma vez que é o instrumento por excelência para aumentar a resiliência dos centros urbanos bem como promover o desenvolvimento económico e o investimento.

Associada à reabilitação urbana está toda uma mecânica que permite a revitalização das áreas degradadas, mas também a valorização do património construído e dos espaços naturais.

A importância da conurbação Sobreiro Achada/Caeiros na ligação do eixo central estabelecido pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) não só não se esbateu com o tempo, mas afirmou-se.

Em 2018 foi delimitada a ARU de Sobreiro/Achada/Caeiros reconhecendo a enorme importância destas localidades para a resiliência do Concelho, o fomento do investimento e o desenvolvimento das atividades económicas deste eixo, reconhecendo a premente necessidade de reabilitação do espaço público que permita reforçar a identidade e a coesão social, promovendo assim o turismo e os espaços de lazer.



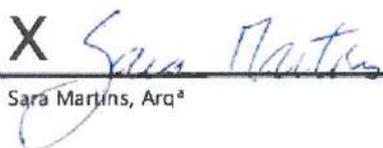
CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

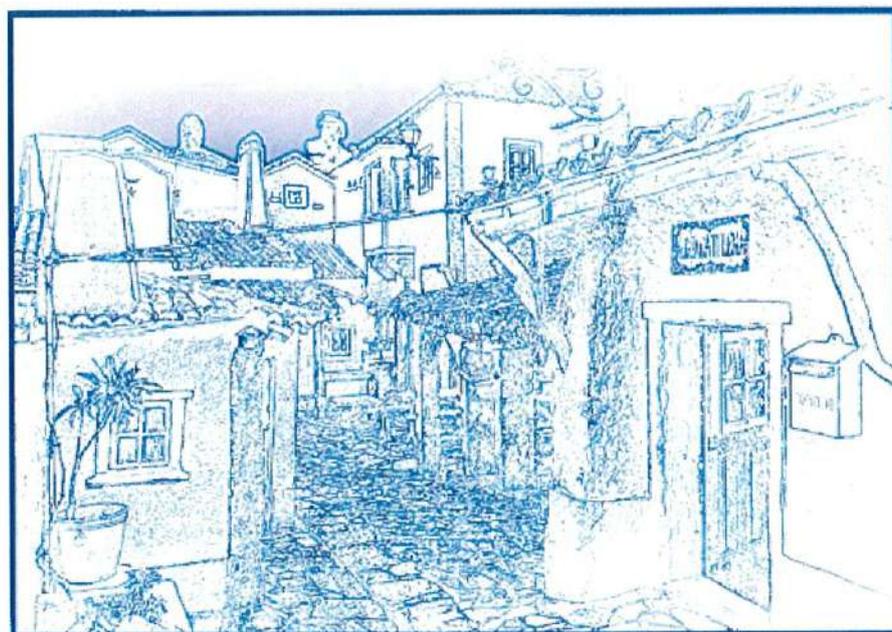
Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística

Sendo a vigência de uma ARU de três anos, nesta oportunidade, propõe-se a redelimitação da ARU diminuindo a sua área total, de forma a que o desenvolvimento da ORU possa ser mais focado nos objetivos preconizados na Estratégia de Reabilitação Urbana do Município, tendo sido eliminadas zonas mais periféricas, de expansão, que não se enquadram no estabelecido pelo DL nº307/2009 relativamente à reabilitação por "obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva".

Face ao exposto, e considerando os termos do disposto no artigo 13.º do Decreto-lei n.º 307/2009, de 23 de Outubro, na sua redação atual, a presente proposta de delimitação da ARU encontra-se devidamente fundamentada na sua memória descritiva e justificativa, onde se inclui os critérios subjacentes à delimitação da área abrangida e os objetivos estratégicos a prosseguir, compreendendo também a planta com a delimitação da área abrangida e o quadro dos benefícios fiscais associados aos impostos municipais.

Propõe-se deste modo que a Câmara Municipal delibere concordar com a proposta de **Delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Sobreiro/Achada/Caeiros** e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal, ao abrigo do n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua redação atual.

X 
Sara Martins, Arq.ª



PROPOSTA DE DELIMITAÇÃO DE ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA |

SOBREIRO / ACHADA / CAEIROS

MEMÓRIA DESCRITIVA

AGOSTO DE 2021

INDICE

1 INTRODUÇÃO	1
2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	3
3 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA.....	5
3.1 ANÁLISE PRELIMINAR.....	18
4 FUNDAMENTAÇÃO DA DELIMITAÇÃO.....	19
5 ACÇÕES FUNDAMENTAIS DE REABILITAÇÃO	21
6 BENEFÍCIOS FISCAIS	22
7 CONCLUSÃO	24
ANEXO I -	26
QUADRO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO SOBREIRO/ACHADA/CAEIROS.....	26
ANEXO II -	27
PLANTA DE DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO SOBREIRO/ACHADA/CAEIROS	27



1 | INTRODUÇÃO

O desenvolvimento urbano sustentável, tema atual da maior importância no contexto do crescimento regional e nacional, assume um papel central no quadro do programa PORTUGAL 2030.

Neste sentido, está previsto como ação integrada de desenvolvimento urbano sustentável, no âmbito da preservação do ambiente e na prossecução desse desenvolvimento, a elaboração de uma estratégia integrada.

No decorrer da elaboração da Operação de Reabilitação Urbana verificou-se que a delimitação inicial da Área de Reabilitação Urbana era pouco focada nos objetivos indicados, traduzindo-se numa área com grandes parcelas ainda por construir que não se enquadram no pressuposto de “obsolescência dos edifícios, das infraestruturas, dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva”. Assim, e tendo em atenção o prazo máximo de três anos para elaboração da Operação de Reabilitação Urbana estipulado pelo Decreto Lei nº 307/2009 na sua redação atual, considerou-se conveniente a caducidade da delimitação anteriormente efetuada, sendo agora promovida uma nova delimitação, concentrando os esforços de reabilitação nas áreas que efetivamente carecem de intervenção.

Verifica-se a maior importância iniciar a proposta de novos limites de ARU para estes núcleos secundários, de nível II, fundamentais para assegurar que as ações territoriais são coerentes com os objetivos propostos.

Nas mais recentes décadas, observou-se que a notória expansão das periferias dos principais núcleos urbanos, decorrente de um crescimento demográfico muito elevado, conduziu a exposição destas áreas à perda de qualidade e conseqüente degradação. Julga-se atualmente perentório definir meios e medidas que potenciem a sua proteção e resiliência.

Nesse seguimento, o Decreto-Lei 307/2009, de 23 de outubro, na redação que lhe é dada pela Lei 32/2012, de 14 de agosto, refere, na alínea e) do Artº3, refere a necessidade de “Afirmar os valores patrimoniais, materiais e simbólicos como fatores de identidade, diferenciação e competitividade urbana” como um dos interesses a prosseguir, reforçando a reabilitação urbana como mecanismo mais eficaz para contrariar a degradação de áreas urbanas consolidadas e permitindo que o edificado e os espaços livres recuperem uma funcionalidade adequada às necessidades presentes do núcleo urbano em que se inserem. A



delimitação de ARU revela-se, por conseguinte, uma forma integrada de modernização das infraestruturas urbanas.

O objetivo genérico destas ações consiste em contribuir para a reabilitação do edificado e dos tecidos urbanos degradados, melhorando as condições de habitabilidade e de usufruto do espaço público, numa intencional valorização do património cultural, garantindo a sustentabilidade e principalmente o desenvolvimento urbano, potenciando a criação de emprego e o crescimento da economia.



2 | OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A delimitação desta ARU do Sobreiro / Achada/ Cairos assenta sobre os seguintes objetivos estratégicos:

- ✓ Reabilitação e Valorização do Espaço Público, nomeadamente dos principais Largos, Praças e Eixos estruturantes, bem como valorização de áreas livres;
- ✓ Reforçar o núcleo tradicional, conferindo-lhe atratividade e dinâmicas sociais e económicas, potenciando o carácter único e identitário;
- ✓ A qualificação dos recursos culturais, patrimoniais e naturais como produtos turísticos para disfruto da população e como produtos turísticos para visitantes;
- ✓ Melhorar o espaço público criando condições para a mobilidade suave e estadia no espaço público, através de redes de percursos pedonais de ligação entre centralidades e que promovam a prática desportiva informal;
- ✓ Promoção de Modos Suaves criando Percursos Pedonais e Cicláveis;
- ✓ Promover a reabilitação dos edifícios notáveis, potenciando espaços dedicados ao turismo, cultura e lazer, em complementaridade com as funções de habitar.



3 | CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

A delimitação da ARU do Sobreiro/ Achada/ Cairos apresenta uma área 113,31 hectares e corresponde, de modo genérico, à conurbação dos aglomerados urbanos do Sobreiro, Achada e Cairos, localizados no corredor central de ligação entre os principais núcleos urbanos do município, e em área delimitada no Plano de Ação de Regeneração Urbana, PARU.

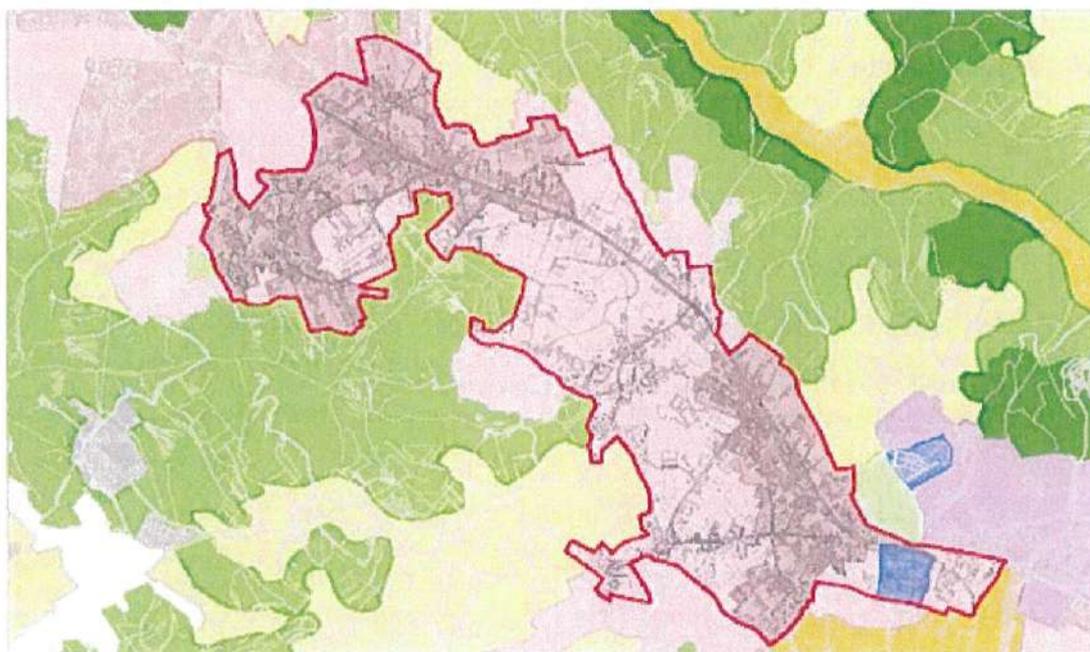


Figura 1- Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Sobreiro/Achada/Cairos

Dados Gerais (base dados INE 2011)

Área total de Reabilitação Urbana (ha): 113.31 ha

N.º estimado de prédios: 2287

(valor obtido pela sobreposição da Cartografia de 2019, homologada, com o limite proposto da ARU)

N.º estimado de alojamentos: 1272

(valor obtido pela sobreposição dos CENSOS 2021 com o limite proposto da ARU)

N.º estimado de ruínas: 54

(valor obtido pela sobreposição da Cartografia de 2019, homologada, com o limite proposto da ARU)

N.º estimado de população residente: 2.467 habitantes

A área proposta nesta delimitação da ARU localiza-se em solo urbano, de acordo com o Plano Diretor Municipal (PDM) em vigor.



Caraterizada por se localizar no corredor central que liga Mafra e Ericeira, na Estrada Nacional 116, apresenta singularidades próprias, que carecem de uma ação integrada de regeneração, que potencie a sua resiliência.

Numa análise preliminar verifica-se que o principal constrangimento à qualidade de vida destas localidades prende-se com a estrutura viária desagregada e ramificada em torno da Estrada Nacional 116, não existindo alternativas de trânsito local entre localidades. Complementarmente verifica-se que o espaço público carece de reabilitação e adequação à realidade atual, permitindo aumentar a qualidade de vida através de intervenções que facilitem e promovam quer a mobilidade pedonal quer ciclável, em detrimento do automóvel no interior destas localidades.

Sobreiro

Caraterizado pelo seu eixo dorsal focado na EN116, reflete o pesado legado dado pela travessia viária de quem se desloca entre Mafra e a Ericeira, com frentes de rua compostas por edificações implantadas junto à berma da estrada, que apresentam mau estado de conservação, muito em resultado do intenso tráfego automóvel. Os insuficientes perfis viários evidenciam maior constrangimentos nesta estrada nacional pelo elevado número de automóveis. Recentemente foram criados percursos pedonais e cicláveis bem como tem vindo a ser desenvolvido um esforço no sentido da regularização dos alinhamentos dos muros de forma a aumentar o perfil e regularizar a dimensão das zonas pedonais.

Com a construção da autoestrada A21, o tráfego automóvel diminuiu substancialmente neste troço da EN116, no entanto, ao longo dos últimos anos, denotou-se um novo aumento automóvel nesta estrada, eventualmente em detrimento do uso da A21. Por outro lado, a entrada nascente da localidade do Sobreiro foi reconfigurada pela construção da CRIMA, Circular Regional Interior de Mafra, com uma rotunda a solucionar o entroncamento destas vias. Atendendo às características do edificado, a delimitação da ARU agora proposta é efetuada na charneira destes novos acessos. A CRIMA marca a zona de diferenciação entre o núcleo antigo, compacto, e uma zona de moradias isoladas e dispersas, com características que prosseguem na direção da localidade de A-da-Perra, muito diferentes do Sobreiro.





Fotos 1, 2, 3, 4 – Estrada Nacional 116 acesso nascente do Sobreiro

Conhecida por diferentes designações, a **Aldeia-Museu José Franco**, na localidade do Sobreiro, tornou este núcleo notório por nele se localizar uma das mais reconhecidas aldeias musealizadas do país. Anualmente esta recriação do mestre José Franco é visitada por milhares de pessoas, sendo que além da visita do espaço é proporcionada uma área de lazer infantil, bem como um reconhecimento da dedicação de uma vida do Mestre José Franco à nobre atividade tradicional da olaria, e que elevou a localidade como ponto obrigatório de paragem num roteiro turístico singular que expõe a cultura artesanal rica do Concelho de Mafra.



Fotos 5, 6 – Aldeia Museu José Franco - Sobreiro



A privilegiada localização entre as vilas de Mafra e Ericeira, dois polos de atratividade turística, promoveu a existência do **Parque de Campismo do Sobreiro**, designado na sua entrada como Clube Campismo Estrela, e que em 2017 comemorou 75 anos. Localizado no cruzamento entre a EN116 e a Rua 5 de Outubro, este parque apresenta algumas comodidades básicas, mas necessita claramente de uma reabilitação e modernização face às exigências atuais, nomeadamente no que diz respeito à sua entrada e reformulação do Largo da Briosa que lhe dá acesso.

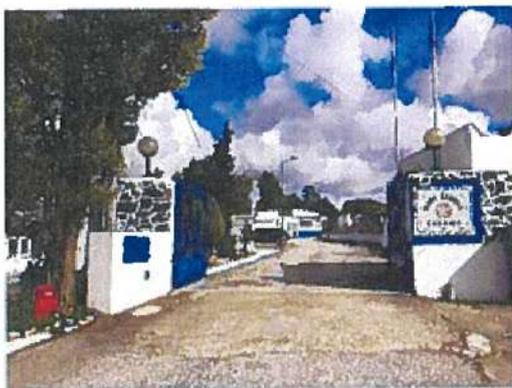


Foto 7 – Entrada do parque de campismo do Sobreiro Foto 8 – Lavadouros -Rua dos Lavadouros - Sobreiro

No Sobreiro, face à história ligada à olaria, localiza-se também “a Casa do Poeta”, onde se podem encontrar milhares de peças de olaria da autoria de António Batalha decoradas com poemas gravados.

Muitos são os outros espaços públicos que existem na localidade, à procura de serem descobertos, mas que carecem de intervenção que os dinamize e devolva o valor de uso público, como é o caso da zona envolvente da Liga dos Amigos do Sobreiro e antiga escola primária.

Verifica-se também que as antigas escolas primárias acolhem hoje em dia associações culturais e de lazer mas cujo espaço circundante não está devidamente aproveitado e dinamizado, sendo frequentado apenas por grupos restritos de pessoas e não servindo a população em geral.



No Sobreiro os equipamentos existentes são utilizados para diversos serviços, servem a população local bem como a área circundante. Nesta localidade a Câmara Municipal de Mafra tem cedido através de contratos de comodato, instalações municipais para distintas atividades de associações, de modo a dinamizar as comunidades locais, e em sintonia garantindo a utilização e manutenção dos diversos espaços construídos municipais, evitando espaços devolutos e assumindo como estratégico a disponibilização de condições para o exercício do importante papel empenhado pelo associativismo.

O “Moto Clube de Mafra”, fundado em 1994 e composto atualmente mais de 340 sócios, destaca-se não só pela sua atividade no âmbito da promoção do motociclismo, mas também pelo relevante apoio prestado a outras associações locais e pela participação em ações de solidariedade. Esta associação promoveu a reabilitação da antiga **Escola Básica do Sobreiro**, requalificando-a como sua sede, no âmbito do protocolo celebrado com a câmara municipal de Mafra.

Entre este espaço e a Liga dos Amigos do Sobreiro existe uma linha de água com potencial de criação de espaço verde fazendo a ligação entre o moto clube e o salão polivalente, estabelecendo um espaço de ligação pedonal entre duas partes da localidade.

O antigo **Jardim de Infância do Sobreiro**, localizado na Rua Dr. Carlos Galvão, tem contrato de comodato à instituição “Elemento Periférico – Associação Cultural e Recreativa”, cuja a atividade principal é o desenvolvimento de atividades de formação na arte de representar e ensaios de peças de teatro.



Foto 11 – Escola Básica do Sobreiro



Foto 12 – Jardim de Infância do Sobreiro

Para Norte da EN 116, um conjunto edificado onde se sedia o rancho folclórico “Cantarinhas de Barro” é expressão da construção tradicional saloia, sendo símbolo da identidade do local e das raízes profundamente ligadas à agricultura.



Para sul da EN116, o Sobreiro apresenta o **Largo São Sebastião**, de cariz próprio, atrativo para uma utilização coletiva. Despojado hoje de elementos de mobiliário urbano apelativos e com um desenho urbano a necessitar de uma requalificação adequada, este largo contém diversos elementos capazes de ser a força motriz para a agregação dos seus residentes, e se manter resiliente.

A **Igreja do Sobreiro**, que apesar de não conter em si referências arquitetónicas de relevância, assume-se como o elemento dominante deste espaço. A par deste, o pequeno e singular fontanário ajuda a reavivar as memórias da época áurea deste lugar. O largo é claramente um ponto de reunião por excelência, sendo o local com maior concentração de comércio e serviços da localidade. A sua reabilitação cuidada é premente para lhe devolver funcionalidade e dignificar os edifícios, assumindo a Praça como elemento fundamental da estrutura urbana, dando ênfase às atividades pedonais e que retire movimento de trânsito viário que, neste momento tem a maior importância, não permitindo desfrutar do espaço público.



Fotos 13, 14, 15, 16- Largo São Sebastião, edificado circundante, a Igreja do Sobreiro e o Fontanário - Sobreiro



Nos últimos anos, fruto da primeira ARU delimitada no local, foram objeto de reabilitação diversos imóveis da praça, no entanto é visível que ainda existem vários imóveis devolutos e em mau estado de conservação, cujos incentivos da delimitação da ARU podem ser determinantes para a sua reabilitação.

O Centro de Dia e a Estrutura Residencial para pessoas idosas, **Lar de Idosos e Residência, do Centro Social Paroquial de Mafra**, inserido numa parcela de terreno com quase 1 hectare, responde, após ampliação e reabilitação do espaço, às necessidades crescentes de procura destes serviços.

O **Salão Polivalente do Sobreiro**, bem como uma área desportiva exterior confinante possibilitam aos habitantes um espaço para atividades físicas, bem como um espaço interior amplo para atividades recreativas diversas. O conjunto, no entanto, apresenta já necessidades pertinentes de manutenção e reabilitação, quer na edificação, bem como uma requalificação do espaço exterior envolvente. A liga dos amigos do Sobreiro, que comemorou em 2017 o seu 35º aniversário, representa junto da comunidade uma opção de modo de convivência saudável e ativa.



Foto 17 – Lar e Centro de Dia



Foto 18 – Salão Polivalente do Sobreiro



Foto 19 – Clínica Médica na EN116 - Sobreiro

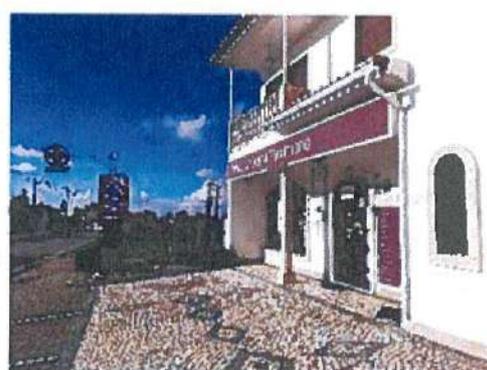
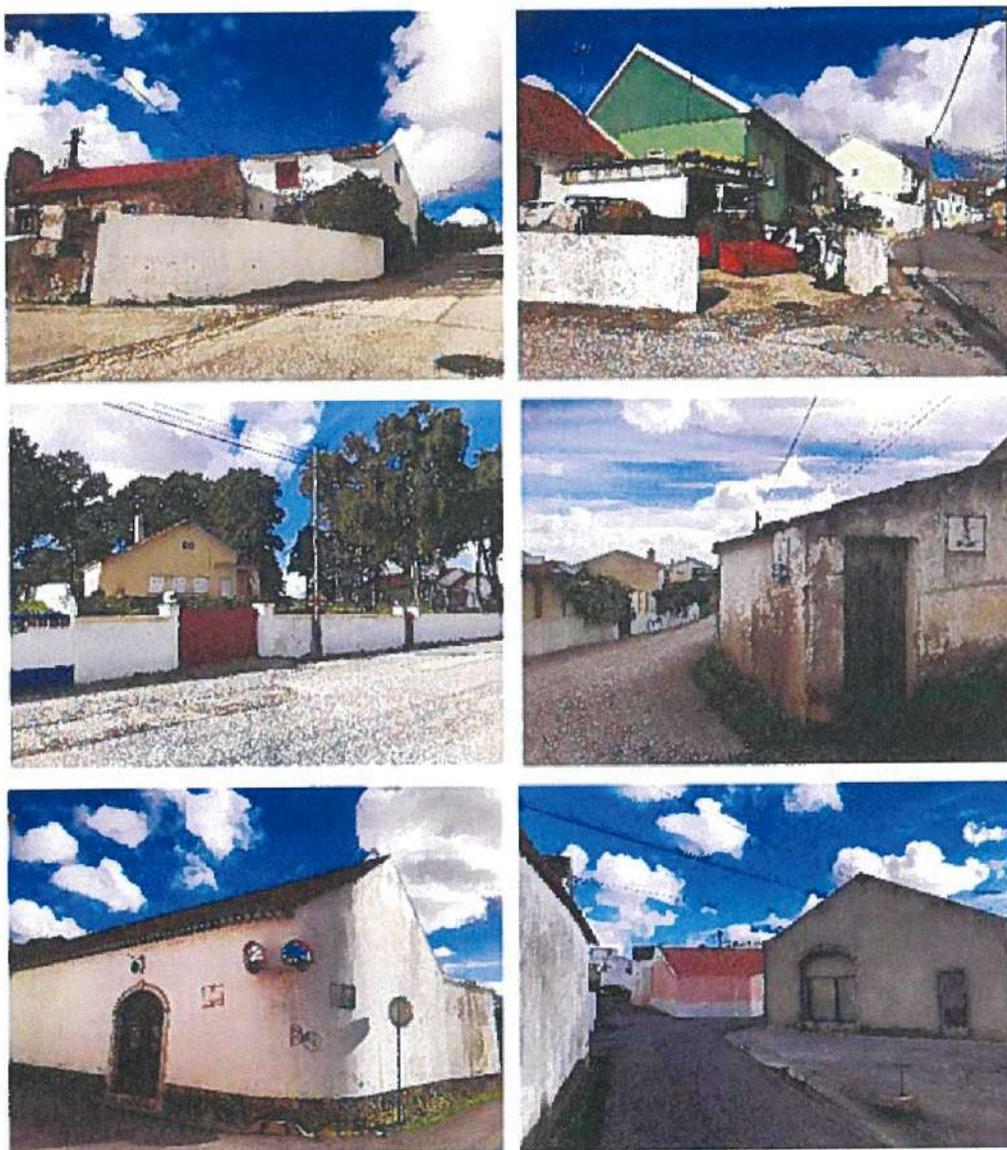


Foto 20 – Farmácia na EN116 - Sobreiro



De uma forma geral o edificado do Sobreiro é essencialmente composto por habitações unifamiliares. As iniciais apresentam um único piso e as mais atuais apresentam dois pisos. Não obstante esta análise geral e simplista, é fácil a observação que o edificado se apresenta degradado, com diversas construções em ruínas ou em pré-estado de ruína. Verifica-se igualmente situações em que as habitações apresentam estar devolutas, o que contribui para um pior ambiente público. Na maioria das edificações a singularidade das mesmas, permite antecipar que a sua reabilitação se afigura viável e possibilitaria a resiliência do lugar.



Fotos 21, 22, 23, 24, 25, 26 – Edificado Geral - Sobreiro

Achada

A localidade da Achada, apresenta também como o seu eixo a EN116, com toda a pesada influência deste atravessamento viário. Não obstante ter esta via contribuído para o crescimento desta localidade, por outro lado, condicionou os espaços públicos que lhe são adjacentes. Assim, contrariando a pressão das edificações implantadas junto à berma desta estrada principal, foram desenvolvidos esforços urbanísticos para o seu alargamento. Alguns passeios e bolsas de estacionamento junto a esta estrada foram criados, solicitados aquando de novas construções particulares, no entanto, mantém-se uma deficitária capacidade de urbanidade. A execução da **ciclovia / percurso pedonal** de ligação à Ericeira, assume como função principal contrariar a deficiente mobilidade pedonal que as localidades junto a este eixo viário apresentam. Pretende assegurar uma faixa confortável para o uso partilhado da bicicleta e de transeuntes, no sentido de incentivar um estilo de vida mais saudável.

A Achada apresenta já na sua entrada a poente uma extensão considerável da referida **ciclovia/ percurso pedonal**, onde foram reajustados alinhamentos e resolvidos alguns dos muitos constrangimentos para assegurar a adequada mobilidade. Em resultado desta intervenção, verifica-se que o desenvolvimento deste projeto visa resolver além de questões de mobilidade, assumir-se com um estudo holístico de integração das várias localidades que compõem o corredor central do território municipal.



Fotos 27 – EN 116 entrada Poente da Achada



A Achada desenvolve-se para ambos os lados da EN116, apresentando um peculiar entroncamento onde se localiza um **Reservatório de Água** de 1964, e reconhecido no local como um dos pontos de articulação da localidade de maior relevância. A este ponto de assumida centralidade é visível uma desregulação, principalmente associada ao estacionamento desordenado e abusivo, do que poderia ser um espaço público de utilização coletiva mais apelativo. Além dos condicionamentos urbanísticos provocados pelas implantações das construções, o espaço reflete apenas um emaranhado de cruzamento de vários sentidos viários.

A **Igreja da Achada**, localizada na zona Norte da EN116, junto à Rua das Queimadas, apresenta uma área que a circunda onde, eventualmente, o intuito de criar uma praça teria sido a ideia principal. Não obstante, também nesta área o peso do automóvel tornou-se significativo, e em consequência, a zona envolvente à igreja apresenta o pavimento em betuminoso. Nesta área circundante desenvolvem-se igualmente as festas da localidade, que assumem um papel relevante junto da comunidade local, e com significativo destaque pelas terras vizinhas. A comunidade local, durante o ano desenvolve esforços diversos para na época de festas garantir convívios memoráveis. Pelo que a requalificação desta área se considera também como prioritária.

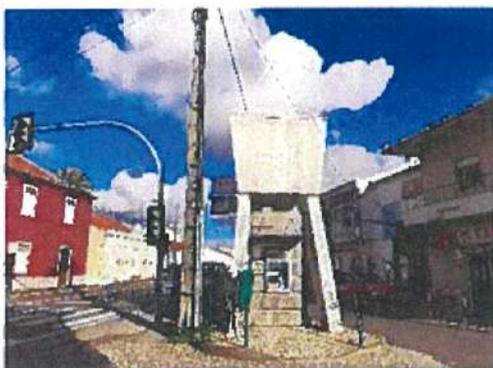


Foto 28 – Reservatório de água - Achada

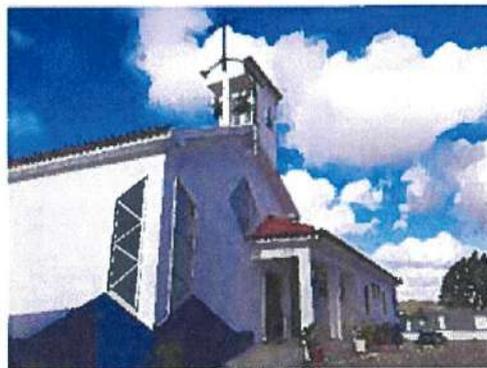


Foto 29 – Igreja da Achada

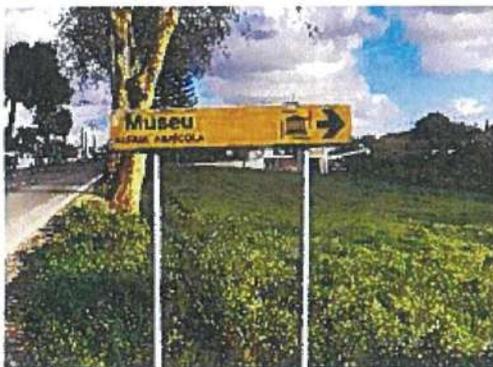


Foto 30 – EN116 - Achada



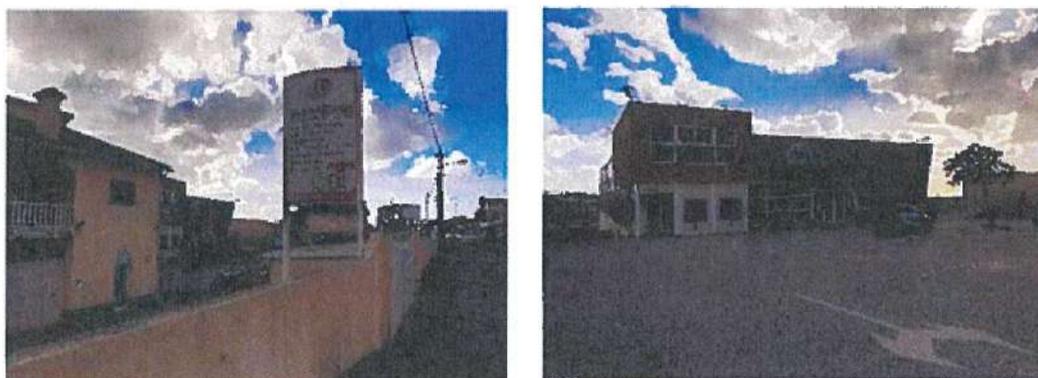
Foto 31 – Museu da Alfaia Agrícola - Achada



Em sintonia com o restante concelho, também aqui foram desenvolvidos esforços para que às instituições ou associações em necessidade de espaços para desenvolver as suas atividades, lhes fossem cedidos os espaços municipais disponíveis. Assim, a Escola Básica da Achada, localizada na Rua da Escola Nova, n.º17, tem contrato de comodato com duas instituições distintas. A “Fábrica Igreja Paroquial da Freguesia de Santo André – Mafra”, para a realização de encontros de catequese, e a “Associação Sociedade São Vicente de Paulo – Achada/Sobreiro”, para a instalação da sua sede.

Também o Jardim de Infância da Achada, localizado na Rua de Escola Nova, n.º10 tem contrato de comodato com “Rotary Clube de Mafra”. Criado a 24 de maio de 1991, inicialmente sediado em Mafra, tendo a sua transferência sido inicialmente para a Achada, na Sede do Bombeiros de Mafra, Estrada Nacional 116, e finalmente e por cedência deste edifício municipal, por parte do executivo da Câmara Municipal de Mafra em 18 de janeiro de 2013, foi inaugurada a nova sede deste Clube Rotário.

A forte componente de atividades económicas que compõe este corredor central, é visível na EN116, com diversas empresas a localizarem-se junto a este eixo viário, na Achada. A regeneração urbana deste corredor central é assim fundamentalmente relevante para garantir a sustentabilidade destas atividades económicas.



Fotos 32 e 33 – Atividades Económicas –EN 116 - Achada

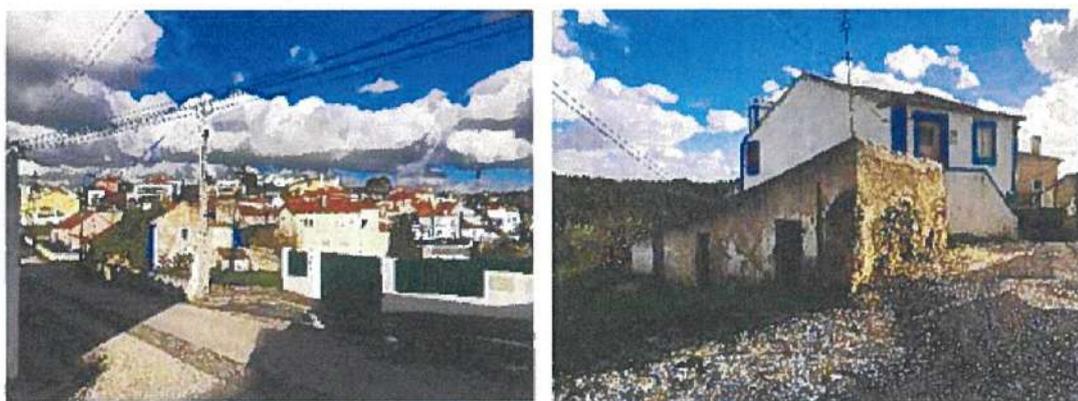


Caeiros

A localidade de Caeiros, localizada a Sul da Achada, de cariz mais pacato e rural, interage com os restantes aglomerados como um conjunto, razão pela qual o PDM assumiu o perímetro deste núcleo de nível II englobando deste modo as três localidades.

O seu casario, denota claramente necessidades de requalificação e a Escola Básica de Caeiros, outrora sinonimo da vivência da sua população, após o seu fecho, provocou igualmente uma perda do capital humano imprescindível para a manutenção da vida em comunidade. No sentido de colmatar esta situação, também em Caeiros, na sua antiga escola, localizada na Rua Principal, n.22, a Câmara Municipal, num regime de contrato de comodato com “LTKKA – Associação de Kenpo Ken Sun Li Portugal”, acedeu à instalação da sua sede, o que permitiu a revitalização deste espaço, em prol do bem-estar da comunidade.

A ausência de passeios, assim como, de espaços públicos agregadores, evidencia a extrema necessidade de uma intervenção que potencie a reabilitação do edificado que se encontra de forma geral em mau estado de conservação.



Fotos 34 e 35 – Edificado –Caeiros

Em Caeiros existe apenas um largo principal, sendo uma localidade onde a agricultura de subsistência ainda é parte integrante da vivência familiar pelo que a sua densidade construída é baixa. Contrariamente a Sobreiro e Achada, Caeiros, sendo uma povoação que não se desenvolve ao longo da Estrada Nacional tem pouca atividade de comércio e serviços, sendo a ocupação predominantemente habitacional.



3.1 | Análise Preliminar

Edificado

- Edifícios habitacionais, em mau estado conservação e/ou devolutos, localizados quer ao longo do principal eixo estruturante da malha urbana, a EN116, quer no interior das localidades do Sobreiro, Achada e Caeiros;
- Áreas de atividades económicas, que se apresentam habilitadas a promover a resiliência desta conurbação, no entanto com deficitárias áreas envolventes que suprimam as suas necessidades básicas, tais como estacionamento adequado.

Espaço Público

- A rede viária assume o papel principal no espaço público desta conurbação, denotando que a inexistência de espaços públicos de qualidade de agregação e permanência, pelo que esta função é atualmente concretizada nas edificações que através do associativismo agregam as funções de comunhão da comunidade;
- A falta de estacionamento nas áreas de maior concentração de serviços, potencia atualmente o estacionamento desordenado e ocupação indevida dos espaços públicos;
- Espaços públicos exteriores desadequados para potenciar a permanência da população, com desenho urbano desadequando e ausência de mobiliário urbano;
- Falta de espaços verdes de estar e lazer, fundamentais na melhoria da qualidade de vida, bem como, uma ausência de estrutura urbana de corredores verdes que possibilite a circulação agradável e confortável dos utilizadores do espaço viário.

Estrutura Viária e Infraestruturas Urbanas

- Circuitos pedonais inexistentes ou apenas em determinadas zonas, com a qualidade e dimensionamento abaixo da desejada, que não garantem de forma contínua a acessibilidade, não se revelando adaptados, especialmente a pessoas com mobilidade reduzida;
- Espaços públicos livres devolutos, em mau estado de conservação e desadequados face à legislação relativa à mobilidade condicionada;
- Estrutura viária desadequada, com diversos arruamentos de perfil reduzido, onde ainda se mantém os dois sentidos, revelando situações de conflito viário diário;
- Falta de ligações viárias internas que permitam opção em relação à EN 116;



4 | FUNDAMENTAÇÃO DA DELIMITAÇÃO

Estes núcleos urbanos desempenham um papel fundamental no corredor central de ligação entre as vilas de Mafra e Ericeira. Localizados neste percurso entre as vilas, apresentam funções de atividades económicas, associadas à olaria, carpintaria, turismo e de construção civil entre outros serviços diversos, além do apoio às atividades agrícolas do solo rural adjacente. Pela sua importância, assumiram-se como eixo principal e apesar da A21 ser a via rápida a efetuar esta travessia, continua a ser a EN116, com as localidades que atravessa o elo fundamental para a resiliência da economia local.

No entanto, da análise preliminar quer ao edificado, ao espaço público, à estrutura viárias e às infraestruturas urbanas, é perentório assumir a necessidade de uma intervenção integrada neste perímetro urbano.

A análise efetuada aos imóveis nos núcleos urbanos históricos verifica-se um seu estado de conservação abaixo do aceitável numa percentagem significativa de construções.

Por outro lado, a quase total inexistência de espaços públicos, onde seja valorizada a presença humana ao invés da predominância automóvel, revela a necessidade de implementar projetos que forneçam vitalidade aos espaços urbanos, e apresenta-se da maior importância no que concerne à tomada de decisões para o desenvolvimento social e territorial da área delimitada.

O levantamento fotográfico apresentado e a análise do estado de conservação dos edifícios e dos espaços públicos da zona de intervenção são ferramentas fundamentais no processo de intervenção, sejam elas no sentido do restauro, da reabilitação, da regeneração ou da requalificação. Este inicial registo e a avaliação dos conteúdos culturais do património edificado bem como do património imaterial em causa, permitiu concluir que a reabilitação deste território é primordial para articular as relações dentro desta conurbação bem como na sua importância que desempenha entre Mafra e a Ericeira.

Neste sentido, foi tomado como referência o perímetro urbano consolidado do Sobreiro/Achada/Caeiros, definido no PDM, que conferem a estruturação-base para efeitos de delimitação da ARU agora proposta, tendo sido considerado na presente delimitação, apenas as áreas que fazem parte dos núcleos consolidados ou áreas potenciais de espaço público a reabilitar e requalificar dentro do espaço urbano.



Relativamente ao edificado, considerou-se o disposto no artigo 5º do Decreto-Lei nº 266-B/2012, na sua redação atual relativamente aos níveis de conservação a considerar para avaliação do estado de conservação de um prédio urbano ou de uma fração autónoma. Sendo esta classificação válida por um período de três anos, os escalões a atribuir ao edificado são:

5 - Excelente; 4 – Bom; 3 – Médio; 2 – Mau e 1 – Péssimo.

De acordo com o exposto, foi possível concluir que, de um modo geral, as estruturas edificadas presentes na área delimitada, apresentam um valor de conservação abaixo do médio e, conseqüentemente, inferior ao pretendido.

Salienta-se ainda que, avaliado o potencial de resiliência do espaço público devoluto da ARU, se considera que o investimento na sua reabilitação integrada, com a atribuição de funções adequadas e a criação de espaços urbanos verdes de qualidade, se antevê positivo e de grande interesse para a prossecução dos objetivos estratégicos municipais, bem como para a sustentabilidade das atividades económicas desenvolvidas nesta área.

Face ao exposto, a delimitação da ARU do Sobreiro/Achada/Caeiros é considerada prioritária para o desenvolvimento desta conurbação urbana e do corredor central do território municipal e em especial para prossecução dos objetivos estratégicos Municipais.



5 | ACÇÕES FUNDAMENTAIS DE REABILITAÇÃO

- Requalificação do eixo viário -Ligação pedonal e ciclovia

A ligação pedonal e ciclovia pretende expandir-se no corredor central que liga Mafra à Ericeira, promovendo um circuito alternativo ao automóvel e requalificando o eixo viário com estas funções enriquecedoras da qualidade do espaço público.

- Outros projetos de reabilitação e requalificação

São ainda de considerar outras ações fundamentais para a reabilitação tais como:

- Requalificação do Largo São Sebastião no Sobreiro;
- Requalificação do entroncamento da Aldeia-Museu José Franco e o Parque de Campismo do Sobreiro;
- Requalificação do eixo largo da Briosa/R.do Sul;
- Requalificação do eixo R. Dr Carlos Galvão/Largo do Centro de Dia;
- Requalificação do Parque de Campismo do Sobreiro;
- Reabilitação do entroncamento da Rua do Fontanário com a EN116 na Achada;
- Requalificação da área circundante à Igreja da Achada, promovendo o espaço público de lazer;
- Requalificação dos circuitos pedonais nas localidades com a implementação de novos espaços públicos, como largos e praças;
- Promoção da ligação Rua do Pomar a Rua da Serra de Trás;
- Beneficiação da Rua da Lagariça;
- Beneficiação da R. Cantarinhas de Barro/Largo da capela;
- Requalificação do entroncamento da R. de S. Sebastião com EN116;
- Requalificação/criação de espaço verde e de lazer junto à Liga dos Amigos do Sobreiro;
- Requalificação do Largo da Amendoeira e eixo Travessa da Sobreira/Largo da Amendoeira;
- Requalificação do Largo de Caeiros;
- Requalificação do Largo do Brejo/R. do Charco.



6 | BENEFÍCIOS FISCAIS

Conforme estipulado pelo art.º 14 da Lei 32/2012, que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, a delimitação da área de reabilitação urbana “obriga à definição, pelo município, dos benefícios fiscais associados aos impostos municipais sobre o património, designadamente o imposto municipal sobre imóveis (IMI) e o imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), nos termos da legislação aplicável” definida na alínea a) do referido artigo e “Confere aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações nela compreendidos o direito de acesso aos apoios e incentivos fiscais e financeiros à reabilitação urbana, nos termos estabelecidos na legislação aplicável, sem prejuízo de outros benefícios e incentivos relativos ao património cultural” conforme a alínea b) do mesmo artigo.

Nesse sentido, as ações de reabilitação Urbana que cumpram com os condicionamentos impostos nas alíneas a) e b) do nº1 do artº45 e nº 23 do artº 71º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, EBF, Decreto –Lei n.º 215/89, de 1 de julho, na sua redação atual dada pela Lei114/2017 de 29 de dezembro, e que se insiram na área de Reabilitação Urbana podem beneficiar dos incentivos fiscais previstos neste diploma, nomeadamente as isenções já mencionadas de IMI e IMT mas também dedução em IRS e tributação reduzida à taxa de 5% nas Mais Valias.

Para tal, e nos termos do disposto no Estatuto dos benefícios fiscais os imóveis devem obedecer aos seguintes critérios:

“Sejam objeto de intervenções de reabilitação de edifícios promovidas nos termos do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto –Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, ou do regime excecional do Decreto-Lei n.º 95/2019 de 18 de julho;

“Em consequência da intervenção prevista na alínea anterior, o respetivo estado de conservação esteja dois níveis acima do anteriormente atribuído e tenha, no mínimo, um nível bom nos termos do disposto no Decreto -Lei n.º 266 -B/2012, de 31 de dezembro, e sejam cumpridos os requisitos de eficiência energética e de qualidade térmica aplicáveis aos edifícios a que se refere o artigo 30.º do Decreto -Lei n.º 118/2013, de 20 de agosto, alterado pelo Decreto -Lei n.º 194/2015, de 14 de setembro, sem prejuízo do disposto no artigo 6.º do Decreto -Lei n.º 53/2014, de 8 de abril.”,

Ou, para efeitos do artº 71º, em imóveis que cumpram uma das seguintes condições:

i) Da intervenção resultar um estado de conservação de, pelo menos, dois níveis acima do verificado antes do seu início



ii) Um nível de conservação mínimo 'bom' em resultado de obras realizadas nos quatro anos anteriores à data do requerimento para a correspondente avaliação, desde que o custo das obras, incluindo imposto sobre valor acrescentado, corresponda, pelo menos, a 25 % do valor patrimonial tributário do imóvel e este se destine a arrendamento para habitação permanente;

De acordo com o Estatuto dos Benefícios Fiscais, na sua redação atual, os incentivos previstos à reabilitação urbana, são aplicáveis às ações de reabilitação que tenham por objeto os prédios urbanos ou frações autónomas, localizados em ARU. Como tal, a delimitação territorial da ARU do Sobreiro / Achada/ Cairos é essencial para que nos casos em que existam ações de reabilitação, conforme a alínea a) e b) do nº45 do EBF, seja possível ao promotor beneficiar de incentivos fiscais que estimulem a sua progressiva reabilitação – desde que cumprindo os requisitos dispostos na legislação relativa.

Para o devido enquadramento ao regime, previsto nos incentivos à reabilitação urbana, deverá o promotor obter junto da Câmara Municipal comprovativo do estado de conservação do imóvel antes e após realização da ação de reabilitação mediante realização de vistoria. O pedido para atribuição do estado de conservação deve ser apresentado antes do início da ação de reabilitação, devendo ser formalizado novo pedido após conclusão da mesma. No âmbito da certificação do estado do imóvel é determinado o seu nível de conservação. Quando o mesmo for considerado mau, péssimo ou médio pode ser requerida à câmara a descrição das obras a efetuar para se atingir o nível superior, que deverá ser pelo menos dois níveis acima do atribuído antes da intervenção, tal como definido no artigo 6º do Decreto-Lei nº 266-B/2012, de modo a usufruir dos referidos benefícios fiscais.

Os incentivos fiscais são aplicáveis aos imóveis que constituam objeto de ações de reabilitação iniciadas após a definição da presente ARU. Podem aceder aos benefícios fiscais os proprietários que após realização de uma ação de reabilitação, cumpram com o definido anteriormente. As obras deverão impreterivelmente ser realizadas conforme indicações sugeridas na vistoria, na legislação aplicável para reabilitação urbana em áreas de reabilitação urbana, nomeadamente as previstas no Decreto-Lei nº 53/2014 de 8 de abril.

Após vistoria no final das ações de intervenção, e verificando-se as condições expostas, será emitido um certificado de estado de conservação que deverá ser apresentado junto da autoridade tributária que aplicará as isenções e **benefícios fiscais** (apresentados em Anexo I).



7 | CONCLUSÃO

As recentes oscilações económicas nacionais e a sua conseqüente repercussão nas atividades económicas regionais tiveram, nos tempos mais recentes, um papel que não pode deixar de ser contabilizado na vida das autarquias. Mafra, não foi exceção.

Fruto dessas oscilações são o aumento dos preços do combustível, o aumento do preço das habitações e as conseqüentes repercussões nas atividades económicas, que desempenharam especiais conseqüências na relação Mafra-periferias, e das quais se destacam:

- A diminuição significativa do desemprego de grande parte da população do Concelho, em grande parte motivada pelo aumento das atividades ligadas ao turismo;
- O encorajamento da instalação de novos habitantes e atividades económicas, sendo mais atrativo para a população o escape de viver aqui e trabalhar em Lisboa-centro, ou produzir aqui e transportar para fora;
- A ameaça dos índices de empregabilidade, assim como da estrutura demográfica do concelho de Mafra, decorrente dos pontos anteriores.

Como tal, urge fazer frente às conseqüências que estes acontecimentos desempenham nas dinâmicas do Concelho, sendo a delimitação de Áreas de Reabilitação Urbana uma das ações passíveis de minimizar esses efeitos – como forma de garantir aos espaços visados a restituição das suas características, e assim, reforçar a sua identidade e a sua resiliência.

Face ao exposto, a presente proposta para constituição da ARU do Sobreiro / Achada/ Cairos, efetua uma caracterização sumária da realidade existente, por forma a fundamentar a tomada de decisões sobre a intervenção a concretizar numa área com alguns sinais fortes de degradação, e que se considera prioritária para o desenvolvimento integrado do corredor central, eixo transversal do concelho.

O regime jurídico da reabilitação urbana, ao flexibilizar e simplificar os procedimentos, pretende incentivar a criação de ARU, aprovando para tais medidas destinadas a agilizar e a dinamizar a reabilitação urbana. Deste modo a presente proposta de delimitação apresentada à Câmara Municipal para posterior aprovação da Assembleia Municipal pretende, através da legislação aplicável, dinamizar áreas em carência evidente dos diversos critérios associados à urbanidade do lugar e garantir a sua reintegração no tecido urbano.



A aprovação da ARU pela Assembleia Municipal carece de publicação através de aviso na 2.ª série do Diário da República e divulgado na página eletrónica do município, devendo em simultâneo ser remetido o ato de aprovação ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., por meios eletrónicos.

De acrescentar, a título informativo, que a presente delimitação da ARU, não sendo simultânea à aprovação de nenhuma Operação de Reabilitação Urbana (ORU) caduca no prazo de três anos, caso, entretanto, não seja aprovada nenhuma operação daquele género. A intervenção deverá consistir numa ORU sistemática, visto pretender ser uma ação integrada de reabilitação urbana dirigida à reabilitação do edificado e à qualificação das infraestruturas, dos equipamentos e dos espaços verdes e urbanos de utilização coletiva, visando a sua requalificação e revitalização associada a um programa de investimento público. O projeto de ORU deverá ser remetido ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., para emissão de parecer não vinculativo, e submetido a discussão pública, a promover nos termos previstos no Regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial (RJGT), conforme o disposto para os Planos de Pormenor.



ANEXO I -**Quadro dos benefícios fiscais da Área de Reabilitação Urbana do Sobreiro/Achada/Caeiros****Benefícios a aplicar:**

- IMI- Isenção por um período de 3 anos, a contar da data de conclusão da ação de reabilitação;
- IMT - Isenção de pagamento nas aquisições de prédios urbanos ou de frações autónomas destinado exclusivamente a habitação própria permanente, na primeira transmissão onerosa subsequente à intervenção de reabilitação;
- IRS - Dedução à coleta de 30% dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação, até ao limite de €500;
- Mais-Valias - Tributação à taxa reduzida de 5% quando estas sejam inteiramente decorrentes da alienação de imóveis reabilitados em ARU ou decorrentes do arrendamento de imóveis que sejam recuperados nos termos da Estratégia de Reabilitação Urbana do Município.

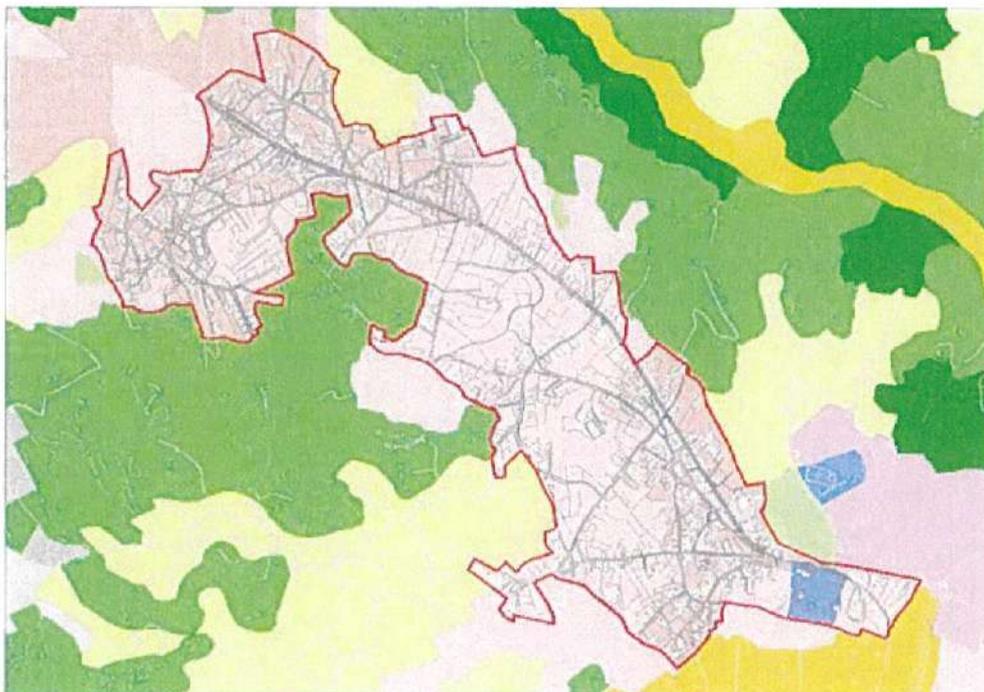
Penalizações a aplicar:

- IMI - Acréscimo de 30% no valor do IMI para edifícios degradados. A identificação destes edifícios é da competência da Câmara Municipal.
- IMI- majoração para o triplo nos prédios identificados como devolutos/ruínas

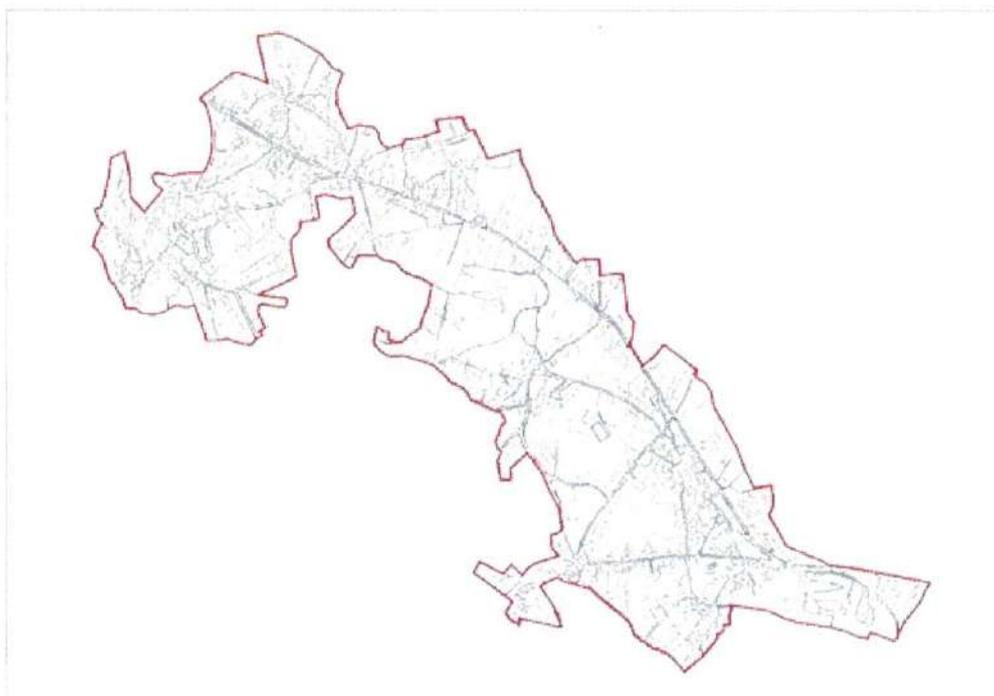


ANEXO II –

Plantas de Delimitação da Área de Reabilitação Urbana do Sobreiro/Achada/Caeiros



Extrato da planta de ordenamento do PDM, em vigor – Carta de classificação e qualificação do solo.



Extrato da cartografia.





CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento Financeiro

Unidade de Contratação Pública e Aprovisionamento

PARECER

Concordo. À consideração do Exmo. Sr. Presidente da Câmara.

2021 / 09 / 02

O Vereador,

(Hugo Luís)

Concordo com os fundamentos da presente informação. Propõe-se que o assunto seja submetido ao órgão Deliberativo para autorização prévia.

2021 09 02

A Chefe de Divisão de Gestão Financeira

Na substituição da DDF, conforme Despacho 92/2020-PCM, de 1/9/2020

(Dulce Lourenço)

DESPACHO

Concordo com a presente informação, passando os seus fundamentos de facto e de direito a fazer parte integrante do presente despacho, pelo que atentas as datas previstas para a realização das próximas reuniões de Câmara e sessões da Assembleia Municipal, **determino**, a título excecional e por motivo de urgência imperiosa no sentido de não se ver interrompido o fornecimento de energia elétrica às instalações do Município, nos termos conjugados da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º com n.º 3 do art.º 35, ambos do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, o encaminhamento à Assembleia Municipal para autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais, respeitante ao procedimento aquisitivo para o "FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO, BAIXA TENSÃO ESPECIAL E BAIXA TENSÃO NORMAL – ano de 2022".

Remeta-se, nos termos do n.º 3 do art.º 35 do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, este despacho à reunião de Câmara, para ratificação.

02, 09, 21

O Presidente da Câmara,

(Hélder Sousa Silva)

INFORMAÇÃO Interno/2021/12241

ASSUNTO: "FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO, BAIXA TENSÃO ESPECIAL E BAIXA TENSÃO NORMAL – ano de 2022" - Compromissos Plurianuais - Autorização Prévia

anexo VI



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento Financeiro

Unidade de Contratação Pública e Aprovisionamento

Atendendo ao disposto na alínea c) do n.º 1 do art.º 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação (estabelece o regime aplicável à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas), que determina que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público-privadas, está sujeita a autorização prévia da **Assembleia Municipal**.

De salientar que a deliberação da Assembleia Municipal, de 21 de dezembro 2017, determina que a autorização prévia do compromisso plurianual até ao limite de 99.759,58€ anuais cabe ao Sr. Presidente da Câmara nos termos do n.º 3 do referido normativo.

Nestes termos conforme deliberação da Assembleia Municipal datada de 11 de junho do presente ano foi, após submissão da Câmara Municipal, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro, aprovada a autorização prévia para o compromisso plurianual, constante do mapa plasmado na INFORMAÇÃO Interno/2021/8152, referente ao Fornecimento de Energia Elétrica, para as instalações alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal para o período 2021/2024 nos seguintes termos:

Designação do Procedimento Aquisitivo	Prazo Contratual	Valor Estimado Total (Com IVA)	Valor Estimado por Ano			
			2021 (5 meses)	2022	2023	2024 (7 meses)
Fornecimento de Energia Elétrica, para as instalações alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal	3 anos	3 822 663,82 €	530 925,53 €	1 274 221,27 €	1 274 221,27 €	743 295,74 €

Sendo que, após a referida autorização prévia e atento o despacho do Exmo. Sr. Presidente da Câmara, de 30 de junho de 2021, que mereceu a devida ratificação conforme deliberação de Câmara de 23 de julho de 2021, procedeu-se à abertura do procedimento concursal, por Consulta Prévia, nos termos do n.º 1 do artigo 259.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto - Lei n.º 18/2008, de 29 de



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento Financeiro

Unidade de Contratação Pública e Aprovisionamento

janeiro, na sua atual redação, recorrendo ao Acordo quadro para fornecimento de eletricidade em regime de mercado livre para Portugal Continental promovido pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I. P. (eSPap) – Conforme espelhado no Catálogo Nacional de Compras Públicas (CNCP): Eletricidade (ELE) (AQ-ELE-2020) – ID Base: 4313070 referente ao “Fornecimento de Energia Elétrica, para as instalações alimentadas em Média Tensão, Baixa Tensão Especial e Baixa Tensão Normal e Iluminação Pública, da Câmara Municipal de Mafra” pelo prazo de um ano renovável até ao limite de três, considerando para o efeito um preço contratual máximo de 3.120.000,00€ (três milhões, cento e vinte mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

No entanto conforme fundamentos plasmados nas informações Interno/2021/10509 (análise de propostas) e Interno/2021/10613 (proposta de revogação – que viria a merecer o Despacho do Sr. Presidente) viu-se o Município de Mafra na obrigatoriedade da exclusão da totalidade das propostas apresentadas por ambos os concorrentes e nesta sequência atento os termos conjugados da alínea b) do n.º 1 do art.º 79.º com o art.º 80 (ambos do CCP) a não adjudicação e revogação da decisão de contratar.

Ainda, e nesta sequência, para salvaguardar o impreterível fornecimento, ainda para o ano de **2021**, foi despoletado, na medida do estritamente necessário e por motivos de urgência imperiosa de forma a que não fosse interrompido o fornecimento de energia elétrica às instalações do Município, o procedimento por Ajuste Direto, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 24.º do CCP de que viria a resultar a outorga do contrato 241/2021 correspondendo ao período de 3 de agosto a 31 de dezembro.

Pelo que atenta a necessidade de garantir o fornecimento em apreço para o ano de 2022, considerando conforme espelhado nas informações do serviço requisitante - Divisão de Obras Municipais [tanto a análise das propostas rececionadas no prévio procedimento (e respetiva proposta de exclusão) como aquela que remete para a necessidade de despoletar novo procedimento para o ano de 2022] face ao aumento do valor base do procedimento constata-se a necessidade de garantir a devida autorização prévia do órgão Deliberativo.



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA

Departamento Financeiro

Unidade de Contratação Pública e Aprovisionamento

Nestes termos, considerando o mapa constante da presente informação, que reflete, à presente data, as solicitações rececionadas, pela Unidade de Contratação Pública e Aprovisionamento, referente a procedimento aquisitivo que implica a autorização prévia pelo Órgão Deliberativo.

Designação do Procedimento Aquisitivo	Prazo Contratual (2022)	Valor Estimado Total (Com IVA)
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA TENSÃO, BAIXA TENSÃO ESPECIAL E BAIXA TENSÃO NORMAL, E ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA	1 ano	2 048 142,91

Considerando as datas previstas para a realização das próximas reuniões de Câmara e sessões da Assembleia Municipal, submete-se à consideração superior o encaminhamento para o Exmo. Sr. Presidente da Câmara para que, a título excecional e por motivo de urgência imperiosa no sentido de não se ver interrompido o fornecimento de energia elétrica às instalações do Município, nos termos conjugados da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º com n.º 3 do art.º 35, ambos do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro, seja garantida a submissão à Assembleia Municipal para autorização prévia de assunção de compromissos plurianuais em apreço.

À consideração superior

De 21, 09, 22

O Dirigente da Unidade de Contratação Pública e Aprovisionamento

(Vasco Mota)



MINUTA

(n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual)

21

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
DIVISÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS**

REUNIÃO DE 2021/09/03

ASSUNTO: 1.6. Pedido de autorização para a assunção de compromisso plurianual relativo à "Prestação de Serviços de Cobranças através do Sistema de Débito Direto e Multibanco" – SMAS de Mafra. -----

INFORMAÇÕES/PARECERES: Presente, em anexo, o Ofício n.º 6207/2021, datado de 17 de agosto de 2021, dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Mafra – SMAS de Mafra, acompanhado com a minuta de deliberação do Conselho de Administração, reunido a 12 de agosto de 2021, e com a Informação n.º 2021/302, instruída com a Informação n.º 2021/301, de 10 de agosto de 2021, do Chefe da Divisão de Relação com Clientes e subscrita, nesta data, pela Senhora Diretora Delegada dos SMAS de Mafra, a qual mereceu o Despacho de concordância do Senhor Presidente do Conselho de Administração, em 11 de agosto de 2021. -----

DELIBERAÇÃO: Considerando a documentação apresentada, que se dá por integralmente reproduzida, para todos os efeitos legais, designadamente a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Mafra, tomada a 12 de agosto de 2021, a **Câmara Municipal deliberou**, atento o artigo 13.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual, conjugado com a alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, e com a alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, **submeter a referida documentação, relativa à "Prestação de Serviços de Cobranças através do Sistema de Débito Direto e Multibanco", por um período de 36 (trinta e seis) meses, no valor total previsto de €309.665,44 (trezentos e nove mil seiscientos e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, à apreciação da Assembleia Municipal, para efeitos de autorização para a assunção deste compromisso plurianual, pelos SMAS de Mafra.** -----

Esta deliberação foi aprovada por: Unanimidade/ Maioria. -----

Votos a favor: as vereações presentes e o sr. presidente. -----

Votos contra: -----

Abstenções: -----

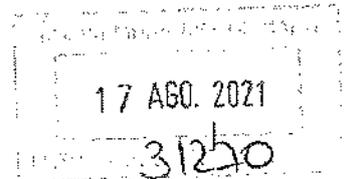
Declarações de voto: -----

ASSINATURAS:

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE MAFRA

Concedido.
A pedido do Sr. João
GASPARINO.
20.8.2021
Aldónio Sá.

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Mafra
Praça do Município
2644-001 Mafra



Sua referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

Data

6207/2021

17 AGO. 2021

Assunto: Pedido de autorização para assunção de compromisso plurianual relativo a "Prestação do Serviço de Cobranças através do sistema de Débito Direto e Multibanco"

Exmo. Senhor,

Serve o presente para remeter a deliberação do Conselho de Administração, da reunião do dia 12 de agosto de 2021, referente ao assunto em epígrafe, na qual foi deliberado solicitar a apreciação da Câmara Municipal de Mafra e submissão pela mesma à Assembleia Municipal, nos termos das alíneas c) e ccc) do n.º 1 do art.º 33.º e alínea a) do artigo 25.º, ambos do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no sentido de ser aprovada a assunção do compromisso plurianual inerente à Prestação do Serviço de Cobranças através do sistema de Débito Direto e Multibanco, por um período de 36 (trinta e seis) meses.

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora Delegada,



(Susana Reis)

Anexos:

- Minuta de Deliberação de 12/08/2021;
- Informação Interna 2021/302.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE MAFRA

MINUTA

(n.º 5 do artigo 12.º do Regulamento da Estrutura Nuclear e Orgânica)

REUNIÃO DE 2021/08/12

ASSUNTO: PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSO PLURIANUAL RELATIVO À PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE COBRANÇAS ATRAVÉS DO SISTEMA DE DÉBITO DIRETO E MULTIBANCO-----

INFORMAÇÕES/PARECERES: Presente a Informação Interna/2021/302 apresentada pela Diretora Delegada, que mereceu a concordância do Exmo. Senhor Presidente do Conselho de Administração. -----

DELIBERAÇÃO: Atenta a informação em anexo, cujos fundamentos se dão por integralmente reproduzidos para todos os devidos e legais efeitos, **o Conselho de Administração deliberou**, em conformidade com o disposto nas alíneas a) e b) do artigo 13.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, n.ºs 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, e das alínea a) do n.º1 e b) e l) do n.º 2 do artigo 11.º Regulamento da Estrutura Nuclear e Orgânica dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Mafra, **aprovar o envio e pedido de autorização à Câmara Municipal de Mafra, para que aprecie e delibere**, em conformidade com o disposto nas alíneas ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Municipal, no sentido de ser aprovada e autorizada a assunção do compromisso plurianual inerente à Prestação do Serviço de Cobranças através do sistema de Débito Direto e Multibanco, por um período de 36 (trinta e seis) meses, no valor total previsto de 309. 665,44€ (trezentos e nove mil seiscientos e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos) ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.**-----

Esta deliberação foi aprovada por: Unanimidade / ~~Maioria~~. -----

Votos a favor: *dos elementos presentes* -----

Votos contra: -----

Abstencões: -----

Declarações de voto: -----

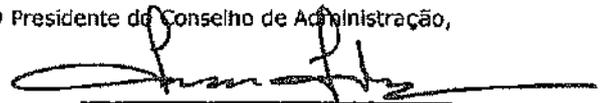
ASSINATURAS:

DESPACHO

1. Concordo
2. Remeta-se à reunião de Conselho de Administração.

11, 08, 21

O Presidente do Conselho de Administração,



(Hélder Sousa Silva)

INFORMAÇÃO Interna/2021/302

ASSUNTO: Pedido de autorização para assunção de compromisso plurianual relativo a "Prestação do Serviço de Cobranças através do sistema de Débito Direto e Multibanco para os anos de 2022, 2023 e 2024"

Considerando que a assunção de compromissos plurianuais está sujeita, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua redação atual, a **autorização prévia;**

Considerando que a competência para emissão da aludida autorização prévia, **quando estejam em causa entidades da administração local, está acometida, nos termos do estabelecido na alínea c) do n.º 1 do referido artigo 6.º do citado diploma legal, à Assembleia Municipal.**

Considerando que esta despesa não foi contemplada em sede de **Orçamento/2021 especificadamente**, envolvendo procedimentos de contratação pública para os anos em causa e seguintes.

Atendendo ao valor total do compromisso plurianual no montante **309.665,44€** (trezentos e nove mil seiscentos e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos), de acordo com a **Informação Interna 2021/301** de 10 de agosto 2021, a qual se dá por integralmente reproduzida para todos os devidos e legais efeitos, sob a designação de Anexo I, os SMAS necessitam abrir procedimento de contratação que se traduz na assunção deste compromisso plurianual.



O procedimento para a contratação terá a seguinte repartição da despesa:

Designação do Procedimento Aquisitivo	Prazo Contratual	Valor Estimado Global	Valor Estimado por Ano		
			2022	2023	2024
Prestação do Serviço de Cobranças através do sistema de Débito Direto e Multibanco	36 meses	309.665,44€	96.100,10€	103.054,88€	110.510,46€

Face ao exposto, em conformidade com o disposto nas alíneas a) e b) do artigo 13.º da Lei n.º 50/2012, 31 de agosto, alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, das alíneas ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e da alínea a9 do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e das alíneas a) do n.º 1 e b) e l) do n.º 2 do artigo 11.º Regulamento da Estrutura Nuclear e Orgânica dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Mafra, e no âmbito da minha competência, em conformidade com as alíneas n) do n.º 1 e g) do n.º 2 do artigo 20.º do Regulamento da Estrutura Nuclear e Orgânica dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Mafra, submeto à **apreciação do Conselho de Administração**, para que em caso de concordância **delibere sobre a apresentação do pedido de autorização prévia para a assunção do compromisso plurianual em causa à Câmara Municipal**, e esta nos mesmos termos, em caso de concordância a **submeta à apreciação e aprovação pela Assembleia Municipal**, a fim de os SMAS de Mafra poderem contratar os serviços referidos na presente proposta.

À consideração superior,

Mafra, 10 de agosto de 2021

A Diretora Delegada



Susana Reis

INFORMAÇÃO Interna/2021/301

ASSUNTO: Pedido de autorização para assunção de compromisso plurianual relativo a "Prestação do Serviço de Cobranças através do sistema de Débito Direto e Multibanco para os anos de 2022, 2023 e 2024."

Tendo em conta que os SMAS de Mafra disponibilizam aos seus clientes a possibilidade de pagamento de documentos através das modalidades de Débito Direto ou Multibanco, é necessária a contratualização da prestação de serviços de cobrança pelas duas modalidades mencionadas. Esta prestação de serviços deve ser assegurada por uma entidade bancária que assuma a comunicação, por um lado com o nosso fornecedor da aplicação de gestão de clientes e *billing*, e por outro com todas as outras entidades bancárias existentes para a modalidade de Débito Direto, bem como com a entidade responsável pela rede de Caixas Automáticas existente no país para os pagamentos Multibanco (SIBS).

Considerando que durante o ano de 2020 *o custo médio mensal* com as cobranças:

- A) Débito Direto foi de **1.108,82€ +IVA**, para **45,5%**, *do número total de utilizadores/clientes (43.135)* o que corresponde a **19.626** clientes, o que permite inferir um custo unitário de **0,056€/cobrança**;
- B) Multibanco foi de **6.213,64€ (+IVA)**, para um universo *de 40,7% do número total de utilizadores/clientes (43.135)* o que corresponde a **17.555** clientes, o que permite inferir um custo unitário de **0,3539€/cobrança**;
- C) Assumindo que o crescimento de clientes nos próximos três anos seguirá a mesma tendência verificada no 1.º semestre de 2021, terminaremos os anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 com **44.054, 44.992, 45.951 e 46.929** clientes, respetivamente.
- D) Aplicadas as percentagens anteriormente enunciadas, teremos os valores estimados como se seguem:

D.1 - Número de clientes abrangidos por cada modalidade de pagamento

	Percentagem	2022	2023	2024
Cientes/total	100%	44992	45951	46929
Deb.Direto	45,5%	20471	20908	21353
MB/SIBS	40,7%	18312	18702	19100

D.2 - Custo Anual por modalidade de pagamento:

	2022 D.1 x (Pr.Unit +5%)	2023 D.1 x (Pr.Unit 2022 + 5%)	2024 D.1 x (Pr.Unit 2023 + 5%)
Deb.Direto	14.444,33€	15.490,31€	16.611,01€
MB/SIBS	81.655,77€	87.564,57€	93.899,45€

D.3 - Custo unitário anual, por modalidade de pagamento:

Custo total Anual / Número de utentes	2022	2023	2024
Debito Direto	14.444,33€/20.471= 0,7055€	15.490,31€/20.908= 0,7408€	16.611,01€/21.353= 0,7779€
MB/SIBS	81.655,77€/18.312= 4,4591€	87.564,57€/18.702= 4,6820€	93.899,45€/19.100= 4,9162€

Sendo que a todos os valores acresce IVA à taxa legal.

Assim, considerando o custo médio por cliente, de acordo com a tipologia utilizada, como forma de pagamento, o número médio de clientes em cada um dos anos e um aumento de custo constante de 5% nos serviços bancários, em cada ano, sobre o valor do anterior, podemos estimar os seguintes custos anuais, com a respetiva repartição por ano:

	2022 D.1 x (Pr.Unit +5%)	2023 D.1 x (Pr.Unit 2022 + 5%)	2024 D.1 x (Pr.Unit 2023 + 5%)
Debito Direto	14.444,33€	15.490,31€	16.611,01€
MB/CIBS	81.655,77€	87.564,57€	93.899,45€
Custo total	96.100,10€	103.054,88€	110.510,46€

Tendo em conta o acima exposto, solicita-se:

Autorização para a assunção de um compromisso plurianual, para um período de três anos, para a **"Prestação do Serviço de Cobranças através do sistema de Débito Direto e Multibanco"**, pelo valor **total do compromisso plurianual de 309.665,44€** (trezentos e nove mil seiscentos e sessenta e cinco euros e quarenta e quatro cêntimos) de acordo com a repartição anual evidenciada, por parte do Conselho de Administração, devendo em seguida ser submetido à aprovação da Câmara Municipal e respetiva aprovação pela Assembleia Municipal, nos termos da sua competência para aprovação de compromissos plurianuais, em conformidade com a Lei de Compromissos.

À consideração superior,

Mafra, 10 de agosto de 2021

O Chefe da Divisão de Relação com Clientes,



Nuno Sousa